PROJETO GENOMA BÍBLICO E PSICOPEDAGÓGICO
CRIANÇAS INTELIGENTES E FELIZES

PSICOPEDAGOGIA DIVINA CONSTRUTIVISTA
EDUCAÇÃO INTEGRAL GERATRIZ

Em geral, PAIS, PROFESSORES, PSICÓLOGOS... *IGREJAS*... IGNORAM QUE:

1 – TODAS AS *ESTRUTURAS BÁSICAS* DA *CRIANÇA* (*FÍSICAS*, *MENTAIS*, *EMOCIONAIS*, *ESPIRITUAIS*) SE FORMAM DURANTE A *GESTAÇÃO* (Sl 51:5), *AMAMENTAÇÃO* (Sl 8:2; Mt 21:16) E EDUCAÇÃO DE *BERÇO* (Pv 22:6). POR ISSO, CADA *LAR SADIO* É A MELHOR *CRECHE-CASULO.* (Deus-Pai-*Abba* criou Adão-*macho* para ser *PAI* e fez Eva-*fêmea* para ser *MÃE.* *Ponto* inicial e final nas discussões sobre *Amor&Sexo&Casamento ... Igreja&Família*).

2 - A *ALFABETIZAÇÃO FORMADORA* DA *CIDADANIA PLENA* SE DÁ NO PERÍODO-*CHAVE* (0 a 5 anos) EM QUE A CRIANÇA APRENDE A *LÍNGUA MATERNA* E *PATERNA* (Sl 8:2; Pv 22:6).

3 – *"A FAMÍLIA EDUCA, A ESCOLA FAZ APENAS ESCOLARIZAÇÃO"* (M. S. Cortella). "A *EDUCAÇÃO FORMAL* NÃO FAZ *MILAGRES*" (*Deus não é mágico* – Papa Francisco).

4 – A *EDUCAÇÃO SERÁ LIBERTADORA* SE ESTIVER *CENTRADA* NO *ALUNO-FAMÍLIA* (condições para *aprender*) E NÃO NO *PROFESSOR-ESCOLA* (condições para *ensinar*). "*Ninguém ensina ninguém, porque ninguém aprende nada inteiramente novo*" (J. Piaget). O "*novo*" só é assimilado se houver *encaixes* nas *estruturas* internas formadas até 10 anos.

5 - TODA FUTURA *MÃE* NASCE COM *LEGALIDADE ESPIRITUAL* PARA TER O *DEVORADOR* GRUDADO NO *UMBIGO* (*Maldição de Eva* - Gn 3:15,16↔Ap 12:4). (Ex. atual: *Zika-virus*).

6. O *GENOMA* DO BEBÊ CONTEM *SEMENTES* E *RAÍZES* (*gene-éticas*) HERDADAS DAS *ANGÚSTIAS*, *FANTASIAS* E *DESEJOS REPRIMIDOS* DOS PAIS/AVÓS (Ex 20:5; Lm 5:7,16).

MISSÃO Vidas

2002

JAIRO GONÇALVES

Teologia - Pedagogia - Psicologia

2016

PSICOPEDAGOGIA DIVINA CONSTRUTIVISTA

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO – ***Educação Geratriz*** **Preventiva (***Útero*, *Colo* e *Berço*) 4

I – PEDAGOGIA CRIACIONISTA-CONSTRUTIVISTA

I.1 - Pedagogia do *Bem* e do *Mal* 5

I.2 - Educação Integral *Geratriz* 6

I.3 - Educação Integral da *Criança* 8

I.4 - Educação Integral da *Família* 9

II – CIÊNCIA E CONSCIÊNCIA – SABEDORIA DIVINA UNIVERSAL

II.1 – Tudo foi criado com *Consciência* Divina 12

II.2- Origem do *Conhecimento* (*Con[s]Ciência*)..... 12

II.3 - Conhecimento do Bem e do Mal 14

III – ORIGEM E EVOLUÇÃO BIOSOCIAL DA INTELIGÊNCIA

III.1 - Ontogênese e Filogênese 15

III.2 - Origem Biológica e Sociológica da Inteligência 15

III.3 – Nascimento do *Ato Inteligente* 16

III.4 – *Inteligências Múltiplas* 17

IV – CONSTRUÇÃO DO CÉREBRO HUMANO

IV.1 - **Memória** – O Fantástico Cérebro Humano 18

IV.2 - **O Cérebro da Criança** – *Órgão Plástico* 19

IV.3 - ***Janelas*** **de Oportunidades** – *Cérebros Específicos* 21

1 - Cérebro *Espacial - Temporal* 22

2 - Cérebro *Falante* (*Linguagem Oral-Escrita*) 24

3 – Cérebro *Musical* (*Artes*) 25

IV.4 - **Estruturas Mentais *Primárias*** 25

1 - Período Pré-Natal – Fecundação, Nidação e Gestação 25

2 - Período Peri-Natal – Parto e Cordão Umbilical 27

3 - Primeiras Semanas – Imagem Corporal e Fé-Confiança 27

IV.5 – **Estruturas Mentais *Secundárias*** 28

1 - Período *Sensório-Motor* (0 a 2-3 anos) 29

2 - Período *Simbólico-Intuitivo* (4 a 6-7 anos) 30

3 - Período do *Raciocínio Lógico* (7 a 15-16 anos) 31

IV.6 - **Estruturas Conceptuais das *Inteligências*** (Fator “G”) 32

1 - Inteligências: *Verbal* e *Matemática* 32

2 - Conceitos Fundamentais - *Espaço* e *Tempo* 33

3 – Estruturas *Conceituais* Lógico-Matemáticas 34

1. *Conservação* do Objeto 34

(Continua)

SUMÁRIO (Conclusão)

2. *Classificação* do Objeto 36
3. *Seriação* do Objeto 37

V – CONSTRUÇÃO DA *INTELIGÊNCIA MORAL* (*EMOCIONAL*)

V.1 – Formação e Desenvolvimento da *Moral* 38
1. Moral Humana e Moral Divina – Motivações 38
2. Maldições Hereditárias – Degradação da *Família* 39
3. Janelas Emocionais (Medo e Ansiedade – Dor e Sofrimento)..... 42
4. Inteligência Emocional Aprisionada 44
5. Autonomia Moral e Intelectual 45
6. Níveis de Julgamento Moral 45
V.2 - Justiça e Direito - Disciplina e Castigo 48
V.3 - Sansões *Expiatórias* e Sansões por *Reciprocidade*..... 49
V.4 - Autoridade - Medo e Neurose (Psicopedagogia e Psicanálise) 51
V.5 – "Não Pedi Pra Nascer" – Responsabilidade & Culpabilidade 52
V.6 – As Cansativas e Incômodas Perguntas das Crianças 54
V.7 - Obesidade – Desobediência *Alimentar* e *Profissional* 55
V.8 – *Buylling* – A *Violência Nossa* de Cada Dia 56
V.9 – Alunos *Transgêneros, Transexuais*, *Intersexuais*, *Homossexuais* 58

VI – CONSTRUÇÃO DA *INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL* (A *MENTE DIVINA*)

VI.1 – O *Espírito* Humano (*Inconsciente Coletivo*) 59
VI.2 - Construção da *Fé-Confiança Espiritual* (*Memorial da Divindade)* 60
VI.3 – "*Papai do Céu* Não Me Ama" (O Deus-*Paizinho* que as Crianças desconhecem) 60

CONCLUSÃO – ANEXOS (Projetos, Artigos, Apostilas, *Release*)

A.1 – Instituto da Família e Criança – CRIFAM 61
A.2 - Maternidade da Alma e do Espírito - MAE 64
A.3 - Projeto *GENOMA* – *Humano*, *Psicopedagógico* e *Espiritual* 65
A.4 - O Primeiro dos *Ministérios* – *Teste do Pezinho* - *Estatuto* da Criança 67
A.5 - Desperdício – Pobreza e Carestia 68
A.6 - O Nome "Brasil" Tem História *Maldita*..... 69
A.7 - Libertação dos Escravos - Toda Verdade 70
A.8 - Prisioneiros e Carcereiros Estão *Algemados* 71
A.9 - Terrorismo e Racismo – Complexo de Caim 72
A.10 - Pena de Morte – A Favor ou Contra? 73
A.11 – Psicodrama – Dramatização Psicoterapêutica 74
A.12 - Sistema Educacional Brasileiro (SEB) – Elitista e Excludente 76
A.13 - Baixa Qualidade do *Ensino* ou Baixa Qualidade da *Aprendizagem*?..... 78
A.14 - A Escola não Faz Milagres – Teste da *Sinceridade* (sem *cera*) .....,,,,,,,,,,,. 78
A.15 – A *Aritmética* não é *Matemática* – "*Não faça dívidas"* (História do R$1,00 *fantasma*) 79
A.16 – Analfabetos Funcionais – Sem *Autonomia* Moral e Intelectual 81
A.17 - Do Fracasso do *Ensino* Fundamental às Ilusões do *Ensino* Superior 81
A.18 – Bibliografia Geral Consultada 91
A.19 – *Release* – Diretor da Missão Vidas 92

=== // ===

I N T R O D U Ç Ã O – *Educação Geratriz* Preventiva - *Útero*, *Colo* e *Berço*

"*Educa a Criança no* ***Caminho* *em que deve andar, pois, até quando envelhecer, não se desviará dele*" (Pv 22:6; Sl 119:33). "A Família educa; a Escola faz Escolarização"(Mário Sérgio Cortella). "A *Escola* não faz *milagres*"(J.G).**

Educar* não é o mesmo que *Ensinar. *Educar* vem do latim *edūcere* (verbo *eduzir)*, que significa '*fazer sair'*, 'tirar de dentro' ou ***partejar***. O termo *partejar* explica o *método didático* do filósofo Sócrates (469-399 a.C.), cuja mãe era *parteira* e o pai, escultor. *Ensinar* é transmitir ou *repassar* "conhecimentos prontos" para *memorização*, *cópia*, *reprodução* e... *atrofia* mental.

O conceito de *partejar* é muito significativo para a *Educação Integral Geratriz* porque *partejamento psicopedagógico* pressupõe *fecundação* e *gestação* do *Saber*. Por isso, a *excelência* da Educação Divina Geratriz-Construtivista depende de *quando* e *como*:

1 - *Fecundar* a *alma* e o *espírito* da Criança, com *semente pura* da *Palavra Viva* (1Pe 1:23).
2 - *Gerenciar* a *gestação* do Saber, evitando *rejeições*, *abortos* e *ausências* (Ap 12:4).
3 - *Partejar o Saber*, sem *fórceps* e *cesárias;* com tríplice corte e *curetagem* do cordão umbilical (*maldições* hereditárias virais, físicas, mentais e espirituais - Ex 20:5; Dt 23:2; Sl 51:5; Lm 5:7,16).
4 - *Alimentar* e *Sustentar* a evolução do *Saber* de modo integral e saudável (Pv 22:6).

(Nota: O que expus, acima, é o que o Deus-Pai Criador pretendia fazer com Adão e Eva, em relação ao *fruto-semente* da *Árvore Genealógica* do *Conhecimento* do Bem e do Mal – Gn 3:5-7;22-24).

A ***Educação Integral Geratriz*** depende da *qualidade "gene-ética"* das *sementes internas* da Criança (*genes* benignos e malignos herdados) e *qualidade sociocultural* das *sementes externas*, os saberes acumulados dos pais e comunidade (a *Cultura,* palavra que tem sentido de *cultuar* e *cultivar*).

A ***vacinação preventiva* para restauração da *qualidade* das *sementes* garante que, *fecundação*, *gestação*, *parto* e *crescimento* do *SABER,* tenham *excelência* (*re*)*generadora* (Ref. 1Pe 1:23).**

Educar, não é *socar* ou *enfiar* pelos cinco sentidos da Criança, conhecimentos *formatados (enlatados)*, *prontos* para *consumo escolar*. Isso é *estupro cultural-religioso* que resulta na formatação de pensamentos doentios e comportamentos rebeldes. A *Educação* Integral Libertadora, capaz de gerar o cidadão *pleno*, *justo*, *criativo* e *feliz*, depende do tipo e conteúdos da formação e desenvolvimento básicos das *estruturas psicomentais* (*lógico-matemático-filosóficas*) que acontecem, *a priori,* durante a *Gestação*, *Amamentação* e *Educação* de Berço (Sl 8:2;51;5; Pv 22:6) e *otimizam* todas as futuras *aprendizagens específicas*.

A *eficácia* da *Educação Libertadora* depende *menos* do *Ensino* de *conhecimentos prontos* (*estímulos* externos; professor-escola) e *mais* das *estruturais* básicas emocionais, mentais e espirituais da Criança (formadas, desde o útero, até 05/06 anos), que a capacitam "*aprender a apreender"* e "*reconstruir Saberes"* já acabados e *impostos. "Ninguém ensina ninguém* porque *ninguém aprende nada inteiramente novo"* (Jean Piaget). *Saberes prontos, enfiados* na *Criança, atrofiam*: *impedem que ela (re)descubra e (re)invente* (Piaget – Vygotsky - Wallon).

Todo *ensino*, mesmo *eficiente*, não recria as *malformações gene+éticas* herdadas de sementes e raízes do *viver corrompido* dos pais/avós (Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,16; 1Pe 1:**18**,23). As leis da *hereditariedade gene-ética* e da *formação* sócio-afetiva durante a *gestação* e *infância*, são eternas e *inexoráveis*. "***Tudo que o Homem semear, isso também ceifará"*** (Gl 6:7; Os 12:1). **Deus-*Papai (Abba)* é *Fiel* e *Justo* porque não pode *anular* as leis que criou (Hb 6:18 e Tt 1:2 *corrigem* Lc 1:37).**

O primeiro e mais importante de todos os *Ministérios* é cuidar das *gestantes* e *lactentes* (Ap 12:4b; Tg 1:27). Mais *fundamental* que a *Educação Escolar* é a *Educação* de *Útero*, *Colo* e *Berço* (Sl 51:5; Sl 8:2; Pv 22:6; Mt 21:16; Lc 1: 41-44; 2Tm 1:5; 1Pe 1:23).

Só daremos uma *Pátria* melhor para nossos filhos se dermos melhores filhos para que nossa *Pátria* (*Pater*) se torne "*mãe gentil"(sic)* *educadora*.

I - PSICOPEDAGOGIA CRIACIONISTA-CONSTRUTIVISTA

I.1 – PSICOPEGAGOGIA DO *BEM* e PSICOPEDAGOGIA DO *MAL*

A *Psicopedagogia* trata dos problemas e transtornos psíquico-mentais relacionados com o comportamento e aprendizagem das Crianças. A palavra *Psicopedagogia* é formada de tres termos gregos: *psique (mente/alma); paidíon* (*criança*) e *ágo* (*conduzo*). *Psicopedagogia divina* é a ciência de *conduzir* (*educar*) a criança no *caminho* do Bem, conforme esta lei bíblica: "Educa a criança no caminho que deve andar que até quando envelhecer não se desviará dele" (**Pv 22:6**).

Criança e _Família_ formam o binômio do Projeto original da _Divindade_. A _Criança_ é a _célula-mãe_ da _Família_. A _Família_ é a _célula-mãe_ da Sociedade. A _Criança_ é a mais preciosa de todas as _espécies_ (Ap 12:4; Sl 8:2). A _Família_ é o mais completo _habitat divino_ para formação, crescimento e educação integrais do _corpo_ (_soma_), _alma_ (_psique_) e _espírito_ (_pneuma_) do Ser Humano (1Ts 5:23).

CADA _LAR_-FAMÍLIA DEVE SER A PRINCIPAL E MELHOR _CRECHE-CASULO_.

O primeiro e mais importante de todos os *Ministérios* é cuidar da ***mãe de família***, pelas seguintes razões psicopedagógicas e bíblicas**:**

1. *É da boca (da mãe) do bebê que* ***mama****, que Deus-Pai tira força para calar o inimigo vingativo* (Sl 8:2; Ap 12:4). **Mais importante que o (importante) "leite da mãe" é a "mãe do leite".** *Maldição* de mãe *pega* porque nunca é sem *causa moral-espiritual* (Sl 51:5; Pv 22:6).

> **► É de suma importância cuidar da dieta da mãe do bebê. Deus-Criador deu uma só dieta para _Adão_, dieta sem qualquer proteína animal. (Gn 1:29). (Leia o livro: "A Cura do Diabetes pela Alimentação Viva" – "Lugar de Médico é na Cozinha"** - Dr. G. Cousens – Ed. Alaúde).

2. "*A mão que embala o berço governa o mundo"* (A. Lincoln?). Assim aconteceu, felizmente, com os berços de Abel, Sete, Noé, Abraão, Isaque, Moisés, João Batista, Jesus Cristo, Timóteo; e, infelizmente, com os *berços* de Caim, Átila, Nero, Napoleão, Hitler ... Osama bin Laben e *outros*. Toda *criança* tem *umbigo* (não *dois*).

***"O Dragão está de olho no ventre da mulher grávida para tragar-lhe o fruto"* (Ap 12:4).**

Crianças e *Famílias sadias* estão à beira da extinção. No Mundo, acontecem vinte abortos a cada segundo (OMS-2012). Toda *criminalidade* tem a marca fratricida do *Complexo de Caim*: *irmão que mata irmão para usurpar o matrimônio (herança materna) e o patrimônio (herança paterna)*. Na parábola do *filho pródigo* percebe-se que o *espírito fratricida* estava com o "irmão mais velho" (Lc 15:11-32).

***Fome* e *guerras* fratricidas decorrem da *maldição* de Caim** (Gn 4:8-12; Lm 5:10; Tg 4:1-4)**.**

A **Psicopedagogia do Bem** se baseia em princípios *gene+éticos* e *psico-espirituais* sobre a origem bíblica do *Adão-Família*. Está escrito: "Então disse Deus: *Façamos o Homem à nossa imagem*". Assim **Deus criou *Adão* (*macho*) para ser *Pai* e *Eva* (*fêmea*) *para ser Mãe*** (Gn 1:26,27).

***Sexo* é dom divino para *procriação redentorista* – Gn 1:28.**

A **Psicopedagogia do Mal** adota o princípio enganoso que o *Homem* evoluiu de uma *ameba*, que, sob *fortes radiações,* deu um salto na escala filogenética e virou um *répti,;* que, deu novo salto para tornar-se *macaco*, que, num *pulo final*, virou *pithecanthropus erectus, que* perdeu pelos e rabo para se tornar o *Homo Faber (fabricante)* e *Homo Sapiens (inteligente, sábio)*.

Embora anti-bíblica e *atrofiante*, a teoria *darwinista* sobre a evolução da espécie/raça humana ainda é ensinada nos *Livros*, *Escolas* e *TV*. Assim acontece, porque **a questão-chave dessa teoria materialista** não é de ***ordem científica*,** e sim, de ordem ***moral-espiritual***:

Lúcifer-treva e seus *anjos maus* temem a nova Geração de crianças que são educadas crendo que vieram de Deus-*Pai* e Deus-*Filho* e não de uma *ameba* ou *macaco* (Jo 1:1-3; Cl 1:15-20).

A *Psicopedagogia Divina Criacionista* se baseia no *Princípio* que Deus-Pai Eterno criou todas as coisas a partir do *Filho* - a *partícula divina* *(bóson divino)* que deu *massa* e *energia* para tudo que existe no Universo, visível e invisível (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20; Hb 11:3) –, para um único *Projeto*.

A *parceria* Pai-Filho lembra *Família* (Ef 3:15). Adão e Eva foram criados - ele *macho* (para ser *pai*) e ela *fêmea* (para ser *mãe*) -, à imagem do Deus-*Pai* (Gn 1:27), para realizar o único Projeto do *Pai*-Eterno: constituir a *Família Celestial*.

► A teoria *evolucionista* dá ao *ateu* esta falsa posição de *neutralidade*: não se assumir *co-responsável* pela proliferação do Mal. O *ateísta* se ilude ao pensar que está *curado* de quaisquer *neuroses* relacionadas com: quebra das *leis divinas* (Ez 18:20); *vida* após morte física (Ec 12:7); prestação de contas no *Juízo Final* (Ec 12:13,14; Rm 14:10).

No livro: "*A Linguagem de Deus*", o biólogo americano Francis Collins conta que, ao desvendar o ***Genoma Humano***, deixou de ser *ateu*. Em entrevista, ele afirmou:

> "Os cientistas ateus têm uma visão pobre sobre questões que nós humanos sempre nos fazemos, tais como: - *Qual o motivo de eu estar aqui*? – *O que acontece depois da morte*? Houve um período em minha vida em que era conveniente não acreditar em Deus-Criador. Eu era jovem e a Física, Química e Matemática pareciam ter todas as respostas para os mistérios da Vida. Eu tinha 27 anos; não passava de um rapaz insolente. Estava negando a possibilidade de haver algo capaz de explicar questões para as quais nunca encontramos respostas, mas que movem o mundo e fazem as pessoas superar desafios. Nada da teoria da *evolução das espécies* explica a noção de *certo* e *errado*; a *conduta moral* que se mostra exclusiva da espécie humana" (Revista Veja, 34/01/2007, pp.11-15, grifos meus).

Somente a *Pedagogia Bíblica do BEM* coopera para correta e eficaz *resolução* da ***crise existencial*** do Ser Humano: - *Quem sou eu? - Donde vim? - Porquê e para quê nasci? – Por que o Mal prolifera? - Para onde irá o meu espírito após a morte física?*

►*"O sábio começa no fim (finalidade), o tolo acaba no começo" (G.Polya). "Disse o néscio no seu coração: Não há Deus"* (Sl 14:1. ►*O túmulo não é o fim*.

I.2 - DECÁLOGO DA "EDUCAÇÃO INTEGRAL *GERATRIZ*"

1. A formação e evolução *sadias* das inteligências *racional*, *emocional* e *espiritual* da Criança dependem da qualidade ***gene+ética*** das *sementes germinativas* dos pais/avós e do tipo/ condições da *fecundação* e *gestação* dessas sementes. A Criança crescerá com inteligências mental/emocional/espiritual sem *aprisionamentos* e *fraturas,* se **acontecerem de modo sadio e correto** estas oito etapas fundamentais - *fecundação*, *nidificação*, *gestação*, *parto*, *corte* (tríplice) do cordão umbilical, *saída* do útero *matrimonial*, *entrada* no útero *patrimonial* e *desmame*,

CADA *LAR* AJUSTADO E SADIO É A PRINCIPAL *CRECHE-CASULO*.

As crianças se tornam jovens *criativos* não porque foram *treinadas* para *inventar*, mas, porque tiveram - desde a *formação* de *útero* (Sl 51:5), *amamentação* de *colo* (Sl 8:2; Mt 21:16) e *educação* de *berço* (Pv 22:6) -, *mães* que vivenciaram milagres de *superação* e, por isso, passaram para o bebê *sangue* e *nervos* com *partículas geratrizes* de estruturas básicas *mentais*, *emocionais* e *espirituais*, *irrepreensíveis* e *inculpáveis* (1Ts.5:23; Hb 12:15).

2. A formação das *múltiplas inteligências* da Criança depende *menos* dos estímulos e *objetos* externos e *mais* das inter-relações física, mental, emocional e espiritual da Criança com a mãe/pai/irmãos/tios/avós/vizinhos, durante o período evolutivo vital que vai da fecundação até os primeiros cinco/seis anos de idade.

Mais *importante* que o (importante) "*leite* da mãe", é a "*mãe do leite*" (Sl 8:2; Sl 51:5; Gn 3:15).

3. A Neurociência indica que 100% da ***formação básica*** das estruturas psíquico-mentais e espirituais do Ser Humano ocorrem no *útero materno* (nove meses) e no *útero paterno*, a *Família*

(0-5 anos). Essas descobertas têm base bíblica: "É da boca (da mãe) do bebê que mama que Deus-Pai tira força para calar o inimigo vingativo" (Sl 8:2). "É da boca das criancinhas que sai o perfeito louvor" (Mt 21:16). "Educa a criança no caminho em que deve andar que até quando envelhecer não se desviará dele" (Pv.22:6). "O Dragão está de olho no ventre da mulher grávida para tragar-lhe o fruto" (Ap 12:4,13).

4. A Criança que desenvolve sua *mente* (*psique*) e *espírito* (*pneuma*) só na base dos cinco sentidos físicos - porque foi *treinada* apenas para dar respostas automáticas e pré-direcionadas à satisfação das necessidades *materiais* -, crescerá *aprisionada*, *fragilizada* e *deficiente;* não *saberá* indagar, pesquisar, descobrir, analisar, criar com inteligência e alegria. A Criança mal *condicionada* terá dificuldades para perceber que, dentro de si mesma (e dos outros) co-existem inteligências e desejos de *personagens* do *Ego interior* que observa, assimila, inventa, fabrica, age, e do *Ego exterior* que reage, policia, dirige e negocia. A *qualidade moral e espiritual* do sentir, pensar, agir e reagir da Criança, nasce do tipo de desenvolvimento mental, emocional e espiritual nos *úteros* materno e paterno. A adequada formação da *personalidade* resulta em comportamentos *sadios* e *firmes* de *ser, estar* e *ter* neste mundo. *Pessoa* e *Personalidade* são termos que vêm do latim *per-sona e per-sonare* que significam falar/soar através da *representação* (*máscara/maquiagens/roupas/falas*) de *personificações*, como acontece no *Teatro*.

5. A maior lição psicopedagógica decorrente e recorrente da formação plena e sadia das inteligências da Criança está em que a *alfabetização escolar* só será *libertadora* quando se levar em conta que: 1) A nossa *língua*, antes de ser *portuguesa,* é *materna*; 2) É a *com(s)ciência moral* e *espiritual* que constrói as *Ciências,* e não o contrário; 3) A Educação que *liberta* e *transforma* é a correta *Educação mental e espiritual de Útero*, de *Colo* e de *Berço*. (*"A mão que embala o berço é quem rege o mundo*" - Peter de Vries).

6. A *criança* mal formada: **1)** cresce com *inteligências aprisionadas* (*refúgios psico-mentais*); **2)** não consegue perceber que ela é *sujeito* e *objeto* dos *conhecimentos*; **3)** sente-se *distorcida* e *retorcida* nas percepções de si mesma, dos outros e de como é percebida; **4)** não consegue compreender que, nas relações **S**ujeito↔**O**bjeto, não há *mão única* e nada acontece por acaso, pois, todas as transações e interações têm *parcerias* de várias *personificações internas e externas* que formam seu *inconsciente* ou *memória* (remota e infantil). Todas as Crianças têm *UMbigo*: todos viemos do *útero* de *Eva, Mãe da Humanidade*.

7. Se o desenvolvimento lógico, moral e espiritual, desde o ventre for *correto*, a Criança conseguirá: **1)** ultrapassar o período sensório-motor; **2)** libertar-se dos *realismos* (*nominal*, *numérico*, *moral*, *espiritual*); **3)** (re)descobrir e (re)inventar o *mundo* de ciências e consciências que, embora lhe seja um *mundo* cada vez mais difícil, não causará *depressão*, porque suas inteligências (intelectiva, afetiva e espiritual) bem desenvolvidas lhe permitem o correto desenvolvimento mental/emocional/espiritual do *conceito* de *objeto permanente* (*nada se perde)*, conceito fundamental que gera a *fé-confiança*. Essa *fé-confiança* nasce e cresce na medida em que são oferecidas condições à Criança, **para ela *descobrir* que tudo aquilo que sai do alcance dos cinco sentidos continua existindo**. Para que essa ***fé-confiança*** cresça e amadureça corretamente, os relacionamentos mãe-filho(a) deverão ser corretos e completos durante a *gestação* e primeiros dezoito meses de vida do bebê. A criança *atrofiada* na sua *con(s)ciência* de *fé* e **co-responsabilidade existencial,** não dará conta de crescer e se assumir como *adulta resolvida*. A criança *paralisada/atrofiada* no seu desenvolvimento integral terá bloqueios psíquico-mentais que a impedirão de perceber que, nas relações sócio-emocionais, as atrações e repulsões são sempre multilaterais e *bipolarizadas*, por conta e risco dos desejos/anseios de suas múltiplas e conflitantes *personalidades* internas e externas.

8. Só haverá total libertação da mente aprisionada da Criança (*Ego-prisioneiro*), se houver

libertação simultânea da *autoridade* psíquica que a oprime *(Ego-carcereiro)*. Se uma criança, por exemplo, apresenta fobias e bloqueios cognitivo-afetivos nas relações sociais e aprendizagens escolares por causa da *educação autoritária parental,* sua cura-desbloqueio somente será completa com a libertação de sentimentos e pensamentos *carcereiros* herdados, todos co-existentes na sua *Memória remota* (*útero* dos *avós*) e *memória infantil* (*útero* dos *pais*).

9. Uma *pessoa* se torna *adulta resolvida*, quando**: 1)** consegue *despoluir* e *administrar* as *raízes* de seus *desejos*, sem destruí-las; **2)** percebe que *os modos* de sentir/pensar/agir não são tão *conscientes* e *individuais* quanto aparentam; **3)** assume que suas *manias*/*fobias* envolvem *personificações (vozes e imagens familiares*) que ela *herdou*, *encarna* e *representa,* para audiências e platéias, muitas vezes mais *imaginárias* que *reais*.

10. A *pessoa* só entra no *caminho* da cura/libertação, quando: **1)** consegue ver e trabalhar suas *crises existenciais*, isto é, quando dá conta de assumir e representar suas *personificações* de modo cada vez mais *consciente*, sadio e equilibrado; **2)** se assume co-responsável pelos *males*, porém, sem raízes de mágoa, *medo* e *culpa*, graças aos exercícios de assimilações/ adaptações sadias que, sob condições terapêuticas eficazes, (re)compõem e (re)direcionam sua auto-imagem, auto-estima, autoconfiança e arrumam e dinamizam seus sonhos e realizações. Isso vale também para a "cura espiritual" de pessoas com *feridas de alma e espírito*. A pessoa corretamente *assumida* permite que cresça dentro dela uma *personalidade síntese "*curada"*,* que consegue administrar e controlar os conflitos entre as *personalidades* internas e externas. Quando essa *personalidade síntese* se torna *regenerada em Cristo*, o Cordeiro (João 1:29), ganha ainda mais autoridade-competência para união-cooperação dos outros *personagens internos* disciplinados pela *inteligência espiritual* da "mente de Cristo" (Pv 12:1; Rm 11:33-36; 1Co 2:14-16).

Processo Educativo completo: *Dependência* ► *Independência* ►*Interdependência*

I.3 - EDUCAÇÃO INTEGRAL DA *CRIANÇA*

A MAIS VALIOSA DE TODAS AS *ESPÉCIES* ESTÁ SENDO DESTRUÍDA!

No canal *Animal Planet* (programa "Infância Animal" de 05/03/2007), foi transmitido um *alerta* a respeito do desequilíbrio ecológico mundial que arrasta muitas espécies de animais à extinção total. Desequilíbrio que está ganhando proporções catastróficas por causa do contínuo e acelerado extermínio de animais e seu *habitat* natural.

Esse programa anunciou que já foram feitos grandes investimentos em recursos humanos, zootecnias e instalações, para reverter esse desequilíbrio *assustador*. Criaram-se espaços e abrigos naturais para recolher e tratar *matrizes* e *filhotes* de animais estressados, anêmicos e feridos. Foram construídas instalações apropriadas, chamadas de *berçários*, para *procriação assistida*, sob os cuidados de *mães*/*pais* humanos que tratam os *filhotes selvagens* como *filhos*.

Para cooperar com esse alerta urgente e suas campanhas, todas as *cédulas*-dinheiro do Brasil estampam *animais* em risco de extinção. Entretanto, nenhuma *cédula* estampa crianças esquálidas, abandonadas, jogadas no lixo, nascidas das mazelas do *capitalismo perverso* que impera no Mundo e, que, por ironia, é o primeiro causador da pobreza e desequilíbrios ecológicos. (Nota: Mas, por ironia, no U$Dolar se lê: "In God we trust" e nas *cédulas R$* se lê: "Deus seja louvado". - Qual Deus? – Sem dúvida, o "deus *Mamon"* das "riquezas corrompidas" - Mt 6:24). Uma historinha para ilustrar:

> Uma *mãe camelus* teve de enfrentar perguntas do *camelinho* que queria saber por que tinha pernas tão longas, patas tão largas e arredondadas, bolotas nas costas, cílios tão grandes, um andar vagaroso e ritmado.A mãe explicou que eram providências do sábio Deus-Criador para que os camelos pudessem sobreviver no deserto: "pernas finas e altas para que a barriga, com reservatório extra de água, ficasse o mais longe possível da areia escaldante; patas grandes e achatadas para um caminhar mais firme sobre a areia; corcovas para armazenar gordura e umidade, tão necessárias às longas e desérticas caminhadas; cílios enormes para servirem de

apara-areia nas tempestades; andar vagaroso e ritmado para uso mais econômico das energias...". O filhote atalhou: ***Entendi tudo! – Então, o que é que estamos fazendo aqui no zoológico?***

Parece que *Governantes* e *Educadores*, *Pastores e Igrejas,* ainda não percebem que todos os milhões de crianças e adolescentes (*pobres*, *infelizes, doentes*, *meretrizes, traficantes, delinqüentes)*, têm *UMbigo*, quer dizer, não nasceram do *bico da cegonha*.

Ignoramos, por exemplo, que uma nação inteira deu apoio à loucura do *holocausto* dos judeus e da 2ª Guerra Mundial, pela força ideológica de uma *cartilha anti-semítica* usada na *educação* das *crianças*. Hitler acreditou em Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6; textos esquecidos pelos *Bispos & Igrejas* da época, que *ignoraram* **Apocalipse 12:4**.

"É da boca (da mãe) do bebê que mama que Deus tira força para calar o inimigo vingativo" e "tira o perfeito louvor" (Sl 8:2; Mt 21:16). "*Educa a criança no caminho em que deve andar que até quando envelhecer não se desviará dele"* (Pv 22:6). *"O Dragão tomou posição diante do ventre da mulher grávida para tragar-lhe o fruto*" (Ap.12:4,13).

I.4 - EDUCAÇÃO INTEGRAL DA *FAMÍLIA* ► Primeira Instituição Divina

O *conceito* correto/completo de *Família* não vem da Antropologia Social. Pela revelação bíblica, entende-se que o Eterno, ao iniciar a criação do Universo, primeiro se fez *PAI* ao gerar o *Filho,* porque tinha ***uma só finalidade***: constituir a ***Família Celestial*** (Cl 1:15; Ef 3:15).

Os *cientistas* ateus erram, ao criticarem a Teoria Bíblica Criacionista, porque não percebem que o *começo* de todas as coisas não está em Gênesis 1:1. O *Princípio* de tudo que existe, visível e invisível, está em João 1:1-4 (Cl 1:15-17; Hb 11:3).

O Deus-Filho é a ***partícula divina*** (*Bóson* de Higgs?) que deu massa e energia para criação do *Éden-I celestial* que existiu há *trilhões* de anos, muito antes de surgirem o Mal, a Grande Explosão, a formação do *Éden-II terrenal* e a criação de Adão-*Família*.

► A primeira *Instituição* criada pelo Eterno não foi *Religião*, *Escola* ou *Estado*, e sim, a *Família*. No princípio, a *parceria* Deus-*Pai* e Deus-*Filho* tinha (e tem) o ***objetivo único*** de formar a Igreja-*Noiva* e constituir a *Família Celestial.* O *Princípio* está no *Fim-finalidade*, por isso, "O sábio começa no fim; o tolo acaba no começo" (G. Polya, citado por Rubem Alves em: "Filosofia da Ciência", 2005).

► ***A Família* é o sonho-maior de Deus-Pai**. *Família* fundamentada nos princípios do *matrimônio* (*mater*) e *patrimônio* (*pater*) dignos da tríplice *coroa* de *glória* e *honra divinas*: *autoridade paterna, identidade materna* e *propriedade fraterna* → Sl 8:5; Lm 5:16.

***Autoridade, Identidade* e *Propriedade* formam o tripé da *Jurisprudência divina* na constituição e entendimento de *Pessoa Física* (Criança) e *Pessoa Jurídica* (Família).**

O Pai-Criador criou um só *Homem genérico*. Da *metade (tzelah-costado)* de *Adão* (*barro* vermelho *vulcânico*) Deus formou *Eva* (*mãe* da Humanidade). Deus criou o Homem-Família com ***propósitos redentores*** definidos**: 1)** Derrotar Lúcifer e seus aliados; **2)** Restabelecer o Trono de Justiça, Paz e Amor; **3)** Reconstruir o Universo (voltar a ser *uno*); **4)** Construir novo Céu e nova Terra, o Éden-III; **5)** Constituir a *Família Celestial*, pelas *Bodas* do Deus-Filho *Cordeiro* (Ef 3:15).

Conforme a teoria bíblica *criacionista* (**Gn 1:27**; **Jo 1:1-4**; **Cl 1:15-17**), a raça humana é originária duma só ***família nuclear*** (*pai-mãe-filhos*), constituída pelo Criador a *célula única* para dar origem a todas as *famílias*, *sociedades*, *povos*, *tribos*, *nações* e *línguas*.

A *Família* foi constituída por Deus-Pai como *útero social, moral e espiritual* de todas as individualidades e coletividades. A *Constituição* sadia de *Pessoa Física* e *Pessoa Jurídica* depende de como as *famílias* educam seus filhos a respeito da razão maior de terem nascido com *sexo masculino* (ser *pai*) ou sexo *feminino* (ser *mãe*).

A *família cristã* é a *célula-mãe* da *Igreja-Noiva* de Cristo-*Cordeiro* – Rm 16:5.

Tenho perguntado para centenas de *meninas*: **"***Por que* e *para que* você nasceu *com ovários e útero*? – Respondem: "não sei". Os meninos respondem: "*Nasci com saquinho para fazer xixi*". Sempre que faço palestras para *Pais & Mestres*, pergunto sobre qual é o *principal objetivo* deles em relação à educação e futura profissionalização dos filhos e alunos. Até hoje ainda não ouvi esta resposta: "Para que eles se *formem pais responsáveis* e *mães amoráveis*".

DEUS CRIOU ADÃO-*MACHO* PARA O *PRAZER* DE SER *PAI RESPONSÁVEL* E FEZ EVA-*FÊMEA* PARA A *PAIXÃO* DE SER *MÃE AMORÁVEL*. *Pecado* é *errar o alvo*. Todas as relações sexuais (*legais e ilegais*) cujo alvo e motivação maiores são a *paixão carnal* do "prazer pelo prazer" caracterizam o "Sexo *pecaminoso e pornográfico*".

Para transformação radical do Brasil não bastam mais e melhores *professores*, *médicos*, *policiais*, *garis*, *governantes*, *reformas* político-fiscais. **Precisamos de pais e mães sadios, educados e equipados para formar uma *nova geração* de cidadãos *honestos e criativos*. *Só daremos um Brasil melhor para nossos filhos, se dermos melhores filhos para nosso Brasil tornar-se "mãe gentil" e "pátria educadora".***

Mesmo depois do surgimento do Mal e da Grande Explosão (Ap 12:7), Deus-*Pai* não desistiu do seu *sonho* e propósito maior: formar a ***Família Celestial*** (Ef 3:14,15). Para isso, Deus-Pai batalha e trabalha (Jo 5:17) para criar a Igreja-*Noiva* e realizar as *Bodas* do *Cordeiro* (Mt 22:2; 25:10; Ap 19:7-9).

Para prosseguir na realização desse único *Projeto*, Deus-Pai usou um grande meteoro (surgido da *Grande Explosão*-Ap 12:7)) e criou o Eden-II (**Gn 1:1**). Do *barro* (*húmus*) surgido da *Grande Explosão* (**Ap 12:7**), Deus-Criador fez o *Adão-Família* (**Gn 3:19**), e deu-lhe uma só *missão sexual* (Gn 1:27,28), uma só *dieta alimentar* (Gn 1:29) e uma só *profissão principal*: *lavrador* e *zelador* ecológico da Natureza (**Gn 2:15**). *Adão-Família* viveu 930 anos e era *gigante* (**Gn 5:5; 6:6**).

Deus-Pai criou e deu *tudo* com *responsabilidade* ► com propósito definido. O Eterno deu ao Homem inteligência, esposa e jardim paradisíaco, não para o Homem ser dono/proprietário *ditador*, *esbanjador* e *depredador*, e sim, para ser *mordomo* fiel e feliz. Por isso, a genuína *felicidade* não está no *gozo carnal* do usufruto dos *direitos*, mas, no *prazer* moral-*espiritual* do cumprimento fiel dos *deveres* (Ecl 9:9; 11:9; 12:13,14. ► Mt 25:14-30).

A ***FAMÍLIA***, para o ***materialismo dialético***, é uma "instituição repressiva" (*Dialética da Família* - Canevacci, Massimo. 4ª ed. Trad. C. N. Coutinho; S. Paulo: Brasiliense,1985)**.** Esse livro reúne "um conjunto de textos que abrange, desde escritos clássicos sobre a instituição da Família, até seu novo perfil determinado pelo impacto das transformações sócio-econômicas, auspiciadas pelo capital monopolista".

Canevacci faz "análise da família" a partir de diferentes orientações de pesquisas Antropológicas, conforme as ideologias das escolas *evolucionista*, *funcionalista* e *estruturalista*; e cada escola tem sua revolução paradigmática quanto à mudança do eixo metodológico de estudo sobre a origem e evolução da *Família*. Essa *mudança* é provocada pela passagem das ideologias do *determinismo* religioso para as filosofias do *finalismo* cultural-materialista; passagem da teorização *linear* sobre Família, para a teorização *multilinear*. Explico.

Para os *evolucionistas materialistas* a instituição *Família* não surgiu duma *criação divina* com *finalidades redentoras* pré-estabelecidas. O conceito básico (sobre Família) subjacente às teorias evolucionistas materialistas, dá a entender que, no decorrer de longos períodos da história, as famílias, e todas as sociedades, experimentaram processos de autotransformação, alguns responsáveis pela *diversificação,* outros pela h*omogeneização* das culturas e classes sociais contemporâneas.

Segundo esse *evolucionismo materialista*, a *família monogâmica* não foi criada pelo Pai Eterno, mas resultou da lenta evolução sócio-cultural destes três estágios sucessivos: **1)** *família consangüínea*, que se baseia no matrimônio recíproco entre irmãos e irmãs, no interior do clã; **2)** *família punaluana*, que se restringe ao casamento de várias irmãs com os maridos de cada uma das outras, ou, casamento de vários irmãos com as esposas de cada um dos outros; **3)** *família de casal*, que restringe a possibilidade do casamento entre dois indivíduos heterossexuais, de cada vez, o que deu origem à *família monogâmica*, que reforça o *tabu do incesto*, isto é, união sexual entre parentes próximos.

Para melhor compreensão de como a teoria *funcionalista* explica o *problema da família*, mais esta citação: "Assim como o *problema da sobrevivência* é resolvido mediante a constituição do sistema produtivo e dos instrumentos de trabalho para conforto e proteção física, do mesmo modo, o *problema* da *reprodução humana* encontra a sua solução no *instituto da família*, núcleo elementar do *parentesco* e, portanto, da *sociedade*" (op.cit., p.24).

Cabe, ainda, falar da seguinte *tese* de Tommaso Campanella (1568-1639): "A família *nuclear* deve ser abolida". Campanella (monge dominicano) foi condenado pela idéia (considerada subversiva pela realeza espanhola) de construir uma comunidade perfeita (nas montanhas da Sila), conforme princípios definidos em seu livro "*A Cidade do Sol*". Campanella (baseado em teses de Platão) pregava que *família nuclear* e *propriedade privada* deveriam ser abolidas e substituídas por *famílias* e *bens comunitários*. (NICOLA, Ubaldo. *Antologia Ilustrada de FILOSOFIA*. São Paulo: Globo, 2005, p.185).

A orientação do *Estruturalismo* para esclarecer a *essência da família* recebeu uma razoável contribuição vinda da explicação de Lévi-Strauss sobre o "*avunculado*", que é uma *herança genética* de *desobediência* e *injustiça* (e até *pedofilia)* entre o "tio materno" e o "sobrinho uterino".

Essa explicação de Lévi-Strauss esclarece as relações doentias que passaram a vigorar entre: **1)** o *tio* Caim e seus *sobrinhos* descendentes de Abel/Sete (Gn 6:1-6); **2)** o *tio* Jacó e os filhos de Esaú; **3)** o *tio* Isaque (judeu) e os *filhos* de Ismael (árabes); **4)** os tios Amon e Moab e seus *sobrinhos* bastardos (Dt 23:2,3). Relações com características do *pecado de Onã* (Gn 38:4-10) e de *sociopatias* nascidas do *primeiro fratricídio* (Gn 4:8), que originou a *raiz maldita* de guerras entre *irmandades*, *famílias*, *tribos*, *povos* e *nações* que acontecem até hoje, infelizmente.

Entendo que Caim foi *clonado* pelo espírito de Lúcifer, quando Eva comeu o "fruto proibido", já mordido por Lúcifer para *enganar* que não havia nenhum mal no fruto. O fruto que Eva e Adão comeram continha o veneno (*DNA de Morte)* da *saliva* da Serpente, que passou para toda a Humanidade. (Por isso, a *maçã,* que representa o *pecado original*, contem a marca da mordida de Lúcifer).

Assim sendo a *árvore genealógica* das *Famílias*, *Irmandades* e *Comunidades* do mundo tem dois grandes *ramos*: um *ramo*, a *mal-dicção* do *espírito de Caim* (*filhas* dos homens) e o outro, a *bem-dicção* do *espírito de Abel* (*filhos* de Deus), como se pode *inferir* da leitura de **Gn 6:1-6**.

Todos nós nascemos com "*pulsão* de *Morte*" (*Thánatos*) e "*pulsão* de *Vida*" (*Eros*), pois, cada um de nós nasce com raiz do Bem e raiz do Mal (Sl 51:5; Rm 3:23; 6:23; 7:18-24).

DEUS-*ABBA* CRIOU ADÃO-*MACHO* PARA O *DEVER* DE SER *PAI RESPONSÁVEL* E FEZ EVA-*FÊMEA* PARA A *PRAZER* DE SER *MÃE AMORÁVEL*. PONTO *INICIAL* E *FINAL* PARA QUAISQUER ESTUDOS E DISCUSSÕES SOBRE *AMOR*, *SEXO*, *CASAMENTO*, *FAMÍLIA*... *RELIGIÃO*... *IGREJA* (Rm 16:5).

II - CIÊNCIA e CONSCIÊNCIA – *SABEDORIA* DIVINA UNIVERSAL

***Ciência* e *Consciência* constituem os alicerces da *Sabedoria*. *Ciência* significa *conhecimento*. *Consciência* (*ciência com*) significa *conhecimento* conforme as leis morais e espirituais da *Sabedoria Divina Universal*.**

II.1 – TUDO FOI CRIADO COM CONSCIÊNCIA (*Ciência com*): para *fins específicos*.

Deus não é *Mágico* (**"Não usa varinha de condão" - *Papa Francisco)*, nem Lotérico** ("Não joga dados" – Albert Einstein); Tudo que existe no Universo (*visível* e *invisível*) foi criado conforme (*formato*) a *lei* de ***causa*** e ***efeito*** (***princípio*** e ***fim***) que deu origem à *teoria científica* do *Princípio Universal* de *causalidade* e *finalidade*: ***"Nada se cria; tudo está criado; nada se perde"*** (Lavoisier)**.**

Por isso, saber ler: "Eva Viu a Uva" - sem a ***consciência ética*** de qual é *"a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho"* (Paulo Freire -1921/1997) -, é ***educação atrofiante*** que cria ***cidadãos anêmicos e analfabetos funcionais. A palavra Saber* vem de *sabor.***

***CIÊNCIA*, SEM *CONSCIÊNCIA*, GERA *CIDADÃOS ROBOTIZADOS*.**
***CONSCIÊNCIA*, SEM *CIÊNCIA*, CRIA *CIDADÃOS ANARQUISTAS*.**

Ciência religiosa sem *consciência existencial gene-ética* sobre a origem do *Mal, do Homem* e do *Pecado* gera *despóticos fanatizados. Consciência religiosa sem a Ciência-espiritual da Cruz do Deus-Pai* (*justiça-castigo* - Is 53:5) *e Sangue do Deus-Filho* (*justiça-perdão* - Lc 23:34) cria *crédulos clientelistas* e até *fanatizados.*

O que a Psicanálise chama de *inconsciente* é a *consciência primitiva* (*memória remota*) *com raiz* de *medo-culpa* e *mágoa-revolta* da *crise existencial* que herdamos do *pecado original*: Adão e Eva não *perdoaram* Deus-*Abba*, antes, O condenaram (Gn 3:6-13).

II.2 – ORIGEM DO CONHECIMENTO

O *conhecimento nasce da dúvida metódica* (R. Alves). A *ciência* nasce dos "porquês" (*Why?*). Dos *questionamentos* nascem *concepções*, *conceitos*, *teorias*, *conhecimentos*.

Todo ***Conhecimento*** é *concebido*: implica *fecundação*, *gestação* e *parto* do Saber. *Educar* é *partejar* o Saber: é trazer à luz o *Conhecimento*.

Sobre a origem dos Conhecimentos, há dois *ramos* de concepções teórico-filosóficas: *Criacionista* e *Evolucionista*. *Ramo* lembra *árvore, flores, frutos e sementes*. Na *origem* do Homem, está a *Árvore* genealógica do *Conhecimento* do Bem e do Mal (Gn 2:15-17). As *filosofias* criaram versões próprias e diversificadas para responder *questões* sobre a origem do Homem e do Conhecimento. Três exemplos:

1. A *filosofia grega* atribui a origem do Homem à criação de dois irmãos titãs, chamados Epimeteu e Prometeu. Epimeteu teria criado o Homem sem vida, incompleto, a partir de um molde de barro. Por compaixão, Prometeu roubou o fogo do deus Vulcano e, com ele, deu vida e inteligência ao Homem-*húmus*.

2. A *filosofia chinesa* atribui a criação do Homem à deusa "Nu Wa", que, ao perceber suas *imagens* nas ondas de um rio, cansada de solidão, resolveu criar seres à sua semelhança.

3. Na *doutrina cristã* acredita-se que tudo foi criado pelo Deus-**Pai da Eternidade**. No *Princípio dos princípios*, o Eterno se fez ***Pai*** ao gerar o ***Filho***, a **primeira criação** (**Jo 1:1; Cl 1:15**). ***Pai*** e ***Filho*** lembram ***Família***, quer dizer, o Eterno, ao se fazer *Pai* e gerar o *Filho Primogênito*, tinha (e tem) um só propósito: constituir a ***Família Celestial*** (Ef 3:14,15).

A *origem* do *Universo* está descrita em João 1:1 (Cl 1:15-17). Em Gênesis 1:1 está pontuada a origem do nosso Sistema Solar e da Terra.

Os teóricos *evolucionistas* **ignoram essa *toda Verdade*** sobre a Origem do Universo, por isso, entendem que o Planeta Terra surgiu há 4,6 bilhões de anos, após a *Grande Explosão* (*Big Bang*) que deu origem aos milhões de Galáxias, com bilhões de Astros e Estrelas, inclusive o meteoro que o Pai (creio eu) transformou no Planeta Terra. Para os evolucionistas, a atmosfera

galáctica ficou carregada de muito vapor, gases e relâmpagos que, reunidos (ao *acaso*), deram origem às *substâncias* que formaram o Planeta Terra com ambiente propício para origem e desenvolvimento dos primeiros *unicelulares* com *vida orgânica*.

Os *paleontólogos* (estudam os *fósseis*) explicam que os primeiros seres vivos surgiram na face da Terra há 3,8 bilhões de anos e foram evoluindo até chegar à forma e vida de *esponjas* e *moluscos*. Esses *moluscos* (primeiros animais invertebrados que surgiram há 650 milhões de anos) evoluíram e se tornaram os primeiros vertebrados (há 520 milhões de anos). Esses primeiros *vertebrados* evoluíram até chegar ao *ancestral humano* mais antigo, que surgiu no Sul da África há três milhões de anos. Todos os *cientistas* e *teólogos* ignoram que esses *fosseis* vieram da *Grande Explosão* (Ap 12:7) que destruiu o *primeiro* Éden.

Os mais conhecidos expoentes da teoria materialista sobre a "Evolução das Espécies" são Chevalier de Lamarck e Charles Darwin. Lamarck, naturalista francês (*Philosophie Zoologique* -1809), criou o *lamarckismo*, uma teoria de dois princípios:

1. Princípio da *geração espontânea*. Todos os seres vivos têm *necessidade inata (sic)* de evoluírem de níveis inferiores de complexidade e superação orgânicas, para níveis cada vez mais complexos e superiores. Assim, nasceu a teoria da *transmissão hereditária* das *características adquiridas*. *Necessidade inata*, significa que *surgiu ao acaso*!?

2. Princípio do *uso e desuso*. O que não é *usado*, atrofia. A girafa desenvolveu pescoço longo pela necessidade de alcançar a *folhagem mais alta* (Lamarckismo). Ditados populares: "A necessidade é a mãe da invenção"; "O sapo pula por necessidade e não por ginástica".

Charles Darwin abalou a teoria de Lamarck com a publicação: "Origem das Espécies" (1859), porque apresentou indícios que a evolução das espécies não acontece pela lei do "uso e desuso" e sim, pela lei da "seleção natural". Daí surgiu a tese: "A *Ontogênese recapitula a Filogênese"*, quer dizer, as etapas evolutivas do Ser Humano *repetem*, até hoje, as etapas evolutivas da *infância* da espécie humana. Quer dizer, toda *Criança* cresce e se desenvolve por *estágios* que recapitulam (repetem) as etapas evolutivas do *homem primitivo*.

Mas, as teorias *evolucionistas* esbarram na falta dos "elos" que expliquem, por exemplo, porque só evoluiu uma *ameba* (que existe há cem milhões de anos) e um *macaco* (que existe há 40 milhões de anos) e todas as outras *amebas* e todos os outros *macacos* ficaram *estacionados*. E, afinal, de *onde* e *como* vieram as *amebas* e *macacos*?

> O biólogo Walter Alves Neves (USP) explica que o primeiro *primata* representante dos primeiros macacos, apareceu há 40 milhões de anos, originário de um animalzinho que existiu há 100 milhões de anos. Esse *lapso* de tempo de 60 milhões de anos é enorme e até hoje ainda não são conhecidas as espécies que completariam esse período da árvore genealógica dos macacos. "Existe um buraco na evolução. Todos os fósseis que fariam a ponte entre os *insetívoros* e os *primatas,* foram ignorados". (*Mundo Estranho* – Wikipédia - Internet).

As descobertas de Louis Pasteur ("*Todo vivo nasce de outro ser vivo*, da mesma ordem e espécie") contribuíram para desmontar a teoria da *geração espontânea* (*Abiogênese*: *lei do acaso*). Mas, a *pá de cal* sobre a teoria de Darwin veio da recente descoberta da ***partícula de não matéria***, chamada pelos cientistas de "***partícula divina"*** que **"*deu massa e energia para tudo que existe no Universo*, visível e invisível"** (*Bóson de Higgs*).

Essa recente descoberta da Ciência reforça a doutrina bíblica sobre a origem do Universo. Conforme a doutrina cristã-apostólica a "partícula divina" que conferiu *massa* e *energia* para criação de tudo que existe no Universo, é o Deus-*Filho*, o *Primogênito de toda Criação* (**Jo 1:1-4**; **Cl 1:15-17**; Hb 11:3; Ap 1:8), que encarnou há dois mil anos e foi chamado de *Jesus de Nazaré*.

Em Cristo-*Cordeiro* estão ocultos todos os *tesouros da Sabedoria e da Ciência* – Cl 2:3.

Para os *cientistas materialistas evolucionistas* é mais *cômodo* acreditar que o Homem *sur-*

Giu de uma *ameba* e/ou *evoluiu* de um *macaco*. Essa crença é o *refúgio psicomental* do ateísta para anular a *consciência* moral e espiritual *primitiva*, geradora da *crise existencial humana*: ***Quem sou eu? - De onde vim? - Por que* e *para quê* nasci e estou vivendo? - O*nde* e *como* viverei após a morte física?**

II.3 – *CONHECIMENTO* DO BEM E DO MAL.

- Qual é a *origem do Mal* e *doenças malignas*? - Esta é a pergunta-crucial das *Filosofias* na procura de soluções para dúvidas, mágoas, sofrimentos e revoltas. O *cientista materialista* duvida que há Deus-Criador *Justo* e *Bom*: Onipotente, Onisciente, Onipresente,.

A referência bíblica sobre a ***origem*** de tudo que existe, visível e invisível, **não** está em **Gênesis 1:1** e sim, em **João 1:1-4** e **Cl 1:14-20**. O primeiro nome do Criador é ***PAI DA ETERNIDADE*** (Isaías 9:6), porque antes de iniciar a Criação do Universo o Eterno se fez *Pai*, ao gerar o Filho. O *Filho* expressa a *materialidade* do *Pai*. *Pai* e *Filho* lembram *FAMÍLIA*. O único Projeto-propósito do Deus-Pai, ao criar todas as coisas, chama-se *FAMÍLIA CELESTIAL* (**Ef 3:15**).

Antes da criação do Planeta Terra e do Homem, já havia Deus-Pai e Deus-Filho (Jo 1:1; Cl 1:15); já havia a Luz Cósmica (Jo 1:9; 8:12; 1Jo 1:5); já havia o Mal (Gn 3:1); já tinha existido o Éden-I, que explodiu na Batalha das Estrelas (Ap 12:7; *Big Bang*); o Deus-Filho já tinha sido *imolado Cordeiro expiatório* (Ap 13:8; 1Pe 1:20), para cumprir a justiça-*castigo* (Is 53:5) e corrigir a *fraqueza* de Deus (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2). **Esse é o *fio da meada* sobre a *origem* de todas as coisas que *Cientistas* e *Teólogos*, em geral, procuram até hoje (Hb 11:3).**

No *Princípio* de tudo que existe, só havia o Sumo-Bem, não havia o *Mal*. Deus-*Pai* não tinha *presciência do Mal*. Essa ***falta de conhecimento do Mal*** caracteriza o que Ap. Paulo chama de "***fraqueza de Deus***": O Criador deu *poder de livre arbítrio* ao Querubim Lúcifer, sem ter previsto que esse Arcanjo poderoso iria sentir ciúme, inveja, mágoa e revolta, porque não recebeu o mesmo *poder* de *Autoridade* (autoria) dada ao Deus-*Filho*" (1Co 1:25; 2Co 13:4; Hb 5:2).

Mas, Deus-Pai Eterno é todo Fiel e *Justo*. Por isso, o *Trono original*, só de Paz e Amor, precisou agregar Justiça-*Julgamento* e Justiça-*Condenação*. O Eterno se assumiu co-responsável pela falha involuntária e fez Justiça ao impor *castigo* sobre Si mesmo (Is 53:5a), porque o Filho se ofereceu como *Cordeiro-holocausto* para *expiar* a *falha*.

Deus-Filho foi imolado *Cordeiro da Expiação* uma só vez, porém, em duas *instâncias* (tempo e espaço): 1) no Céu, há milhares de anos, para cumprir a Justiça-*castigo* pela *fraqueza involuntária* do *Pai* (Is 53:5b; 2Co 13:4; 1Co 1:25; Ap 13:8; 1Pe 1:20); 2) na Terra, há dois mil anos, para cumprir a Justiça-*perdão* e reconciliação (Gl 4:4; Ef 2:16; Cl 1:20; 1Pe 1:18-23).

Após a *grande explosão* da *Batalha no Céu* (Ap 12:7) - que os cientistas chamam de *Big Bang* -, o Eterno não desistiu do Seu único projeto: constituir a *Família Celestial*. Para isso, Deus-Pai usou um grande meteoro (sem *forma e vazio porque* surgiu da Grande Explosão) e o transformou no Planeta Terra, com um grande *Jardim-Oásis*. Com *elementos* desse Planeta (barro contendo *húmus-fósseis* e *maldições* do Batalha *Big Bang*), Deus-Pai criou o Éden-II e Adão-*Família*, com agora com tríplice objetivo redentor: derrotar o Mal; reconstruir o Universo; construir Novo Céu e Nova Terra, a eterna e perfeita morada da *Família Celestial* (Jo 14:2).

Por causa da revolta do Maligno, nossos primeiros pais (criados do *barro* da *grande explosão* - **2Co 4:7; Rm 7:18)** deveriam passar pelo teste purificador do Conhecimento do Bem *contra* o Mal para ficarem curados, libertados e vacinados, e se assumirem co-responsáveis. Mesmo sabendo que Adão-Família iria *pecar* (foi formado do *barro vulcânico*), Deus-Pai o criou porque agora já havia a *providência* do *contraveneno* para a *picada* da Serpente, que é o Sangue do Deus-Filho, imolado Cordeiro para *expiação* da *fraqueza inicial* do Pai e *pecados* da Humanidade (2Co 13:4).

Adão e Eva falharam. **O *pecado original* que cometeram foi: não se arrependeram da *ganância* e *rebeldia*, nem aceitaram o *pedido de* reconciliação que Deus-Pai fez, na pessoa do Deus-Filho, já imolado *Cordeiro expiatório* e ali presente** (**Ap 13:8; 1Pe 1:20; Ef 2:16**).

Adão-*Família* não aceitou o *pedido de perdão* e *reconciliação* do Deus-Filho *Cordeiro* (Lc 23:34; Ef 2:14-22); pelo contrário, Adão condenou Deus-Pai (Gn 3:12). **Essa atitude de *esquiva*, *mágoa* e *revolta* contra Deus-Pai (Gn 3:10-12) caracteriza a *raiz* do *pecado original*** (Hb 12:15).

Herdamos de nossos primeiros pais *DNA de separação* (*morte*) da presença de Deus-Pai, fonte de todo ***BEM***. *Em Adão-Eva todos pecaram e morreram* (1Co 15:22,50). *O salário do pecado é a morte*, mas a dádiva divina é a nova Vida por Cristo Jesus, o *Cordeiro* de Deus-*Pai* (Rm 3:23; 6:23).

III – ORIGEM E EVOLUÇÃO BIOSOCIAL DA *INTELIGÊNCIA*

III.1 - *ONTOGÊNESE* E *FILOGÊNESE*

Conforme as teorias *evolucionistas*, a gênese e evolução do *Homo-Sapiens* e *Homo-Faber* aconteceram de modo paralelo aos estágios (etapas) da "evolução das *espécies*". Quer dizer: "A *Ontogênese* (origem do *Ser* Humano) *recapitula* a *Filogênese* (origem das *Espécies)*".

Essas teorias explicam que a criança, antes de *ficar de pé* e *andar (Homo erectus)*, primeiro, *rasteja (anfíbio)*; depois, *engatinha (animal)*; depois fica de pé (bípede), para só então andar, mas, de modo desajeitado, com "andar de *orangotando*" (um pé ao lado do outro; na língua da *Malásia*, o nome *orangotando* é formado das palavras *pessoa* e *floresta*).

Mas, o *ser humano*, comparado aos *bichos*, é o que nasce menos dotado de *instintos* de *sobrevivência*. Os *bichos*, em geral, logo após nascerem, já estão nadando, *andando*, *correndo* e *caçando* alimento. Os bebês humanos nascem com *equipamento cerebral* ***que*** exige longo período de desenvolvimento, para *adaptação especial*, diferente da *adaptação geral* dos bichos.

III.2 - ORIGEM BIOLÓGICA E SOCIOLÓGICA DA *INTELIGÊNCIA*

Origem Biológica. Ao estudar esse processo evolutivo mais longo e complexo do cérebro humano, Piaget (biólogo e filósofo suíço) percebeu distinções entre a *tendência instintiva* dos *bichos* para *adaptação geral* e a *tendência cognitiva* dos *bebês*, para *adaptação especial*. Para Jean Pìaget a "*Inteligência humana é um caso de adaptação especial*"(Ref. Bibl. n. 31, p. 83).

Pesquisas pediátricas atualizadas revelam que fatores como amamentação precária, falta de suplementação da vitamina "D" e obesidade dos pais, têm impacto negativo no nível do *QI* (quociente de inteligência) da criança, desde a gestação (Pv 22:6-VT).

Essa *teoria da adaptação* nasceu da *descoberta* que tudo na Natureza (*Kosmos*) é governado pela *lei* do *equilíbrio* (*kosmos* significa *harmonia*). A partir da teoria sobre *equilibração*, Piaget criou este *conceito* de inteligência: *"A inteligência é um caso especial* de *equilibração majorante*", quer dizer, *passagem* de um estágio menor para um estágio maior de equilíbrio.

Origem Sociológica. Para o *construtivismo sócio-interacionista* (Piaget, Vygotsky, Wallon), as estruturas fundamentais das *inteligências (mental e emocional)* são construídas a partir de *ações entre* (*interações*) *Sujeito* e *Objeto; interações entre* o *corpo (soma)*, *alma* (psique) e *espírito* (*pneuma*) do *Bebê* e o corpo, alma espírito da *Mãe* (*gestante*, *lactente)*. Por isso, ***mais importante* que o (importante) "*leite da mãe" é a "mãe do leite"*.** (Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6; Ap 12:4).

O *rosto maternal* é o primeiro *objeto* do *Conhecimento*: é o mais importante *espelho*, para formação da *auto-imagem*, *auto-estima*, auto-*respeito* e *autoconfiança* do Ser Humano.

Esse *espelho maternal* reflete o "*rosto"* do *pai* (presente/ausente), dos *tios* e *avós* (aprovaram/ reprovaram o casamento e a gestação) e da *fé-religiosa* (*consciência primitiva* de medo, culpa, mágoa, desconfiança–**Gn 3:7,8**). O *espelho parental* é responsável pela formação e/ou deformação de *personalidades* (*persona/máscara*) que se tornarão *pessoas* mais ou menos *autênticas* e/ou *mascaradas*.

Quando o recém-nascido *suga* o leite materno, revela um ato instintivo de *sobrevivência,* próprio da *adaptação geral*. Quando o bebê *mama* o "leite" do *olhar* e da *boca* da mãe (Sl 8:2), e quando suas *mãos* e *pés* tocam objetos ao redor, acontece o processo da *adaptação especial*: o bebê é estimulado a se *movimentar* e se *esticar* para *descobrir* e *crescer*.

Os *movimentos*, *posições* e *toques* do bebê nas pessoas e objetos, cumprem a finalidade de desenvolver *força* e *inteligência* para futuras *explorações*, *descobertas e invenções.* O *corpo* é o principal *instrumento* do *Conhecimento. Boca*, *nariz*, *olhos*, *ouvidos*, *mãos* e *pés do bebê* são os primeiros instrumentos de *descobertas* e *invenções*. As inteligências *nascem e se desenvolvem a partir de movimentos e posições* do *Sujeito* (bebê) ao *interagir* (ação e reação) com *Objetos (pessoas* e *brinquedos*). (S↔O↔S).

III. 3 - NASCIMENTO DO "ATO INTELIGENTE"

A palavra *inteligência* vem do latim "*inter+légere"* que significa *leitura entre* ou *ver entre*. Para Piaget, o *ato inteligente* nasce *quando* o bebê passa de movimentos fortuitos (ao acaso) para *gestos intencionais*, quer dizer, quando o bebê bate nos objetos (*móbiles)* para que eles se *mexam* (tornem-se *vivos*) e (cor)respondam com sons, brilhos, cores e formas.

O *nascimento* do *ato inteligente instintivo* foi observado num experimento com macacos dentro de uma jaula. Fora da jaula havia bananas a uma distância que não seriam tocadas, mesmo que os macacos esticassem braços e pernas. Dentro da jaula foi colocado um caniço em dois pedaços que, encaixados, serviriam para os macacos alcançarem as bananas. Depois de várias tentativas frustradas, com uso dos braços e pernas esticados e um dos pedaços do caniço, um macaco teve o *insight* de unir (encaixe) as duas partes do caniço que ficou mais longo para puxar as bananas.

Para desenvolver a acuidade do tato, visão, audição e coordenação de movimentos do bebê, o berço deve ter *móbiles* pendurados a 20 cm do rosto, formato tridimensional (cubos, pirâmides, bolas, cilindros), multicoloridos e sonoros. Quando *tocados* e (*re)virados* pelo bebê os móbiles se tornam *vivos* e favorecem *insights* para gestos intencionais que caracterizam o *nascimento do ato inteligente*.

Conforme teorias do Construtivismo Sócio-Interacionista (Piaget, Vygostsky, Wallon), a *Inteligência* e o *Conhecimento* se formam e se desenvolvem a partir da *ação* do *Sujeito* sobre os *objetos* e da reação desses *objetos* sobre o ***S**ujeito* **(S↔O)**. Esse exercício de *ação-reação* permite que a Criança passe da fase *sensoriomotora* (2-3 anos) para a fase *simbólico-intuitiva* (4-6 anos); da *coordenação motora grossa* (gestos desordenados) para a *coordenação motora fina* (*toques* leves, *grafia, desenho, pintura*...); enfim, a criança *cresça* do *mágico* para o *científico* (7-14 anos).

AGIR sobre os *Objetos* – e saber OBSERVAR (*ver*, *ler*, *interpretar*) as reações e modificações dos *Objetos* -, são fundamentais para formação e desenvolvimento das *estruturas* do *Conhecimento*. Essa *estruturação* não vem dos *Objetos (de fora)*, nem do *Sujeito*, mas, sim, da complexa "*ação entre"* (*inter+ação*) *Sujeito* e *Objeto* **(S↔O).**

Para otimizar essa *interação* é preciso que o bebê tenha *cérebro* e *equipamento sensorial* bem construídos, capazes de *associar* e *interpretar* variações de seus gestos (ações) à *luz* das *reações* (respostas) dos *objetos* e pessoas *acionados* (Cap. IV). Essa *capacitação* é que faz a diferença entre *aprendizagem* por *associação instintiva animal* (*adaptação geral*) e aprendizagem por *associação racional humana (adaptação especial)*; quer dizer, faz a diferença entre "*aprendizagem* por *condicionamento"* (*adestramento* de *animais*) e "*aprendizagem* por *raciocínio lógico" (Educação* de *pessoas).*

Equilibração majorante. Na Natureza, *tudo* acontece por força da *lei universal* do *equilí-*

brio (*kosmos=harmonia)*. *"Ação&Reação" formam* o *eixo dinâmico circular* do processo de *equilíbrio ↔ de-sequilíbrio ↔ reequilíbrio"*, que é o *eixo motivacional* da *aprendizagem geratriz*.

O *desejo* ou *necessidade* cria *desequilíbrio* (orgânico, mental. emocional), que produz *tensão emocional* da *necessidade*. Essa *tensão* ***(desejo)*** produz *pressão* (*energia/motivação*) que impulsiona o *Sujeito* para a *satisfação* da *necessidade*, isto é, para o *reequilíbrio*. "A *necessidade* é a mãe da invenção", diz um *ditado gaúcho*.

A ***tensão emocional* da *necessidade*** funciona como *mola* propulsora para que o **S**ujeito alcance *degraus* mais altos de *satisfação*. Essa *dinâmica* permite que a *Criança* passe do *equilíbrio menor* (*satisfação primária)* para o *equilíbrio maior (satisfação secundária)*. Piaget chamou essa *passagem* de *equilibração majorante.*

As Crianças (na maioria) chegam à *Escola* sem energético *molejo cognitivo-afetivo* para *escalar* os *degraus irregulares* do *Sistema Educacional Brasileiro*, todo baseado no *ensinismo*, isto é, e*nsino formal* de *conhecimentos* já *prontos* para *consumo escolar*.

Os alunos se revelam *lentos* (e até *preguiçosos*), porque os ***saberes acabados*** e ***socados*** na *cabeça* dos alunos, pesam demais. Esses *saberes* não foram (re)*descobertos* e (re)*construídos* (mastigados e digeridos) pelos alunos, nas etapas *fundamentais* da *Educação* de *Útero* (gestação), de *Colo* (*amamentação*) e de *Berço* (0-5 anos). (Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6).

Então, acontece o que aí está: os alunos precisam ser *empurrados* (*catapultados*) para *séries/ciclos* superiores. (*Ciclo* vem de ***circo***, *círculo, rodopio*). E o capítulo final dessa *educação circense brasileira* (*Pão & Circo↔Bolsa & Futebol*), aí está: há *milhares* de empregos não preenchidos porque os milhares de *desempregados* são "analfabetos funcionais", conforme comprovam as avaliações do *ENEM* e *ENES*, há vários anos.

Mas, o *sinal* mais trágico desse tipo de *educação escolar*, é que todos os *analfabetos* têm ***umbigo***: *nasceram* de mãe/pai/avós que também tiveram educação atrofiante.

Conforme pesquisas científicas elaboradas por mim e equipe de Professores e Alunos da PUC/Minas (realizadas entre 1995/98, em dezenas de Escolas Públicas e Particulares de Belo Horizonte, Montes Claros e Araxá/MG), setenta por cento (70%) de centenas de alunos e dezenas de professores (Ensino Médio, entrevistados e testados com "provas operatórias") se revelaram *paralisados* no estágio *infantil* do *raciocínio pré-lógico;* 25%, *estacionados* no estágio *púbere* do *raciocínio lógico-concreto*; e somente 5% demonstraram ter alcançado o estágio *superior-adulto* do *raciocínio lógico-formal* (abstração da abstração) capaz de *criticar* conhecimentos, *reconstruir* saberes e *criar Ciências*. Como conseqüência, eis a *fatalidade***:**

► Os gestores do *Sistema Educacional Brasileiro* não enxergam que o *primeiro Ministério* é *investir* mais recursos e *dar* mais condições para *melhoria* da *Educação* de *Útero (Gestantes)*, de *Colo* (*Lactentes*) e de *Berço* (*Família*). Investir mais no *Aluno-família* e não no *Professor-escola*

O *Sistema Educacional Brasileiro* (*SEB*) é do tipo "*pra inglês ver",* desde a *Colonização,* É a UNESCO (***Unicef*** e ***TVGlobo***) que impõe esse *sistema* educacional atrofiante, para garantir *financiamentos escravagistas*. Ninguém vê que essa *globalização cultural capitalista* só serve para *atrofiar* a inteligência das crianças, fato auspicioso para os "poderosos" que desejam continuar *dominando*. ► *Inteligência* e *Conhecimento dominadores* são *gêmeos univitelinos*.

III.4 - *INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS*

As inteligências (*mental* e *emocional*) são múltiplas: Lingüística, Lógico-matemática**,** Espacial**,** Musical**,** Cinestésico-corporal. Há a *Inteligência Geral (Fator G)* e as *Inteligências Funcionais* (*práticas/técnicas*), identificadas por meio de entrevistas e testes que tentam medir/avaliar o (ultrapas-

sado) *Quociente* de *Inteligência* (QI).

As *Psicologias* indicam que a Criança nasce mais *desejante* que *cognoscente*. Por isso, a tese: "*Penso, logo existo"* (Décartes), passou para: "*Sinto, logo existo"*, pois, "*O coração tem razões que a própria razão desconhece*" (Paschal). Surgiu, então, a *onda científica* da "Inteligência Emocional" (Ver cap. V), avaliada pelo *Quociente Emocional* (QE).

Mas, conforme descobertas da *Medicina Holística* (*integral*), a *dimensão* mais profunda do Ser Humano é *espiritual*. No fundo (e além) da *materialidade,* dos *pensamentos* e *sentimentos*, existe o *espírito humano*, vindo do *Pai das Luzes* (Tg 1:17; Ec 12:7).

A *inteligência espiritual* é a mais importante das *inteligências*. A *verdade* bíblica: "*Espírito* sadio em *Mente e Corpo sãos"* (1Ts 5:23) é mais profunda e mais completa que a *filosofia* grega: "*Mente sã em corpo são"* (*Mens sana in corpore sano*) (Ref. 1Tm 4:8).

► O enfoque da *Educação Integral Geratriz* é a construção da *inteligência espiritual* (*pneumática*). Sem a *inteligência espiritual* (Cap. VI) as inteligências (*mental* e *psíquica)* não crescem até a estatura da "***mente de Cristo***" (1Co 2:16; Gl 4:19; 2Pe 3:8; 2Tm 1:5; Lc 1:41,44). O *corpo* (*soma*), a *alma* (psique) e o *espírito* (*pneuma*) das *Crianças* são formados de *partículas* biológicas, psicológicas e *espirituais*, herdadas do corpo, alma e espírito dos pais/avós, contendo *DNA* de *morte espiritual*. (Sl 51:5; Lm 5:7, 16; 1Co 15:22; Rm 3:23; 1Pe 1:18). Sem a *inteligência espiritual* da "Mente de Cristo" o Homem é *ignorante* e *mortificado*. mental-espiritualmente (Cl 2:3; 1Co 15:21,22).

A estatura da *inteligência espiritual* do *cristão* é do tamanho do tipo de *Cristo* formado nele (**Gl 4:19**). Há *cristãos* que se dizem *nascidos de novo* (Jo 3:6,7) e *batizados* no Espírito Santo, mas permanecem *meninos-anões na Fé* (1Co 3:1-3; 2Pe 3:18): *convertidos* só de *alma*, não conhecem o Deus-*Abba* (*Paizinho*-Gl 4:6) e o Cristo-*Cordeiro* (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22-24; Ap 13:8).

A construção e desenvolvimento das *inteligências* (mental, emocional e *espiritual*) acontecem demarcados por *estágios* (*estádios*, *períodos, etapas* ou *fases*) *evolutivos.* Essa ideia de "construção" nasceu do *Estruturalismo*, uma *abordagem* (surgida na segunda metade do sec. XX) que se tornou o *método* mais extensamente utilizado para analisar a Língua, Cultura, Filosofia da Ciência, Administração e Sociedade (Expoentes *estruturalistas*: N. Chomsky; F. Saussure; C. Lévi-Strauss; Jean Piaget; Adam Smith). A seguir, vamos apresentar descobertas *científicas* sobre como as *estruturas* do *cérebro humano* (e suas *inteligências*) são construídas (formadas) e desenvolvidas.

IV – CONSTRUÇÃO DO *CÉREBRO HUMANO*

IV.1 - MEMÓRIA - O FANTÁSTICO CÉREBRO HUMANO

O Dr. Rodrigo Quian Quiroga (Diretor do Centro de Neurociência Sistêmica da Universidade de Leicester, Grã-Bretanha) publicou na revista "Current Biology" esta fantástica descoberta: "O Cérebro humano leva apenas 300 milésimos de segundo para gerar lembrança". Há uma área específica envolvida na *construção da memória*, chamada *hipocampo*, onde estão localizados os '*neurônios de conceito'*. O cérebro que não tem *hipocampo* bem construído é impotente para gerar *novas memórias* e *conceber ciências*.

O ***hipocampo*** (uma estrutura localizada à altura dos lobos temporais no centro do cérebro) é a principal sede da *Memória*, é importante componente do *Sistema Límbico* e está relacionado com a *memória espacial* e *temporal*. A *química* que transforma informações em *memória* acontece em duas regiões do cérebro, ao mesmo tempo: o *hipocampo* e o *córtex frontal* que é a massa cinzenta que reveste a fronte (testa) do cérebro.

Essas descobertas sobre *memória* lembram o que Ap. Paulo escreveu a Timóteo:

"Trazendo à memória a fé não fingida, a qual habitou em tua avó Lóide, em tua mãe Eunice e estou certo que habita em ti." (2Tm 2:5).

IV.2 – O CÉREBRO DA CRIANÇA - *Órgão* de grande *plasticidade*.

O cérebro (*massa encefálica*) de um adulto "normal" pesa (em média) um quilo e meio de *massa encefálica* constituída de oitenta e seis bilhões de *neurônios* ou células nervosas. Cada célula nervosa está ligada a milhões de outras, formando uma *rede* ou *malha*, com cerca de cem trilhões de *conexões* ou *sinapses.*

Essa *rede* ou *trama* é bastante precisa e delicada, e não se forma ao acaso e independentemente dos tipos de interações e experiências psíquicas vividas desde o útero. É por meio dessa *malha mental* que o ser humano sente, enxerga, ouve, fala, saboreia, raciocina, aprende, produz, inventa, ama, odeia, lembra e esquece. É a principal *rede de pescar*, conforme comparação de Rubem Alves no seu livro: *Filosofia da Ciência*.

Essa *rede* ou *teia* fantástica não está pronta na fecundação, gestação ou parto. Os quatrocentos gramas de *massa encefálica* de um recém-nascido (normal) contêm as *células* nervosas básicas de toda a vida, mas as conexões ou *sinapses* da *malha mental* ainda não estão totalmente desenvolvidas. O total de fibras nervosas que fazem o cérebro funcionar compõe a ***rede mental* básica**, formada no período que vai da *fecundação* até os cinco/seis anos de idade.

No começo da gestação, as células nervosas (minúsculas) se formam separadas (*malha* rala). A *célula nervosa* só se torna *neurônio* ao alcançar seu destino, isto é, quando se une a outro neurônio e com ele se comunica. São os *estímulos parentais* (de *pai/mãe/irmãos/avós)* que tornam a *rede mental* mais *ramificada* e *especializada*. A diferença entre o cérebro de um adulto e de um bebê é que, no adulto a ramificação é mais ampla e densa pela transformação das células nervosas em *neurônios*, fato já comprovado por tomografias especializadas.

Quanto *menos* ramificado for o *córtex cerebral* (*carapaça*) de uma criança, menor será sua competência psíquico-mental para *apreender-a-aprender*, *reconstruir* os conhecimentos, *criar* teorias, inventar e fazer *ciência*. Crianças nascidas e criadas sob precárias condições de saúde, alimentação, estímulos afetivos, jogos e brinquedos (*crianças* de *orfanato;* atingidas por *viroses;* etc), apresentam *rede mental* com ramificação deficitária; terão dificuldades para falar, ler, escrever, raciocinar, aprender, orientar-se no *tempo* e *espaço*.

Crianças que vêm de gestação sem estresses; que desde o ventre materno convivem com *mães/alimentadoras* carinhosas, falantes, alegres, que dançam e ouvem música; que brincam com elas; que têm bom e largo convívio social e as carregam por toda parte - apresentam uma rede mental-emocional com extraordinária capacidade para música, oratória, socialização, línguas, raciocínio espaço-temporal e maior resistência física, mental-moral e *espiritual* para enfrentar *doenças* e *intempéries*. **(Nota: A pior de todas as *microcefalias* é causada pela falta de *amor* e *segurança* dos pais/avós nas relações com seus bebês. A psiquiatra infantil Joan Luby, da Faculdade de Medicina, Universidade de Washington, descobriu que uma importante área do cérebro cresce duas vezes mais em bebês cujas mães demonstram afeto e apoio emocional, em comparação com mães *frias*, *distantes* e *deprimidas*).**

As *células-tronco* (pré-especializadas) somente se desenvolvem plenamente, dependendo da quantidade. tipos e graus de *estimulações* (internas e externas) físicas, afetivas, mentais e sócio-culturais. Nos dois hemisférios (esquerdo e direito) do cérebro do recém-nascido, ao nível do *córtex cerebral*, se fazem necessárias ligações entre terminações nervosas primárias para funções mentais responsáveis pelo desenvolvimento completo da fala e demais sentidos.

A partir dessas *conexões primárias*, a criança precisa de ambiente sadio e rico de estimulações (alimentares e sócio-afetivas) que desenvolvam *conexões* para funções psíquico-mentais *superiores*, responsáveis pelo desenvolvimento que garante estas ultrapassagens: do raciocínio pré-operatório (pré-lógico, 0-6 anos) para o *raciocínio lógico-concreto* (7-10 anos) e depois para o *lógico-formal* (*abstração da abstração*), *nível* mais alto que se completa aos 15-16 anos de idade. Sabe-se que a *memória* está relacionada com macromoléculas de *proteína*.

Felizmente, as *funções psíquico-mentais* não estão pré-determinadas geneticamente, porque se estivessem, as criancinhas vítimas de uma lesão no lado esquerdo do cérebro (que é responsável pela *linguagem*), jamais poderiam recuperar o *dom da fala*. Mas, se houver lesão, poderão recuperar-se se forem bem tratadas antes dos 5/6 anos de idade.

A explicação científica para isso é que, nas crianças pequenas, as conexões nervosas ainda estão em formação, o que permite que a desativação de uma parte do cérebro infantil, provocada por uma lesão, seja compensada pela formação de novas ligações com neurônios de outras regiões do cérebro em *formação*. Entretanto, tal fato não ocorre quando a lesão acontece no cérebro do *adulto*, porque nele, a modelagem já está completa. Num adulto que teve um derrame cerebral, a lesão tem pouca chance de ser compensada; ficam seqüelas irreversíveis.

O *dom* da *auto-modelagem* das *estruturas básicas* tem curta existência: vai do nascimento até cinco/6 anos de vida, dependendo da função cerebral envolvida. No caso da *linguagem*, esse *dom* ou *janela* se encerra antes dos dez anos de idade. No caso da *função visual* a *modelagem cerebral* se encerra ainda mais cedo, aos dois anos de idade. Na década de 70, os cientistas David Hubel (Escola de Medicina de Harvard) e Torsten Wiesel (Universidade Rockfeller), ao estudarem crianças vítimas de catarata desde o parto, perceberam um dado estarrecedor. Mesmo após a cirurgia de remoção da catarata, aos dois anos, os bebês operados permaneceram com graus de *cegueira* para o resto da vida.

"As primeiras experiências de vida são tão importantes que podem mudar por completo a maneira como as pessoas se desenvolvem". (Harry Chugani. Professor da Universidade de Wayne/USA, numa entrevista à Revista *Newsweek*, mencionada pela Revista VEJA de 20/03/96, p. 84).

Isso significa que, por mais *sadio* e *rico* que seja o *potencial cerebral* herdado de um bebê, seu *cérebro* irá desenvolver-se atrofiado se não houver atenção para o fato que "os circuitos cerebrais responsáveis por diferentes funções mentais *amadurecem* em períodos *ótimos,* chamados *janelas de oportunidade* "que se fecham bem cedo". Para consolidação da visão tridimensional, essas *janelas* se encerram aos 2 anos, e para consolidação das estruturas verbais (linguagem), as *janelas* se fecham antes dos 10 anos de idade.

A rede/malha do cérebro normal de um adulto é tecida com mais de cem bilhões de neurônios, cada bilhão conectado a bilhões de outros. Em seu conjunto completo, a *malha mental* do cérebro adulto tem mais de *cem trilhões* de conexões, um número maior que o total das estrelas das galáxias do Universo conhecido.

Mas, essa fantástica *fiação* de neurônios não é dada na hora da fecundação. Só a metade dos genes do óvulo fertilizado (cerca de 50 mil) participa do sistema nervoso central, um número insuficiente para especificar a fantástica *fiação* (*malha*) do cérebro humano. Esse fato nos serve de alerta para pensar que os genes podem designar apenas os principais circuitos do cérebro, sendo necessário que algo mais, vindo da *formação/educação* de *útero, colo* e *berço*, contribua para moldagem dos trilhões de conexões mais refinadas, responsáveis pelas *funções mentais superiores*. Esse "algo mais", diz respeito às miríades de mensagens que o cérebro humano recebe (desde o ventre), vindas do meio ambiente físico, psíquico e sócio-cultural. O processamento dessas mensagens estimuladoras (que resultam na fiação da rede/malha cerebral) se dá por meio de dois amplos estágios. Um inicial, quando a *experiência* não é necessária, e outro, posterior (extra-uterina) em que a vivência das estimulações, além de *necessária,* se torna *suficiente*. Isso porque há limites de tempo que o cérebro tem para criação de suas estruturas (*redes*) psíquico-mentais (Hb 3:13).

Esses *limites de tempo* são os *períodos críticos*, ou ***janelas de oportunidade***, que a Natureza abre antes do nascimento e vai fechando, uma após outra, a cada *velinha* que é acrescentada e apagada no bolo de *aniversário* da criança, no *período-chave* de 0 a 5/6 anos.

O experimento paradigmático sobre esse *tempo limite* data dos anos 70, quando Wiesel e Hubel tamparam o olho de um gatinho recém-nascido; isso alterou a fiação da parte do *córtex cerebral* do bichinho para visão (Hubel, D. H. & Wiesel, T. N. (1962). Receptive fields, binocular interaction and functional architecture in the cat's visual cortex. Journal of Physiology, 160, 106-154). A *fiação* de *circuitos mentais* do gatinho cegado se formou com tão poucos neurônios conectados que o animalzinho ficou *cego* antes mesmo de seu olho ter sido reaberto, uma semana depois. Existe limite de tempo, no período inicial em que *circuitos mentais* ligam a retina ao córtex visual. Histórias da Antropologia Social dão conta que, em tribos primitivas que faziam *exorcismos,* mantendo crianças isoladas do convívio social. por mais de cinco anos. Essas crianças, quando foram *libertadas*, apresentaram *seqüelas irreversíveis* para *comunicação verbal* e outros tipos de *raciocínio*.

Há épocas, em que áreas cerebrais são e estão maleáveis, isto é, estão abertas para amadurecimento e modificações. Por exemplo: as áreas relacionadas com os cinco sentidos *físicos* amadurecem no início da infância. O *sistema límbico* (que comanda as emoções e prazeres, inclusive o *sexual*) tem fiação completada na puberdade (o que nos alerta para as sequelas irreversíveis da *pedofilia* e outros *abusos sexuais*). A otimização do desenvolvimento dos *lóbulos frontais* (responsáveis pela *orientação* espaço-temporal, *leitura* e *compreensão* lógica) vai dos quatro só até os dez anos.

As implicações sócio-educativas dessas descobertas sobre *janelas de oportunidade* são *tremendas*, pois, o *be*bê *não pode esperar*. Após a gestação e até 5 anos, quase tudo já estará *pronto/acabado* para determinar que a *criança* se desenvolva de modo *normal* ou *anormal.*

Os programas de desenvolvimento comunitário para recuperação de menores delinqüentes, alfabetização de jovens e adultos, recuperação de drogados, meninas prostitutas, etc., embora meritórios, não passam de *remendos*, porque as *janelas de oportunidades* para *modificações estruturais* já estão fechadas para sempre (Sl 8:2; Pv 22:6).

Os programas de reeducação e *desenvolvimento comunitário,* as *restaurações* e *conversões* de jovens e adultos (tudo digno de louvor e apoio) não conseguem criar *novas estruturas*, nem reestruturar o *tecido matricial* das *fiações mentais* básicas que, para a *visão tridimensional*, foram completadas até os *dois* anos; para o *raciocínio* lógico e moral, até os *cinco* anos, e para *linguagem gramatical*, até os *dez* anos.

Tudo que fizermos para minimizar as deficiências causadas pela *paralisia infantil* e *microcefalias* não poderá trazer de volta aquela *normalidade* que estaria garantida com uma só *gotinha milagrosa*, se fosse aplicada, preventivamente, no *tempo* apropriado. Deus-*Pai* não é mágico. Porque Deus-*Abba* é Fiel e Justo, não pode quebrar as leis eternas e inexoráveis que criou.

IV.3 – JANELAS DE OPORTUNIDADE – *CÉREBROS* ESPECÍFICOS

Da mesma forma que o sentido da visão depende da *fiação* e *conexões* de neurônios feitas até os dois anos de idade (e que os circuitos da linguagem se consolidam até os dez anos, no máximo), neurobiologistas descobriram que outros *dons* têm também suas "janelas de oportunidade", cada uma correspondente à determinada *região* no cérebro.

São os sentidos da *visão* e *audição* que respondem por 70% da construção da fiação da *rede cerebral* do bebê. O surto de crescimento desses circuitos da visão e audição ocorre entre dois e quatro meses de idade – período-chave em que os bebês passam realmente a *perceber o mundo* -, *surto* que atinge seu auge aos oito meses, quando cada neurônio é conectado a um total fabuloso de quinze mil outros neurônios. O cérebro (massa encefálica) de um bebê normal dobra seu peso, tamanho e ramificação (malha) nos primeiros meses de gestação e nos primeiros meses, após o parto.

No *mundo* dos recém-nascidos não há *palavras*, há *sons*; não há *formas* definidas, há

contrastes de *luz e sombra*, *figura e fundo*. Quando o bebê é estimulado com sons afetivos variados, vindos da musicalidade rítmica da fala amorosa da *mãe/pai*, de instrumentos musicais e cânticos; quando começa a distinguir os contornos de um rosto sorridente, sempre presente, e que se move perto do rosto dele; quando é tocado e estimulado em todo o corpo, com mãos e dedos *aconchegantes*; e quando o bebê é movimentado (de olhos abertos e fechados) para se aproximar, tocar e se afastar de objetos e sons, em linha horizontal, vertical e circular - formam-se no seu cérebro fiação ótima de conexões com o *córtex* visual e auditivo**.** Tais formações e conexões respondem pelo nível e grau de desenvolvimento das *inteligências múltiplas*.

A formação completa das *inteligências múltiplas*, tais como, raciocínio verbal, espacial (geometria) e lógico-matemático (cálculos); musicalidades, sinestesias, expressão corporal, etc, depende da quantidade e qualidade dos *circuitos mentais* que são *plugados* em *rede* no *período fundamental* de 0 a 5/6 anos de idade.

Desde o parto, a massa encefálica do bebê vai acelerando seu nível metabólico e a atividade mental se intensifica, conforme demonstram imagens tomográficas dos cérebros de bebês de 0-12 meses, submetidos a estímulos experimentais científicos. Essas mesmas imagens, porém, quando coletadas num jovem adulto, demonstram que o fator tempo joga contra, porque o *dínamo cerebral* de um bebê é mais carregado do que o de um adulto, mesmo que a nenê mal consiga balbuciar "papá" e "mamã", e o adulto se delicie com *alta* literatura e *cálculos* algébricos.

As três grandes *janelas de oportunidade*, por ordem de importância, são: **1)** cérebro espacial ou *mente geométrica;* **2)** cérebro falante ou *mente lingüística;* **3)** cérebro musical ou *mente artística*. Vejamos.

1. **Cérebro *Espacial-Temporal***. A janela do cérebro *espacial* é inseparável do fator *tempo*. O Homem, criado para superar o *tempo* e *espaço*, ficou prisioneiro do *tempo* e do *espaço*, por causa do *pecado original*. Adão era *gigante* (Gn 6:4) e viveu 930 anos (Gn 5:5), por que, antes de ser picado pela Serpente, seguia rigorosamente a única dieta (Gn 1:29) e única profissão (Gn 2:15) recebidas do Deus-Criador. **O *Homem Original*, gigantesco na estatura física, mental, moral e espiritual, após o *Pecado Original desceu* até as *cavernas* da *degradação física, moral e espiritual*.** Precisa libertar-se, ser *regenerado*, nascer de novo. A principal janela para esse ***novo nascimento*** é a *janela* do ***cérebro espiritual*** para *reconstrução* da "mente de Cristo-Cordeiro" (**CI 2:3**).

Essa *janela* do *cérebro moral-espiritual* não se abre aos seis anos (idade da *razão*). A janela do *cérebro moral-espiritual* (como acontece com todas as demais janelas), se abre na *fecundação* e tem seu principal período de desenvolvimento durante a *gestação*.

Esse fato é confirmado na Clínica da Alma e do Espírito, da Missão Vidas, na hora de processar "cura interior" (*dramatização* psicoterapêutica sem *hipnose* ou *regressão*). As pessoas que não foram planejadas/desejadas e nasceram duma relação sexual marcada por rejeições e fobias - queixam-se de desmaios, falta de ar, enxaquecas, choro convulsivo, medos, sentimento de culpa, sonhos com sensações de perseguição e quedas em abismos de morte (*entrada* num útero com espírito de rejeição e morte, por causa de abortos).

A *construção* do *cérebro espaço-temporal* é a principal e prioritária *tarefa evolutiva* no período entre a fecundação e os 5/6 anos de idade.

A *capacitação* para a Criança chegar ao pleno exercício do raciocínio *lógico-formal* (10-15 anos), depende do modo como seu *corpo/mente/alma/espírito* interagiram com os *espaços territoriais* (físico, social, cultural, afetivo) da mãe/pai/tios/avós/vizinhos/*creches*.

A construção plena e sadia de conceitos relativos à percepção lógico-*mental* e

lógico-*moral* de valores e relacionamentos, no *tempo* e *espaço*, dependem do modo e conteúdo *lógico-morais* com que os pais/avós interagiram com o bebê, durante a gestação e na primeira infância (Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6; Ap 12:4,13; Sl 51:5).

Voltaremos mais à frente sobre o assunto, mas, agora, só para adiantar, lembro que a *criança escolar* que não atingiu adequada estruturação mental relativa a *tempo/ritmo* na *primeira infância*, terá problemas para ler/entender/aprender *História*; se não teve adequado desenvolvimento do *raciocínio espacial*, terá dificuldades com *Geometria* (a Geometria é *mãe/pai* das *matemáticas*) e *Geografia* (Cartografia).

É fundamentalmente prioritária a construção do *cérebro espacial e temporal* na infância, para que a criança se torne *sábia* (*homo-sapiens*), e não apenas *sabida;* se torne *engenhosa (homo-faber)*, e não apenas *tarefeira*; enfim, se torne *tecnóloga* e não apenas *técnica.* (*Tecnólogo* é mais que *técnico*, porque *tecnólogo* cria/inventa novas *técnicas*).

Isso nos alerta para o fato que, as dificuldades do jovem/adulto para pensar, ler, redigir, calcular, construir e reconstruir conhecimentos e ciências, não são sanáveis com *treinos* e *reciclagens* em *gramática*, *tabuada, técnicas* e *malhação* (1Tm 4:8). Embora *necessários*, esses *treinos* não são *suficientes* para criar **novas** *estruturas* lógico-verbais, *matemáticas* e *éticas*,

Quanto mais a *gestante* caminhar e se movimentar de modo variado (de frente, de costas, de lado, gatinhas, rastejando, com ritmos diferenciados e musicados) e quanto mais praticar jogos e exercícios físicos moderados (com bolas, argolas; cordas, etc), estará contribuindo, mais e melhor, para que as células nervosas embrionárias do feto se estiquem e se conectem com outras para formar e ampliar a *fiação básica dos neurônios* que compõem a rede/malha do cérebro espaço-temporal do feto.

E se, após o parto, tudo isso for também realizado pela *mãe lactante* com o bebê no *baby-bag,* e com o pai junto, ambos rindo, conversando e brincando com o bebê, durante meia hora por dia, no mínimo, melhor ainda. O que acabamos de dizer é científico, pedagógico e biblicamente correto; tem sido comprovado em nossa jornada de 58 anos como pesquisador, professor e terapeuta psicopedagógico, teólogo, pai e avô.

Piaget (biólogo, filósofo, educador suíço) - para elaborar o *método clínico-crítico* e as clássicas *provas operatórias* que confirmariam suas revolucionárias teorias sobre gênese, estrutura e evolução do pensamento lógico -, precisou ampliar e diversificar suas pesquisas, até então restritas às crianças *suíças*. Para isso, escolheu crianças de seis a dez anos de algumas aldeias *africanas* e aplicou nelas as mesmas *provas* operatórias do *método clínico*, usadas em crianças *européias*. Ficou surpreso com os resultados.

As crianças *africanas* apresentaram melhor desempenho que as *suíças* nas *provas operatórias* de *conservação*, *classificação* e *seriação* de objetos (pp. 34-38). As crianças africanas demonstraram percepção espaço-temporal e estruturação do raciocínio lógico-matemático, melhores que as *suíças*, embora as africanas demonstrassem maiores dificuldades para *verbalizar* (raciocínio verbo-nominal).

Piaget custou descobrir a causa explicativa para esse *fenômeno*. O *insight* ocorreu ao constatar que as mães africanas carregavam seus bebês presos às costas o dia inteiro e por toda parte. Desde cedo, as crianças participavam diretamente dos movimentos, falas, cantigas, ações das mães africanas, cujas tarefas exigiam muitas caminhadas, muito movimento e esforço físico, mental, emocional e espiritual.

Desde o ventre, essas crianças tinham contacto direto com todas as faixas etárias da tribo, e com a terra, água, fogo, verde, ar, animais, ao vivo e a cores, tudo a *céu aberto* e em *ambiente natural*. Uma situação diametralmente oposta à das crianças *suíças* que, desde bebês,

ficavam a maior parte de suas vidas confinadas em berços, cercadinhos, creches, carrinhos, tudo muito *limpinho*, *direitinho*, *arrumadinho*, mas, com pouca interação física, social e emocional com *terra*/animais/crianças/jovens/adultos/*safári*.

Isso explica porque os primeiros e melhores medalhistas nas corridas olímpicas e maratonistas são jovens africanos que se desenvolveram em meio a todos os *espaços*, *safáris* e *danças* tribais, bem como, ajuda entender porque, no Brasil, as crianças descendentes de africanos não desenvolveram mais e melhor as estruturas básicas de inteligência, pois, seus pais/avós viviam confinados ao *sistema* atrofiante de *colonização* escravocrata.

2. Cérebro *Falante*. Todo bebê é capaz de ouvir e distinguir nuanças entre fonemas de todas as *línguas* do mundo, porque todos os nenês nascem com uma *memória gene+ética*, o *inconsciente lingüístico coletivo* "remoto", onde há impressões de *vozes e imagens familiares* (*Arquétipos* de Jung). Porém, entre o sétimo e o décimo mês de vida, a capacidade para formar outras conexões lingüísticas universais fica amortecida, porque os sons ouvidos e articulados pelo bebê são dirigidos para formação de conexões correspondentes aos sons/fonemas da *língua* <u>*materna*</u>. A *Alfabetização formadora* acontece durante a *gestação* e no período-chave (0 a 5 anos) em que a *criança* aprende a *língua materna* **(Pv 22:6).**

Após um ano de vida, a criança perde muito da *capacidade inata* de identificar sons/fonemas diferentes de sua *língua nativa ancestral*; parece que os bebês ficam *surdos* para *sons distantes*. A condição *funcional* para o bebê *falar* é *ouvir*. Se desde o *ventre* e *berço* ouvir duas ou mais *línguas*, é óbvio que será *poliglota*.

A mais preciosa lição, decorrente e recorrente dessa *janela*, é tomar cuidado com modos e conteúdos psíquico-culturais de expressão e comunicação entre *mãe* e *bebê* (**Sl 8:2**). Prova científica disso, por exemplo, é retratada no filme "*Nell, a Criança Selvagem*", que conta a história real de uma menina, criada apenas pela mãe, vítima de AVC, que teve aprendizado de *linguagem afásica*, isolada no mato.

Deve-se evitar o <u>grave erro psicopedagógico e espiritual</u> de esperar que a criança atinja "idade da razão", para aprender *linguajar educado* e uma *segunda língua*; e receber o *espírito* da "fé não fingida" (2Tm 1:5; Pv 22:6. Lc 1:41,44; Rm 10:17).

A facilidade na aquisição de línguas estrangeiras é quatro vezes maior na *idade* entre fecundação e terceiro ano, do que na *idade adulta*. Está comprovado que, aprender uma língua *estrangeira* na *infância* é 100% eficiente e eficaz, desde que essa segunda língua seja exercitada do mesmo modo e no clima afetivo com que toda criança aprende a falar e entender a *língua nativa*, a ***língua materna***.

<u>Analfabetismo</u>. A *criança* (jovem/adulto) que não lê nem escreve a *língua gramatical*, <u>não deve ser tratada como *analfabeta*</u>. A mais importante *alfabetização* vem da *Educação de berço*. Por exemplo, Marina Silva, professora pós-graduada (UNB) e ex-candidata à Presidência do Brasil, <u>disse</u>: "Até os 16 anos de idade eu era *analfabeta gramatical*, mas, *PhD* em *política florestal"*. (Entrevista: *Programa do JÔ*, TVGlobo, 16/10/2013).

3. Cérebro *Musical* *(Artes)*. A *janela* para construção do *cérebro artístico-musical* fica *aberta* até 10 anos. Após essa idade, fica mais difícil aprender a tocar um instrumento musical. Isso explica porque "as áreas funcionais do cérebro, dedicadas ao movimento dos dedos da mão esquerda, são maiores entre os instrumentistas destros de cordas, do que entre os não *músicos*". (Revista *Veja,* 20/03/96, p.88).

Se uma <u>*gestante/lactente*</u> dedicar *tempo* e bom *espírito* para ouvir, apreciar e até dançar músicas com ritmos, melodias e *naipes* instrumentais diversificados, é altamente provável que seu bebê nascerá e crescerá com *vocação* para ser *músico*. O que não aconteceria se a *mãe*

não gostasse de *curtir* música e *dança* mesmo sendo *filha* e *neta* de pessoas famosas no mundo artístico-musical.

A melodia e variação *rítmica* das *músicas clássicas* criam e estimulam conexões nervosas de estruturas de raciocínio espaço-temporal no cérebro do bebê. Fato comprovado por fotos do cérebro de pessoas no instante em que executavam *música clássica*. As conexões nervosas acionadas, na hora da execução da peça, apareceram mais próximas entre si no córtex esquerdo, responsável pelo *raciocínio lógico* de *operações matemáticas*.

A *música* tem relações de causa-efeito com aquisição de outras capacidades psíquico-mentais para perceber sons e ritmos sutis, o que ajuda no ouvir/falar/escrever/compor e *calcular*. Alunos de medicina, por exemplo, *habituados* a ouvirem música clássica, apresentam melhor e maior *acuidade mental auditiva* para *auscultar* pulsos/corações/pulmões e *interpretar* sons, ecos e gráficos que indicam regularidades e irregularidades cardiovasculares .

Numa pesquisa científica, feita com dezenove pré-escolares, Gordon Shaw e Francês Rauscher (Universidade da Califórnia/USA) descobriram que após oito meses de aulas de piano e canto, essas crianças se saíram muito melhor no traçado de desenhos geométricos do que as que não tiveram aulas de música. Noutras comparações, esses músicos mirins se revelaram melhores em percepção espacial, e muito mais eficientes e eficazes nos jogos tipo *quebra-cabeça*. (Revista *Veja, op.cit*.).As crianças que ouvem histórias e contos infantis narrados com *Vida & Arte*, terão maior probabilidade de se tornarem leitores, oradores, escritores e artistas talentosos.

Cante e *conte* (com *vibrações*) boas histórias para as crianças; isso pode mudar o *mundo!*

Para concluir essas pontuações sobre *janelas de oportunidade* para construção de *inteligências múltiplas*, apresento uma séria advertência sobre o uso abusivo de *estimulações precoces* para acelerar e melhorar o desenvolvimento psíquico-mental dos bebês.

É enganoso (e perigoso) supor que se pode *projetar* e *construir gênios* a partir de *estímulos controlados* desde o ventre materno. Apesar de algumas pesquisas comprovarem que essas estimulações precoces ajudam no desenvolvimento psíquico-mental do bebê, ainda não se pode afirmar que essas estimulações são *capazes/suficientes* para a formação de *crianças prodigiosas* sem anormalidades psíquicas sócio-afetivas.

A seguir, informações científicas sobre construção do cérebro da Criança, nos períodos fundamentais da formação e desenvolvimento do Ser Humano.

IV.4 – *ESTRUTURAS* MENTAIS *PRIMÁRIAS*

IV.4.1 - PERÍODO PRÉ-NATAL - Fecundação, Nidação e Gestação

Fecundação – Tudo que *começa certo* tem alta probabilidade de *terminar correto*. "*O sábio começa no fim" (G.Polya)*. Deus-Pai da Eternidade criou tudo com o único fim de constituir a *Família Celestial*. O Eterno criou Adão ***macho*** para ser ***pai***, e fez Eva ***fêmea*** para ser ***mãe*** da *geração eleita*, que formará a *Igreja-noiva* do Deus-Filho-*Cordeiro*.

Só é *divino* o casamento de jovens com *sementes saradas* (1Pe 1:23), que assumem a *relação sexual* como *bênção exclusiva* para o *prazer* de constituir *Família*. A carga *bio-químico-magnética* - de suma importância para formação de *corpo*, *alma* e *espírito* sadios do bebê -, é a *MOTIVAÇÃO* correta do ato sexual que lhe deu origem. Em nossa Clínica Psicopedagógica, o momento crucial da "cura interior" (sem *hipnose*), é quando pergunto: "*O que sua mãe sentiu, pensou e falou no momento em que descobriu que estava grávida de você*"?

Nidação (fixação do embrião no útero) – A *fecundação* acontece fora e acima do útero. O óvulo fecundado precisa *migrar*, durante uma *semana*, descendo pela *trompa de Falópio*, até entrar e se fixar no útero. Esse é o período de vida mais arriscado, que chamo de "*Mal de sete dias*-1". O *Mal-2* pode ocorrer após o parto, no período entre o corte e a cicatrização do coto umbilical. Se o óvulo fecundado for *hipoativo*, há *riscos*, inclusive de *gravidez tubária*; se for *hiperativo*, há riscos, como, descer rápido e se fixar na parte baixa do útero, fato que favorece sangramentos e até abortos.

Se a fecundação não foi planejada/desejada; se a mãe estava em situação física, moral, social e financeira *precária*; se houve ingestão de álcool/drogas/contaminação virótica; se houve pensamentos e tentativas de aborto; se o pai sumiu; etc. - há alta probabilidade de aborto ou do bebê se formar com microcefalia, baixa resistência às doenças, baixa auto-estima e auto-confiança, com *alma* e *espírito* fragilizados.

Gestação - *Pais*, *Avós*, *Médicos*, *Igrejas* e *Governos*, em geral, se preocupam *muito* com a formação perfeita do corpo do *feto*; e *nada* com a formação e crescimento sadios da alma (*psique*) e do *espírito* (*pneuma*) do *bebê*, que é muito mais do que *feto* *(parasita)*: é ***pessoa*** **em formação**. Por isso, ninguém conhece *pré-natal psicopedagógico e espiritual*.

A G*estação* é o período mais importante para formação das *estruturas fundamentais* do *Corpo*, *Alma* e *Espírito* do Ser Humano. Essas *estruturas* são formadas de *partículas* gene-éticas (*biológicas*, *mentais* e *espirituais*), herdadas dos pais/avós. "*Em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe*" (Sl 51:5; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16).

Hoje, os médicos obstetras já contam com sofisticado instrumental para ver e analisar expressões de *alegria, segurança*, *medo* e *dor* do embrião/feto dentro do útero, expressões relacionadas com *sentimentos*/*pensamentos/ações* da mãe/pai/irmãos/avós. Já temos *vídeos* que mostram gestos de carinho e/ou repulsa entre gêmeos durante a gestação.

O programa "Profissão Repórter" (TV Globo, de 13/09/2013), divulgou entrevistas e pesquisas com pais e adolescentes sobre a "primeira vez", isto é, a "primeira relação sexual". Foi divulgado que, de três milhões de adolescentes brasileiras entre 10 e 14 anos de idade, "*uma* engravida a cada vinte minutos"; e destas, 60% abortam.

Em 1997 participei da comissão que planejou um programa educativo (patrocínio das Secretarias de Educação e Saúde de Betim/MG com assessoria de professores da PUC/Minas) para prevenir doenças venéreas, gravidez e abortos entre adolescentes. Os *técnicos* de Betim/MG informaram que estava acontecendo um aumento preocupante de gravidez e abortos entre adolescentes com idade de 12 a 15 anos. A *causa* poderia estar no rápido crescimento da população com a chegada repentina de milhares de *famílias interioranas*, de variados locais e *culturas*, atraídas pela crescente indústria e comércio de automóveis e assessórios (FIAT).

Mas, ao constatarem que os abortos (*clandestinos*, na maioria) triplicavam nos meses de abril e maio, os técnicos perceberam que a maioria dessas adolescentes engravidava na semana de Carnaval (cheia de *festas especiais* promovidas pela Prefeitura e Clubes para atrair mais turistas), nas quais triplicava o consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas.

Lembro-me que, naquela época, estava em alta a campanha "Se beber não dirija", para coibir os milhares de acidentes. Em tom jocoso, sugeri que nossa campanha poderia adotar este *slogan*: "*Se beber, não faça filho". Sexo* e *álcool* formam a mistura do mais alto risco dos acidentes: abortos e nascimentos com aleijões. (Nota: Filhos de pais/avós alcoólatras e tabagistas nascem com menor potencial para *pensar* e *criar*; e ainda correm o risco de, se virarem alcoólatras/tabagistas não conseguirem cura total (nem *divina*) para essas duas mais *mortíferas* drogas do mundo. Um cálice ou latinha de bebida alcoólica, na hora da relação sexual, poderá resultar na *fecundação* de um embrião com neurônios de 10 a 20% diminuídos no *potencial intelectual*).

Cinco anos depois de participar dessa Comissão (2002), elaborei o *Projeto Genoma Espiri-*

tual e Psicopedagógico (Ver p. 62), que é usado até hoje na Clínica da Alma e do Espírito da Missão Vidas, no programa de "Pré-Natal Moral e Espiritual", para atendimento de gestantes e lactentes (**Ap 12:4b; Sl 8:2**).

IV.4.2 - PERÍODO PERI-NATAL – *Parto* e *Corte* do Cordão Umbilical.

Parto – Psiquiatras, Psicólogos e Psicanalistas já contam com um arsenal de estudos, técnicas e remédios para análise e tratamento dos "traumas do parto".

Comparados com bebês gerados em condições *anormais*, os bebês que nascem de *gestação* e *parto* em *condições normais* se revelam mais *resistentes* e *sadios*, capazes de crescimento e desenvolvimento físico-mental sem *doenças* graves, *aleijões* e *mortes*.

As *dificuldades* e *acidentes* que surgem durante o trabalho de parto estão *menos* para a falta de *recursos* médico-hospitalares e *mais* para estados psíquico-mentais da mãe: medo, culpa, rejeições, tristezas, dores, depressão, ameaças de aborto. Estudos e pesquisas científicas recentes sobre "depressão pós-parto" (divulgadas até pela Internet) revelam que os filhos de "mães deprimidas" apresentam prejuízos no desenvolvimento físico, mental e afetivo.

Esses estudos indicam - como fatores de risco para ocorrência de *gestantes depressivas* - , crises de depressão antes do parto; conflitos com *parceiros* sexuais; gravidez não desejada; abortos; filhos de pais diferentes; infância atribulada. Também assinalam que, em comparação com as mães deprimidas, o padrão de interação das mães sem depressão com seus filhos é mais consistentemente sadio: acariciam mais, falam mais, sorriem mais, olham com ternura e amor nos olhos de seus bebês. (Leia o livro: "Pais Desajustados, Filhos Difíceis").

Corte do Cordão Umbilical – Muito importantes são o *corte* do cordão umbilical e os cuidados com a infecção do *coto umbilical*, que chamo "*Mal de sete dias*-2" (*Mal de sete dias-1* está para os riscos do tempo e condições da descida do embrião pela Trompa de Falópio (p. 26).

O bebê precisa *ser desligado* do *útero* mental, psíquico e *espiritual* da mãe de modo *completo*. Para isso, é preciso fazer o tríplice corte dos cordões umbilicais biológico, psíquico-mental e *espiritual*. A mãe precisa *liberar* o filho para ele entrar no *útero paterno* (*família*). O bebê precisa ser *libertado e curado* de *prisões mentais* e *refúgios psicológicos* das *maldições familiares* herdadas (Sl 51:5; Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7.16).

Amamentação**:** Mais importante do que o importante **"*leite*** da mãe**"** é a **"*mãe*** do leite" (p. 5).

IV.4.3 - PRIMEIRAS SEMANAS – *Imagem Corporal* e *Fé-Confiança*

1. ***Tocar* todo o corpo** do bebê com *mãos carinhosas* e *dedos rítmicos*, durante uns 10 minutos, três vezes ao dia, é exercício mínimo de *suma importância* para que o bebê (especialmente, o *prematuro*) se desenvolva com *sistema neuro-hormonal sadio,* tranqüilo e seguro. Esse procedimento garante que a formação e desenvolvimento da *rede* de *neurônios cerebrais* do bebê tenham *ligações (sinapses)* com *ramificação* (*malha, fiação) ampliada* e *especializada*. *Tocar* e *massagear* o corpo do bebê, com carinho e tamborilar rítmico-musicado, ajudam na *formação* da *auto-imagem* e do *raciocínio espaço-temporal*, super-necessário para otimizar a aprendizagem da *Geometria* (que é *mãe/pai* das *Matemáticas)*.

► A ***malha cerebral* é *rede*, *metro* e *prumo* do *Cientista* (*Geógrafo*, *Engenheiro*, *Matemático* ...) para *pescar*, *medir* e *construir Conhecimentos*.**

2. ***Amamentar*.** Deus fez *Eva* com *seios* para *amamentar* e para despertar em Adão o apetite sexual de ser ***pai***. O *aleitamento materno* é de suma importância para a *saúde* física, mental, emocional e espiritual do bebê. A *educação* de *colo* e *berço* é fundamental para formação de futuros cidadãos sadios, justos e fraternos (Sl 8:2; Mt 21:16). ► Mais importante que o "*leite da*

mãe" é a "*mãe do leite*" (J.G.). "A mão que embala o berço, governa o Mundo" (Victor Hugo).

3. O ***choro* do bebê** tem *tonalidades* e *durações* muito significativas. Quando o bebê chora está (re)clamando. A mãe deve *atender* logo e *verificar* a(s) causa(s) do choro, sem *ira* e sem *balançar* o bebê no colo. Se estiver com *fome* (ou em *pânico)*, coloque-o no colo (sem balançar), para atender o bebê com *tempo*, em *local adequado* e *espírito* tranquilo.

O *choro do bebê* é *reação inata* aos *desconfortos.* O *modo* como os pais confortam e cuidam do choro, medo e *sofrimento* da criança são de vital importância para que ela cresça sem *raiz de medo, amargura, culpa* e *revolta* (Hb 12:15). (Mais: cap. V, p. 38).

4. A fase oral (0-2 anos) é a primeira e mais importante etapa do desenvolvimento mental e afetivo do bebê. A *boca* do bebê é o primeiro *lócus e instrumento* de *aquisição* dos *conhecimentos* e evolução da *inteligência emocional* (Sl 8:2; Mt 21:16).

5. O *Sono* do bebê é o maior e melhor *complemento alimentício*. Horário e local para dormir *irregulares*, afetam o desenvolvimento sadio do bebê, conforme estudo britânico publicado na revista americana *Pediatrics (*divulgação *Internet,* dia 14/10/2013*).*

6. *Fé-Confiança* "Mental e Moral**"** - Para construção da *fé-confiança mental* e *moral* a mãe, no momento de afastar-se do bebê desperto, deve mexer e balançar os *móbiles/objetos* pendurados no berço, usando as mãos e pés do bebê. Ao sair do quarto, deve desaparecer, reaparecer e *voltar* até tocar o bebê, várias vezes, a intervalos curtos, sempre de frente, falando, cantarolando, jogando beijos e dando *tchau*, sem colocar o bebê no colo e balançar. Ou fazer como as mães africanas: carregá-los por toda parte, grudados ao corpo.

Móbiles em movimento, toques carinhosos, afastar-se, desaparecer, reaparecer e aproximar-se, várias vezes, com rosto alegre, são procedimentos valiosos para formação do *conceito* de *Permanência do Objeto* (*nada se perde*) e construção da fé-confiança (mental e moral): a *mãe* que *desaparece,* continua existindo e logo *voltará* (Mc 16:9-14). A *fé-confiança* nasce e se desenvolve no ventre/colo sadios da mãe/avó; essa *confiança* forma o substrato do *inconsciente* ou *memória remota* (Exemplos: **2Tm 1:5**; Lc 1:41-44).

IV.5 – *ESTRUTURAS* MENTAIS *SECUNDÁRIAS*

IV.5.1 - PERÍODO SENSÓRIO-MOTOR (0 a 2-3 anos).

Pontuações básicas sobre *d*esenvolvimento dos *sentidos* e *motricidade* da Criança:

1. O *Corpo* é *Sujeito* e *Objeto dos Conhecimentos* – Gn 3:11,22.
O *Cérebro* é *Oficina* de *descobertas* e *invenções* – Sl 36:4; Is 32:7.
A *Alma* é *Laboratório* de auto-*imagem*, auto-*estima* e auto-confiança – Is 26:3; 2Tm 1:5.
O *Espírito* é *Coroa* de *Glória* e *Honra* divinas – Sl 8:5.

2. Mente *espacial*. A *mente espacial* nasce da formação da *imagem corporal* (IV.3, p. 22). Para desenvolver a *consciência espacial* (*distância*, *forma*, *tamanho*) o bebê (desperto) deve ser *aproximado* e *afastado* (de frente e lentamente, para *cima*, para *baixo* e para os *quatro* lados), até tocar paredes e objetos. Deve ser carregado de cabeça para baixo (com cuidado e segurança) para *ver Pessoas & Coisas* na *posição invertida* (como é projetada na sua retina). Mais crescido, deve andar de frente e voltar de costas, indo e vindo, até tocar as paredes, em linha reta, braço estendido apontando alvos à frente. Tampe os olhos da Criança, ora sim, ora não, nas idas e vindas, dentro do *recinto* (quarto, sala).

Bebês exercitados assim, não estenderão as mãos para *pegar a lua*; não darão passos maiores que as *pernas*; nem enxergarão o *mundo* de "pernas pro ar".

3. ***Agarrar - Puxar - Jogar*** - Toda criança nasce com os instintos de *agarrar, puxar* e *jogar*,

vitais para o desenvolvimento motor-afetivo. Em geral, mães e babás não sabem lidar com esses *instintos* - batem nas mãos do bebê e gritam: "não pode!"; "é feio!".

Fiz pesquisas com *mães* matriculadas em cursos de Pedagogia (PUC/Minas e UNIPAC/MG), para saber como lidavam com esses *comportamentos* dos bebês. Uma das mães usou gravador; e ficou surpresa, porque, em duas horas de gravação, em casa, diante dos choros, birras, mordidas, puxões, empurrões e jogar objetos, do *filhinho* de 20 meses, ela *gritou* "não", quarenta vezes, com raiva, voz alta, beliscão, palmada ... e nenhum "sim".

O primeiro cuidado com esses *instintos de sobrevivência*, é evitar que o bebê agarre, puxe, quebre e coloque na boca, objetos e peças que causam malefícios. Quando o bebê quiser tocar/pegar os objetos que atraem sua atenção, deve-se aproximá-lo desses objetos. Quando o bebe estender a mão para agarrar, deve-se segurar o braço do bebê e dirigir sua mão até perto dos objetos. Se o objeto não deve ser agarrado, controle o braço do bebê para que ele apenas toque com a ponta dos dedos e faça movimentos lentos de "carinho" no objeto, sem chance de agarrar, amassar e puxar. No caso de objetos *agarráveis*, antes que o bebê *esmague* e *puxe*, aperte o nervo do pulso do bebê, de leve. O bebê sentirá um *choque* e abrirá a mão. Se o bebê insistir em *esmagar*, repita o *toque* no nervo do pulso, sem *raiva* e sem gritar "*não pode"*.

A Criança precisa *descobrir* que, se *tocar*, *agarrar*, *puxar* e *soltar* objetos e pessoas com *cuidado* e *carinho*, não sofrerá *choques*, nem causará *danos*.

4. ***Agressões* e *Disciplina***. O bebê nasce com *pulsões de morte* (*ódio*) e de Vida (*amor*). Se o bebê agarrou, não soltou, puxou, quebrou, não faça cara feia, não grite, nem bata na mão do bebê. Aplique um *piparote* (pancada leve com a ponta do dedo médio ou indicador arqueada e segura pelo polegar) no nódulo do dedo médio da mão fechada do bebê, com *sorriso firme e suave.*

Quando o bebê *desmancha, quebra, joga objetos*, está fazendo *ciência*. *A* mãe *sábia*: 1) não se irrita, mas, ajuda o bebê a "*descobrir* e *inventar*" com *fé-confiança* (2Tm 1:5); 2) não dará ao bebê brinquedos *impróprios*, *caros*, *quebráveis*, com *peças* que machucam e *engasgam* (Pv 14:1); 3) saberá *corrigir* (colocar limites) não com *sansões punitivas* (castigos), mas com *reparações justas e fraternas*. (Ver V.2.1, *Disciplina e Castigo*, p. 49).

Quando o bebê insiste em agarrar e puxar o cabelo da mãe, ela deve agarrar e puxar o cabelo do bebê (de modo simultâneo e discreto), sempre sorrindo, como *brincadeira*. Se o bebê insiste em morder a mão da mãe, ela deve *morder* a mão do bebê (de leve) e sorrindo, sem *raiva* ou *vingança*. Desse modo, a Criança *apreenderá* como:

1. *Colocar*-se *no lugar do outro* de modo sábio, justo e fraterno – Fl 2:3.
2. *Desenvolver* o *senso* correto de *reciprocidade* ou *mutualidade* - Tg 5:16.
3. *Assimilar* e *internalizar* a *lei áurea* de modo *justo* e *fraterno* - Mt 7:12; Sl 119:11.
4. *Praticar* o primeiro e maior de todos os *mandamentos* – NT- **Jo 15:12.**

O mundo está cheio de *murmuradores* que *reclamam* de tudo e de Deus (Ex 15:2; 1Co 10:1-10; Jo 7:32; Fl 2:14). Há só dois tipos de "línguas": a *divina* (*louvor*, mesmo na *dor*) e a *maligna* (*murmuração*). *Apontar o dedo acusador* para as "quinas" e "asperezas" da vida é um *gesto* de *mágoa-revolta* e *defesa-ataque* que vem desde o *pecado original* (**Gn 3:12**). Por isso, a prática do único *jejum aprazível* a Deus-*Pai* inclui não estender o *dedo acusador* (**Is 58:9**). O *dedo duro acusador/ vingativo* é a maior arma usada pelo *diabo* para provocar *brigas, separações*, *dores* e *guerras.*

Quem é murmurador, julga e condena não só o *próximo*, os *governos*, os *diabos*... mas, condena o *Deus*-Criador que criou tudo e *permite* (mesmo não querendo-Mt 19:8) que os males aconteçam. Por isso, "Quem odeia o irmão é homicida" (**1Jo 3:15**). "Quem se *apaixona* pelas *coisas mundanas* é *inimigo* de Deus (Tg 4:4; Mt 12:39; Mc 8:38; 1Jo 2:15,16; Rm

12:2). "Não julgue, não amaldiçoe; retribua com o *Bem* os que lhe tratam *Mal*". Quem se faz de *vítima* é, no *fundo*, um *algoz* em potencial (e vice-versa).

Nota: Para que *Pais & Mestres* consigam educar filhos/alunos nesse "*caminho* mais excelente" (1Co 15:22) precisam estar libertados da *raiz* de *mágoa* e *revolta* herdada do ***pecado original***. O Adão-Família condenou o Deus-Criador (Gn 3:12; Hb 12:15). Pais e Educadores devem ficar livres das *raízes* de medo, culpa, mágoa e revolta contra o "*Deus dos antigos"* (Mt 5:21; 27; 33,38; 43; Hb 1:1; 10:1) e reconhecer que Deus-*Papai* (do NT) já *assumiu* na Cruz-*castigo* (Is 53:5b) a *responsabilidade* pelos males do mundo. Deus-Filho, Cordeiro *expiatório*, já *pediu perdão* pela *fraqueza inicial* de Deus-*Pai* (Lc 23:34; 1Pe 1:18-20. Ap 13:8; 1Co 1:25; 2Co 13:4). ► É preciso *perdoar* o Deus-*Jeová* do VT para *fazer as pazes* com o Deus-*Paizinho* (*Abba*-Gl 4:6) do Novo Testamento (1Co 5:19; Ef 2:16; Ap 3:20.

IV.5.2 - PERÍODO SIMBÓLICO-INTUITIVO (4 a 6 anos).

Esse é o período do *primeiro choque* da *crise existencial humana*. (O *segundo* acontece aos 13/14 anos e o *terceiro,* aos 35-40 anos). Esse *choque* acontece, porque é o período em que a criança *desce* do *colo materno* para *descobrir o mundo*: *imitações, explorações, perguntas "*cansativas*", tropeços*. A Criança que ultrapassou as *limitações* do período anterior (sensório-motor) de modo *livre, alegre* e *inteligente*, irá internalizar regras, normas e *autoridade*, sem *medo*, sem sentimentos de *vergonha-culpa* e *mágoa-revolta*.

Esse período se chama *simbólico-intuitivo*, porque é o estágio em que a Criança já tem pré-estrutura emocional e mental para passar, por exemplo, da *imitação objetal* (Ex.: imitar o *miado* do gato, vendo o gato) para a *imitação simbólica* (*imaginar/*trabalhar *memórias/lembranças* de modo *simbólico*).

Na *imitação objetiva*, a Criança imita *sons* e *gestos* de *pessoas*/*bichos/objetos* que estão diante dela. Na *imitação simbólica* ou *figural* a criança reproduz os sons e gestos na ausência da *realidade,* ou quando vê o *desenho* ou *imagem* dos objetos reais. Do período da imitação *figural* ou *pictográfica* (*rabiscos*/*desenhos/arrumações)* a Criança deverá passar para a *abstração gráfica* e *sonora:* escrita e leitura de palavras/nomes, como: *gato, pato*, *bola, boneca.*

A *passagem* da *imitação intuitiva* (2-4 anos) para a *imitação simbólica* (4-6 anos), sem conflitos, é muito importante para que a criança chegue ao patamar da *abstração lógica*, chamada *raciocínio lógico*, sem *medo-culpa* e *mágoa-revolta* (raiz do *pecado* original). Mas, regra geral, por causa da incompetência de *Pais&Mestres*, essa importante *passagem* da *imitação simbólica* (*cópia* do objeto real/concreto) para *fala* e *escrita* abstratas e lógicas, ou não acontece, ou acontece com *acidentes* (*paralisações*, *atrofias*, *conflitos, encarceramentos psicológicos*).

A ***Educação*** só será ***Libertadora*** (da *limitação* dos cinco *sentidos* senso-motores), quando *Pais & Mestres* souberem *co-operar* para que as crianças consigam *passar*, sem *acidentes* e *paralisações*, do estágio do *pensamento simbólico-intuitivo* para as etapas do *pensamento lógico-concreto* (6/7-10 anos) e *lógico formal* (10/11-15 anos) e atingir *funções mentais superiores*.

O período simbólico-objetivo pré-*lógico* (3-6 anos) é o estágio dos *realismos nominal*, *numérico* e *moral*. Chama-se *realismo* porque a *inteligência* da Criança ainda está presa/ligada ao *real*, isto é, aos *objetos* visíveis, audíveis, palpáveis, mensuráveis, cheiráveis, degustáveis.

Um teste rápido, para constatar se uma *criança* (6/7 anos) *já ultrapassou* ou não o *estágio* do *realismo nominal,* é pedir para que ela *responda* estas *perguntas* e *justifique* as respostas:

- "Qual é a *palavra maior*: a palavra *boi* ou a *palavra formiguinha*? – "Qual é a *palavra* mais parecida com *baleia*: é a palavra *bala* ou a palavra *peixe*?"- Qual, destas três palavras, é a *palavra* mais parecida com "pente": *escova*, *cabelo* ou *serpente*? - Por que?"; Etc.

Essas perguntas são complexas para crianças (e *adultos*) paralisadas no estágio *pré-operatório*. Elas não *escutam* com os *ouvidos mentais* (não entendem) o termo *palavra*. Quem responder "boi" ("porque o boi é *maior*") ou "peixe" (porque a baleia é *peixe*), ainda não atingiu *idade*

mental para saber distinguir entre *significado* (*objeto* real) e *significante* (palavra/nome/signo/símbolo); terá dificuldades para *ler* e *escrever*, inteligentemente.

Mas, ninguém se iluda se *alguém* responder "*certo"*. Para descobrir se a resposta foi *intuída* ou *ensinada*, basta variar, com esta pergunta: *dois* e *doze* são *palavras* parecidas? – Por que?". "Qual a palavra maior: *cem* ou *cinco*. - Por que?". "O que vale *mais*/é *maior*: *dez* ou *vinte*?

Outro teste rápido é mostrar sua mão *direita* com dois dedos apontados para cima (em V) e a mão *esquerda* fechada e perguntar: "Quantos dedos você está vendo nesta minha mão *esquerda*"?. Se a pessoa responder "dois" ou "cinco" demonstra que não *escutou*, nem *enxergou* corretamente, por *força* da *aprendizagem* por *condicionamento* ou *automatismo*. (Resposta correta: nem *dois*, nem *cinco*, pois, a mão apresentada é *direita* e não *esquerda,* que está ao lado *fechada*).

Nota: Jesus disse às pessoas ao seu redor que elas *ouviam*, mas não *escutavam*; *viam*, mas não *enxergavam*; *liam*, mas não *entendiam*, porque ficaram *surdas* e *cegas* por força das *sombras* da *Lei de Moisés* e *Profecias quebradas* (Mt 7:21,22;13:13; 15:3-9; Hb 1:1; 8:5;10:1; Jo 4:22).

IV.5.3 - PERÍODO DO RACIOCÍNIO LÓGICO (7 a 15 anos).

Raciocínio Lógico. Um *pensamento* ou raciocínio só é ***lógico*** se expresso em "língua-gem matemática", quer dizer, a *linguagem* (verbalização) precisa estar conforme as regras (leis) da comprovação científica ou lei de *causa-efeito* (*Por que? Para que? Com que? Quando? Onde?*).

Esse período (7-15 anos) é chamado de "raciocínio lógico", porque é o estágio em que a Criança (ou *púbere*) já consegue *pensar de modo abstrato*, quer dizer, consegue observar, falar, agir, reagir e *pensar* conforme as leis de causa-efeito da *comprovação* científica.

Esse período é marcado pela *superação* dos realismos *nominal*, *numérico* e *moral. A Criança* consegue, por exemplo, *distinguir* o *significante* (*palavra "boi"*) do *significado* (animal*, objeto* real). Consegue distinguir, mentalmente, por exemplo, o *signo numeral* ("2") e signo *verbal* ("dois"); o *número* (quantidade) e a *palavra dois* (segundos; meses) que é maior que a palavra *um* (minuto; ano).

O ***raciocínio lógico*** segue a *lei* da causalidade *circular* que é mais complexa que a *causalidade linear.* Quer dizer, toda *ação* do **S**ujeito sobre o ***O****bjeto* produz *modificação* no **O**bjeto, que (retro)*age* e produz *modificação* na mente do **S**ujeito. É a *passagem* do esquema *linear reflexo* E→R (***E****stímulo*→***R****esposta*), para o esquema *retroativo reflexivo* E←R; quer dizer, passagem do *empirismo* S→O (ação do *Sujeito* sobre o *Objeto*) para o *interacionismo* S↔O (ação entre *Sujeito* e *Objeto*). O estágio do *raciocínio lógico* (*adaptação especial*) se divide em dois períodos:

1. **Raciocínio Lógico-*Concreto* (7-10 anos).** Nesse período, a Criança já consegue *abstrair*, entretanto, diante de questões mais complexas, fica indecisa e responde com raciocínio *pré-lógico*, isto é, ainda *preso* ao *significado real*.

Eis exemplos de questões complexas que exigem *esquemas mentais superiores*: 1) "O *Sol poderia* se chamar *Lua* (e vice-versa) ? – 2) "*André* poderia se chamar *Andréa"*?; 3) "O termo *dois* é maior que a palavra *mil*?" – 4) "Estas *continhas*: (2+2=0); (2+2=1); (2+2=2); (**2+2=8**); (2+2=12), podem estar *corretas"*? SE todas as respostas forem *sim*, com justificativas *científicas*, significa que o *Sujeito* já atingiu o patamar mais alto do *raciocínio lógico-matemático.* (Exemplo destacado: **2** (bimestres) + **2** (bimestres) = **8** (meses).

> Os *signos* ou *códigos* (*numerais* e *letras*) são *cegos*, *surdos e mudos,* em si mesmos. Decorar *tabuada*, fazer *continhas*, recitar e copiar *vogais*, *letras* e *sílabas*, não *desenvolvem* a *inteligência da Criança*, porque não criam novas *fiações estruturais* (verbo-nominais e logico-matemáticas) na *rede* ou *malha* mental. Resultado: *analfabetos funcionais*.

2. **Raciocínio Lógico-*Formal* (10-15 anos).** A Criança que *ultrapassou* os *estágios* anteriores chega ao *último estágio* do "desenvolvimento mental": atinge o *raciocínio lógico-formal*, que é "*abstração* da *abstração*". (Ex: [+2]+[-2]=0). Porém, mais alta e mais profunda do que

a *inteligência logico-formal*, é a "*inteligência espiritual*" da "*Mente de Cristo*" (Ef 4:24;**1Co 2:14, 16**). (Ver cap. VI.2, p. 60).

No estágio "lógico-formal" o(a) púbere que ultrapassou os estágios anteriores sem *atrofias* e *acidentes* consegue operacionalizar os *cálculos* de *geometria espacial*; *velocidade (espaço e tempo); densidade* (*flutuações*), *volume-peso*. Por exemplo: 1) "O que pesa mais, *um quilo de algodão ou um quilo de chumbo*?". 2) Os motoristas de *Kombi* que ignoram a diferença entre *volume* e *peso*, não entendem porque seus carretos estão sendo mais lucrativos para os *donos* de *oficinas mecânicas*.

A *aritmética* não é *matemática*. Exemplos: **a**) "*Dez e dez* não são *vinte*; mais *cinquenta* são onze" (horas). **b**) "**2**+**2**(trimestres) = **1**(ano) ou **12**(meses). **c**) Um filho pegou 100 reais emprestados: 50 reais do pai e 50 reais da mãe. Comprou um objeto por 97 reais. Dos 3 reais que sobraram, ficou com 1 real e devolveu: 1 real para o pai e 1 real para a mãe. Ao fazer o cálculo da dívida (49 reais+49 reais=**98** reais), constatou que faltava 1 real (R$1,00). - Onde foi parar esse "um real" *fantasma*? (Nota: Isso explica *porquê* não de deve fazer *dívidas, porque* a maioria anda *endividada* e porque as *pedaladas fiscais* de presidenta Dilma, viraram "crime". Escreva-me para conhecer a *resposta)*.

IV.6 – ESTRUTURAS *CONCEPTUAIS* DAS *INTELIGÊNCIAS* (Fator "G")

IV.6.1 – INTELIGÊNCIAS *VERBAL* E *MATEMÁTICA*

Estudos em *Epistemologia* (origem do *Conhecimento*) demonstram que a *inteligência* tem muitas *faces*, chamadas de *inteligências práticas* ou *funcionais*, cujo núcleo estrutural básico é a *inteligência geral* (Fator *G*). A *inteligência geral* depende da qualidade de *construção* dos *raciocínios lógico-verbal e lógico-matemático* (no período de 0-10 anos de idade). A palavra ***matemática*** vem do grego *matê-matética*, que significa ***raciocínio global completo*** (bem diferente de ***aritmética,*** conforme exemplos citados acima e explicações no Anexo A.VIII, p. 7**3).**

Linguagem *Verbal*.

Tudo que existe tem ***lógica*** porque *tudo* foi criado pelo *Logos*, a *Palavra*, o ***Verbo*** (Jo 1:1-4; Cl 1:16). Quando os doutores em *Linguística* declaram: "O *mundo* da *Palavra* que cria" e "Só conhecemos aquilo que nominamos", estão confirmando a *Bíblia* (Gn 2:19).

A *língua* ou *fala* é *dom Divino:* não foi criada, nem inventada pelo Homem (Gn 1:3).

A idéia de *estruturas da Linguagem* surgiu com Ferdinand Saussure e Noam Chomsky. Saussurre (1857) definiu a *lingüística* como um *conjunto de relações* de equivalência e oposição dos *elementos* de uma língua; *conjunto* que forma a "estrutura da *Linguagem*". No livro "Curso de Linguística Geral", Saussure explica que "a língua não é a união do *nome* a um *objeto* e sim, a união de um *significado* (objeto, realidade) a um *significante* (*símbolo, linguagem*)". Chomsky (1928), ao estudar os *processos mentais* da *linguagem* como "órgão mental", contradisse o *Behaviorismo* (B.Skinner) ou *doutrina* das aprendizagens por "*associação condicionante"* (Exemplo clássico: "*Cão",* de I. Pavlov, salivando ao ouvir a sineta)*.*

A criança *paralisada* no estagio pré-operatório do *realismo nominal*, apresenta raciocínio lento e incompleto**:** confunde *significado* (objeto real) com *significante* (nome, palavra, signo, símbolo). (Nota: tem dificuldade para *abstrair* e responder com *certeza* que a *palavra maior* é *formiguinha* e não *boi*; que a *palavra bola* não é nada parecida com a palavra *pneu;* que *quatro* pode ser maior do que *dez;* que *dois* não é *mais*/maior do que *um*; etc.).

Para evitar *atrofias* das *estruturas mentais da linguagem*, os pais/avós/tios/irmãos/babás devem *conversar* muito com o bebê. Entre 0 e 5 anos, as crianças devem *ver*, *ouvir* e *vivenciar* muitas histórias infantis ilustradas. "*Os limites da minha linguagem são os limites do meu mundo*" (Wittgenstein).

Nota: Cabe aqui indicar o exame das teorias de Piaget e Emília Ferreiro sobre os estágios do processo de aquisição e *construção da Leitura e Escrita*, pela criança, teorias amplamente divulgadas e aplicadas.

***Matemática*.** Piaget descobriu que o raciocínio lógico-matemático *nasce* e cresce da "ação/reação" entre *Sujeito*↔Objeto. As *coordenadas* gerais dessa *operação mental* devem

comportar *estruturas* necessárias e suficientes para as *abstrações reflexivas* (inteligências funcionais) e *construções* ulteriores (inteligências práticas). Essas *estruturas conceptuais* são fundamentais para todas as *abstrações reflexivas* e para *construção/reconstrução* das *Ciências* ou *Conhecimentos.* Vejamos.

IV.6.2 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS - *ESPAÇO* E *TEMPO*.

As *estruturas* mentais de ***espaço*** e ***tempo*** formam o **alicerce da *Inteligência Geral***. Todo Ser Humano nasce *limitado (jungido/tapado)* pelo *Tempo* e *Espaço*. A *Educação Integral Geratriz* enfoca a *estruturação* mental, emocional e *espiritual* capaz de ajudar para que a Criança *supere* (ultrapasse) as limitações de *tempo* e *espaço*, pelo *processo libertador* de *(re)descobertas* e (re)*invenções*. *O Céu é o Limite***.**

Um exemplo clássico que demonstra essa limitação mental-emocional é este *problema* que até *universitários* não conseguem resolver**:** "Numa folha de papel com nove pontos que demarcam um *quadrado*, trace só quatro *linhas retas* que liguem os nove pontos". Somente quem se *libertar* do *quadrado* (*Gestalt*), resolve a questão.

► As ***estruturas*** (mentais/emocionais) básicas de ***espaço*** e ***tempo*** são construídas, no bebê, durante a ***gestação***. Elas são **fundamentais** para todas as ***aprendizagens.***

Gestantes que se movem, cantam e dançam, conforme *ritmos* e *espaços* variados e controlados, passam para o embrião/feto estímulos nervosos que formarão a *rede* de neurônios com *malhas* (*medidas*) de *tempo* (*cronos, ritmo*), *espaço* (metro) e *equilíbrio* (nível/prumo). Os *movimentos* e *ritmos* da mãe gestante devem estar em *equilíbrio* (*harmonia cósmica)* com os movimentos de *rotação* e *translação* da Terra (lei da *gravidade*) para *formação mental* de *orientação espaço-temporal* capaz de *evitar* (prevenir) desequilíbrios, sustos, *fobias* e *acidentes*.

Quando os bebes (0-2 anos) são *exercitados* pelos pais a se aproximarem e se afastarem dos objetos, das paredes (quatro lados), do teto e piso - indo e vindo de frente, devagar e depressa, posições horizontal e vertical, várias vezes, com olhos vendados, ora sim, ora não -, crescerão com *malha mental* competentemente científica para *visualizar* e *calcular* o seguinte:

1 – ***Espaço*** **-** ***Posições*****:** distância; área/volume; direção/sentido; geometria/geografia; perto/longe; onde/aonde; frio/quente; antes/depois; mira/pontaria;

2 **–** ***Tempo*** **-** ***Movimentos*****:** velocidade; música/dança; ginástica/esporte; dentro/fora; acima/ abaixo; encima/embaixo; centro/periferia; direita/esquerda; norte/sul; leste/oeste; passado/ presente/futuro; *mais/menos*.

A criança (2-5 anos) deve *agir/brincar*, tendo à mão (e à hora) *brinquedos/objetos* adequados à sua idade mental-emocional, *fabricados*, preferencialmente, pelos pais e *marcados/ personalizados* com a cooperação da criança. O *quarto*, *varanda*, *cozinha*, *garagem*, *quintal*, da "*casa* da Criança", devem ser *transformados* (meia hora por dia) em *safári* (*caçadas, pescarias*), *oficina* (consertos, montagens) e *laboratório* (aviamentos de *receitas*: chás, pomadas, comida, bolo, sucos). Quando assim acontece desde cedo, a Criança *não* se tornará *escrava* da TV, celular, computador, *games* eletrônicos... e será *cientista* bem sucedida em quaisquer *empreendimentos*.

Mas, atenção! O *principal brinquedo* é o *pai* e *mãe presentes*, brincando juntos, estimulando a *Criança* trilhar o *venturoso caminho* de descobertas e (re)invenções, com *inteligência* e alegria. *Brinquedo* (lúdico) é coisa *séria*. ***O brinquedo é o trabalho da Criança*** (L.S. Vygotsky).

O raciocínio espaço-temporal bem construído na infância é fundamental para alavancar e otimizar as aprendizagens de Geometria (medidas), Matemática (cálculos), Geografia (espaço), História (tempo) e Português (*construção* verbal, linguagem).

IV.6.3 – ESTRUTURAIS *CONCEPTUAIS* LÓGICO- MATEMÁTICAS

Matemática (do grego: *mate; matética)*, significa *raciocínio global*. O *raciocínio lógico-matemático* é o estágio culminante para se chegar à *abstração relativista*, isto é, *abstração da abstração*. Por exemplo: *tudo que é mais, implica menos,* e vice-versa. A expressão "*mais* ou *menos*" só conterá *lógica matemática* se for "*mais* **e** *menos*". Exemplos**:** "*mais perto*, é *menos longe"*; "*mais quente,* é *menos frio"*; "*mais curto*, é *menos longo"*; etc.

A *criança paralisada* no estágio pré-lógico do desenvolvimento mental tem dificuldades para perceber, por exemplo, que, numa *seriação*, os conceitos *maior* e *menor* não estão nos objetos, mas, na *comparação mental* relacionada com os objetos *próximos* (menores e maiores), que compõem o *conjunto* ou *grupo*.

A criança precisa *descobrir* que o dedo *anelar*, por exemplo, *é maior* e *menor* ao mesmo tempo. É *menor*, comparado com o dedo *médio*; e é *maior*, em relação ao dedo *mínimo*. Os *conceitos maior* e *menor* não nascem dos *objetos*, mas sim, da *ação classificatória inteligente*. A criança precisa *descobrir* que o dedo *três* ou *médio*, que é *um* só, é chamado *três* (significante), porque foi incluído (*inclusão*) na *contagem*; ganha *status* de *médio* só porque está na *posição média* do *conjunto* de cinco dedos, pois, no *conjunto* de três dedos não tem *status* de *médio*. Se mão e pé *humanos* tivessem *seis* dedos, não haveria *dedo médio*. A *aprendizagem inteligente* da Matemática nasceu da *teoria* dos *conjuntos*.

Só quando a criança alcança o patamar do raciocínio lógico-matemático, consegue entender que qualquer dedo da mão (e do pé) poderá ser *um*, *dois*, *três, quatro* e *cinco*, dependendo da *ordem* (sequência) da contagem; como também poderá ser *cinco*, *dez*, *cem*, *mil*, *milhão*, dependendo do *número de vezes* que a "*mão* de cinco dedos" for usada, como *fator* de *soma* e *multiplicação*. A criança paralisada no *estágio pré-operatório* do raciocínio lógico-matemático apresenta dificuldades para entender e explicar porque a soma "2+2" pode ter "n" resultados. (Ver IV.5.3, p. 32).

Os ***conceptos fundamentais*** *para estruturação do raciocínio* (*global*) *Lógico-Matemático*, são: ***conservação***, ***classificação*** e ***seriação*** dos objetos. Vejamos.

IV.6.3.1 - *CONSERVAÇÃO* do Objeto .

As estruturas do *raciocínio lógico-matemático* são *construídas* a partir da *ação-reação* entre ***S****ujeito*↔***O****bjeto*. Piaget observou que é dessa *interação* que nasce o principal *conceito* (concepto) para formação do *raciocínio global completo*: a idéia que os objetos, embora sejam *modificados* pela ação do Sujeito em sua *forma* (oval-retangular-triangular; fino-grosso; estreito-largo); *tamanho* (grande-pequeno; maior-menor) e *cor* (azul-vermelho-amarelo), *conservam propriedades*, se não lhe for *acrescentado* ou *tirado* nada.

Os *exercícios* e *provas operatórias* mais conhecidos para estruturação e avaliação do conceito de *conservação* são: 1) quantidades discretas *contínuas* (sólidos, massas); 2) quantidades discretas *descontínuas* (líquido, areia, farinha, serragem). Exemplos:

A - **Quantidades *discretas contínuas***. Material: 12 (doze) fichinhas ou tampinhas, iguais em tudo, porém, seis azuis e seis vermelhas, misturadas num único monte. Passos: 1) Deixe que a criança (de 4/6/9 anos, individualmente) mecha nas fichas; 2) pergunte *quantas* são; *em que* são iguais e em que são diferentes (forma, espessura, cores) sem ensinar, nem corrigir nada; 3) peça que ela arrume as fichas (do jeito que ela quiser e achar melhor) em dois montinhos (conjuntos) e ela explique porque arrumou daquele jeito. Não ensine, nem corrija nada; 4) com *paciência*, consiga que a criança arrume as tampinhas (fichinhas) para que fiquem em duas fileiras assim:

o o o o o o
o o o o o o

5) Só prossiga depois que a criança afirmar, com certeza, que há a mesma *quantidade* de vermelhas e

azuis. 6) Só então, ajude para que ela agrupe as azuis ou vermelhas de modo que a nova arrumação fique assim:

O O O O O O ou OOOOOO
OOOOOO O O O O O O

7) Pergunte se nessa arrumação há iguais *quantidades*, sem corrigir ou *elogiar*. 8) se *acertar*, peça *provas*. Só quando a criança chega ao patamar do raciocínio lógico-formal (10/12 anos), *descobre* a prova lógica da *relação termo a termo* para ter *certeza* da mesma *quantidade* e apresentar esta ***justificativa científica***: **continuam com igual *quantidade* porque não tirei, nem acrescentei *nada*".** Essa *justificativa* (não *ensinada, nem decorada*) é a garantia que o Sujeito: 1) alcançou o estágio final do raciocínio *lógico-formal*; 2) já possui *competência estrutural lógico-científica* para *aprender-a-aprender, analisar* e *reconstruir* conhecimentos prontos; 3) ser *tecnólogo*, que (re)*cria* Ciências.

B - Quantidades *discretas descontínuas*

1) *Líquido* – Material: uma jarra com água colorida, quatro copos e duas taças. Os copos: dois, exatamente iguais em tudo; um, baixo e largo; outro, estreito e alto; e duas taças diferentes. Assim:

(Atenção. É preciso conhecer a *teoria piagetiana* sobre "conservação de quantidades discretas descontínuas" e treinar antes de fazer o experimento). Passos: 1) Peça para a criança *separar* os dois copos que são *iguais* em tudo e colocar o líquido num só até a metade. 2) Peça para colocar o mesmo tanto de líquido desse copo no outro copo *igual*, até ter certeza visual que os dois contêm a mesma quantidade de líquido. 3) Pergunte o que acontecerá com a quantidade de líquido quando ela derramar todo o conteúdo de um dos copos, no copo estreito e alto; peça para encostar o copo estreito/alto no copo com líquido até a metade e dizer se ambos tem o mesmo tanto de liquido; 4) Anote a resposta, sem *avaliar*. 5) Peça para derramar todo líquido do outro copo (cheio até a metade) no copo baixo-largo. 7) Aproxime o copo estreito/alto do baixo/largo (ambos com líquido) e pergunte se eles tem o mesmo *tanto* de líquido; 8) Anote as respostas, sem avaliar. 9) Peça para recolocar os líquidos dos copos fino-alto e do copo largo-baixo nos dois copos iguais; 10) Pergunte se, agora, os dois copos iguais estão com o mesmo tanto de líquido que tinham antes. Ela dirá "sim", então é hora de pedir explicação para este *fenômeno*: por que antes, pareciam ter mais no copo fino/alto e menos, no copo baixo/largo? Não *ensine,* nem *corrija*. 10) Peça para a criança derramar o líquido do copo *igual*, ora numa taça, ora na outra, para *comparar* com o tanto de liquido que está no copo *igual*. 11) Anote as respostas, sem ensinar ou corrigir; 12) Incentive para que a criança **interprete** e **avalie** as respostas que ela deu para cada virada de líquido. (Nota: As crianças que respondem observando a parte que fica vazia no copo e não a parte com líquido, revelam *formação* para pensar negativamente, com *pessimismo*, ao contrário das que comparam com base na parte cheia: pensam positivamente, serão *otimistas*).

2) *Massa* – Material: dois tabletes de massinha de moldar, iguais no peso, formato, tamanho, exceto na cor. Passos: **1)** Peça a cada criança (4/7/9 anos, separadamente) modelar os tabletes até serem *transformados* em duas bolinhas bem iguais na *forma* e *tamanho*, e vistas de cima, assim: **o o**; **2)** Peça para achatar com a mão só a bolinha vermelha, até virar uma *mini-pizza*; **3)** Peça que olhe de cima (**o O**); depois, olhar abaixada até o nível da mesa (**o __**); **4)** Peça para dizer se a bolinha achatada continua, ou não, com a mesma quantidade de *massa* e *peso*; **5)** Peça para desamassar, até ficar novamente igual à outra; **6)** Pergunte o que aconteceu; **7)** Anote todas as respostas, sem *avaliar*; **8)** Converse sobre as *respostas* dadas. (Nota: Só quando a criança alcança o *estágio* do *raciocínio* lógico-*formal* (10-15 anos) conseguirá dar a seguinte resposta (não *ensinada*, nem *decorada*): "Embora *modificada*, a *bolinha conservou quantidade igual de massa e peso, porque* ***não tirei, nem acrescentei massa***").

C – Conservação de *Comprimento*. Material: dois *palitos de madeira* (*picolé, fósforo*) iguais em tudo. Faça o teste com crianças de 3, 6 e 9 anos de idade, separadamente.

Passos: 1) Peça que cada criança examine os dois palitos e digam se *são iguais* e *em que são* iguais. Anote as respostas, sem ensinar, nem corrigir. (Somente a criança que já tem *raciocínio lógico-formal*, fará as comparações observando as oito propriedades de cada palito: cor, forma, comprimento, largura, espessura, textura, temperatura e qualidade material); 2) peça para a criança colocar os palitos em posição paralela (=). Depois, peça para ela mexer num palito deslocando-o para frente e pergunte se continuam ou não com o mesmo *comprimento*; não avalie a resposta. 3) Coloque os palitos nas posições: X, **L** e **T** e, em cada posição, pergunte, se os palitos continuam ou não do mesmo *comprimento*. Não ensine, nem corrija. A criança só revela ter *pensamento lógico-formal* quando afirma (sem *ensino* ou *decoreba*): "*Esses dois palitos conservam o mesmo comprimento nas diversas posições*, *porque não tirei, nem acrescentei nada"*.

D - *Espaço e Tempo*. Material: dois *carrinhos* de corrida iguais e duas pistas (uma reta, outra curva), ambas com pontos iguais de *partida* e *chegada*. Assim, visto de cima:

Faça o teste com crianças de 4/6 e 10/12 anos, separadamente. Passos: **1)** Mostre que os traçados representam duas *pistas*, com o mesmo ponto de partida e de chegada; não fale, nem mostre, que uma pista é reta e outra é *curva*) . **2)** Pergunte assim: "**Se** esses dois carros iguais partirem e chegarem *juntos* (mesma *hora*), qual dos dois carros ganharia a corrida?". Não *corrija*, nem *ensine*. A criança que responder (sem *ensino* ou *decoreba*): "O carro 2 ganharia a corrida, porque correria mais: sua pista é mais longa", revela que já tem *raciocínio lógico-formal* de *espaço* e *tempo.*

E - *Peso* e *Altura* (tamanho). Pergunte a cada criança (3/6/9 anos): 1) "Você é mais leve ou mais *pesada* de *pé* ou *deitada/agachada*? – 2) "Você é mais *alta* ou mais *baixa*?"; 3) "O que pesa mais, *um quilo* de algodão ou *um quilo* de chumbo?". Não *corrija*, nem *ensine*. **"***Tudo que se ensina à criança atrofia seu raciocínio: impede que ela (re)descubra e (re)invente*" (J. Piaget).

IV.6.3.2 - *CLASSIFICAÇÃO* do Objeto (Simples e Complexa)

Material: Blocos Lógicos (*material escolar* para a criança *descobrir* e *re-inventar* os conceitos de *classificação* e *seriação*). Passos: **1)** Peça para cada criança arrumar os *blocos* em *grupos*, do jeito que ela achar melhor. A criança *normal* de 2-3 anos só se interessa por *arrumar* os blocos lógicos na forma de *torres*, *casas*, móveis etc., porque está na idade mental "figural". **2)** incentive (sem ***ensinar***) que a criança de 4-5 anos *arrume* (classifique) os *blocos* em *grupos* (conjuntos) por *ordem única* de *cor*; **3)** Para crianças de 7 e 10 anos, peça arrumações mais complexas: a) por *dupla ordem*, nas combinações: cor/tamanho; cor/forma; cor/espessura, sem ensinar e mostrar como se faz; b) por *tripla ordem*, noutras combinações; etc.

Uma forma prática de iniciar as crianças no *conceito de classificação* é incentivá-la na *arrumação* dos brinquedos e materiais, na *sala* de aula ou em casa, em *caixas* (*nichos)* etiquetados, pelas *ordens/categorias*: *plástico*, *pano*, *louça*, *papelão, cores*; etc. Outra forma é brincar de *vendinha,* montando um *mini-mercado* com produtos (*etiquetados*, rotulados): *alimentos*, *frutas*, *verduras*, *gelados*, *carnes*, *limpeza*, *higiene*, etc., e em caixinhas com *nome* do produto, cor, volume, peso e formas diferenciados. Esse *brincar* de *vendinha* irá ensejar as descobertas e invenções de *classificação* e *seriação* nos fatores *medida*, *peso*, *volume* e *preço*.

As crianças iniciadas no aprendizado de *classificação* demonstram *competência mental* para ajudar a mãe/pai nas compras, relacionando os produtos da *lista* (feita com ajuda dela), com as *prateleiras classificatórias* no mercado. Também estarão mais *aptas* para os *estudos escolares* de *Português*, *Matemática* e outras *Ciências*.

IV.6.3.3 - ***SERIAÇÃO* do Objeto** (Simples e Complexa)

As crianças, em geral, são taxadas de *desordeiras*, mas, elas não nascem *assim*. Simplesmente não tiveram bons exemplos dos que obedecem o lema *positivista* da nossa Bandeira Nacional: "Ordem e Progresso". Aprender "ordem" é saber *ordenar-se*, isto é, colocar-se na *ordem* de *sequência* e *con-sequência* dos fatos e circunstâncias, principalmente nesse Brasil de cultura colonial-escravista que tem *fila* de *espera* para tudo e todos ... os *pobres*.

Eis um exemplo real que vivenciei quando era Coordenador Pedagógico da Pré-Escola do Colégio Santa Dorotéia-BH/MG (1987/93). Na hora do *recreio*, constatamos, pelas reclamações e choros, que os bebedouros eram usados, primeiramente, pelos meninos mais *fortes*, *rápidos* e *espertos,* mesmo com horários de recreio diferentes, por faixa etária. Decidimos compartilhar o *problema* com as crianças, pedindo sugestões para que nos ajudassem colocar *ordem* (disciplina) nas *filas*. E vieram delas as seguintes sugestões, que aproveitamos:

Num dia, a fila para uso dos bebedouros (e *playground*) seria *organizada* por idade; noutro dia, por tamanho (altura); no outro, por peso. Foi uma *beleza*, inclusive pela notável melhoria dos alunos no domínio dos conhecimentos básicos de *Normas Ético-Sociais*, *Pesos & Medidas* e *Dietas* merendáveis para evitar sobrepeso. Para resolver o barulho e riscos de acidentes com a *correria* pelos corredores do Colégio, um garotinho esperto sugeriu que mudássemos o nome de "corredor" para "andador". Alguns sugeriram cartazes assim: "Aqui não é *corredor*, é *andador*", que foram utilizados e funcionou.

O conceito de ***seriação** do objeto* para ***classificação*** e **ordenação** é um dos principais **construtos (*estruturas*)** do ***raciocínio* lógico-matemático**. Para *incentivar* a criança no desenvolvimento das estruturas de *seriação* (*ordenação* e *organização*), deve-se usar o *método* (*metá+ódos*=caminho) de *descobertas* e *invenções* de "escalas" (*escadas)* com *(de)graus* de *medição* de *tamanho* e *espaço* (*comprimento*, altura, largura, espessura, *peso*, *densidade*, *área* e volume). Exemplos:

1. **Seriação simples** – Material: 10 palitos de picolé, iguais em tudo, *porém*, com comprimentos simetricamente diferentes (Exemplo: de 2 em 2cm - 5cm; 7cm; 9cm; etc).

Peça para a criança "brincar de *arrumar*", como quiser. Na idade de 2-3 anos é *normal* que a criança arrume montando *figuras*: *casa*, *poste*, *trilho, escada deitada*, etc. Não ensine o que é *arrumar* por *tamanho (comprimento)*. A criança precisa "crescer" *mentalmente* para ser *criteriosa*, isto é, saber *arrumar* (*ordenar*, *organizar*) observando *critérios,* como, *tamanho* (comprimento, altura, largura), peso, volume, quantidade, coloração, etc.

As crianças com 4-5 anos, arrumam os *palitos* fazendo uma escada; comparando tamanhos "um por um"; pondo o palito *menor* em primeiro lugar. Insista para que ela use todos os palitos, e peça para que ela explique cada *arrumação*; não avalie: não *corrija*, nem *ensine*.

Se ela disser: "eu arrumei do menor para o maior", diga apenas, "muito bem", e pergunte "há outra maneira de *arrumar*, usando o mesmo critério de *comprimento*?". Se ela disser que não tem outra forma (por exemplo, do "maior para o menor" ou "formato V"), não ensine.

Se a criança arrumar "do menor para o maior" (ou, o *contrário*), observe se ela demora em colocar cada palito, porque mediu o tamanho "um por um". Se assim fez, ela já deu um grande passo, mas, revela que ainda não domina o *conceito de seriação*.

Só quando a criança *descobre* que, qualquer dos palitos da série, é *maior **e** menor* ao mesmo tempo, quer dizer, que ocupa, simultaneamente, posição de *maior* em relação a todos que estão *antes* (à *esquerda*) e posição de *menor*, em relação a todos que estão *depois* (à *direita*), pode-se avaliar que ela já tem estruturação mental para o *conceito* lógico-formal de *seriação*.

O conceito de *seriação simples é completo,* quando o Sujeito descobre que cada *palito* do *conjunto* é *maior* e *menor* ao mesmo tempo e que, embora seja um só, é chamado *dois*, *três, quatro* (etc), por *força lógica* da *contagem inclusiva* (*inclusão de classes*).

2. **Seriação complexa** – Material: *blocos lógicos*, porque variam na *forma*, *cor*, *tamanho* e *espessura* As crianças são desafiadas para a *descoberta* (nada de *ensino*) de *ordenar-classificar* (fazer *conjuntos*) de acordo com uma, ou duas, ou três ou quatro categorias.

Construir o *conceito* de *seriação classificatória* é de suma importância para construção moral da ***humildade***, que é a maior e mais difícil das *virtudes*. Sem *consciência* lógico-moral de *humildade* ninguém se *conforma* (*ordena* a si mesmo) que é *sempre* e ao *mesmo tempo*: *"menor* **e** *maior"; "alto* **e** *baixo"; "rico* **e** *pobre"; "feio* **e** *bonito"; "bom* **e** *mau";* e que está sempre: *"perto* **e** *longe", "dentro* **e** *fora", acima* e *abaixo"*; etc. **Sem a *humildade cristã* ninguém vive democraticamente *ajustado, fraterno, justo* e *feliz* (NT-Filipenses 2:3-11)**.

Nota: Nos livros de CARRAHER, GOULART, KAMI, PIAGET, WADSWORTH (Bibliografia, p. 82), há mais (e diversificados) exemplos de exercícios e provas *operatórias*, relacionados com a formação/construção dos *conceitos* (*conceptos*) lógico-matemáticos fundamentais de ***Conservação***, ***Classificação*** e ***Seriação*** do Objeto.

V – CONSTRUÇÃO DA INTELIGÊNCIA MORAL (*EMOCIONAL*)

V.1 – FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA "*MORAL*"

"A *Lógica* é a *moral* do *Pensamento* e a *Moral* é a *lógica* do *Sentimento*" (**J. Piaget**).

V.1.1- Moral *Humana* e Moral *Divina* – MOTIVAÇÕES.

Moral é "um conjunto de regras de conduta considerado válido, quer de modo absoluto, para qualquer tempo e lugar, quer para determinado grupo e pessoa". (Novo Dicionário Aurélio). A palavra "*moral"* vem do latim "*mor*, *mores"*, quer dizer, *Usos & Costumes* (no *jogo* sócio cultural).

Ética é o "estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta suscetível de qualificação do ponto de vista do Bem e do Mal" (Novo Dicionário, op.cit.). *Ética* é a *Ciência* da *Moral*.

Ética Social - trata da *ciência* e *consciência* dos *Usos & Costumes* de uma *Sociedade* ou *Povo*. A *Cultura* de um *povo* é revelada por seus *mores (usos e costumes)* e *folclores (conhecimentos populares)*. A palavra *Cultura* está na raiz dos verbos *cultivar* (plantação) e *cultuar (prestar culto)*.

Motivação significa "ação de mover". *Motivo* é aquilo que *move* (*locomotiva)*. A força *(energia)* que *move* é o *desejo*. **"***Da boca (da mãe) do bebê que mama Deus tira força"* (VT-Sl 8:2-É por isso, que *maldicção* de mãe, pega)**.** O cérebro humano é governado pelo *sistema límbico*, centro nervoso do *prazer* e *desprazer*. A *criança* nasce *desejante* (*emocional*) *e* só depois se torna *cognoscente* (racio-nal). Segundo a *Psicanálise*, os *desejos inatos* ou "impulsos primários" são: *sede*, *fome* e *sexo*.

Motivação e Objeto do Desejo*. A motivação move o* ***S****ujeito* para alcançar o **O**bjeto *do desejo:* ***Saber*** (*saborear*) ou ***Conhecer*** *(conceber)*. *Saber* vem de "sabor" (doce, amargo, salgado, neutro). *Conhecer* vem de *conceber/concepção*; *cognição* vêm de "*com ignição*" (com *fogo*, *paixão*). *Motivo* é *força/energia* que move o Sujeito para amar-odiar; agir-reagir; criar/construir-destruir - na busca da *satisfação* dos *desejos*, motivado pelas *necessidades* (NT- Eclesiastes 9:9; 11:9; Tg 4:1-10).

Há três fontes de *motivação humana*: *corpo* (*soma*, *carne*); *alma* (*psique*, *mente* ou *coração,*) e *espírito* (*pneuma/ar/oxigênio*) – 1Tessalonicenses 5:23-NT.

Dinâmica da *motivação*. O *desejo* (*impulso primário* de *fome, sede* e *sexo*) busca a *satisfação das necessidades*, energizado pelo *sabor* do *saber/conhecer*. O *motivo*, energizado pela *ignição* (fogo) das necessidades gera o *desejo* de *satisfação* das *necessidades* com o máximo de *prazer.* Dessa *dinâmica* nasceram *chavões* psicopedagógicos: "*Sem motivação não há aprendizagem"*; "*A necessidade é a mãe das invenções"*. "*O sapo pula por necessidade e não por ginástica*".

O "*desejo do gozo total"* ficou corrompido e corruptor após o *pecado original* (VT - Gn 3:16). A *imoralidade* (indisciplina do *desejo*) gera *conflitos* (*crises existenciais)* que dificultam e até bloqueiam o

desenvolvimento sadio, integral e integrado da Criança. Esses *conflitos* criam complexas questões relacionadas com a *disciplina* (*administração* e/ou *repressão*) das *tensões emocionais.*

Essa razoável origem das *crises emocionais* está indicada nesta *filosofia*: *"O coração tem razões que a própria razão desconhece"* (Paschal -1623/1662) e nestas *verdades* bíblicas: "Quem confia no próprio coração é insensato" (Pv 28:26), porque "Enganoso e incorrigível é o *coração*, mais do que todas as coisas" (Jr 17:9). Em geral, as crises emocionais estão relacionadas com o instintivo "impulso biológico do *sexo*" (Gn 3:7; Gn 3:16b). As *guerras* e *conflitos* sócio-afetivos vem dos "*prazeres desordenados"* (*concupiscências*) que *guerreiam* em nossos "*membros*" (Tg 4:1-10; 1Jo 2:15-17).

Os *desejos compulsivos* da *alma-coração* têm raízes do *pecado original*. Está escrito: "*Vendo a mulher (Eva) que aquela árvore do conhecimento do Bem e do Mal era saborosa aos olhos, com fruto desejável para se comer e dar entendimento, tomou do fruto e comeu e deu também para seu marido"* (**Gn 3:6,7**).

Isso nos remete à questão sobre como foi que o *desejo*, instintivamente natural e benigno, virou o *gene letal* das motivações e tendências para o Homem *pecar* (*errar o alvo - síndrome das maldições de Adão e Eva*) e se tornar *fratricida* (*complexo* de Caim). Segundo a Bíblia, essas tendências nasceram do *desejo compulsivo* do Homem para *saborear* (saber/conhecer) o *fruto* do *Conhecimento* (Bem e Mal) e alcançar a satisfação total (*gozo/prazer* plenos), pela *motivação* (envenenada) de se tornar *Deus* e *Dono do Mundo*.

V.1.2 – ***MALDIÇÕES*** HEREDITÁRIAS – DEGRADAÇÃO *MALIGNA* DA ***FAMÍLIA***

Maldição (*mal+dicção*) é *palavra* ou *sentença* de *condenação*. A Bíblia retrata a *corrupção*, *julgamento* e *condenação* da primeira ***Família*** **(célula-mãe)** da **Humanidade**, nas ***pessoas*** e respectivas ***categorias*** e ***funcionalidades*** de:

1) Adão → *Homem*, *Esposo*, *Pai* → Paternidade (Gn 3:17-19).
2) Eva → *Mulher*, *Esposa*, *Mãe* → Maternidade (Gn 3:16).
3) Caim → *Criança*, *Irmão, Filho* → Fraternidade (Gn 4:9-16).

Deus-Criador se chama Pai da Eternidade porque gerou/criou tudo conforme leis eternas, imutáveis. Para iniciar a criação do Universo, o Eterno, primeiro, se constituiu *PAI*, ao gerar o *FILHO* (Jo 1:1-4; Cl 1:15-17) porque tinha, e tem, um só Projeto: constituir a *Família Celestial* (Ef 3:14,15).

A ***Lei* da *Hereditariedade*** é *imutável*. Por causa do ***pecado original*** e ***primeiro fratricídio*** a *Natureza* e a *Raça* humana ficaram *amaldiçoadas* (Gn 3:17-19; 4:11,12; Rm 1:21-32; 8:19-23). Por isso, todo Ser Humano herda ***DNA*** *físico*, *mental* e *espiritual* ***malignizado*** (Dt 23:2; Lm 5:7,16; Sl 51:5; 1Co 15:22; Rm 3:23; 6:23). Na Medicina essas *mortificações* são chamadas de ***tendências***; na Psicologia, ***traços*** *de personalidade;* na Psiquiatra, ***transtornos*** *de humor*; na Bíblia, ***maldições***. "***Em Adão, todos pecaram e morreram"*** (1Co 15:22).

1- MALDIÇÃO DE ***ADÃO***–PAI – CRISE DE ***AUTORIDADE*** (Gn 3:8-12,17-19).

► Deus-Criador fez Adão *macho* para... ser *PAI responsável*◄

Deus-Pai criou *Adão* com *poder* de *autoria (autor)* para gerar *prole*. O nome *Adão* significa *barro vermelho* (*húmus* vulcânico). O Homem foi feito do *barro vulcânico* (*Grande Explosão-Big Bang*-Ap 12:7) que, mesmo vivificado pelo *sopro divino*, continuou *barro (húmus-humano)* contaminado (Gn 2:7; 3:19; 2Co 4:7). Por isso, Adão precisou passar pela *prova/teste* do ***fruto proibido*** (para ***purificação*** e ***autoridade*** *Espirituais*).

Deus-Pai deu ao Homem o poder de "co-autoria" para procriar e manter a *Natureza* viva e sadia (Gn 1:26-28). Deu-lhe sexo para uma única finalidade: constituir Família; deu-lhe uma só dieta alimentar (Gn 1:29) e uma só profissão *principal*: *lavrador* e *zelador* (Gn 2:15). Não deu ao Homem, nem *poder,* nem *liberdade*, para ser *dono-proprietário* e *esbanjador-depredador* (Ec 11:9; 12:13,14; Rm 14:10).

Mas, Adão e Eva não corresponderam à confiança e encargos divinos, nem se arrependeram do *pecado* cometido, nem creram na oferta divina de *salvação*, pois, o Deus-Filho, já imolado *Cordeiro expiatório*, com *sangue-antiveneno* para a *picada* da *Serpente*, estava ali presente

(Ap 13:8; 1Pe 1:18-20). Mas, **Adão** e **Eva** - movidos pelo veneno da *mágoa* e *revolta* (raiz do *pecado original*-Hb 12:1,**15**) -, **não *perdoaram* Deus-Pai, antes, O condenaram (Gn 3:12**).

Da vacilação do ***Adão-Família*** resultaram as seguintes *consequências degenerativas*:

1 – A *terra* ficou *amaldiçoada*: passou a produzir abrolhos (plantas rasteiras com espinhos - Gn 3:17,18). Surgiram *pragas* e *virus* que contaminaram plantas, flores, árvores, frutos, animais. Antes da presença do *Mal* e do *Pecado*, as rosas não tinham espinhos, os animais não eram *ferozes,* não havia répteis peçonhentos, não havia doenças (Is 11:7-9; Rm 8:20-23). A longevidade humana caiu de 930 anos (idade de Adão) para 120 e 80 anos (Gn 5:5; Gn 6:3; Sl 90:10).

2 – Os *animais* perderam o instinto da dieta natural sadia (herbívoros) e convivência pacífica (Gn 1:29,30; Is 11:6-9); tornaram-se peçonhentos (venenos mortíferos) e ferozes (dentes e garras *carnívoros)*.

3 – O *Homem*, criado *celestial*, desceu às *cavernas (*tornou-se *troglodita)*. Sua descendência se tornou soberba, ambiciosa e sanguinária (Gn 6:5). Criou armas de guerra e morte para intimidar, saquear, garantir e aumentar *propriedades* e *riquezas acumuladas* por *usurpação.*

Eis os fatos bíblicos mais terríveis, decorrentes e recorrentes da *Maldição de Adão*: 1) *primeiro fratricídio* (Gn 4:8-15); 2) queda da *longevidade* (Gn 5:5; 6:3); 3) *Dilúvio* (*arrependimento irado* de Deus-Gn 6:1-6); 4) destruição de Sodoma e Gomorra (Gn 13:13). E consequências maléficas mais próximas de nós: *violência* dos *Vikings; flagelos* de *Átila*; *destruição* de Jerusalém; *Holocausto nazista; guerras mundiais; destruição de Hiroshima; guerra fratricida* entre *judeus* e *árabes; ataques terroristas; chacinas.*

Os *Vikings* (cujos capacetes com chifres deram origem ao símbolo da *mão chifrada*) usurparam os bens e riquezas do *próximo*, destriparam *inimigos* e escravizaram *vizinhos*. *Átila*, rei dos Hunos, mudou os rumos da *História*, ao redirecionar o poder do *Estado (totalitário)* para a *Igreja Romana*. Átila foi chamado "flagelo de Deus", porque, onde pisava a pata de seu corcel, nada crescia. *Adolf Hitler* (psicótico esquizofrênico maníaco-depressivo) comandou o maior *holocausto* da História da Humanidade.

O Homem, com *natureza adâmica* corrompida, trocou a *Lei da solidariedade* fraternal e justa, pela "*lei da mais valia"* do Capitalismo perverso (*maldição* de Caim). Mudou a Justiça fraternal divina da *Força do Direito democrático*, para a injustiça maligna do *Direito da Força* bruta tirânica. Os Livros e Documentos se tornaram *enganosos* porque foram (e ainda são) escritos pelos vencedores, dominadores e depredadores. O ***poder*** da *Imprensa* (Gutemberg -1395/1468) e ***valor*** das descobertas científicas cairam nas mãos dos que ***podiam mais***, sob o domínio da ***lei da mais valia*** do ***Capitalismo*** *perverso*. Os castelos, palácios, mansões, templos e riquezas, que vemos hoje, estão manchados do *sangue* dos *pobres* e *escravizados*, que clama aos Céus por Justiça (Gn 4:10-12). E (*pasmem*!), aqui no *Brasil*, esses *Monumentos* são chamados de *Patrimônio Cultural da Humanidade*! ***- Patriodemônio?***

Todas as *riquezas* estão *amaldiçoadas* porque, nas suas *origens (desde Caim)*, foram adquiridas, industrializadas/comercializadas e aumentadas/acumuladas, a custa de expropriações, suor, lágrimas, dores e sangue dos mais *fracos*, que ficaram *pobres*. Por causa disso, as Sagradas Escrituras declaram: 1) Os *ricos*, dificilmente entrarão no Reino de Deus (Mc 10:23); 2) *"Vai, vende tudo e devolve tudo aos pobres"* (Mt 19:21); 3) Para ser *rico* (*da graça divina)*, é preciso tornar-se *pobre* (da [*des]graça maligna)* (**2Co 8:9**).

1) - MALDIÇÃO DE *EVA*-MÃE – CRISE DE *IDENTIDADE* (Gn 3:13,16-16).

► Da *metade* de Adão (*tzalah=costado*), Deus-Criador fez *Eva fêmea* para ser... *MÃE* ◄

A *Maldição de Eva* é mais desastrosa porque é a mulher quem nasce com *ovários*, *útero* e *mamas*. Por isso, o primeiro e mais urgente de todos os *Ministérios* é *cuidar* da *mulher grávida* (Ap 12:4). **Conseqüências da *maldição de Eva*:**

1 **- *Crise de identidade***. Após o *pecado*, *Eva* perdeu sua *identidade divina*, que é gerar e educar filhos para realização do único Projeto: a *Família Celeste*. *Eva* significa "mãe de todos os viventes"!

2 - A *Mulher* se tornou ***prisioneira*** de *desejos corrompidos* (Gn 3:16b; 3:12): precisa manter-se *esbelta*, *apetitosa* e *provocante*, para saciar a *luxúria* sexual do *Homem,* também *degenerado*. Por causa de **Gn 3:16b**, todos os *bebês (femininos)* nascem com "*encanto de pomba-gira".* – Isso explica porque todas as meninas são *ab-usadas*, dentro da própria *família* e *parentesco*, antes dos cinco-dez anos de idade.

3 - A ***missão* de *gerar filhos*** se tornou *carga* pesada e dolorida para as Mulheres, porque a

maldição de Eva inclui a *inimizade* da *Serpente* que fere o *calcanhar da* mulher-*família* (Gn 3:15; Ap 12:4,13-18). Isso explica a origem do *calcanhar ferido* ou *ponto fraco* das mulheres (1Co 11:10) e das guerras fratricidas, isto é, conflitos entre *irmãos* e *famílias* do mesmo *sangue* (Gn 4:8; Mt 10:34-36; Rm 7:18).

4 – O *ponto-chave* para que *o "**matrimônio** seja honrado" e* o "***leito conjugal*** esteja sem ***mácula***" (Hb 13:4), está na *fecundação, gestação e parto* "*irrepreensíveis*" (**1Ts 5:23**) Os *espiritistas* chamam esse *ponto-chave* de "chakra-raiz" ou "chakra-um" (localizado nos órgãos genitais), porque governa o *sistema* neuro-hormonal das *gônadas* e *glândulas sexuais* (ovários e testículos). Esse *princípio-chave*, que ficou corrompido, e o primeiro ministério da "*Igreja"* (*que está em tua casa*-Rm 16:5), e que ficou enfraquecido e/ou ignorado, são: **1)** *desbancar* o Dragão de sua *posição estratégica* (Ap 12:4); **2)** *curar* e *vacinar ovários* e *úteros*; **3)** *selar* o *hímen e circuncidar o pênis* dos bebês - para que tudo esteja em condições divinas de formar a *nova geração* que constituirá a Igreja-Noiva, na vinda do Noivo e realização das *Bodas* do Filho-Cordeiro (Ap 19:7-9). (***Projeto Genoma*** – p. 65).

5 – ***Calcanhar de Eva*** (Gn 3:15c). Simboliza o *ponto fraco,* super*vulnerável* de toda *menina, moça e mulher*. Esse *ponto fraco* se refere à segunda parte da *maldição*: "o teu *desejo* será para o *macho* e ele te dominará"(Gn 3:16b). Esse *desejo* é a *atração sexual feminina* (*feromônios*) que provoca *encantamento erótico corrompido*; chamado na *umbanda* de *pomba-gira* e na *doutrina cristã*, *paixão carnal* (concupiscência–1Jo 2:16,17). Toda menina nasce com esse *encantamento benéfico*, mas, que ficou *corrompido.* Por isso: toda *menina* deve ser *vacinada (moralmente)* e *selada* (*espiritualmente*); e todo *menino* deve ser *cincuncidado*, moral e espiritualmente, ainda no ventre materno. (Ap 12:4 - Projeto *Genoma* – p. 65).

6 – Creio que Eva *comeu* o *fruto proibido* da *boca* do *Dragão, fruto* já *mordido* por ele para enganar que não havia nada *letal* nele. O *fruto* comido por Eva continha *saliva envenenada e envenenadora (Virus;Dragão).* Creio que nesse desfrute maligno, houve *relação íntima* entre *Eva* e o *Dragão*, e o *espírito do Mal clonou Caim* dentro de Eva (do mesmo modo como o Espirito de Deus-Pai, *clonou* Jesus no ventre de Maria). **Caim** se tornou ***pai*** da ***descendência*** **de** ***malignos*** (Isaías 1:4; 14:20). Isso pode explicar o motivo da *ira divina* que provocou o *dilúvio* (Gn 6:1-3): os "filhos de Deus" (descendentes de *Abel-Sete*) *cobiçaram* as "filhas dos homens" (descendentes de *Caim*). (Vem daí a *proibição* do *casamento misto*, com *jugo desigual* – 2Co 6:14; Is 58:6).

7 – É possível perceber uma ligação entre o "*calcanhar de Eva*" (Gn 3:15b - *ponto fraco da mulher*), e o ***sinal de autoridade***, citado pelo Ap. Paulo: "*A mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade, por causa dos anjos*" (1Co 11:10). Essa ordem *paulina* causa polêmica e confusão (principalmente, entre cristãos *pentecostais* e *judaizados*) a respeito de *cabelo comprido* e *véu* (Rm 10:2; 1Co 11:3-16; 12:31; 1Co 2:14-16; CL 2:16-18).

2) - MALDIÇÃO DE ***CAIM***-FILHO – CRISE DA ***PROPRIEDADE FRATERNA*** - Gn 4:9-16.

Minha *hipótese* (resposta provisória) sobre a origem de Caim é que ele foi *clonado* pelo *espírito* do *Mal* no *útero mental-espiritual de Eva*, quando ela comeu o fruto, já *mordido* pela *Serpente,* contendo *saliva com veneno* da *morte moral* e *espiritual*.

Caim se tornou o primeiro *fratricida* (*frater=irmão*) porque foi fecundado e formado com *espírito* contendo *partículas gene-éticas* de ciúme-*inveja*, mágoa-*revolta* e rebeldia-*ganância*. Isso indica porque a mais *astuciosa* arma do diabo é ficar de *plantão* diante do *ventre da mulher*, para *matar (vacinar, aleijar) o fruto do ventre* (Ap 12:4b). Caim cresceu com *espírito* fratricida de *rebeldia* e *agressão* (*bullying*), e se tornou um *agricultor* ganancioso. Caim nasceu e se desenvolveu num lar *dividido*: Eva protegia *Caim;* Adão adulava *Abel*. **Uma *família* divida com *quatro altares* de *adoração individualista***. Caim *adorava* num *altar* de *disputa, com espírito invejoso, egoísta* e *ganancioso* (Tg 4:1-4).

A *Maldição de Caim* tem esta *síndrome* moral e espiritual *maligna*: *irmão que mata irmão por ciúme, inveja e ganância, para se tornar único proprietário do matrimônio (herança materna)* e do *patrimônio (herança paterna)*. Caim era portador de um *complexo* bem mais sintomático e real do que o "*complexo de Édipo*". A *herança* dessa *síndrome* de Caim é a *força maligna* que impede a *fraternidade familial e universal* (Rm 7:18-25).

Caim recebeu um *sinal* genérico maldito e se tornou *pai* dos *errantes* e *fugitivos*. Há muita especulação sobre esse "sinal". Creio que o "sinal de Caim" tem relação direta com a ***maldição da fome***: **a terra que Caim pisasse e lavrasse não daria *alimento*** (**Gn 4:10-16**). Está escrito em Lm 5:10**: "**A nossa pele se enegreceu como um carvão tirado do forno, por causa do *ardor* da fome**"**.

Isso indica, no meu entender, que *fome* e *sol* tornaram *negra* a *pele* das *descendentes de Caim*, chamadas "filhas dos homens" (Gn 6:2). Percebe-se no ditado: "a fome é negra", uma possível ligação com a "maldição de Caim", que após cometer o primeiro fratricídio, foi viver ao Leste do Éden (Gn 4:16) . Nessas regiões, Caim (que viveu mais de 900 anos), gerou muitas *famílias* e *tribos* que, por causa da *fome* e *insolação*, se tornaram raças de *pele enegrecida*. Fazendo uma *ligação* entre Gn 4:12-15 e Lm 5:10, pode-se inferir que a *raça negra* tem alguma relação com a *maldição de Caim*, e que são amaldiçoados sete vezes (Gn 4:15) aqueles que discriminam, escravizam e matam pessoas *negras*. Essas ***deduções***, embora *lógicas* e *bíblicas*, são ***temerárias*** e ***criminalizáveis***.

HERANÇA GENÉTICA – *Genes* Benignos e Malignos.

Conforme a Bíblia e a Genética, todos os humanos herdam *genes benignos* e *malignos* (Pasteur provou que não há *Abiogênese: geração espontânea*). A Bíblia fala de *descendência de malignos* e *maldições hereditárias* (Gn 3:15; Is 14:19-23; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16) e a Ciência médica fala de *herança familial* de "enfermidades *malignas*". (Nota: Conforme reportagem publicada na Folha de São Paulo (08/04/12), o geneticista norteamericano Dean Hamer (54 anos), afirmou, em 1993, ter descoberto um trecho do *DNA*, que batizou de Xq28, supostamente responsável pela *homossexualidade masculina*. No seu último e *polêmico* livro, recém-lançado no Brasil sob o título "O Gene de Deus" (Ed.Mercuryo), Hamer tenta sustentar que "a *crença no Deus-Criador é geneticamente determinada")*.

Segundo informações divulgadas pela *Internet* (07/03/2013), "a Sociedade Brasileira de Genética endossa as informações fornecidas (ao Pr. S. Malafaia) pelo biólogo Eli Vieira acerca das *bases genéticas da orientação sexual*". Eli Vieira informa:

> "A orientação sexual humana é uma característica multifatorial, influenciada tanto pelos *genes* como também pelo *ambiente*. Há fortes evidências de que o substrato neurobiológico para a orientação sexual, já está presente nos primeiros anos de vida. Não há evidência de nenhuma variável ambiental controlável capaz de modificar, de maneira permanente, a orientação sexual (inata) de um indivíduo. Essa faceta do comportamento humano é resultado de uma interação complexa entre genes e ambiente, em que nenhum dos dois tem efeito determinante por si só. Alegar que a *genética* nada tem a contribuir na compreensão da origem do comportamento homossexual é ignorar meio século de avanços na área científica".

Como conseqüência do *pecado original*, toda Criança nasce com: 1) raiz do *Bem* e raiz do *Mal*; 2) *pulsões dominantes de Vida* (*eros*) e *Morte* (*thánatos*); 3) *instintos* de *Amor&Paz* e *Ódio&Guerra* (Sl 51:5; Rm 7:18**-24; Tg 4:1-3).**

Na essência das *maldições* herdadas de Adão (*autoridade* patrimonial*)*, de Eva (*identidade* matrimonial) e de Caim (*propriedade* fraternal), há a raiz *gene+ética* da peregrina ansiedade do ser humano na busca do *prazer total* das completudes de *autoridade, identidade* e *propriedade divinas,* bruscamente interrompidas no Éden-II. (Nota: No meu livro: "*A Semente – Raízes do Bem e do Mal",* há uma exposição sobre as síndromes de Adão e Eva; o complexo de Caim*;* e princípios fundamentais de *autoridade, identidade* e *propriedade* que formam a *"pessoa" física e jurídica).*

Caim, nosso primeiro *irmão* (*frater*), foi *clonado* pelo espírito de Lúcifer-*treva* no *útero* mental/espiritual de Eva. Caim nasceu com a *maldição familial hereditária* de: *"irmão que inveja e mata irmão"*, para ser *único herdeiro* e *proprietário* do *matri*mônio (herança materna) *e patri*mônio (herança paterna).

De Caim, herdamos: 1) um *espírito fratricida* que impede a conquista da *fraternidade* universal; 2) um "*complexo"* (mais *doentio* e *real* que o "complexo de Édipo"); 3) a *maldição da fome* (**Lm 5:10**).

Voltemos à construção da "inteligência emocional".

V.1.3 – Janelas Emocionais (Medo e Ansiedade – Dor e Sofrimento).

A formação da *inteligência emocional* também possui *tempo/período ótimo* chamado *janelas de oportunidade*. O bebê, desde o ventre, está *aberto* para assimilar e acomodar as estimulações e sensações de *calma/satisfação/segurança* e de *medo/ansiedade/insegurança*.

As *relações* dos pais/avós com o bebê - tocar, abraçar, beijar, dançar, cantar, falar com alegria; levar para passeios verdejantes e lúdicos; amamentar e trocar fraldas com carinho - são atos que estimulam e alimentam as ligações neurais das regiões sensório-motoras do

cérebro emocional da "***pessoa*** em formação". Mesmo as sensações primárias, como calma ou ansiedade, são aprendidas pelo bebê através da *formação-educação* de *útero* (Sl 51:5), de *colo* (Sl 8:2; Mt 21:16) e de *berço* (Pv 22:6).

Os circuitos do *sistema límbico* (área do cérebro responsável pelas sensações/emoções de prazer/desprazer) estão em *rede* (*malha*) desde antes do parto e constituem uma das últimas *janelas* a se fechar, no fim da *infância*. Isso sinaliza que as possibilidades de mudanças psíquico-estruturais de comportamento, após os 10-12 anos de idade, estão restritas apenas ás estimulações que contenham forte apelo emocional para que se formem algumas *super-sinapses compensatórias*.

O cérebro infantil usa as mesmas *fiações* mentais para *gerar* e *captar* emoções. Tanto as experiências *agradáveis*, quanto *desagradáveis*, criam *conexões* neurais. Dependendo dos tipos de estimulações e experiências, a criança pode desenvolver-se com maior ou menor *capacidade* para *amar e ser amada*, relacionar-se *resolvida* socialmente, ser solidária, simpatizar-se com o sofrimento do próximo, ter *ordem disciplinar sã* na *satisfação* de desejos e prazeres *carnais*.

Medo e Ansiedade - Mágoa e Revolta. Castigos, com *surras* e *privações*, inundam de substâncias químicas inibitórias/repressoras, a região do cérebro da Criança chamada de *amígdala*. Dependendo do grau e duração dos castigos morais e físicos, a simples imagem/ lembrança do *agressor*, bem como do local, *palavras* e objetos que foram usados para *castigo* e *violência*, é capaz de ativar circuitos neurais que inibem/reprimem *capacidades*, como, atenção concentrada, sono calmo, *não ter medo de ser feliz*, amar e ser amada; sentir-se segura, alegre e espontânea nos relacionamentos, estudos e trabalhos. Imaginem quão terríveis serão as consequências de *assédios*, *abusos* e *estupros* sexuais na infância (Mt 18:6).

Segundo Daniel Goleman (*A Inteligência Emocional*), é no período entre 0-18 meses de vida que células do lobo frontal do cérebro do bebê (região responsável pelas ações, direcionamentos e inibições), se conectam aos circuitos neurais da *emoção*. Se os castigos físicos, por exemplo, forem constantes, carregados de *afecção afetiva*, a voz, imagem e lembrança do *agressor* se tornam capazes de ativar os circuitos mentais para sentimentos e pensamentos de inibição, mágoa, fobias, revoltas e reações violentas (até homicídios e suicídios).

"Isso não quer dizer (explica Goleman) que os pais devam achar uma *gracinha* tudo o que os filhos fazem". Carinhos e mimos adequados, nos momentos corretos, como o abraço do pai no filho(a) que chora ou o beijo da mãe no joelho arranhado da filha(o), ligam os circuitos psíquico-mentais da *calma*. Portanto, *abraço* e *beijo*, em resposta ao *medo* e *dor*, estimulam substâncias hormonais que conferem doses de *razão apaziguadora* às emoções e alimentam o *raciocínio* com saudável *vitamina/proteína emocional*.

Dor e Sofrimento – "A *dor física* é *inata;* é natural. O *sofrimento é aprendido*; é opcional" (Richards, James Burton: "Como Parar a Dor". Trad. R. N. Bortolozzo – Belo Horizonte/MG: Ed. Motivar, 2005). Não é a *dor física* que causa *sofrimento moral* e sim, o *significado* que damos para a *dor*, ao *julgarmos* e *condenarmos* suas *causas*. Para ilustrar essa verdade moral, eis uma cena doméstica real.

> *Uma criança, ao atravessar a sala correndo, bateu a cabeça na quina da mesa. Chorando de dor, correu para a mãe. Com a mão esquerda colocada na testa e com a mão direita (dedo acusador em riste), a criança apontou para a mesa e gritou: "Foi ela". A criança só parou de chorar quando a mãe bateu na quina da mesa, xingando a mesa de 'malvada'. Doravante, ao esbarrar nos objetos e machucar-se, essa criança tenta vingar-se do sofrimento, batendo e xingando objetos e pessoas. Na escola, ela é chamada de melindrosa briguenta (buylling).*

Essa história se repete (embora variem lugares e situações), sem que *pais* e *educadores* percebam que não é a *dor física* que causa *sofrimento moral*, e sim, a reação de *medo-culpa* e *mágoa-revolta* contra o (*sub*)*objeto* da dor. Fomos criados *sujeitos (subjetos)* à **dor** física, que, em

si, não é *ruim*; a dor é um benéfico *pedido de socorro* da *natureza viva*. (Nota: Evite *analgésicos, nem corra* e até o *altar* dos *missionários curandeiros* que *tiram* a *dor* na *hora*. "*Curar" efeitos* não *cura causas*).

Esses fatos relativos à origem, estruturação e desenvolvimento da *inteligência emocional*, levaram Jean Piaget e colaboradores a construírem teses revolucionárias, tais como:

1. A *moral* é a *lógica do pensamento* e a *lógica* é a *moral* do *sentimento*;
2. *Não são os estímulos externos que nos fazem agir/reagir*, e sim, os encaixes psíquico-mentais internos para essas estimulações. (Nota: Esses *encaixes* funcionam como gatilhos acionadores da faísca que causa reação/explosão de emoções acumuladas. "*A ação surge das idéias/pensamentos e não das coisas"*, afirma Vygotsky - *A Formação Social da Mente,* 1988).
3. *Ninguém ensina ninguém, porque ninguém aprende nada inteiramente novo* (ref. item 2).
4. *Tudo o que se ensina à Criança* (*conhecimentos prontos/acabados*) *atrofia sua inteligência* porque *impede* que ela *(re)descubra e (re)invente*; quer dizer, *impede* que a criança se torne cientista, isto é, *descobridora* e (re)*criadora* dos Conhecimentos ou Ciências.

Ao registrar essas teses, lembro-me do *pecado capital* do sistema escolar brasileiro, retratado nesta seguinte questão: - Por que, regra geral, os *formados/graduados,* mesmo de nível superior, não se revelam "*autoridades"* em Matemática, Português, Ciências, Tecnologias? - Porque ***autoridade*** vem de *autor* (*autoria*) e não de *repetidor-copiador-decorador-sentista*.

Crianças que só aprenderam a *copiar*, *memorizar* e *reproduzir* conhecimentos *prontos* e *inculcados, se* tornam *adultos* (*in*)*formatados*, sem condições estruturais *cognitivas* para sair da *fôrma* porque não participaram do *processo educativo* como *agentes*, (co)autores e (re)construtores dos conhecimentos e regras vigentes. Foram tratadas como *sentantes* e não *pensantes;* como *sentistas* e não, *cientistas* (Expressões de Rudolfo Caniatto, in: "Com(s)ciência na Educação"). Regra geral, os que conseguem cursar uma Faculdade saem dela como *técnicos formatados* e não como *tecnólogos criativos*.

V.1.4 – Inteligência Emocional Aprisionada

O *desenvolvimento* emocional e intelectual de uma criança só será *libertador*, se o desenvolvimento estrutural de suas percepções e assimilações adaptativas acontecerem além e acima da satisfação das necessidades *primárias*: *fome*, *sede* e *sexo.*

Em outras palavras*:* se as estimulações *familiares alimentadoras* forem sem *qualidade* moral e espiritual *libertadora*, a criança crescerá presa aos desejos de buscar somente a satisfação *egocêntrica* dos "apetites primários". Crescerá com *percepções encarceradas*, isto é, com *bloqueios psicológicos* (refúgios). Não conseguirá entender e *aceitar* que, dentro e ao redor dela, coexistem *partículas* de inteligências, consciências, desejos, conflitos, medos, vozes e imagens familiais, do seu *inconsciente remoto* (coletivo) e *infantil* (*uterino*). (Nota: um *fenômeno* que comprova esses *bloqueios* e *encarceramentos* é chamado pela Neurociência de "paralisia do sono").

A *criança* com *inteligência emocional aprisionada* crescerá se escondendo/protegendo em *"refúgios psicológicos"* (R. R. Greenson - ref. bibliográfica n. 27). Não conseguirá perceber que ela é *sujeito* e *objeto* do *Conhecimento*, ao mesmo tempo; não perceberá que, nas relações *Sujeito↔Objeto*, nada acontece ao *acaso* da *sorte* ou *azar* - há sempre o *envolvimento* (ação e reação) de *múltiplas personalidades* internas e externas.

Nota: Pode-se, então, inferir que, em casos de *bloqueios/refúgios/encarceramentos* psíquico-mentais, só haverá real libertação do *prisioneiro* (inteligência aprisionada) se houver concomitante libertação do *carcereiro* (*autoridade internalizada*). Se uma criança, por exemplo, apresenta bloqueios cognitivo-afetivos para aprendizagens e relacionamentos, por medo da *autoridade paterna*, a libertação dessa criança só será possível e *completa* com a *libertação* da *imagem punitiva* do "pai" que está dentro dela. A *chave* que abre esse tipo de *algema* é a terapia *psíquica* e *espiritual* do ***perdão mútuo***, realizável pelo *Psicodrama* pedagógico *e* bíblico (p. 61).

Para alcançar paz com o *Papai* da *Terra* é preciso, *primeiro,* fazer as *pazes* com o *Papai* do *Céu*.

V.1.5 – *Autonomia* Moral e Intelectual

Somente a Educação Integral *Geratriz* gera *autonomia moral* e *intelectual* para que a criança ultrapasse, sem traumas, os períodos sensório-motor e simbólico-intuitivo da fase pré-lógica (0-6 anos). Com essa *autonomia*, a criança conseguirá ultrapassar os *realismos* (*nominal*, *numérico* e *moral*) para, segura e feliz, (re)*descobrir* e (re)*inventar* um *mundo* mais *justo* e *fraterno*.

Para Laurence Kohlberg (1919-1987), a *maturidade moral* é atingida quando o indivíduo é capaz de entender que *Justiça* não é a mesma coisa que *Lei*; que "*nem tudo que é de Direito é justo"*; que algumas *leis* existentes podem estar moralmente *erradas* e devem, portanto, ser modificadas. Kohlberg criou a teoria dos *estádios* do *Julgamento Moral*, pois acreditava que o nível mais alto da *moralidade* exige estruturas lógico-morais mais complexas do que as restritas ao "egocentrismo infantil" descrito por J. Piaget.

A teoria do *desenvolvimento moral* de Kohlberg e Piaget afirma a *universalidade* das *estruturas*, mas, não das *normas.* A teoria é *universal* porque permite a aplicação das normas em contextos precisos e proporcionam critérios para entender o desenvolvimento do *juízo moral*, em quaisquer Culturas. Kohlberg indica que as crianças, em geral, nascem com capacidade para, através do desenvolvimento interativo de estruturas lógico-morais, chegar à plena *competência* moral, medida pelo paradigma da *autonomia moral*, ou *moralidade pós-convencional*. Vejamos.

V.1.6 – Níveis do Julgamento Moral

Para Kohlberg, há **três níveis** de **moralidade**, cada um com dois estágios:

1 - Nível *Pré-Convencional* – Corresponde ao estágio *pré-operatório* do *raciocínio simbólico-intuitivo* (Piaget). O nível pré-convencional é caracterizado pela *heteronomia* e *egocentrismo*. *Heteronomia*, porque as regras e expectativas *éticas* ainda não foram assimiladas (internalizadas) e (re)construídas pela Criança, por isso, são *diferentes* e *estranhas* ao *Ego infantil*. *Egocentrismo*, porque a criança está focada em si mesma, preocupada apenas com o *umbigo* dela. Tudo e todos giram em torno dela. A *moralidade* é *heterônoma* porque está focada nas conseqüências da quebra de regras ou normas criadas e impostas pela *autoridade* que, não *interiorizada,* continua do lado de fora, com aspecto ameaçador/punitivo.

O nível pré-convencional do *juízo moral* tem dois estágios:

1.1– Estágio da *obediência-castigo*. Em geral, as regras/normas de conduta são entendidas e obedecidas (infelizmente) para *ganharmos recompensa* e/ou *evitarmos castigo* físico.

A criança *estacionada* no nível pré-convencional aprende que a ***Justiça*** (*distributiva* e *punitiva*) é definida em função de diferenças de *poder* e *posições* (*status*), sem levar em conta que há perspectivas de análise e julgamento nos *dilemas* ético-sociais. Nesse *estágio pré-moral,* a criança interpreta as *regras* de conduta *ao pé da letra*: para ela, uma *ação* é/está *errada*, porque foi (ou deve ser) *punida* (**2Co 3:6; Rm 4:15; 1Co 15:56**).

Essa *associação mental-emocional* entre *obediência e castigo-punição*, caracteriza o comportamento aprendido por *condicionamento operante*, isto é, obedecer para *ser bonzinho* e *escapar* do *castigo*. Isso caracteriza a "síndrome do bom menino": o "*anjinho da cara suja"*; o "*santinho do pau oco"*. Essa é a principal *raiz* motivacional que corrompe a *inteligência emocional* e empurra as crianças para a *mitomania* e *delinquência* (inclusive *religiosa*).

As mães, *em geral*, ignoram ou não sabem *co-operar* para que os filhos internalizem a *autoridade (regras)*, sem *medo* e sentimento de *culpa,* sem *mágoa e revolta*. Quase sempre, essas mães são *viúvas de maridos vivos* e os filhos são *órfãos de pais vivos ausentes*, ou, quando *presentes*, são pais *autoritários, punitivos, neuróticos, viciados, infiéis, irresponsáveis.*

Em geral (e *infelizmente*), tanto nos *lares* quanto nas *escolas*, as crianças não são *educadas*

para se tornarem *co-autoras* e *co-construtoras das normas/regras de conduta sócio-moral e religiosa; não são educadas para* alcançarem *autonomia* moral, intelectual e *espiritual*; não crescem *responsáveis*: co-autoras das *ciências* e *consciências*.

1.2 – **Estágio dos "interesses egocêntricos".**

Por natureza**,** a criança nasce *egocêntrica***.** A pessoa, estacionada no estágio pré-convencional só age por *individualismo* e *corporativismo*, cujas ações e reações se baseiam na filosofia de "uma mão lava a outra", não importa que ambas continuem *sujas*, como acontece com "*lavagem de dinheiro sujo"* e "*propinas"*.

No Brasil e no Mundo, a *locomotiva* do *comportamento moral* (ético-social) é impulsionada pela *ideologia política* do "toma lá, me dá cá". (*Política* é "jogo de poder"; *Ideologia* é "jogo de interesses". A palavra *interesse* vem do latim *inter+esse*, que significa "entre *coisas*" - 2Tm 2:4; Hb 12:1; Mt 6:33).

Provas Operatórias de "Realismo Moral".

Para avaliar o nível da *inteligência emocional* e do *julgamento moral*, apresento alguns *testes* de "realismo moral". Instruções: **1)** escolha três *crianças* (3-4; 5-6; 7-9 anos) e três *jovens* (10-12; 13-14; 15-16 anos), de ambos os sexos; **2)** faça as perguntas (individualmente) em local isolado; **3)** deixe todos tranqüilos; explique que: **a)** não se trata de "teste"; **b)** não vale "nota"; **c)** *não se trata de acertar ou errar*, vale a resposta que ele(a) achar melhor; **d)** ninguém ficará sabendo as respostas. ► Não *ensine,* não *diga se errou* ou *acertou*. Anote as respostas do *modo* como foram *faladas*, sem *correções*. Eis as questões:

1 - Pedrinho (8 anos) disse para sua *mãe* (dele), que tirou nota *oito* na prova de matemática, mas, na verdade, tirou *zero*.

2 - Joãozinho (8 anos) disse para o *pai* dele que não teve aula porque a professora ficou doente, mas, na verdade, ele não *entrou* na Escola; foi brincar no parque.

3 – Ritinha (8 anos) disse para o *Bispo* que viu um elefante voando por cima do telhado da *Igreja*.

Perguntas: 1) "Qual dos três disse a *mentira maior*? – Por que**?;** 2) "O que é pior: **a)** *mentir* para o(a) amigo(a); **b)** *mentir* para um criança; **c**) mentir para pai/mãe; **d)** *mentir* para o Bispo/Pastor/Padre? – Por que? Observações: As crianças de 1-5 anos não mentem no sentido *lógico*, porque estão no *nível pré-convencional*; quando *mentem*, é por *imitação* e/ou *medo*.

2 – Nível *Convencional* – Corresponde ao *estágio operatório* do *raciocínio-lógico concreto* (Piaget). É o estágio em que a criança - que ultrapassou de modo adequado o nível anterior -, é capaz de "combinar regras", isto é, tem nível de competência mental e emocional para participar da *analise,* compreensão, composição e aceitação das regras ou normas. Torna-se *co-autora* e *auto-disciplinadora* justa/fraterna das normas ético-sociais.

Esse é o estágio dos *conflitos* de *idades* e *interesses*, porque a *conduta moral* é regida por normas *convenientes* aos *mores* sociais *(usos e costumes)*. Em geral, as ações e reações dos *púberes* são *conflitantes* porque as "convenções sociais" são rígidas e impositivas: devem ser aceitas de modo *inquestionável*. O *nível convencional* tem dois estágios:

2.1- Acordo *interpessoal* e *conformidade*. É o estágio das *expectativas* inter-pessoais e do *conformismo*. Toda Criança nasce numa *sociedade* com *gêneros* e *papéis*, pré-definidos. A Criança não escolhe sexo, nome, família, cor da pele, nacionalidade. A *Autoridade* paternal, *Identidade* maternal e *Propriedade* fraternal já estão pré- estabelecidas.

Pais & Mestres, em geral, estão estacionados no nível pré-convencional porque tiveram a *educação bancária* (Paulo Freire) do *capitalismo cultural*. Não conheceram a *educação libertadora sócio-interacionista* (Vygosky). Seus filhos também estacionaram no sistema egocêntrico de "cada um por si, *Deus* por todos". ("Deus *Mamon"* → Mt 6:24; Tg 4:1-10).

2.2 – Manutenção da *Ordem Social* e *Autoridade*. Esse é o estágio do *bom cidadão* que

anda segundo a *ordem social* e obedece às *autoridades*, o que seria plenamente correto se, na infância, tivesse sido educado como *co-autor* das *Normas* e *co-construtor* da *Autoridade*.

A *Criança*, em geral, não é educada para se ver e se desenvolver como **S**ujeito e **O**bjeto dos conhecimentos (**S**↔**O**). Quer dizer, a Criança, na construção de suas *identidades* pela interação *Eu*↔*Outro*, não é educada pelo método (caminho) *histórico-crítico-dialético* das *relações interpessoais* (Lenin-Engels).

Nesses dois estágios do *nível pré-convencial*, a *moralidade* é ditada por forças externas; as *regras do "jogo da vida"* são impostas de fora para dentro. Porque a maioria dos *cidadãos* permanece nesses dois estágios, cada vez mais crescente (e de modo violento), multidões sairão às *ruas* para reclamar da *morosidade* e *desvios* da *Justiça* social.

A Criança que não deu conta de *descentrar*-se do *Ego* ***individual*** sem *diluir*-se no *Alterego* ***coletivo***, viverá, amanhã, o *conflito* de não poder *descentrar*-se da Cultura *capitalista*, sem *diminuir*-se na Cultura *comunista* (e vice-versa).

3 – Nivel *Pós-Convencional* – Nível dos *princípios constituídos*.

Esse *nível* (proposto por *Kohlberg*) corresponde ao nível do *raciocínio lógico-formal* (Piaget) e implica este *grande alerta*:

Para que a *constituição* dos *princípios normativos* seja democraticamente *justa* e *fraterna*, ela deve nascer do livre *consenso (acordo)* de pessoas que atingiram o nível do *raciocínio lógico-formal*: o patamar mais alto das inteligências *mental*, *emocional* e *espiritual*.

Esse importante *alerta* avisa que a *constituição dos princípios* deve ser feita com base em *leis universalmente justas e fraternas*, quer dizer, *leis* nas quais a *individualidade* e a *coletividade* não são *entidades isoladas* e *litigiosas*. O alerta é para que as *leis* não sejam *fabricadas* e *promulgadas* por pessoas que, infantilmente *elitizadas,* se julguem com o *direito* de impor *obediência* às *normas* apenas para os *subalternos*.

Esse nível é chamado de "pós-convencional" porque as *convenções sociais* somente são estabelecidas após *consenso* (compreensão coletiva) advindo dos seguintes estágios:

3.1 - Estágio dos "*direitos pré-existentes"* e "*contrato social"* – A *visão*, nesse estágio, é que qualquer *povo* ou *nação* é constituído de pessoas com ***opiniões***, ***direitos*** e ***valores*** éticos diferentes e diferenciados. Razão por que, as leis devem ser elaboradas/consideradas como ***contratos sociais*** e não como *mandamentos* inquestionáveis*, dogmáticos*. Quer dizer, as *leis* que não estão conseguindo promover o bem-estar da *maioria* devem ser modificadas, mesmo que isso contrarie interesses de *minorias*. Governos *democráticos* se baseiam nesse estágio.

3.2 – Estágio dos *Princípios Éticos Universais* - As leis e acordos sociais somente são válidos na medida em que decorrem de dois *princípios éticos universais: igualdade* de direitos dos seres humanos e *respeito* por sua dignidade como "gente".

Nesse estágio, a *pessoa* atinge a *estatura* de "cidadão completo": tem capacitação para "colocar-se no lugar do outro" de modo *justo, fraterno* e *global* (Mt 7:12; 1Ts 5:15); seu *ponto de vista* é *universalista* porque se baseia numa *ética* válida para todos, indistintamente.

Para as pessoas que atingem esse *estágio dos princípios éticos universais*, os *direitos* e *deveres* escritos e registrados oficialmente não são considerados *mandamentos irrevogáveis*, pois, *contratos obrigatórios* não são *necessários* para a "ação moral deôntica", que é praticada de boa vontade pelo cidadão *bom caráter* (Ref. Bíblica: Lucas 17:10) Em outras palavras:

As pessoas que atingem esse nível mais alto de *cidadania plena* agem corretamente, não por *medo* de *punições severas* porque a *fiscalização* é *rigorosa* (tolerância *zero*). Por causa (principal-

mente) dos "*defeitos"* na *formação* de *útero*, *amamentação* de *colo* e *educação* de *berço* **são raras as pessoas que atingem o estágio dos *princípios éticos universais*. (Ref. Bíblica: Sl 51:5; 8:2; Pv 22:6).**

De acordo com as muitas *pesquisas psicopedagógicas* que já fiz, com *centenas* de alunos *universitários*, somente 10% dos meus alunos alcançaram o patamar de *Autonomia Moral*, porque ultrapassaram, sem traumas, a fase pré-lógica dos *realismos morais* (Ref. V.1.5, p.45). Para quem quiser comprovar o que afirmei, basta autoanalise nas seguintes questões hipotéticas:

1- Eu continuaria agindo de modo *justo* e *fraterno*, se fossem tirados de circulação: o Código Civil; políciamento; fiscalização; cartão-ponto; lista de chamada; semáforos; radares; controle de remédios e imposto de renda; proibições sobre uso de *drogas, armas,* etc.?

2 - Se forem *aumentados* o número e o *rigor* de *leis*, *fiscais* e *policiais* nas *escolas*, *conglomerados*, *praças*, *estádios e governos*, conseguiremos acaber/diminuir, significativamente, as *improbidades administrativas*, a *corrupção moral-política* e as *revoltas populares*?

Para que *todos* se tornem *iguais* perante a *Lei* e vivam de modo *justo* e *fraterno*, faz-se *necessário* maior apoio à *adequada Educação* de *Útero, Colo* e *Berço*, pela qual *meninos* e *meninas* se tornarão "cidadãos plenos": co-*autores* e co-*construtores* duma *Sociedade* mais *justa* e *fraterna*. Para darmos um Brasil melhor para nossos filhos, precisamos dar melhores *filhos* para que a *Pátria* se torne "*mãe* gentil educadora".

V.2 - JUSTIÇA E DIREITO - DISCIPLINA E CASTIGO

Caracterizar ***Justiça e Direito*** é difícil e polêmico, porque, na *prática*, nem tudo que é "*de Direito"*, parece *justo,* e nem tudo que é "*de Justiça"*, parece *direito*. Talvez seja por isso que a *Jurisprudência* (Advocacia) se vale deste ditado *paradoxal*: "O *direito* do anzol é ser *torto*".

Segundo os dicionários, "*JUSTIÇA* é *conformidade com a virtude de dar a uma pessoa aquilo a que ela faz jus*". *Jus* significa *direito*. – Então, que é *justiça-direito*?

A *Jurisprudência* tem duas faces: **"***Justiça do Direito"* e "*Direito da Justiça"*. A *justiça distributiva* está ligada ao *direito* à *retribuição*. Um exemplo desse paradoxo está na parábola que Jesus finalizou com este paradoxo: "Porque os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos" (Mt 20:1-16).

Embora essa palavra de Jesus Cristo pareça demonstrar *injustiça* e *contradição*, ela está em harmonia com o princípio lógico-matemático da *reversibilidade* ou *conversão*. Esse *princípio* só é compreendido pela criança que já ultrapassou o *raciocínio pré-lógico* (*pré-operatório*), quanto à lei de *causa-efeito*. Para testar esse princípio enunciado por Jesus, faça a seguinte experiência com crianças de várias idades:

Materiais**:** um tubo ou canudo opaco e três bolinhas (vermelha, azul e amarela) do diâmetro do canudo. Passos: **1)** Na frente da criança, segure *verticalmente* o canudo (apoiado na palma da mão esquerda) e coloque nele as três bolinhas, nesta ordem: vermelha, azul e amarela; faça isso duas ou tres vezes, sem deixar cair as bolinhas, até a criança memorizar a ordem das cores na colocação das bolinhas. 2) Então, pergunte à criança: "Qual a cor da bolinha que sairá primeiro aqui embaixo se eu erguer o canudo? - Faça isso e veja a alegria da criança que, ao dizer: "vermelha", percebe que *acertou*; 3) depois, após colocar as três bolinhas (na mesma ordem de sempre), com a duas mãos tapando as extremidades, *vire* (verticalmente) o canudo cheio, firmando-o agora na palma da mão direita, sem deixar aparecer ou cair as bolinas, e então pergunte: "qual bolinha agora sairá primeiro se eu suspender o canudo?". 5) é "normal" que crianças até cinco anos digam que aparecerá a bolinha *vermelha*, porque ainda não percebem que, quando há *conversão* ou *reviravolta* do *canudo*, acontece também inversão da ordem de entrada: a *última* bolinha a entrar será a *primeira* a *sair*. Isso explica o que Jesus afirmou e está escrito em Mt 19:30. Crianças com mais de 7 anos (e até *adultos*) que, após a *conversão*, respondem: "vermelha", estão *defasadas* (*paralisadas*) no desenvolvimento *estrutural* do *raciocínio lógico*.

Depois dos 8/10 anos, não há mais como criar/renovar *estruturas (malhalrede) mentais* (Ref. V.3 e A.VII).

A *pessoa* que ainda está estacionada na fase *pré-lógica* do *realismo numérico* e moral só entende a *justiça* da *lei de causa e efeito* de modo *linear* (nível *pré-convencional*) e não *circular* (nível *pós-convencional*). Toda criança nasce *pré-lógica* (*pré-convencional*), sem *noção lógico-moral* relacionada com *respeito; valores; direitos* e *deveres*; *disciplina* e *castigo*.

Todos os pais/avós nascem com *consciência primitiva* de *medo* e *culpa* (Gn 3:8-10) e crescem com *sentimento* enrustido de *mágoa* e *revolta* contra os *rigores* da Lei da Hereditariedade, criada (e mantida injustamente) por Deus (Gn 3:12,13; Lm 5:7; Hb 12:15). Por isso, pais/avós, em geral, ficam *estacionados/aprisionados* no período *simbólico-intuitivo* do raciocínio moral-espiritual e passam para filhos/netos uma *mentalidade moral* e *espiritual atrofiada* e *atrofiante* sobre Justiça divina: *Deus vê tudo e castiga*!

1. *Disciplina, Justiça e Castigo* (Período Sensório-Motor) – O ditado: "É de pequenino que se torce o pepino", diz respeito à *forma* como os pepinos *crescem*, no chão e não pendurados. Todos conhecem o ditado: "Pau que nasce torto, até a cinza é torta". A *sabedoria popular* apenas confirma o princípio bíblico-pedagógico da *educação de berço* (Pv. 22:6).

Pais e mães, em geral, não entendem que, quando o bebê *agarra/puxa/desmancha/ quebra/joga objetos*, está formando cons*ciência* (ciência com). *A* mãe *sábia* (Pv 14:1): **1)** não se irrita com isso, nem castiga, mas, ajuda o bebê a "*descobrir* e *inventar*" (Cl 3:21); **2)** não dará brinquedos *impróprios*, *caros*, *quebráveis*, com *peças* que *engasgam*; **3)** saberá *corrigir* (colocar limites) sem *sansões punitivas* (castigos), mas, *reparações justas e fraternas* (como explico a seguir).

Justiça *Condenatória* (*castigos*) e Justiça *Reparatória* (consertos). No nível pré-lógico (0-5/6 anos), a Criança ainda não tem desenvolvidas as inteligências (mental, moral e espiritual) para ser *responsabilizada* por ações *desastrosas* e *ilegais*.

Até cinco anos de idade a criança não tem consciência lógica de ***mentira***. Se ela diz "não fui eu"; "foi ele(a)" ou inventa *desculpas*, é por ***imitação*** e/ou ***medo***.

O Estatuto da Criança regulamenta que, nesse período de *menoridade*, a Criança é um ser *incapaz*. Por isso, qualquer atitude de abuso, abandono e punição física contra crianças, é *crime* (passível de *pena de morte*, segundo Jesus-Mt 18:6). Mas, a Criança precisa de *disciplina* e *limites*; precisa *respeitar* as *autoridade* e *obedecer* as normas. Isso exige dos *Pais & Mestres competência* mental, moral e espiritual para *disciplinar* pelo caminho (método) da *justiça* por *sansões reparadoras* (co-responsabilidade) e não pelo método de *sansões expiatórias* (*condenação*).

Quando as crianças são tratadas como "*réus*" porque ficou comprovado que fizeram algo que contrariou *normas/leis vigentes* (que deveriam ter sido estabelecidas em *colegiado familial/escolar*, com a co-operação delas), pais e mestres deveriam se lembrar do "ABC" da *Jurisprudência*: "*Em dúvida, pró-réu*"; "*Todo réu tem direito a defesa, inclusive, ficar calado*". "Todo sujeito *indiciado* legalmente, deve ser tratado como *inocente*, até que se prove o contrário".

Pais&Mestres deveriam ser mais *sábios* no *modo* e *conteúdo* com que *disciplinam* os *Filhos&Alunos*, para que não tenhamos amanhã *cidadãos* com *caráter maligno* (Pv 22:6; Is 14:20).

V.3 - SANSÕES *EXPIATÓRIAS* VERSUS SANSÕES POR *RECIPROCIDADE*.

Os Estatutos e *Programas* de proteção e recuperação de *crianças de rua* e *menores delinqüentes* não estão resolvendo o *problema*, porque são criados por políticos, pedagogos, psicólogos, sociólogos (e divulgados por locutores e repórteres) que não percebem, ou ignoram, que todas as *crianças abandonadas* e *delinquentes* não nasceram do "bico da cegonha": todas têm *UMbigo* (não *dois*); todas nasceram do *mesmo "útero"* original (Rm 3:23; 6:23).

Diante dos *gritos* e *badernas* dos populares *Movimentos de Rua* (que pedem *justiça* para melhorar a vida dos pobres/mulheres/crianças/índios/negros), todos nós (pais/avós, políticos, sindicatos, empresários, religiosos, educadores) deveríamos *bater no peito* e dizer: "*mea culpa*". - Por que?

► Fechamos os olhos para não *ver* que - quando Cabral e seus *palacianos* de *Lisboa* e *Roma* aportaram na *Bahia* (ano 1.500) -, a mata Atlântica estava intacta (cheia do ***pau brasil***); não havia *índios* pobres/doentes/desterrados, nem *negros* escravizados e magoados; não havia *latifundiários*; não havia *metrópoles*; não havia *trustes*, *cartéis, banqueiros capitalistas* e *FMI.*

► Fechamos os ouvidos para não *ouvir* que a *madeira* (*Ciclo* do Pau Brasil); a *terra* (*Capitanias Hereditárias*); o *açúcar* (Ciclo da *Cana de Açúcar*); o *ouro/pedras preciosas* (Ciclo do *Ouro*); o *café* (Ciclo do *Café*) - gritam de *dor* e clamam por *justiça*, cheios de *lágrimas* e *sangue* dos *índios* expropriados e *negros* escravizados (Nota: *Ciclo* e *Circo* são *sinônimos,* tem a mesma *raiz*).

A grande maioria dos milhões de brasileiros *pobres* é *parda* (*indígenas*) e *negra* (*africanos*). – **Por que?**

"Os frutos do café são glóbulos vermelhos, do sangue que escorreu do negro escravizado" (Final do Soneto "Pai João", Ciro Costa (1879-1937). - **De *onde* e *como* veio o *ouro* das *alianças* de *Casamentos* e das *riquezas* de *Sociedades, Empresas, Mansões, Palácios, Igrejas...*?**

Pelas muitas experiência como Orientador Educacional em Escolas e Faculdades, tenho constatado que pais, avós, mestres e educadores, na sua maioria, estão *paralisados* no nível pré-convencional do "desenvolvimento lógico-moral". Resultado (segundo Paulo Freire) da "*educação bancária*" de *cultura colonial-escravista* estabelecida no Brasil desde *Cabral* e *Colégios jesuítas*.

Por isso, filhos/alunos são *educados* e *disciplinados* na base da *heteronomia* (leis *estranhas*, de fora) e não da *autonomia* (leis de *dentro*, co-construídas). Na *autonomia moral* (nível pós-convencional), o *juízo/julgamento* prescreve *sansões reparadoras* (leis de *consenso* e *reciprocidade*). Na *heteronomia*, o *julgamento moral* prescreve *sansões expiatórias* (leis e normas *estranhas*, *punitivas,* impostas de fora). Vejamos alguns exemplos práticos e realistas:

1. "Rafael (7 anos), ao descer a escada correndo, caiu e gritou". Imaginemos as *palavras*, *atitudes* e *ações* de três tipos de "mãe", diante do *acidente*. A *primeira* grita: "*Bem feito, mandei não correr na escada! Vê se aprende! Fique sentado aqui, de castigo*". A *segunda*, corre *nervosa*, acode com gestos bruscos, dá beliscões no garoto, e grita: "*Desgraça! Moleque estabanado! Onde está esse pai que ainda não pôs um corrimão nessa escada"?* A *terceira*, *respira* fundo, *acode* rápido, *abraça* e *acalma* o filho. Depois, pega-o pela mão e sobe e desce a escada com ele, duas vezes, calma e silenciosamente. Então, pede: "*Daqui pra frente, meu querido filho, suba e desça a escada com cuidado. Agora me faça este favor: me mostre o rosto do meu filho Raphael alegre para eu dar um beijo. Não gostei da sua imprudência, mas, eu amo você*".
2. *Duas meninas* (6 anos) de dois lares diferentes, tiverem atitudes idênticas ante um acidente idêntico. Ao atravessarem a sala correndo, escorregaram, bateram a cabeça na quina da mesa e correram para as mães, chorando. Ambas - com u'a mão colocada na testa e a outra com dedo acusador em riste -, apontaram para a mesa e gritaram: *"Foi ela".* Analisemos a conduta de dois tipos de "mãe". A *Mãe-1*, nervosa, foi até à mesa e bateu três vezes na quina, xingando a mesa de *malvada*. A *Mãe-2*, com calma, abraçou a criança, alisou e beijou a testa *machucada*, foi até à mesa, alisou a quina, pediu desculpas e fez a criança chagar até mesa, alisar a quina e dize: *"Me desculpe*, *eu bati em você sem querer*". – Qual dessas duas crianças, doravante, ao esbarrar e machucar-se, bate e xinga os *objetos* e *pessoas*, e ganhou apelido de *melindrosa briguenta*, na escola e vizinhança?
3. "*Cláudia (8 anos)*, chorando, dirigiu-se à professora e mostrou o caderno com folha rasgada pela colega *Márcia*, que se vingou de uma *briga,* durante o recreio. Imaginemos dois possíveis tipos de conduta da professora. A *primeira*, super irritada, chama a Márcia e lhe diz palavras duras de repreensão, ordena que peça desculpas para a Cláudia e vá para a sala da Diretora. A *segunda*, *ouve* e *abraça* a Cláudia, e pede o favor de esperar, porque

depois *vai resolver* o problema. Ao término da aula, chama a Márcia que, surpresa com o comportamento da professora, explica o que aconteceu sem se defender. Então, ambas *negociam* uma solução, na base de "*sansão por reciprocidade"* (nível pós-convencional). Márcia entendeu que "não se deve fazer justiça com as próprias mãos" e aceitou a *sugestão* para ressarcir o *prejuízo* causado. Com a ajuda da professora e concordância da Márcia, Cláudia decidiu, e logo providenciou, uma *boa colagem* da folha rasgada. As três (professora e alunas) passaram a conviver como "boas" e bem *educadas* "amigas".

Esses exemplos práticos sobre *juízos* e *sansões* no *nível pós-convencional* do *julgamento moral*, têm *implicações educativas* vitais para a Pedagogia Bíblica Geratriz. Deus-Pai se fez **co-responsável** pelo aparecimento do *Mal*: **conjurou**-se culpado e assumiu a Justiça-*castigo* (*sansão expiatória* - Is 53:5b, Ap 13:8; 1Pe 1:20), para ter *autoridade* de nos estender a Justiça-perdão. (Ref. cap. III, pp. 31-39 do meu Livro revolucionário: "Evangelho da Glória da Cruz de Cristo - Toda Verdade", que enviarei gratuitamente, a quem solicitar).

V.4 – AUTORIDADE - MEDO e NEUROSE (*Psicopedagogia* e *Psicanálise*)

Em geral, as pessoas confundem *autoridade* com *autoritário e autoritarismo* porque é comum o "ab-uso de poder". A palavra *autoridade* vem de *autor* (autoria). *Autoridade* legítima é *poder* de *autoria (criação)* e não *poder* de *ditadura* (*tirania)*.

A Criança educada como *co-autora* das *regras* ou *normas*, cresce percebendo a si mesma como *autoridade;* aprendeu a *incorporar, assimilar, amar e perdoar* a *Autoridade* externa. Mas, a criança que só obedece por *medo do castigo*, percebe a *autoridade* como *pessoa repressora* que tira a *liberdade* de *descobrir*, *inventar* e *errar*. Essa criança, sem estruturas de *confiança*, *amor e paz*, se desenvolve com a *neurose* da *rejeição*; cresce vendo-se, e se aceitando, como *delinqüente*, *dissimulada* e *mentirosa*. Tornar-se-á *adulta neurótica*: a *Autoridade* sempre do lado de fora, ameaçando-a.

O *chinelo corretivo* precisa ser colocado adequadamente na *mão* da criança, e permanecer ali, para que ela apreenda *autodisciplinar-se*. Se fôssemos *estruturados* com a *Educação* para *Autonomia* Moral e Espiritual, não precisaríamos de *Policial* em cada *esquina*, nem de *Sacerdote* para intermediar (e *negociar*) nossa relação com Deus-Pai. Cada *cidadão* teria *caráter* mental, emocional e espiritual bem formado para *Policiar* a si mesmo e ter *Fé Adulta para* ser *Sacerdote* de Si mesmo e de seu Lar (1Co 3:1-23; Gl 4:19: Ef 4:13; Rm 16:5).

Pessoa neurótica é aquela que, por causa da *memória remota* (herança *gene-ética*, *inconsciente*, *arquétipos*) e *memória infantil* (traumatismo psíquico-mentais na gestação e infância), criou um *conceito de autoridade* de modo *preconceituoso* e, por isso, percebe a *autoridade* (pai, professor, polícia, fiscal, chefe, Deus) como *entidade* estranha, do lado de *fora*, em posição *ameaçadora* e *punitiva*.

Nota: Sobre origens, teóricas e práticas de tratamento *Pedagógico*, *Psicológico*, *Psicanalítico* e *Psiquiátrico* de *Crianças*, leia o livro: "Psicanálise com Crianças" de Terezinha Costa (3ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2010).

Há *mães/professoras* mal *formadas* desde o *ventre-colo* (Is 51:5; Sl 8:2) e mal *educadas* desde o *berço* (Pv 22:6), que só conseguem alguma obediência dos filhos/alunos com *ameaças* (*Deixa teu pai chegar; Deus castiga; Vou te dar uma surra; Você vai ficar sem recreio; Vou expulsar você da Escola; etc.)* . Elas não percebem que a *ameaça* e *exacerbação de autoridade* são *armas* da *covardia*. Há *pais/diretores* tão *insensatos* que, quando as *mães/professoras* repreendem e disciplinam com *gritos* e *castigos*, eles as chamam de *histéricas*, *loucas, brutas* e *burras*... e, muitas vezes, na frente dos filhos/alunos.

***Obedecer* por *medo do castigo*, é *cultivar* (*cultuar)*, em relação à *Autoridade/ DIvindade*, raízes de *medo*, *culpa*, *mágoa* e *revolta* herdadas do *pecado original* (Gn 3:9-12; 1Jo 4:18; Hb 12:15). Assim como faz, até hoje, a maioria *religiosa*.**

Deus-*Pai* fez para Adão e Eva passarem pelo *teste* do *fruto proibido* para purificação e libertação da *inteligência emocional*, *moral* e *espiritual*, porque Adão foi formado com *barro* (*argila/ húmus/humanidade)* *contaminado*, contendo *raízes/fósseis* de *ciúme-inveja* e *mágoa-revolta* de

Lúcifer (Ap 12:7; Rm 7:18). Deus-*Pai* queria um relacionamento *familial* com Adão e Eva, na base da *obediência* por *amor-ágape* e não por *temor* do *castigo* (1Jo 4:18; Rm 5:5).

Mas, a *overdose* do *veneno* da Serpente-Lúcifer impediu que Adão e Eva aceitassem a proposta divina de cura e *reconciliação* no Sangue (anti-veneno) do Filho, já imolado *Cordeiro expiatório*, e ali presente (1Pe 1:20; Ap 13:8).

A consequência-raíz do *pecado original* foi ***medo-vergonha e mágoa-revolta* - substrato primordial de toda *crise existencial humana*** (Gn 3:10). O *temor de Deus* somente será *princípio da Sabedoria* e *fonte de Vida* (Pv 1:7;14:27) se estiver baseado no *perfeito amor-ágape*, que lança fora todo o *medo*" (**1Jo 4:18; 1Co 13**). (Nota: Por isso, quando deixei de crer no *Jesus da História*, porque conheci e cri no Deus-Filho *Cordeiro*, deixei de *cultuar-bajular* o "*Deus que castiga*" e "*está longe*" (Mt 15:8; Jo 4:22),. Comecei *adorar* e *servir,* com *amor-ágape,* o Deus-*PAIZINHO* (*Abba*-**Gl 4:6**), que, agora, está aqui, dentro de mim (Ap 3:20; Jo 14:23).

V.5 – "*NÃO PEDI PRA NASCER*" – RESPONSABILIDADE & CULPABILIDADE

Em Abril/2015 a Dívida Pública Federal brasileira atingiu o recorde de R$2,122 trilhões. Isso quer dizer que, cada criança *pobre*, no *Brasil*, já nasce co-*responsável* por uma dívida de dez milhões de reais, causada pela ganância e usura de políticos-empresários, *capitalistas*/*socialistas* de *plantão*.

Todos nós *humanos* nascemos co-*responsáveis* pelas conseqüências das maldades praticadas pelos pais/avós, desde Adão-Eva. Trata-se da LEI DA HEREDITARIEDADE que, embora criada eterna e *bendita* pelo Deus-*Papai*, se tornou *inexoravelmente* impiedosa por causa das *maldições hereditárias* que inclui *espíritos de enfermidades malignas familiais* (Gn 3:16-19; 4:10,12; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16). Disse Caim: "Sou eu guardador do meu irmão?" (Gn 4:9; Lc 10:25-37). Disse Deus: "O sangue do teu irmão clama a mim deste a terra" (Gn 4:10).

Regra geral, as pessoas misturam e confundem *responsabilidade* com *culpabilidade*, até porque não percebem as distinções entre *omitir* (*omissão*) e *cometer* (*comissão*), entre *doloso* e *culposo*. Os Juristas explicam que o emblema da Justiça é uma "dama de *olhos vendados"*, porque a *Justiça* deve manter-se "neutra" em todo o processo de julgamento. – mas, isso, além de *contraditório*, é *enganoso*!

A *Justiça* brasileira se revela *cega* e *surda* quando julga a revolta dos *pardos* e *negros* "sem Terra", pois julga conforme Leis que foram criadas para proteger e favorecer os "ricos herdeiros" das "*Capitanias Hereditárias*", defendidos (*ontem* e *hoje*) pelos *Capitães do Mato*" e "*Coronéis* da Fazenda". Provam isso, as manifestações públicas contra a homenagem do Governo de Minas Gerais (PT) a um dos líderes dos "Sem Terra", debaixo das *barbas* do *petrificado Tiradentes*, em Ouro *Preto*/MG (15/11/2014).

- Qual a *origem* de toda *riqueza acumulada* dos *empresários* (inclusive *bispos* e *pastores*), *latifundiários, madeireiros, banqueiros, cartorialistas*... e até *políticos*? ► Mt 7:22.23; 19:21; Mc 10:23.

Para que um Tribunal seja *justo*, os *Juizes*, *Promotores*, *Jurados* e todos que gritam e (re)clamam por *Justiça*, deveriam *proceder* como *co-responsáveis*, tendo *consciência divina* de *Mea Culpa.*

Para analisar, avaliar e julgar com plena *Justiça* os erros *humanos*, toda *Autoridade* (*Autoria*) *Constituída* precisa levar em conta dois *princípios* da ***jurisprudência divina***: 1º) *Indiciar co-responsáveis*, e não *culpados*; 2º) Incluir-se co-*responsável* ***jurídico*** pelos erros dos *indiciados.*

Foi assim que o *Criador* procedeu ao julgar o *pecado original* de Adão e Eva. Deus-Pai se assumiu *co-responsável* pela *fraqueza* involuntária que *permitiu* o surgimento *do Mal* (1Co 1:25; 2Co 13:4). Por isso, Deus-Pai se apresentou ante Adão e Eva com a presença do *Filho*, já imolado Cordeiro expiatório, para propor *cura* e *reconciliação*/*religação* (1Pe 1:20; Ap.13:8; Cl 1:20).

Todos nós *terráqueos* somos da *mesma argila (húmus-humano, raça, sangue)*. *Todos* temos ***UM****bigo* (não *dois*), quer dizer, uma só *origem. - Sou eu guardador do meu irmão?* (Gn 4:9) - *Quem é o meu próximo?* (Lv 19:18; Lc 10:29). *Toda discriminação é considerada injuriosa*, por isso, o ***slogan "Diga não*** ao ***racismo"*** precisa passar pelo auto-exame da *co-responsabilidade.* Herdamos sangue *fratricida* de *Caim*,

nosso irmão mais velho e herdamos *maldades* da 10ª geração para cá (Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,10).

- QUEM É O *PRINCIPAL RESPONSÁVEL* PELA *ORIGEM* E *EXISTÊNCIA* DO *MAL*?

Sobre *origem do Mal*, entendo e creio que no ***Princípio*** da Criação, não havia *Mal*. **Deus não tinha *presciência* do Mal.** O Maligno surgiu sentimento do ciúme-inveja e mágoa-revolta do Querubim-Lúcifer, porque não recebeu todo o *Poder de Autoria* dado ao Deus-*Filho* (**Cl 1:15-20; Jo 1:1-4**). Mas, continua um grande enigma, a origem desse *sentimento*. Imagino que *Deus-Pai se assumiu co-responsável* pela *fraqueza involuntária* de não ter previsto a *revolta maligna* do Querubim Lúcifer***.***

Porque Deus-Pai é Justo, Ele instituiu o TSJD e Se conjurou *culpado*; e o Filho se ofereceu como *Cordeiro* para *expiar* a *fraqueza involuntária do Criador* (1Co 1:25; 2Co 13:8; Ap 13:8). Assim, Deus-*Pai* cumpriu o *castigo*, colocando-o sobre Si mesmo (Is 53:5) porque o Filho, por *amor obediente* até à morte (Fl 2:8), se fez *remissão* dessa *falha divina* e assim constituir o anti-veneno e oferecer *perdão* e *salvação eterna* aos que são vacinados, aos que crêem no Filho-*Cordeiro* (Jo 1:29; **Jo 3:16-18**).

Quando eu, revoltado, disse ao meu pai: *"Não pedi pra nascer",* recebi uns *tapas*. Anos depois, quando meu filho com 10 anos me disse a mesma *coisa*, consegui estender-lhe a mão e dizer*: "Empate, meu filho. Eu também não pedi*". E nos abraçamos, em mútuo *arrependimento* e *perdão*.

Toda *discriminação* é considerada *injuriosa*. Por isso, o *slogan "Diga não* ao *racismo"* precisa passar pela auto-análise da *co-responsabilidade hereditária.* Todos nós *herdamos sangue fratricida*. Caim, nosso *irmão mais velho*, tentou *desculpar*-se: "*Sou guardador do meu irmão?"* (Gn 4:9). É a mesma coisa quando dizemos: "*Adão e Eva pecaram*... e EU *quico?"*.

É comum, e contraditório, acreditar que as crianças pequenas nascem e permanecem *inocentes* até a *idade da razão*, pois, além de nascerem com a DNA do *pecado original* (Sl 51:5) e desde cedo, são educadas e *disciplinadas* como "culpadas". Quando os pais corrigem a criança, dizendo: "Você já está *crescida* para assumir-se *responsável*", não percebem que, pelo modo e conteúdo dos ensinos e correções, estão declarando que elas precisam assumir-se "*culpadas"*.

Trata-se da *inexorável Lei* da *Hereditariedade: "Nossos pais/avós pecaram e nós carregamos o castigo de suas maldades"* (Lm 5:7,16; Dt 23:2; Ex 20:5; 1Co 15:21,22; Rm 3:23;6:23). "Deus *ordenou* leis inexoráveis: os filhos herdam as *maldades* dos pais" (Ex 20:5). *"Em pecado me concebeu minha mãe"* (Sl 51:5).

Por isso, J.J. Rousseau (1712-1778) posicionou-se contra a *pedagogia religiosa* do *pecado original*, ao defender a tese: "Toda criança nasce *pura*; a Sociedade a corrompe". Mas, Rousseau não levou em conta esta questão pertinente: "*Se o Sujeito é produto do meio*, o *meio social* é produto de Quem**?"** - O que veio primeiro, o *ovo* ou a *galinha*? **- Quem criou o Mal?**

Nenhuma *criança* nasce *inocente*, e sim, *ignorante*, razão por que a Justiça exige que toda *criança* seja tratada como *incapaz*. Mas, a *ignorância* não isenta ninguém das penas das *leis* físicas, morais e espirituais estabelecidas desde a criação do Universo (Rm 2:12; 3:23). Por causa da inexorável *Lei da Hereditariedade* (Gl 6:7,8), todas as crianças nascem, crescem e são educadas com *raízes* de *culpabilidade* (*arquétipos - vozes e imagens familiares*), vindas do *inconsciente coletivo* (Jung), desde o *espírito mortificado* de *Adão-Eva*. Toda criança *cristianizada* cresce aprendendo que há um Deus-Criador que é *Justo*, porque *castiga*, o que produz dentro dela sentimentos de culpa, magoa e revolta (- *"Por que nasci doente, negra, pobre"?*). É por isso que lemos em toda parte só *metade* da Verdade: "Deus é Fiel". - Por que omitem: "e *JUSTO*"*?* (1Jo 1:9).

Essa meia-Verdade é a pior das contradições religiosas, porque, as crianças percebem que Deus não é Justo, pois, ao seu redor, o Mal cresce mais do que o *Bem*. As crianças aprendem uma *adoração religiosa quebrada,* cheia de raízes de *medo, culpa, mágoa e revolta* que aparecem, mais tarde, nas manifestações anti-religiosas dos *cristãos delinqüentes* (*farisaicos*), *clientelistas* (*domingueiros*) e *ateus* (por *conveniência*). Tudo porque não recebemos, nem aprendemos a *"Verdade completa"* (Jo 16:13) sobre a "origem do Mal" e o "sacrifício" do Deus-Filho como *Cordeiro expiatório*, antes do *pecado* de Adão e Eva.

No *Princípio* da Criação não havia *Mal*; o Eterno não tinha *presciência* do Mal. Creio que o Mal surgiu do *sentimento* de ciúme-inveja e mágoa-revolta do Querubim-Lúcifer, porque

ele não recebeu toda ***Autoridade*** (*Poder de Autoria*) dada ao Deus-Filho (**Cl 1:15-20; Jo 1:4**). Mas, logo que insurgiu o Mal, *Deus-Pai* ficou muito triste e *se assumiu co-responsável*, por não ter previsto que Lúcifer se transformaria em Maligno. Então, Deus-Filho se ofereceu em *sacrifício*, para cumprir a Justiça e *expiar* a *fraqueza de Deus* (1Co 1:25; 2Co 13:4; Ap 13:8).

Eu me *converti de espírito* (era apenas *convertido de alma*) quando acreditei que Deus-Criador já assumiu a *culpa* e o *castigo* (Gn 6:6; Is 53:5b) ao imolar o Filho em duas instâncias: 1ª) no Céu, antes da criação de Adão (1Pe 1:20; Ap 13:8); 2ª) na Terra (Gl 4:4); e assim cumprir toda Justiça (Mt 3:15).

Só me *converti de espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20) quando me arrependi na cruz-*arrependimento* de Deus-*Abba* (Is 54:5) e pedi perdão no sangue-*pedido de perdão* do Deus-Filho (Lc 23:34). Foi quando fiz *toda oração* (Ef 6:18): *"Adão e Eva pecaram, eu pequei* (1Co 15:22)*; meus pais/avós pecaram, eu pequei* (Lm 5:7;16)*; meu Deus, falhou, eu falhei"* (Gl 2:20; 2Co 12:10).

V.6 – AS CANSATIVAS (E INCÔMODAS) PERGUNTAS DAS CRIANÇAS

Ciência e *Consciência* (*ciência com*) nascem de *questionamentos razoáveis* e *metódicos*. "*A Ciência nasce da dúvida metódica"* (*Filosofia da Ciência* - Rubem Alves).

A "educação de berço", para ser sábia e completa, depende de como os pais reagem diante dos muitos e insistentes *porquês* das crianças. Regra geral, *pais despreparados* ficam *cansados*, *confusos*, *irritados*, e respondem: "- *Porque sim*! - *Porque não! - Parem de perguntar!"*

Em geral, os pais ignoram que, ao chegar à idade dos *porquês*, a criança começa seus primeiros passos de *cientista*: inicia a *fecundação*/*concepção* mental, emocional e *espiritual* dos *conhecimentos*, pela *interação* (ação entre) com *Objetos* e *Pessoas* que a cercam (S↔O).

Pensemos nas primeiras e muitas perguntas que Adão-*criança* fez para Deus-*Pai*, lá no Éden, e no modo sábio como o Eterno respondeu ao dar para Adão a tarefa *construtivista-desenvolvimentista* descrita em Gn 2:15 e 2:19,20: *lavrar* a terra; *cuidar* da natureza; *nominar* todas as coisas; ser *pai* responsável.

Deus-*Papai* sabia que só *agindo* sobre os objetos, e *dando nomes* às coisas, Adão construiria uma *inteligência* racional, emocional e espiritual *completa*. Penso que foi a partir dessa sabedoria divina que os educadores Piaget, Vygotsky e Wallon formularam a importante tese educacional do *interacionismo socioconstrutivista*, que traduzo assim:

Conhecimentos corretos e completos somente são *concebidos* a partir da adequada *ação entre* (*interação*) *Sujeito* e *Objeto* do conhecimento (S↔O↔S). De *fato* e de *verdade*, somente *conhecemos* aquilo que *descobrimos* e *nominamos*, após observações e ações *interativas* praticadas com *amor*, *paz*, *liberdade* e *inteligência*.

A criança só se torna uma *pessoa sábia*, *justa* e *criativa* se tiver oportunidades, recursos e liberdade *suficientes* para exercitar sua divina *capacidade* de *observar*, *descobrir* e (re)*inventar*. Por isso, ao interpretar Pv 22:6 (*Educação da Criança*), precisamos da *inteligência* da "*mente" do Mestre* Jesus Cristo para saber *discernir* o *espírito* das *palavras* e das *coisas*; para perceber que *ensinar* não é o mesmo que *educar* (ref. Introdução, p. 4).

Tudo o que se *ensina* à criança (*socando* nela *conhecimentos prontos* para *consumo escolar*) impede que ela (*re)descubra* e (*re)invente* (Jean Piaget): impede que a criança tenha desenvolvimento mental, emocional e espiritual completo para ser *cientista* (e não *sentista-copista*).

Nota de *Pesar*: Falando de *perguntas cruciais*, poucos sabem que o famoso *Uai* (dos *mineiros*) nasceu do ingles *Why* (*por que?*) que os *indígenas* e *negros* escravizados gritavam aos *Céus*, em protestos que resultaram na *Inconfidência Mineira*. Descobri isso, ao tratar de dezenas de famílias pobres de *operários mineiros* que trabalharam na segunda maior mina de ouro do Mundo, em Nova Lima/MG, e que, cedo, ficaram *inválidos.* Dessa *mineradora* restam galerias subterrâneas *fantasmagóricas*, construções *abandonadas* (Hospital) e muitas famílias *empobrecidas*. Nem quero falar de outras

famílias pobres que tratei, nascidas em Ouro Preto e Sabará. ► Será, por isso, que as *famílias mineiras*, descendentes de *pardos* e *negros*, colocam *nomes ingleses* nos filhos, acreditando no *milagre* da *mudança* do *destino-sorte*? ► Imaginem que *juízes*, *padres* e *pastores*, na *hora* do *casamento*, levantem as *alianças* dos noivos e perguntem: "De onde (e como) veio o *ouro* dessas *alianças*?" ► Leito *conjugal* sem o *jugo* das *maldições hereditárias* - Mt 11:29; Lm 5:7,**10**,16.

V.7 - OBESIDADE – *DESOBEDIÊNCIA* ALIMENTAR E PROFISSIONAL

Deus-Criador deu ao *Homem* uma só *dieta* (Gn 1:29) e uma *profissão principal* (Gn 2:15).

É comum definir *apetite* como *vontade de comer comida*, embora existam variados e diversificados tipos de *apetite* e *comida*. O ser humano nasce com os *instintos* de *fome*, *sede* e *sexo* que, na *teoria psicanalista*, são chamados de *impulsos primários* ou *instintos de vida*. Mas, a primeira grande necessidade *instintiva* (inata) de qualquer ser vivo é a *respiração*, que é o processo de troca para renovação do sangue, pela inspiração de *oxigênio* e expiração de *dióxido de carbono*, um subproduto da *taxa metabólica basal* (quantidade calórica ou energética que o corpo precisa).

Só é declarado *vivo*, o bebê que *respira* (chora) na hora do parto.

Da importância vital da *respiração*, nasceu o *Respiratorialismo*, uma crença no poder do processo mental-espiritual de *inspiração* de *energias* da Natureza, com *expiração* do *gás carbônico* dos "*apetites carnais*". O fundador do *Respiratorialismo* garante (por experiência própria), que esse processo mental-espiritual, "*aliado à fé na presença imanente e alimentadora de Jesus",* reduz em 90% a necessidade de ingerir *alimentos.* (Aviso: "*Prudência* e *caldo de galinha* ...")

Ditados *antigos: "O peixe é fisgado pela boca". "O homem cava a sepultura com os dentes".* Os *endocrinologistas* informam: "O diâmetro da *barriga* indica o diâmetro da *sepultura*". A OMS declara: "A *obesidade* se tornou o primeiro *fator de risco* para reduzir a qualidade e durabilidade da vida humana". É melhor *evitar* do que *remediar*, mas, infelizmente, as *Farmácias* (e *Igrejas)* *comercializam* mais *remédios* do que *evitédios*.

Deus-*Pai da Eternidade* deu uma só dieta alimentar para o Homem (nada de proteína animal **- Gn 1:29**) e uma só *profissão principal* (*lavrador* e *zelador* - **Gn 2:15**). Antes do surgimento do Mal não havia *erva ruim*, nem *espinhos*, *desertos*, *peçonhas*; os animais eram *mansos*, *herbívoros* e *grandes* (**Gn 3:18; 4:12**; **Is 11:6-12**). Adão era *gigante* e viveu 930 anos (**Gn 5:5; 6:4**).

Mas, o *Adão* foi feito do *barro contaminado* (*húmus*-humano) da *Grande Explosão* (o *Big Bang*, dos astrônomos; a *Batalha no Céu*, da Bíblia - Ap 12:7). O *Homem* precisou passar pelo *teste mental purificador* de *não comer* o *fruto proibido* (Gn 2:9; 3:3,11). Mas, Adão e Eva não foram *aprovados* (Rm 6:23; 1Co 15:22). Por causa do *apetite indisciplinado* (Gn 3:6,7), nossos *primeiros pais* transmitiram para todos nós um *DNA* de *apetites mortais* (*concupiscências*) - (**Gn 3:16b; 1Jo 2:16; Judas v.18**).

Por força dessa *herança* de *apetites indisciplinados* e *viróticos*, a *longevidade* humana caiu para 120/80/70 anos (Gn 6:3; Sl 90:10). O ***bebê obeso*** tem oito vezes maior probabilidade de se tornar um **adulto obeso**. Atenção! Uma, em cada quatro ***crianças*** *brasileiras*, é *obesa*.

O processo mais eficaz para não *engordar* ou *emagrecer* (além de comer pouco, só alimentos sadios) é **comer bem devagar**. Na *mastigação*, o mais importante não é a *trituração* e sim, a *ensalivação*. Basta fazer esta experiência: pegue um pãozinho, divida-o em 10 pedacinhos iguais e (sem qualquer líquido) mastigue cada pedacinho trinta vezes, *contadas*, antes de engulir. Após engulir o décimo pedacinho de pão, seu *sistema límbico neurohormonal* (situado na base do cérebro) terá computado trezentas mastigadas, e fará você se sentir *saciado*, sem apetite para comer a outra metade. Se o alimento for *carne*, mastigue cada pedaço cinquenta vezes, antes de engulir.

Para a OMS (Organização Mundial de Saúde), "a *obesidade* é doença *genética* e *emocional* de alto risco". Sob esse enfoque, a obesidade é *maldição familial hereditária* (Tg 4:1-10: Ex 20:5; Lm 5:7).

Pesquisas do Instituto de Psicologia da USP revelam que "a obesidade infantil pode estar ligada a fatores psicológicos": é uma "forma de amenizar sofrimentos e trazer tranquilidade"

(Revista *Psique-Ciência&Vida*, Ano VI, n. 82, p.14). E tem confirmação *bíblica*: ***"É da boca*** (da mãe) ***do bebê que mama, que Deus tira força e perfeito louvor, para calar o inimigo***" - Sl 8:2; M 21:16; Ap 12:4).

(Nota: Mais, sobre o assunto, na tese da Dra. Flávia Maria Fernandes Felippe (PUC/RS): "O Peso Social da Obesidade" - divulgada pela Internet. Faça também pesquisas sobre as "***superbactérias***" resistentes a todo tipo de antibiótico. Conforme a OMS, , as *superbactérias* irão matar "uma pessoa em cada três segundos", em 2050, no mundo).

V.8 - *BULLYING – VIOLÊNCIA NOSSA* DE CADA DIA

Bullying, vem do inglês *bully*, que significa: *valentão*, *fanfarrão*, *provocador tirânico*, *rufião*, *cáften*; *carne enlatada*. A forma verbal *bullied*, significa: *maltratar, provocar, intimidar, oprimir, amedrontar, fazer bravatas ou fanfarronices* (Webster's - Dicionário Inglês-Português).

O termo *bullying* é usado para descrever atos intencionais e repetidos de violência física e psicológica, praticados de forma indivídual ou grupal. Em todos os casos de *bullying* encontramos *aspectos comuns interligados* e *intrigantes*, tais como:

1. *Clima de hostilidade*, relacionado com uma *desigualdade* de *poder* e marcado por *sentimentos* mais ou menos *desconexos* e *inconscientes* de inveja, aversão, fobia, antipatia, mágoa, revolta e desapreço.
2. *Laços atávicos* que envolvem *vítimas* e *agressores*; *traços* característicos relacionados com *maldições familiais* hereditárias. (*Atavismo* se refere à ligação com *genes recessivos* herdados).

O estudo analítico desses aspectos pode ajudar os pais, educadores, juristas e terapeutas entenderem porque:

1. A maioria das *vítimas* não reage, não registra queixa, nem deseja falar sobre a agressão. A maioria dos agressores apresenta explicação esfarrapada, sem revelar remorso, sem pedir desculpas, sem se predispor para fazer qualquer tipo de reparação ou ressarcimento

2. As Escrituras Sagradas registram: 1) "Ai da nação pecadora, do povo *carregado* de iniqüidade, da descendência de malignos" (Isaías 1:4). 2) "Nossos pais/avós cometeram maldades e nós carregamos o castigo dessas maldades" (Lamentações 5:7,16; Ex 20:5).

Em relação a essa *herança*, sinto "calafrios de culpa" quando ouço as *crianças* declamando: "Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste", ou quando escuto cantarem: "Dos filhos desta Terra, és mãe gentil, Pátria amada, BRASIL!", p**orque**:

►Sou *descente* dos primeiros colonizadores, e sofri pelos *crimes* que meus antepassados cometeram contra uma tribo indígena no litoral norte de SC/BR, *terra-natal* de meus pais e avós.

► A terra *brasil*eira, desde Cabral, foi *regada* e *adubada* com lágrimas, suor, sangue e cadáveres de *índios* e *negros*, desde o "*ciclo (circo) do pau brasil*" (Bahia), passando pelo *circo do ouro* (Minas Gerais) e chegando até o *circo do café* (São Paulo). Falando de "ciclo do café", lembro-me do poeta português Ciro Costa (1879-1937) que, ao ver um preto velho deitado debaixo de um cafesal paulista, fez um soneto *político-abolicionista (PAI JOÃO)* que termina assim: "*Durma em paz ... Fique eu aqui a relembrar magoado, que os frutos de café são glóbulos vermelhos, do sangue que escorreu do negro escravizado*".

Nos cursos para noivos que realizamos na Missão Vidas, no momento de ungir as "alianças", explico que as *alianças* lembram um *PACTO* que é *JUGO*. Para uma vida *com+jugal* sem "jugo desigual" (cancelamento do *princípio ativo de vingança-morte* das maldições familiares e prática do jejum libertador - Isaías 58:6), peço que os jovens (na maioria, *mineiros*) juntem as alianças e respondam: "De *onde* e *como* veio o ouro dessas alianças?".

Também explico aos futuros *cônjuges*, que toda *gravidez de stress* (por causa de contínuas desarmonias conjugais, rejeições, ameaças de aborto, vícios... e falta da *cura e libertação de maldições hereditárias e enfermidades malignas familiares)* -, gera *bebês* com estruturas mentais, emocionais e espirituais marcadas por *atrofias* que poderão transformá-los em *crianças e adolescentes* com fobias, melancolias, ansiedades, angústia, depressão, boqueios emocionais, desejo de agredir/

matar (*sadismo*); desejo de sofrer/morrer (*masoquismo*); e problemas de aprendizagem.

O título desse capítulo: "*Violência nossa* de cada dia", é para lembrar que, na *justiça* e na *terapia* que quizermos aplicar nos casos de "bullying", é preciso levar em conta que a *vítima* e o *algoz* estão ligados *(imbricados)* por *raízes* e *liames* de *maldições* familiares herdadas (*laços atávicos*), desde as maldições de *Adão*, *Eva* e Caim (Gn 3:16,17-19; Gn 4:9-12); principalmente da 10ª geração para cá (**Dt 23:2,3**). Isso está confirmado nos seguintes *fatos históricos*, alguns *bíblicos*:

1. O primeiro *fratricídio* (Gn 4:9) que é: *irmão que mata irmão* por *ciúme-inveja*, para apoderar-se do *patri*mônio (herança *paterna*) e *matri*mônio (herança materna), passou para toda a Humanidade o *Complexo de Caim* (*complexo* real e mais amplo que o "complexo de Edipo").
2. As terríveis violências do interminável *conflito fratricida* entre *judeus* e *árabes*, todos *descendentes* do mesmo *patriarca Abraão*, mas não da *matriarca Sara* (Gn 21:9-21).
3. Os conflitos domésticos *fraternos*, exemplificados na: 1) *trama* da mãe Rebeca para tirar a *benção patriarcal* de Esaú e dá-la a Jacó (Gn 27:1-41); 2) *indignação* do irmão mais *velho*, contra o irmão mais *novo*, descrita na "parábola do filho pródigo" (Lc 15:11-32).
4. No hediondo *holocausto* provocado pela *loucura nazista* do *antisemitismo* (*purificação racial ariana*), que causou a matança (*Holocausto*) de seis milhões de *judeus*.
5. A *hedionda* história das "nações ricas", que escravizaram milhões de africanos e outros povos, para construção de grande parte de suas "torres de ouro", que estão *ruindo* e *apodrecendo* por causa do sangue, gritos e lágrimas de *povos nativos escravizados*.
6. A *batalha* nas ruas, praças, estádios, fábricas e lares entre *muitos* párias e pobres e *poucos* donos da *prata* e *ouro*, que legislam mais em causa própria, para proteger suas riquezas das *ondas tsunâmicas* de multidões revoltadas, que romperão todos os diques do famigerado "Pão & Circo" (*Bolsa* e *Futebol*), como aconteceu no império romano.

Eis, os resumos de dois casos que tratámos na *Clínica da Alma e do Espírito*:

1 - Atendi uma senhora, que segurava pela mão seu filho de seis anos de idade. O pai não veio. Coloquei o menino numa sala ao lado para se distrair com brinquedos e revistas. Ele se mostrava tranqüilo. A mãe me mostrou um corte na sobrancelha direita, com oito pontos cirúrgicos. Explicou:

- Na semana passada, pela manhã, enquanto meu filho assistia na TV a um *desenho animado* de produção *japonesa*, fui arrumar o quarto dele com miniaturas de *monstros* e outros heróis de *combate*, esparramadas pelo chão. Estava distraída. Sem ouvir barulho, senti um calafrio na espinha. Parecia que alguém me vigiava. Ao virar-me, vi esse meu filho de pé, na porta do quarto, rosto estranho, olhar agressivo. Ele, segurando com firmeza a faca mais afiada da cozinha, e me atacou. (Choro).

Ofereci água e lenço. A mãe prosseguiu:

- Meu filho parecia fora de si. Antes que pudesse fazer alguma coisa, ele *pulou* sobre mim, gritando: - *Vou te matar, sua bruxa*! (Choro). Meu filho é pequeno e magro, mas, eu não consegui segurá-lo. Por pouco ele não enterrou a faca no meu olho.

Histórico: A gestação desse menino aconteceu num clima de muito medo, tristeza, desconfiança, rejeições, brigas e agressões conjugais; parto com *fórceps. Inteligente*, foi examinado e diagnosticado na pré-escola como *hiperativo*. Viu o pai agredindo a mãe, várias vezes.

2 – Atendi um casal. A mãe segurava pela mão o filho de seis anos; o pai carregava no colo uma linda menina, um ano de idade. Pareciam muito cansados. A mãe entrou sozinha na sala. Contou que, dois dias atrás, flagrou o filho de seis anos estrangulando a irmãzinha no berço. Em várias ocasiões antes, ela repreendeu o filho que mordia e beliscava a irmã. Mas, dessa vez, quando ela chegou no quarto, custou tirar as mãos do filho da garganta do nenê.

Histórico: O filho nasceu de parto *cesariano*; nunca mamou no peito; não chupou bico; dormia com a mãe,

para desgosto do pai; sono agitado; só brincava sozinho. Na pré-escola, solitário e *agredido*. Começou a ler/escrever com 3 anos de idade. Tornou-se birrento, roía lápis, fazia xixi na cama, mascava a língua; começou a gaguejar, exatamente à época em que a mãe ficou grávida da irmãzinha. Pai impaciente e rude, chamava o filho de *mariquinha.*

O PRIMEIRO MINISTÉRIO das *Famílias*, *Governos*, *Escolas, Igrejas*... é cuidar do *VENTRE*, do *COLO* e do *BERÇO*, porque: 1) O inimigo colocou-se "diante da *mulher grávida"* para roubar, matar e destruir o fruto do ventre (Apocalipse 12:4,13); 2) "É da boca (da mãe) do bebê que mama que Deus-Pai tira *força* e perfeito *louvor*" (Salmo 8:2; Mateus 21:16); 3) "Educa a criancinha no caminho que deve andar que até quando for *idosa* não se desviará dele" (Provérbios 22:6).

Atenção! Os interessados podem pesquisar na Internet sobre "Crianças *índigo*" (*índigo* significa "azul brilhante"). Pressinto que milhares de crianças *índigas* já nasceram entre 2013 e 2016. Entre elas, nasceu um "menino" (**Isaías 9:6**), que crescerá como Falso Cristo e enganará todo *mundo cristão*, menos o *pequeno rebanho* dos inscritos no *Livro da Vida do Cristo-Cordeiro* **(Ap 13:7,8).** Nascerá *clonado* por Lúcifer-treva no ventre de uma *Virgem de Sião* da *Casa de Davi*: uma *cantora gospel, descendente* de judeus. Essa *intuição* me veio quando assisti ao filme "O FIM DOS DIAS", cujo enredo trata de um policial (Shwarzenegger) que protege uma "virgem cristã" do assédio sexual de Satã, que quer *fecundar* nela o Anti-Cristo.

Para enfrentar essa *onda inimiga*, Deus-Pai nos revelou o *Projeto Genoma Espiritual*, projeto estratégico *preventivo* de *cura-libertação* e *vacinação-selagem* (no *Espírito e Sangue* do *Cristo-Cordeiro*), dos bebês ainda no ventre materno, para acontecer com eles o que aconteceu com João Batista (Lc 1:41,44) e Timóteo (2Tm 1:5).

Nota*: Recomendo* a leitura dos preciosos livros escritos pela Dra. Ana Beatriz Barbosa Silva, Pós-graduada em Psiquiatria e Diretora das clínicas "Medicina do Comportamento", sediadas no Rio de Janeiro e em São Paulo: 1. "*BULLYING - Mentes Perigososas nas Escolas*"; 2. "*Mentes Perigosas – O Psicopata mora ao lado*". 3."*TDAH-Desatenção-Hiperatividade-Impulsividade*" (Homepage: www.medicinadocomportamento.com.br).

V.*9* – ALUNOS *TRANSGÊNEROS - INTERSEXUAIS - HOMOSEXUAIS*

Eis a manchete divulgada pela Internet: "Aluna *transgênero* processa escola por proibir uso de banheiro feminino" (UOL- 12/06/2013). A notícia:

"Nicole é *transgênero* e foi proibida de usar o banheiro feminino na escola em que estudava, ano 2007. Após a reclamação da família, a escola destinou para *ela* o banheiro dos funcionários. A ação, que chegou à mais alta corte do Estado (USA) na quarta-feira (12/06/13), provoca debate sobre os direitos dos *transgêneros*, colocando em discussão que tipo de tratamento as escolas devem dar a esses estudantes. A menina Nicole é gêmea idêntica de um garoto, Jonas Maine, e começou a questionar sobre "ser menina" aos 4 anos. Quando entrou na puberdade, aos 11, Nicole passou por um tratamento hormonal para suprimir as características masculinas. Atualmente, Nicole e sua família são ativistas da causa dos *transgêneros*".

1 – CONCEITUAÇÕES:

***Transgênero*:** "*Terminologia* criada para descrever pessoas que *transitam* entre os gêneros, masculino e feminino. São pessoas cuja identidade de gênero transcende as definições convencionais de *sexualidade*".

***Transgênico*:** "Diz-se de, ou organismo, que possui em seu *genoma* um ou mais genes provenientes de outra espécie, inseridos por processo natural ou por métodos da *engenharia genética*" (Ex.: *alimentos transgênicos*).

Intersexual: "Pessoa que nasceu fisicamente entre (*inter*) o sexo masculino e o feminino, tendo ambos os órgãos genitais desenvolvidos de modo parcial ou completo, ou um predominando sobre o outro. Mas, a ambiguidade física das pessoas *intersexo* pode não ser identificada só pelo aspecto visual das genitálias."

Transexual – "Pessoa que possui uma *identidade de gênero* diferente do sexo designado no registro de nascimento. Homens e mulheres transexuais podem manifestar forte desejo de se submeterem a

intervenções médico-cirúrgicas para realizarem a adequação dos seus atributos físicos de nascença (barba, mamas, genitais) à sua identidade de gênero constituída".

Hermafrodita (Hermes/Mercúrio-Afrodite/Vênus): "Possui *órgãos sexuais* dos dois *sexos genéricos*".

Andrógino (*andre*-homem + *gina*-mulher): "Possui *traços* marcantes do sexo oposto".

Homossexual (sexo igual): "Relativo à afinidade, atração e/ou relacionamento sexual entre indivíduos do mesmo *sexo*".

2) TRATAMENTO:*ESCOLAS* & GOVERNOS – *IGREJAS & PASTORES* reúnem condições e possuem competências para *Evangelizar*, *Batizar* e *Educar* os *transgêneros, transexuais, pedofílicos*, *homossexuais*; etc?

"Através da AFP (18/Jan/2014), o Vaticano anunciou ter expulsado do sacerdócio católico cerca de 400 padres e bispos denunciados por abusos sexuais contra crianças". Pela Internet, foi divulgado que, "Em 2005, Bento XVI prometeu afastar todos os que acobertassem abusos sexuais dentro a Igreja, o que só conseguiu em 2016. Em dezembro/2013, a *Santa Sé* se negou a responder um questionário enviado em Julho/2013 pelo comitê da ONU, sobre 4.000 investigações eclesiásticas de "pedofilia dos sacerdotes", analisadas pela 'Congregação para a Doutrina da Fé', que não revela seus trabalhos".

Nota: Mais sobre o assunto no livro: "*Evangelho da Glória do Cristo Cordeiro-Toda Verdade*".

VI – CONSTRUÇÃO DA *INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL* - A *Mente Divina*

VI.1 – O *ESPÍRITO* HUMANO – O *INCONSCIENTE COLETIVO*

Conforme a *Ciência Quântica*, o ***espírito humano*** é formado de *partículas de não matéria*, chmadas de "partículas divinas", assim como o *corpo* e a *alma* (mente), que são formados de partículas biopsíquicas. Todas as *partículas* são *herdadas* dos pais/avós. É a inexorável e imutável *lei da hereditariedade*: lei da *semente*, *semeadura* e colheita (Gl 6:7,8; Tg 3:18).

Conforme a Psicanálise, a região ou camada mais profunda da *mente humana* é o *inconsciente*, o *profundo da mente,* um *arquivo*, um *substrato mental*, também chamado de *memória remota (útero* dos *avós)* e *memória infantil (útero materno).*

Essa *memória (*que chamo de *gene-ética*) é muito mais complexa que a *memória RAM* do computador ou um *DVD*. O *inconsciente humano* não apenas guarda e tem gravações *memoriais*, mas, é a *oficina/laboratório, oculta* e *dinâmica*, repleta de lembranças (re)calcadas, em contínua ebulição, a produzir *energias (catéxis)* compulsivas, impulsivas e repulsivas.

Freud (em 1900) explicou a formação da *mente humana* com base num modelo que, embora tenha sido descartado por ele mesmo, continuou sendo estudado e usado até hoje:

"O *sistema consciente* no modelo topográfico se caracteriza como a parte da mente na qual as percepções, vindas do mundo externo, ou de dentro do corpo, ou da mente, são trazidas à *consciência*. Dentro do organismo, entretanto, apenas elementos que estão no *pré-consciente* ingressam na consciência. O resto da mente permanece fora da consciência (...). O *sistema pré-consciente* compreende aqueles eventos, processo e conteúdos mentais capazes de serem trazidos à consciência quando focalizamos a atenção (...). O sistema inconsciente é o componente dinâmico (...). Os conteúdos e processos mentais do inconsciente são mantidos fora da atenção consciente através da força da *censura* ou *repressão*. A essência do inconsciente pode ser capturada em cinco aspectos fundamentais. 1) O *inconsciente* está estreitamente relacionado com as pulsões instintivas (...) pulsões sexuais e de auto preservação (...); 2) O conteúdo do inconsciente é limitado aos desejos que buscam gratificação. (...); 3) O sistema inconsciente se caracteriza pelo *pensamento do processo primário*, que tem como principal objetivo a facilitação da satisfação dos desejos e descarga dos instintos. 4) As recordações do inconsciente foram separadas de suas conexões com os símbolos verbais. Portanto, quando as palavras são reaplicadas aos traços de memória esquecidos, como no tratamento psicanalítico, o re-investimento verbal permite que as recordações alcancem novamente a consciência. 5) Os conteúdos do inconsciente podem tornar-se conscientes unicamente passando pelo pré-consciente, onde os censores são subjugados, permitindo que os elementos ingressem na consciência". (KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. - *COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA*. 7ª ed./2ª re-impr. Tradução: Dayse Batista. Porto Alegre: ARTMED, 2002, pp. 235/6).

O excerto acima serve de referência para ampliar nossa exposição e análise sobre a construção, composição e funcionamento da *mente* ou *cérebro* humano. Segundo esse referencial, o *sistema inconsciente* é o *inconsciente*, substrato profundo da mente humana, que contém elementos em ebulição e produz *energia* que condiciona e dinamiza não só o modo, mas a essência do sentir/agir/pensar/falar. Somos governados pelo *inconsciente* e não pelo *consciente* (*Freud* e Ap. *Paulo* - Rm 7:24).

Quanto mais analiso o *modelo* topográfico do *Sistema Consciente*, descrito pela Psicanálise, mais me convenço que o *inconsciente* é muito parecido com o *espírito* humano, descrito nas Culturas Religiosas.

VI.2 – CONSTRUÇÃO DA *FÉ-CONFIANÇA ESPIRITUAL* – *Memorial* da *Divindade*.

Já demonstramos (Ver IV.4.3-p.28) como nasce e se desenvolve a *fé-confiança mental e moral* que, embora seja importante e *necessária* para a *construção* de uma *pessoa forte*, não é *sufici-ente* para que o Ser Humano se torne *filho* de Deus-Pai (Jo 1:12). Conhecer o Deus-*Paizinho* (*Abba*) depende da *fé-confiança* "espiritual" (Ef 2:8-10).

Segundo a Bíblia, no *Princípio* de todos os *princípios* não havia o Mal: homem e animais *herbívoros* (Gn 1:29,30); ervas e flores sem *espinhos* (Gn 3:18). Não havia *ferocidade*, nem *veneno*: o *leão* pastava com o *boi* e a *criança* brincava com a *cobra basilisco* (Isaías 11:7). Com o surgimento do Mal e do *pecado original*, o Ser humano e toda a natureza ficaram marcados com DNA de *morte* e *degeneração* (Rm 3:23; 6:23; 1Co 15:22; Rm 1:23-32; Tg 4:1-10).

Adão foi criado *macho* para ser *pai; Eva foi formada fêmea* para ser *mãe*. Ambos viviam nus, sem *maldade*; tinham uma só *missão* (Gn 1:28) e uma *profissão* principal (Gn 2:15). Não havia *maldições* de *pai*, *mãe* e *irmão*. Não havia *maldição* de *Caim*, nem estigma da *pele negra*, porque não havia *fome* (Gn 4:11,12 ↔ Lm 5:10).

Essa "memória primo+ordinal", ou "consciência primitiva" ficou corrompida e gerou a ***crise existencial humana***. Trata-se da *memória remota* (*inconsciente*, *espírito*), cujas *partículas corrompidas* passam de geração a geração. O *espírito* humano ficou *mortificado* e *malignizado* (**1Co 15:22; Rm 3:23; 6:23)**; precisa ser *vivificado*, *regenerado* (Jo 3:6; 1Pe 1:18-23).

Memorial da *Divindade*. Na Bíblia (Êx 20:24) se lê que para o povo israelita comunicar-se com o Eterno e ser abençoado era preciso celebrar a *memória do seu Nome*, com "altar de pedra" e "holocaustos pacíficos". Disse Deus: "Em todo o lugar onde *EU* fizer celebrar a memória do Meu nome, virei a ti e te abençoarei" – Mas, qual *memória* e qual *nome*?

Lê-se em Jb 18:17-21 que a *memória* de Jó perecia na terra. Faltava *nome* nas praças; faltavam *descendentes* para ocupar as "moradas". O *memorial de Deus* e a *memória humana* precisam ser perpetuados de geração em geração (Ex 3:15; Sl 102:12).

Os *desejos humanos* só serão perfeitos, justos e pacíficos se estiverem firmados no *Nome* e *Memória* do Eterno: "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti. No Teu *nome* e *memória* está o *desejo* de nossa alma" (Is 26:3,8).

Segundo o *Cristianismo*, Jesus-Cordeiro ordenou um *ato memorial*, ao celebrar a última *Páscoa judaica*: "Fazei isto em memória de mim" (Lc 22:19). O Ap. Paulo escreveu para o *filho* Timóteo: "Trazendo à *memória* a fé não fingida que *habitou* em tua avó Loyde e em tua mãe Eunice e habita há em ti - 2Tm 1:5.

Com base nessas revelações sobre "memorial divino de geração em geração", atendemos gestantes e lactentes na Missão Vidas, para vacinar e selar (moral e espiritualmente) as "mentes" dos embriões, fetos e bebês, ainda no ventre materno. É um trabalho de "batalha espiritual" para libertação das *maldades hereditárias* (Ex 20:5; Lm 5:7,16) e cura interior das *feridas de alma* (memória remota e infantil) e "*feridas de espírito"* (Hb 12:15-24).

A *constituição psíquica* da *Criança* contem *sementes* e *raízes* herdadas das *angústias*, *fantasias* e *desejos reprimidos* dos pais e avós (Bíblia: Dt 23:2; Ex 20:5; Lm 5:7,16). Na Clinica da Missão Vidas, fazemos *vacinação e selagem* de bebês, para calar as *vozes* e *imagens* da *memória remota e infantil. Vacinamos* os ovários, o útero e selamos o *hímen físico e mental* das meninas (Ef 4:30-32); *vacinamos* os *testículos* e circuncidamos o *pênis psicomental* dos meninos (Rm 2:29). Tudo para que seja alcançado o objetivo primordial do Deus-Pai, que é constituir a *Família Celestial*. Tudo para Criação da *nova geração* que formará a *Igreja-Noiva* do Deus-Filho.

VI.3 – "*PAPAI DO CÉU* NÃO ME AMA" (O Deus-*Paizinho* que as Crianças desconhecem).

Na *Clínica da Alma e do Espírito (Missão Vidas)*, temos o setor Psicopedagógico-Pastoral para atendimento de crianças com problemas de *comportamento* e *aprendizagem*, desde casos *graves* até casos mais leves.

Uma senhora *cristã* nos procurou com um curativo na sobrancelha que precisou de 10 pontos, porque o filho de 7 anos, após assistir a um *desenho animado* na TV, pegou uma faca, veio até ela com semblante *lívido*, e disse: "Vou te matar sua bruxa" e quase furou seu olho esquerdo Outr senhora cristã nos expos o *problema* com seu filhinho de 6 anos, cujo pai *cristão* (marido dela) tinha morrido acidentado (funcionário da CEMIG, caiu de um poste).

Resumidamente, eis a história contada pela mãe:

"*Carlinhos* sofreu muito com a perda do pai. Tentei confortá-lo dizendo que o *papai* tinha ido para o *Céu*, para morar com *Deus*, e que devíamos aceitar a *vontade* do *Papai do Céu*. (Foi isso que eles ouviram no *culto fúnebre*, porque o *Capelão* não soube explicar a diferença entre *Vontade* e *Permissividade* de Deus-Pai). Dias depois do enterro, quando fui acompanhar meu filhinho na oração que sempre fazemos ao deitar, ele não se ajoelhou, não colocou as mãos em prece, e só chorava. Insisti para que ele falasse com "Papai do Céu". Ele virou o rosto triste para mim e disse: "*Papai do Céu não me ama*. *Não gosto mais do Papai do Céu*. *Eu já pedi, mas Ele não quer devolver meu paizinho".* Expliquei que Deus não poderia fazer isso. Então, meu filho se irritou e disse que esse *Deus* era muito *mau*, e nada *poderoso*. *Carlinhos* pediu para ir morar com o

pai lá no Céu. Expliquei que isso só seria possível, se ele também *morresse*, e isso deveria demorar muito tempo. Carlinhos passou a se comportar deprimido e rebelde em casa e na escola. Não quis mais orar e disse várias vezes: "*meu pai se esqueceu de nós"*; "*meu pai deve fugir do Céu e voltar para casa"*; "*não quero mais viver aqui na terra"; quero morrer e ir morar com meu pai"*. Por duas vezes eu o peguei forçando as grades da janela do apartamento, para jogar-se do quinto andar, morrer e ir morar com o pai".

Minha abordagem inicial enfocou a necessidade da mãe conhecer a diferença entre *vontade* e *permissividade* de Deus-Pai (diferença que explico no livro: "Evangelho da Glória da Cruz – Toda Verdade", cap. VII.1.8.11, p.126), e fazer auto-*análise*, porque o comportamento *extremo* do *Carlinhos* (nome fictício) tinha ligação direta com a raiz de *mágoa* e *revolta* dela contra Deus-Pai (*raiz* que todos herdamos do *pecado original*: Adão e Eva não perdoaram o Deus-Pai – Gn 3:12,13). A mãe se confessou *revoltada* com a morte *injusta* do esposo, um pai excelente, *servo fiel*, diácono operoso de uma *igreja evangélica*.

Apresentei àquela mãe confusa e ferida, **o Deus-*Paizinho*** *desconhecido*, que do alto da Cruz, através do sangue do Filho, *pedia* que ela *perdoasse* a *fraqueza inicial* de Deus (1Co 1:25; 2Co 13:4 – ter dado poder para o Querubim sem prever que ele se tornaria Maligno) e fizesse as *pazes* com *Deus* (**Cl 1:20; Ef 2:14**). (Isso está explicado na mensagem: "**Do Alto da Cruz do *Pai*, Deus-*Filho* Pediu Perdão**", cap. III.7, p. 36. do livro citado acima, que envio, gratuitamente, a quem solicita). Foi quando essa mãe viúva, tão *amargurada* (Hb 12:15), experimentou a ***reconciliação*** com ***Deus-Papai*** *(Abba*-Rm 8:15; Gl 4:6), **que está aqui conosco.**

Ela ainda guardava, no fundo da *alma* e do *espírito* *(memória remota* ou *consciência primitiva)* *raízes* de *medo, vergonha, culpa e amargura* do *pecado original* (Hb 12:1,15; Gn 3:12); *raízes* das *maldições hereditárias familiais* (Lm 5:7,16) que o Ap. Paulo compara com *madeira*, *palha* e *feno* (1Co 3:10-15: Mt 3:10).

A *criança só conhece aquele Deus que seus pais/avós conhecem* (2Tm 1:5). A *maioria religiosa*, inclusive *evangélica*, não conhece o colo do Deus-*Paizinho Abba* (Gl 4:6).

CONCLUSÃO – ANEXOS (Projetos, Artigos, Apostila, *Release*).

A.1 – Projeto: INSTITUTO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA – CRIFAM

SAÚDE INTEGRAL DA *CRIANÇA* - A MAIS VALIOSA *ESPÉCIE* ESTÁ SENDO DESTRUÍDA!

No canal *Animal Planet,* programa "Infância Animal" (dia 05/03/2007), foi transmitido um alerta geral, com farto documentário, a respeito do desequilíbrio ecológico mundial que arrasta muitas espécies de animais à extinção total. Para os especialistas esse desequilíbrio ecológico está ganhando proporções catastróficas por causa do constante e acelerado extermínio de animais nativos e seu *habitat* natural.

Fiquei surpreso e feliz ao ouvir a respeito de tantos investimentos em recursos humanos e zootecnias, bem como, tantas ações já realizadas, para reverter esse quadro *assustador*. Criaram-se espa-ços e instalações apropriados para recolher e tratar *matrizes* e *filhotes* de animais anêmicos, feridos e estressados. Até para *procriação assistida*, criaram-se berçários especiais, com *mães* e *pais* humanos que adotam *filhotes selvagens* e os tratam como *filhos*.

Para cooperar com tão urgente e benemérita campanha, todas as *cédulas*-dinheiro do Brasil estam-pam vários tipos de *animais* em risco de extinção. Entretanto, nenhuma dessas cédulas estampa crianças esquálidas, abandonadas, jogadas no lixo, nascidas das mazelas do *capitalismo perverso* que impera no Mundo e, que, por ironia, é o primeiro causador dos desequilíbrios ecológicos que provocam a extinção desses *bichos*. Eis uma história para ilustrar:

> Conta-se, que uma *mãe camelus* teve de enfrentar indagações do *camelinho* que queria saber por que tinha pernas tão longas, patas tão largas e arredondadas, bolotas nas costas, cílios tão grandes, um andar vagaroso e ritmado. A mãe explicou que eram providências do sábio Deus-Criador para que os camelos pudessem sobreviver no deserto. Pernas finas e altas para que a barriga, com reservatório extra de água, ficasse o mais longe possível da areia escaldante. Patas grandes e achatadas para um caminhar mais firme sobre a areia movediça. Corcovas para armazenar gordura e umidade, tão necessárias às longas e desérticas caminhadas. Cílios enormes para servirem de *apara-areia* nas tempestades. Andar vagaroso e ritmado para uso mais econômico das energias**...** O filhote atalhou: - *Entendi tudo, mamãe! – Então, o que é que eu estou fazendo aqui no zoológico?*

Parece que *Governos & Igrejas* ainda não acordaram para perceber que todos os milhões de crianças e adolescentes, dentro e fora do Brasil, *pobres*, *infelizes, doentes*, *meretrizes, traficantes, delinquentes ...* têm *Umbigo*: não nasceram do *bico da cegonha*. Poucos sabem, por exemplo, que Hitler conseguiu a tenebrosa façanha de levar toda a nação germânica à loucura do *Holocausto judaico* e da Segunda Guerra Mundial, porque impôs uma *cartilha doutrinária* para ser usada na *formação* (*útero)*, *amamentação* (*colo)* e *educação* (*berço)*, das

crianças alemãs. Hitler acreditou no que está escrito em Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:5, Ap 12:4, embora a maioria dos "Pastores & Igrejas" não acredite, infelizmente.

O Dragão está de olho no ventre da mulher para tragar-lhe o fruto – Ap.12:4,13. *Educa a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele* – Pv 22:6.

A *Criança* é a mais preciosa de todas as *espécies vivas*. **A *Criança* é a *célula-mãe* da *Família*. A *Família* é a *célula mãe* da Humanidade**. A Família *ajustada* e *sadia* é o mais completo *habitat* para formação e crescimento da Criança com *saúde integral* (corpo, alma e *espírito* sarados – 1Ts 5:23).

É preciso cuidar da *mãe de família*, pois, "a mão que embala o berço" escreve a História da Humanidade. Assim aconteceu com o *berço* de Jesus Cristo e outros *berços*. A *Serpente-Dragão* está de olho na *mulher grávida* para tragar-lhe o *fruto* (Ap 12:4,13). **Crianças e *Famílias sadias* estão à beira da extinção.** Toda *criminalidade* tem a marca fratricida do *Complexo de Caim*: *irmão que mata irmão para se apoderar de todo o matrimônio (herança materna) e patrimônio (herança paterna)* (Gn 4:8-12). Poucos percebem, na parábola do filho pródigo, que o *espírito fratricida* estava com o "irmão mais velho" (Lc 15:11-32). A falta de fraternidade no mundo decorre da *maldição* de Caim (Gn 4:8-12).

SAUDE INTEGRAL DA *FAMÍLIA* - A Instituição Divina Primordial.

Segundo o livro de Gênesis, a primeira instituição criada pelo Eterno não foi *Igreja*, nem *Escola*, nem *Estado*, e sim, a *Família*, fundamentada nos princípios do *matrimônio* (*mater*) e *patrimônio* (*pater*) dignos da tríplice *coroa* de glória e honra: *autoridade paterna (homem-pai), identidade materna (mulher-mãe)* e *propriedade fra-terna* (*filho-irmão*). As entidades: *autoridade, identidade* e *propriedade* formam o tripé dos princípios funda-mentais da *Jurisprudência* universal, para formação da *pessoa física* (Criança) e *pessoa jurídica* (Família).

O Pai-Criador fez um só *homem genérico*. Da *metade* de *Adão* (*barro* vermelho) Deus tirou *Eva* (*mãe* da Humanidade). E tudo com estes *propósitos redentivos*: 1) constituir a Família Celestial; 2) restabelecer o Trono de Justiça, Paz e Amor (o Universo voltar a ser *uno*); 3) criar novo Céu e nova Terra; 4) derrotar para sempre Lúcifer e seus aliados. Conforme a verdade bíblica *criacionista*, a raça humana é originária duma só *família nuclear* (*pai, mãe e filhos*), constituída pelo Criador como *célula* única original de todas as tribos, nações, governos e *sociedades*. A *família* foi constituída *útero psíquico-sócio-cultural* e *espiritual* de todas as individualidades e coletividades *humanas*.

Tais quais são os tipos de *famílias* e de *educação de útero e berço* das pessoas que compõem uma *sociedade*, assim também são os tipos de relações individuais e coletivas que determinam a identidade e ligação que devem existir entre *pessoa física* e *pessoa jurídica*. Do que se infere que **a mudança real duma sociedade começa pela mudança de *como*, *quando*, *com quem*, *com quê*, *por que* e *para que* homem e mulher *fazem sexo***.

Para completar a Criação do Éden-II, Deus-Criador fez um protótipo humano com poder *polivalente* para administrar a natureza e procriar. Deus-Pai deu a Adão uma única dieta alimentar (Gn 1:29) e uma única profissão principal (Gn 2:15), para viver até *mil* anos com saúde integral. Deu-lhe inteligências mental, emocional e espiritual para saber que a *felicidade real* não está no *gozo* do usufruto dos *direitos*, mas sim, no *prazer* do cumprimento dos *deveres*. A quem mais é dado, mais é cobrado (Ecles. 11:9;12:13,14; Mt 25:14-30).

Para o *materialismo dialético,* a *família* é uma "instituição repressiva" (*Dialética da Família* – Canevacci, Massimo. 4ª ed. Trad. Carlos N. Coutinho. São Paulo: Brasiliense,1985**)**. Esse livro de Canevacci reúne "um conjunto de textos que abrange desde escritos clássicos sobre a instituição da Família até seu novo perfil determinado pelo impacto das transformações sócio-econômicas auspiciadas pelo capital monopolista". Canevacci apresenta uma "análise da família" a partir de diferentes orientações da moderna pesquisa antropológica materialista, segundo as escolas: *evolucionista*, *funcionalista* e *estruturalista*. Em cada tipo ideológico dessas *escolas*, é importante perceber uma dialética revolução paradigmática quanto à mudança de eixo-metodológico no estudo da origem e evolução da *família*, isto é, na passagem desastrosa das ideologias do *determinismo* natural-religioso para a filosofia do *finalismo* cultural-materialista. A orientação da *escola evo-lucionista* do materialismo histórico-dialético indica a passagem da teorização *linear* clássica sobre Família, para a teorização *multilinear* contemporânea.

Segundo essa preocupante teorização *evolucionista-materialista*, a *Família*, como instituição sócio-cultural, não surgiu duma *criação original divina*, com *finalidades redentoristas* pré-estabelecidas. O conceito básico subjacente às teorias evolucionistas dá a entender que as famílias, assim como todas as sociedades, no decorrer de longos períodos da história, experimentaram processos de autotransformação (sic), alguns deles responsáveis pela *diversificação* e outros pela h*omogeneização* (ação de tornar iguais) das culturas e classes sociais contemporâneas.

Segundo esse *evolucionismo materialista* (rejeitável), a *família monogâmica* não foi criada por Deus, mas, resultou da lenta evolução de três estágios sucessivos da evolução sócio-cultural: 1) *família oma uentes*, que

se baseia no matrimônio recíproco entre irmãos e irmãs, no interior do clã; 2) *família punaluana*, que se restringe ao casamento de várias irmãs com os maridos de cada uma das outras, ou, casamento de vários irmãos com as esposas de cada um dos outros; 3) *família de casal*, que restringe a possibilidade do casamento entre dois indivíduos, de cada vez, o que deu origem à *família monogâmica*, que reforça o *tabu do incesto* (união sexual com parentes próximos).

Para melhor compreensão de como o método *funcionalista* explica o *problema da família*, faço mais esta citação: "Assim como o problema da sobrevivência é resolvido mediante a constituição do sistema produtivo e dos instrumentos de trabalho para conforto e proteção física, do mesmo modo, o problema da reprodução humana encontra a sua solução no *instituto da família*, núcleo elementar do parentesco e, portanto, da sociedade" (Cavenacci, op.cit., p.24).

Cabe, ainda, uma referência sobre a *filosofia* de Tommaso Campanella (1568-1639) em relação à sua tese: "a família *nuclear* deve ser abolida". Campanella, um monge dominicano, foi condenado pela idéia dele, considerada subversiva pela realeza espanhola, de querer construir nas montanhas da Sila, uma comunidade perfeita, segundo princípios definidos em seu livro *A Cidade do Sol*. Para Campanella, com base em teses enunciadas por Platão, a *família nuclear* e a *propriedade privada* deveriam ser abolidas e substituídas por *vida* e *ambiente* totalmente *comunitários*. (NICOLA, Ubaldo. *Antologia Ilustrada de FILOSOFIA*. São Paulo: Globo, 2005, p.185).

Quanto à orientação do *estruturalismo* para análise que esclareça a *essência da família*, uma razo-ável contribuição vem da celebre explicação de Lévi-Strauss sobre o "avunculado", que é uma *herança* genética de *desobediência* e *injustiça* entre o "tio materno" e o "sobrinho uterino" (Canevacci, op.cit., p. 56-70). Isso se assemelha às relações doentias que passaram a vigorar entre o *tio* Caim e seus *sobrinhos* descen-dentes de Abel/Sete (Gn 6:1-6); entre o *tio* Jacó e os filhos de Esaú; entre o *tio* Isaque (judeu) e os *filhos* de Ismael (árabes); entre os tios Amon e Moab e seus *sobrinhos* bastardos (Dt 23:2,3). Relações com características do pecado de Onã (Gn 38:4-10) e de relações *sociopatas*, nascidas do *primeiro fratricídio* (Gn 4:8), que considero ser a "raiz primordial" do Mal-Estar da Humanidade.

Entendo que Caim foi *clonado* por Lúcifer, quando Eva manteve relações com ele ao comer do "fruto proibido". Eis porque, em todas as famílias e comunidades do mundo, temos *irmãos*, *irmandades* e *confrarias* que herdaram a *benção* do *espírito de Abel* e a *maldição/complexo* do *espírito de Caim*.

MATRIMÔNIO (e Patrimônio) "DIGNO DE HONRA"

A honradez e santidade do *matrimônio* têm recomendação bíblica: "*Digno de honra*, *entre todos, seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula. Deus julgara os devassos"* (Hb 13:4; Ec 11:9). A palavra *matrimônio* vem de *matri* (mãe) e *monho* (laços, jugo, herança, encargos). O termo *matrimônio* (conforme o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa) se refere aos "encargos e às dores que o casamento traz à mulher. Os romanos apelidaram de *matrimônio*, o ato pelo qual a mulher se liga ao homem para realçar a importância do papel dela, quer como propagadora da espécie, quer, sobretudo, como educadora". Mas, e o *patrimônio?* – Por que será que os convites de casamento só convidam para *matrimônio*? – O porquê disso nos remete à reflexão sobre direitos e deveres *conjugais*, quer dizer, homem e mulher sob o mesmo "jugo".

Ao gerar Adão, o Pai-Eterno criou o primeiro e único *protótipo* da humanidade. Fez a única *matriz bivalente* de todos os humanos. Criou, portanto, um só *corpo*, uma só *alma* e um só *espírito*. Logo, o Eterno não criou um *ser* apenas *individual-singular-masculino*, e, sim, um *ser* genericamente *coletivo e ambivalente*. E foi assim que Adão se viu e se assumiu, ao receber a esposa como "cara metade" (Gn 2:23).

Quando Adão acordou da "clonagem original", reconheceu que Eva era: *corpo de seu corpo*, *alma de sua alma* e *espírito de seu espírito*:. Isso significa que Eva foi feita da *metade* de Adão e não de uma *costela* (tradução inadequada de *tzelah = costado*)."Portanto, deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher e ambos serão uma só pessoa" (Gn 2:24). Do que se deduz que, toda união sexual humana, isto é, todo *matrimônio-patrimônio* só estará totalmente coberto de *honra* (moral, social e espiritual), se for realizado no *espírito de constituir família*, isto é, formar células-tronco para criação da Igreja-Noiva do Cordeiro (1Pe 2:4,5).

LEITO CONJUGAL "SEM MÁCULA".

Matrimônio *digno de honra* tem relação direta com "leito conjugal sem mácula". Os termos *leito*, *cama* e *berço* não são apenas sinônimos. O termo *berço* nos remete ao tempo de *bebê* e lembra aconchego materno, educação infantil. O termo *cama* – que lembra o móvel personalizado dado aos filhos crescidos -, nos lembra, por um lado, descanso, restauração, sono, relação conjugal; por outro, preguiça, sonolência (Pv 6:9) e até armadilha (*cama de gato)*. Já o termo *leito* é associado, ora à idéia de conforto, descanso, segurança, sonhos de amor e paz; ora, à dor, doença, hospital; ora, à superfície e limite, como o *leito* de um rio, de uma estrada.

O Profeta Isaias fala de um *leito pequeno*, que incomoda (Is 28:20). Isso lembra a lenda sobre o *Leito de Procusto*, de ferro, no qual os salteadores punham suas vítimas para oma u-las. Caso os capturados não

coubessem nesse leito, cortavam-lhes os pés; se fossem pequenos, os esticavam, para se divertirem com os gritos de dor dos oma uentes. È óbvio que aqueles que se deitaram nesse maldito *leito de ferro* não puderam exultar, nem cantar de alegria, como está escrito em Salmos 149:5,6.

O "leito sem mácula" é estabelecido muito antes da noite de núpcias. Quando os namorados/noivos praticam carícias e atos que só devem ser praticados no *leito conjugal*, um está desonrando (defraudando) o corpo e a mente do outro. No ensino *apostólico*, ninguém tem direito à posse e usufruto antecipados do *sexo*, porque, o corpo de um e o corpo do outro, pertencem ao "*futuro* cônjuge", para usufruto após o *matrimônio patrimonial*, para realização do único propósito da vontade divina: constituição da *Família* (1Co 7:4,5).

M*atrimônio com honra* e *Leito sem mácula*, são inseparáveis, embora alguns considerem que é *normal*, e até *recomendável* (*sic*), que os jovens tenham experiências sexuais antes do "casamento". Essa consideração merece análise mais completa, que não cabe aqui. Lembro apenas que, se excluímos das relações sexuais o prazer divino de união sexual para constituir família, enveredamos pelo caminho largo da luxúria sexual (ab-uso do *sexo*) que leva à devassidão moral: o *prazer carnal* só pelo prazer do *orgasmo*.

O impulso biológico do sexo humano, governado pela luxúria do "gozo pelo gozo", nos coloca sob rigoroso *juízo* moral e espiritual expresso em Ecl. 11:9; 12:14 e Pv 5:18. É bom ter em mente que tudo debaixo do sol é "vaidade" (*vanidade*) e que, no Dia do Juízo Final, daremos conta de todos os *dons* e *talentos* recebidos (Ecl.11:9,10; 12:13,14; Rm 14:10; 2Co 5:10). – *Porquê* e *para quê* Deus-Pai deu mamas e útero para *a* Mulher e orgasmo peniano para o Homem? Se o prazer do orgasmo se torna a única razão para prática do sexo, isso se enquadra no pecado de Onã, que pecou ao ejacular na terra para fugir da responsabilidade de gerar descendência (Gn 38:4-10). É de Onã que vem o termo *onanismo*, usado para designar *masturbação*. Visto desse modo, dá para cada um de nós todos se avaliar, em sã consciência, diante da seguinte questão:

Se *minhas* relações sexuais estiverem na base única do *prazer* pelo gozo do *orgasmo*, quer dizer, sem nenhum comprometimento moral/espiritual com "Família-Igreja", qual é o "sentido de pecado", se eu *ejacular* na mão, na terra, na vagina, na boca, no ânus, na internet, durante o sono, no prostíbulo, ou até mesmo numa cloaca?

Em geral, ignoramos (ou preferimos ignorar) que o *hímen* é o *lacre* ou *selo*, marca de propriedade exclusiva do Autor e Reprodutor da Vida. O hímen é o selo-lacre colocado pelo Pai-Eterno à entrada do útero, para que seja retirado somente por quem se fizer co-responsável para casar, constituir família e dar a vida pela esposa e *filhos*, que são *herança de Deus*.

Quem desvirgina uma moça, e se recusa casar com ela, é *maldito* e *criminoso*. E todo aquele que praticar sexo com a "recusada", se torna cúmplice do *crime*. Aos nubentes que chegam ao casamento com a *honra* da prática da *corte*, isto é, conseguiram preservar sua *virgindade* física, moral e espiritual, de modo sadio, para usufruto só após o *casamento divino*, é garantida uma agradável e eterna *lua de mel*.

O(a) nubente que não conseguiu preservar sua *virgindade*, deve passar por completa *cirurgia* espiritual e psíquico-moral para retirada de todas as "partículas de corrupção" do(a) outro(a) que agora fazem parte integrante de seu corpo, mente e espírito. Precisam também ser plenamente desligados dos *laços de alma* e *espírito* com que se prenderam (Gn 2:24; Mt 19:5,6). Precisam voltar a ser "*virgens*", para amar e adorar o Deus-Pai com *integridade* (inteireza) de corpo, alma e *espírito* irrepreensíveis (Jr 29:13; Dt 6:5; 1Ts 5:23) e compor a Igreja-*Noiva*.

A.2 – Projeto: "MATERNIDADE DA ALMA E DO ESPÍRITO" (MAE)

Lançado na terra, o Dragão irou-se contra a mulher (FAMÍLIA-IGREJA) e a perseguiu para matar o fruto (CRIANÇA) (Ap 12:4-13). *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o principado está sobre seus ombros* (Is 9:6). *Da boca do bebê e das criancinhas que mamam Deus tira força e perfeito louvor* (Sl 8:2; Mt 21:16). *Educa a criança no caminho correto em que deve andar, pois, até quando ficar adulta não se desviará dele* (Pv 22:6).

Um famoso educador (L.O.Lima) considera que o parto humano é uma "troca ecológica": o nenê sai do útero *biológico matrimonial* para entrar no *útero sociológico patrimonial* (Família). Quando essa *troca* ou *passagem* não acontece com *paz*, *amor* e *alegria*, as consequências são *desastrosas*. As *rejeições* são *malignas*.

Todos os bebês *abortados* e todas as crianças *abandonadas* têm *Umbigo*: não *nasceram* do *bico da cegonha*. Dos treze milhões de brasileiros *pobres* (IBGE-2010), um terço (33%) agoniza na miséria. E não é por acaso que todos esses milhões têm cor *parda* e *negra* (descendência de indígenas *expropriados* e africanos *escravizados*). Terrível *ganância* dos *brancos* (*cristãos*?) colonizadores.

As instalações físicas da "Maternidade da Alma e do Espírito" (MAE) devem ser construídas e equipadas, para os seguintes atendimentos/serviços:

1. Clínica Médico-ambulatorial – vacinações, exames, remédios, alimentos, cuidados básicos de saúde

integral para gestantes, lactantes e bebês-crianças até 5 anos, em convênio com Secretarias de Saúde, Serviço Social, Igrejas, Associações, Clubes.

2. Clínica Psicopedagógica para atendimentos Pré e Pós-Natal: fecundação, gestação e aleitamento de bebês não planejados, rejeitados, ameaçados de aborto; infectados e fragilizados por danos *gene-éticos*, morais, psicológicos e *virais* (Dengue, Zika, Chikungunya, Ebola; Gripe; etc).

3. Clínica Bíblico-Espiritual (Pré e Pós-Natal) para Libertação e Cura de pais e bebês infectados e fragilizados pelas *maldições hereditárias* e *espíritos* de *enfermidades malignas familiais* (Gn 3:14-19; Ex 20:5; Dt 23:1-3; Lm 5:7,16; Ap 12:4,13).

4. Cursos teóricos e práticos para formar *enfermeiras-parteiras* especializadas em "Saúde" psicomental (*alma*) e e espiritual (*pneuma*) da Criança e da Família. Treinamentos focados nas fontes-origens de lactentes e bebês *doentes*; crianças *abandonadas*, *delinquentes*, tais como: **a)** *útero* de gestantes *estressadas, ansiosas*; *abortos* (Sl 51:5; Ap 12:3,4,13); **b)** *colo* de lactantes (mães) *anêmicas, carentes, viúvas* (Sl 8:2;Tg 1:27); **c)** *berço* de pais e avós *viciados, depressivos, punitivos* (Ex 20:5; Lm 5:7,10,16; Pv 22:6; Mt 18:6).

Objetivos (curto, médio e longo prazos):

1. Reduzir o número de *crianças de rua abandonadas* e *menores delinquentes*.
2. Diminuir a necessidade de: **a)** maior contingente policial; **b)** mais e maiores presídios e hospitais; **c)** gastos com acidentes, epidemias, tráfico de drogas e armas; crianças e mulheres *infectadas, abandonadas*, *machucadas, delinquentes*.
3. Aumentar o número de *famílias* com *matrimônio* e *patrimônio* honrados e *leito conjugal* sem máculas; constituídas *células-tronco* formadoras de cidadãos plenos e da Igreja-*Noiva*. "Células em Igreja" e não o contrário – **Rm 16:5**.
4. Curar e libertar a *boca* e *pulmões* dos bebês e crianças, para que Deus-Pai tire deles a *força* que cala o inimigo *vingativo* (Sl 8:2; Gn 3:15,16; Lm 5:7), tira perfeito *louvor* (Mt 21:16) e cria *cidadãos* justos e fraternos.

A.3 – PROJETO *GENOMA* – *HUMANO*, *PSICOPEDAGÓGICO* E *ESPIRITUAL.*

GENOMA *HUMANO*. As palavras *genoma* e *gênese* vêm de *gene*; a palavra *humano* vem de *húmus*. Os *genes* são unidades biológicas hereditárias que determinam as características genéticas dos seres vivos. Os *genes* estão situados nos *cromossomos* ou segmentos de *DNA*. *Húmus* é *barro* com *matéria orgânica* deteriorada. ***Adão***, nome do primeiro **Homem**, significa ***barro vermelho*** *contaminado* pelos *fósseis* e *degenerações* vindos da Batalha nas Estrelas, a *Grande Explosão* que os cientistas chamam de *Big Bang* (Gn 2:7; 3:19; Ap 11:7).

Genoma: refere-se ao ***código genético*** que possui toda a informação hereditária, codificada no DNA; é o conjunto de todos os **diferentes genes** que se encontram em cada núcleo celular de uma determinada espécie; é a *soma* de *genes* que define como vai se desenvolver e funcionar um ser vivo. O termo foi criado em 1920, por Hans Winkler, professor da Universidade de Hamburgo. O *genoma humano* é formado pela sequência de 23 pares de cromossomos com informações básicas e necessárias para o desenvolvimento físico, mental, emocional e espiritual do ser humano. O *genoma* determina a espécie do ser vivo e é transmitido de geração em geração. No *genoma* encontram-se gravadas características hereditárias encarregadas de dirigir o desenvolvimento biológico de cada indivíduo. As doenças e malformações biopsíquicas hereditárias também estão *gravadas* no *genoma*.

Projeto *Genoma Humano* designa o Plano-Programa de estudos e pesquisas médicas sobre *saúde integral*. Esse Projeto nasceu de estudos e pesquisas sobre a origem e crescimento de micro-organismos responsáveis por *doenças* degenerativas *hereditárias* e *congênitas*.

As descobertas científicas de Louis Pasteur (1822-1895) e Robert Koch (1843-1910) provaram que toda *doença especifica* provém de um *organismo específico*. Essas descobertas servem de paradigmas para reafirmar duas verdades científicas **Lei da Hereditariedade**, tão antiga e bíblica, quanto à origem da vida orgânica na Terra:

1) Todo ser vivo traz dentro de si sementes germinativas com as mesmas características *gene-éticas* de quem o gerou. E, ao dar origem a outro ser vivo, transmite-lhe *fielmente* todas essas características.
2) Todo ser humano só pode gerar outro ser idêntico. Na fecundação, os pais transmitem aos filhos *partículas de matéria* e de *não-matéria* que possuem todas as características físicas, mentais e espirituais de si mesmos e seus antepassados. O moderno mapeamento do *DNA* prova que é assim.

O Projeto *Genoma Humano* surgiu com o *sonho* de alguns cientistas de criarem meios para enxergar no interior dos *cromossomos*, sinalizações indicativas de malformações genéticas e congênitas, a fim de realizarem intervenções de cura e reparação dos bebês, ainda na fase uterina.

Vivenciando esse *sonho*, o biologista molecular John Campbell (Universidade da Califórnia-USA), declarou: "Já é possível poupar um futuro cidadão de ter câncer, se esse mal for detectado e tratado ainda no estágio

embrionário". "A solução preventiva (diz Campbell), seria introduzir nesse ovo-embrião doente um *gene* capaz de interromper o crescimento de qualquer tumor. Esse gene *bloquearia* o mal, até que o vírus estivesse pronto para se manifestar, quando seria *detonado* pela ativação de uma substância-gatilho, a *vacina"*.

Para Campbell, essa possibilidade impressiona menos pela imediata responsabilidade dos seus benefícios, e mais, pelos desdobramentos éticos de sua aplicação. Tudo porque, ao introduzir um gene num *embrião*, ele passaria a agir não apenas nesse bebê geneticamente alterado, mas também em todas as suas futuras gerações. Para Campbell, tal fato era *moralmente* complexo, merecedor de todo cuidado para que o objetivo fosse apenas para prevenção e cura de doenças malignas hereditárias.

Conforme o médico Eduardo Motta (Centro de Medicina Reprodutiva de São Paulo/SP) a prática do *Projeto Genoma Humano* exige duas técnicas: 1) detectar nos embriões a presença de algum *defeito* causador de doença grave (Síndrome de Down, hemofilia, micro/macrocefalia; etc.), e consertar o defeito. 2) examinar, não os cromossomos, mas as moléculas do DNA que estão dentro deles, o que permite intervir, preventivamente, caso haja necessidade de alterar incorreções genéticas que originam as doenças. O biólogo americano Francis Collins conta no seu livro: *A Linguagem de Deus*, como foi que, ao desvendar o Genoma Humano, deixou de ser *ateu*:

> "Os cientistas ateus têm uma visão pobre sobre questões que nós humanos sempre nos fazemos, tais como: *qual o motivo de eu estar aqui? – O que acontece depois da morte?* – Houve um período em minha vida em que era conveniente não acreditar em Deus-Criador. Eu era jovem e a Física, a Química e a Matemática pareciam ter todas as respostas para os mistérios da Vida. Eu tinha 27 anos. Não passava de um rapaz insolente. Estava negando a possibilidade de haver algo capaz de explicar questões para as quais nunca encontramos respostas, mas que movem o mundo e fazem as pessoas superar desafios. Nada da *teoria da evolução* explica a *conduta moral* que parece exclusiva da espécie humana*".*

GENOMA *PSICOPEDAGÓGICO* e BÍBLICO-*ESPIRITUAL* (Sl 8:2; 51;5; Lm 5:7; Pv 22:6; 1Pe 1:23).

O "Projeto Genoma Humano" sugere que é possível introduzir no embrião humano um *chip-vacina diferencial* de modo que o bebê fique curado, vacinado e selado para se formar com plena saúde mental, emocional e espiritual. O bebê fique *preparado* para, quando chegar à idade da razão, *ser revivificado* pelo sopro do Espírito divino, confessar e crer no *dom gratuito da Vida Eterna,* o ***Cristo-Cordeiro***.

Essa intervenção *bio-psico-mental* prescrita pelo Projeto Humano da Medicina representa e indica um grande *desafio* e *alerta*: a criação urgente de *células-tronco espirituais* para formação da Igreja-*Noiva* de Jesus Cristo, o *Cordeiro* de Deus-*Abba* (**Jo 1:29; Mc 14:36; Rm8:15; Gl 4:6**).

Nosso Deus-Pai, Médico dos médicos, colocou à nossa disposição não só recursos para cura dos *desvios/males* físico-mentais hereditários, mas, principalmente, um poderoso recurso preventivo, isto é, a possibilidade de aplicarmos nos bebês humanos, o *gene espiritual* da vacina da Palavra Viva regeneradora (1Pe 1:23) e selagem no Espírito de Cristo-*Cordeiro* (Ef 1:13; 4:15). Só assim os embriões e fetos humanos irão nascer e se desenvolver a partir de "células-tronco" *curadas*, *vacinadas* e *seladas,* como aconteceu com Samuel (1Sm 1:20); Moisés (Ex 2:10); João Batista (Lc 1:41,44); Timóteo (2Tm 1:15); e Jesus Nazareno (Lc 1:31).

Se *Igrejas&Pastores&Ovelhas* praticarem esse *Projeto*, há garantia de duas prevenções:

1ª. Ao receber o *gene espiritual regenerador* da Palavra Viva (1Pe 1:23), o bebê fica *vacinado contra* o princípio ativo *do pecado original,* o que lhe garante chegar à *idade da razão* com *antígenos* para resistir *espíritos* e *doenças* malignas. Essa é a *revelação* plena para interpretação completa de Sl 8:2; Mt 21:16; Pv. 22:6; Ap 12:4.

2ª. O bebê se desenvolverá e nascerá sadio, preparado para, ao chegar à *idade da razão*, reconhecer o Deus-*Abba Paizinho* e, cedo, professar a fé cristã salvadora (Jo 5:24). E teremos a *confirmação* de "toda Verdade" mencionada em Jo 16:23 e descrita em Sl 8:2; Mt 21:16; Pv 22:6.

MENINOS *CIRCUNCIDADOS* – MENINAS *VACINADAS* E *SELADAS*

VERDADES BÍBLICAS

1. Para formar a *nação israelita*, povo *eleito* para *Missão Sacerdotal Cristã,* Deus-Pai instituiu o pacto da circuncisão (**VT**), marca de *Homem* responsável que usará seu *sexo* somente para *Honra Divina* (Gn 17:10-14; Js 5:2-5; 1Ts 4:4,5; 1Pe 3:7).
   ► Para garantir a formação do *Novo Israel*, que é a *Igreja-Família*, Deus-*Pai* ordena a *circuncisão moral-espiritual* dos meninos que usarão seu *vaso* (sexo) somente para a *honra* de formar a *Família Celestial* (Jr 4:4; At 2:29; Cl 2:11; Ef 3:14,15).
2. Para gerar bebês com *imagem* e *semelhança* do Criador, Deus-Pai fez a mulher com *hímen* (*lacre* da *divindade*) que precisa ser *curado* (Gn 3:16b) e *selado* (Ef 4:30), e somente ser *rompido* por *pênis circuncidado* (Cl 2:11), para *matrimônio* com honra e *patrimônio* sem *mácula-maldições*.

► Para garantir *matrimônio com honra*, *leito sem* mácula, *casamento* com *jugo* de Cristo-Cordeiro (Hb 12:15;13:4; 2Co 6:14; Mt 11:29), isto é, para garantir formação da Família Celestial (Ef 3:14.15), Deus-Pai providenciou ministrações de: *regeneração/cura/vacinação/selagem/circuncisão* dos *ovários*, *útero*, *hímen, testículos*, *pênis*, desde o ventre materno (Sl 51:5; Sl 8:2; **1Pe 1:23**; Cl 2:11; Lc 1:41,44; 2Tm 1:5).

FATOS DESAFIADORES

1. Cresce, de modo alarmante, o número de *meninas* que não são mais virgens, ficam grávidas, praticam abortos, se prostituem. Satanás está de olho no ventre da *mulher grávida* para tragar-lhe o *fruto* (**Ap 12:4**).
2. Todos os pais responsáveis vacinam seus bebês para que fiquem imunizados no *corpo*. Mas, não fazem campanhas para que seus filhos sejam vacinados e selados no *Espírito de Cristo-Cordeiro* (Cl 2:11) para resistirem enfermidades malignas da *mente* e do *espírito* (1Pe 1:18,23). – **É melhor *prevenir* do que *remediar***.
3. O número de embriões/fetos/bebês *masculinos* abortados é bem maior, comparado com os *femininos*, porque se formam com disfunções neuro-hormonais e nascem menos resistentes às doenças; e esse número vem crescendo muito, ultimamente. A primeira e principal tarefa do diabo para destruir a Família e a Igreja é *matar/amarrar o valente*, desde o ventre materno (Lc 11:21,22; Mc 3:27). Exemplo atual: *Zika-virus* e *microcefalia*.
4. A maior porta do inferno, escancarada contra a Igreja-Noiva, é a porta de milhões de embriões e bebês mortos e aleijados por causa de infecções, gravidez precoce, abortos, partos irregulares, clonagens – males vindos de ovários, úteros, hímens, testículos, pênis e relações sexuais não vacinados, selados, curados e libertados de: **a)** maldições de bastardo (Dt 23:2; Ex 20:1-5); **b)** enfermidades malignas familiares (Lm 5:7,16); **c)** raízes/embaraços/feridas de alma e espírito (Hb 12:11,15); **d)** casta de *demônios familiares hospedeiros* que só sai com "toda oração" (Ef. 6:18; 2Cr 7:14) e "jejum pleno" (Is 58:6). Tudo herdado de pais e avós (1Pe 1:18; Lm 5:7,16).
5. Até o final de 2016**,** nascerão milhares de crianças *índigo* e *cristal*, que nascem *poderosas*, mas estarão a serviço do *Anti-Cristo*. Um *menino especial nascerá* clonado no ventre de uma *virgem cristã* para ser o Falso-Cristo (Isaías 9:6). Isso está ilustrado até no filme "O fim dos Dias" (Lc 19:40). Torna-se urgente a cura, libertação e *vacinação espiritual* das nubentes, gestantes e lactantes cristãs (Sl 51:5; Ap12:4; Sl 8:2).

PROVIDÊNCIAS DIVINAS

1. Para que o menino cresça com disciplina moral/espiritual e use seu pênis, quando adulto, de modo correto (na hora correta, com a pessoa correta e para fins divinos), é preciso que ele passe pela "circuncisão espiritual" (Jr 4:4;Rm 2:29;4:11) – uma "aliança de sangue" que garante a formação de *células-tronco* renovadoras da *Família* (útero da Igreja e Sociedade) -, e tenha testículos curados e vacinados para gerar filhos sem maldições de *depressão* (Gn 3:17-19) e *fratricídio* (Gn 4:11,12).
2. Para que a menina cresça com disciplina moral/espiritual para ser mãe de família divina, é preciso que passe pela cura e vacinação de seus ovários e útero, para cancelamento das sementes/raízes da *maldição de Eva* (Gn 3:16). É preciso que tenha seu *hímen* selado com o "lacre do Rei", para que seja aberto somente de modo correto, no tempo próprio, pelo esposo *circuncidado* e para gerar filhos, *herança de Deus* (Sl 127:3), células-tronco pró-formação da Igreja-Noiva do Cristo-Cordeiro.
   Nota: Com base no Projeto Genoma *Espiritual e Psicopedagógico*, a Missão Vidas pratica *ministrações* para circuncisão, vacinação e selagem *espirituais* de bebês, crianças e jovens. Também oferece cursos para formação de "Enfermeiras e Parteiras Espirituais", "Encontro de Crianças" (com "Manual de Encontro de Crianças"); "Evangelização/Libertação de Crianças"; "Pré-natal Espiritual e Psicopedagógico"; e Ministrações de "RESTAURAÇÃO Espiritual PLENA" para Noivos, Nubentes**,** Gestantes, Lactantes e Pais de Família.

A.4 – O PRIMEIRO DOS *MINISTÉRIOS* – *TESTE DO PEZINHO* – *ESTATUTO DA CRIANÇA.*

O primeiro de todos os *Ministérios* é cuidar do *ventre* da *mulher grávida* (Sl 51:5; Sl 8:2; Ap 12:4. Exemplo atual: *zika-virus* e *microcefalia*). É o "MINISTÉRIO da *CRIANÇA* e *FAMÍLIA" curadas,* capazes de gerar *células-tronco ético-espirituais* que *formem Comunidades* justas e fraternas e formarão a *IGREJA-NOIVA* de Cristo-*CORDEIRO*.

Provas reveladoras:

1ª. Médico-Científica: vem do Projeto *Genoma Humano*, com o *Teste do Pezinho: "*É melhor prevenir do que remediar".

2ª. Bíblico-Espiritual**.** Na volta do povo Judeu do cativeiro *babilônico*, a tarefa prioritária na reconstrução de *Jerusalém* (que tipifica a *Igreja-Noiva* de Cristo-Cordeiro-Gl 4:26; Ap 21:10), foi a *restauração* da *Porta das Ovelhas* (Ne 3:1) que tipifica, a *porta* (serviço/ministério) das *Famílias* e *Crianças* (Sl 8:2; Mt 18:10; 21:16; Pv 22:6; Lc1:41,44; 2Tm 1:5).

"Assim diz o Senhor: voltarei a Sião e habitarei no meio de Jerusalém. Jerusalém chamar-se-á a Cidade de Verdade (...). Suas praças se encherão de meninos e meninas que nelas brincarão (Zc 8:3,4).

A Igreja que está em tua Casa. O primeiro e principal ministério para formação da Igreja-Noiva de Cristo-Cordeiro é a restauração da "*Igreja* que está em tua casa" (Rm 16:5), porque é "da boca (da mãe) do bebê que mama que Deus suscita força, para calar o inimigo" e "tira o perfeito louvor" (**Sl 8:2; Mt 19:14; 21:16**). Por isso, mais importante que o (importante) "*leite da mãe"* é a "*mãe do leite"*. O *dragão* sabe disso muito mais do que sabem as Igrejas&*Pastores&Ovelhas* (**Ap 12:4**).

Portais do *Céu* e do *Inferno* – O maior *portal do Céu* é o *resgate espiritual* das Criancinhas que morrem antes de chegarem à idade da razão. O maior *portal do Inferno* é a *morte* (abortos/clonagens) de Criancinhas que não receberam o *selo da salvação* (Ef 1:13,14; **4:30**; 2Tm 2:19; 1:5). Todo bebê que morre sem essa *selagem divina*, não vai diretamente para o *Céu*. Seu *espírito* fica *retido* nos braços do demônio Moloque (Lv 18:21; 20:2; At 7:43).

(Nota: Sobre "abortos induzidos" para *pesquisas médicas*, ver *Prólogo,* livro *Servidão Mental,* de *Robin Cook,* Ed. Globo,1985).

"***Se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha"?*** (**1Co 14:8**).

Estatuto Bíblico da Criança – O genuíno *Estatuto da Criança* está na Bíblia Sagrada. Tem por fundamento os seguintes modos como Deus-Pai-Filho dispensa *atenção especial* às crianças**:**

- Proíbe que as crianças sejam impedidas de chegar até Ele (Mt 19:14).
- É puro amor e meiguice, ao oma-las mansamente em Seus braços (Is 40:11; **Mc 10:16**).
- Dá às Crianças atendimento prioritário, pois, ordena anjos especiais para cuidarem delas (Gn 21:27; Mt 18:10; Mt 19:14).
- Estabelece a Criança como modelo de vida cristã (Mt 18:3,5).
- Revela aos Pequeninos coisas que esconde dos sábios e entendidos (Lc 10:21).
- Afirma que, quem acolhe uma Criança, a Ele acolhe (Mc 9:37).
- Sentencia à morte, quem *escandaliza* e *mata* uma Criança (Mt 18:6; Mt 10:42).
- Observa as Crianças, enquanto elas brincam (Mt 11:16,17).
- Tira da boca dos *Bebês* e *Criancinhas* o "perfeito louvor" (Mt 21:16).
- Levanta força da boca (da mãe) dos Bebês para calar o inimigo (Sl 8:2).
- Afirma: "As Crianças crêem em Mim" (Mt 18:6). "Delas é o reino dos céus" (Mt 19:14).
- Batiza as Crianças com Seu Espírito, ainda no ventre materno (Lc 1:41,44; 2Tm 1:5).
- Ordena *Educar* as *Crianças* com *método (caminho)* e *conteúdo* corretos (Pv 22:6).

Pais & Pastores & Igrejas* tratam os *bebês* e *criancinhas* como se fossem *anjinhos.* Cometem esse *engano* porque crêem que a criança, antes da *idade da razão*, não têm *consciência pecado*. Ignoram que o *pecado original*, doenças e maldições hereditárias se instalam nos bebês na *concepção (**Sl 51:5**; Ex 20:5; Dt 23:2; Lm 5:7,16;1Co 15:22).

A.5 – DESPERDÍCIO – POBREZA & CARESTIA

Quando eu era Coordenador Geral do ex-Fundo Cristão para Crianças (Hoje: *Child Fund*), fiz uma palestra para mães/pais de *crianças apadrinhadas* pela ex-CCF, num *conglomerado* (*favela*) nos arre-dores de Belo Horizonte/MG. Nessa reunião, falei sobre *economizar*, não desperdiçando nada; expliquei como aproveitar talos/folhas de verduras/legumes que são jogados no lixo (por exemplo, folhas da beterraba; talos de couve). Ao falar sobre como aproveitar até cascas de banana, melancia, mamão, batata, ovo... tive que parar, porque as ouvintes cochichavam entre si, inquietas. A líder comunitária ergueu o braço e disse, pigarreando: "*Prof. Jairo... não leve a mal... mas... nós somos pobres... não somos miseráveis*".

Estudos e relatórios acadêmicos (divulgados pela *Internet*) dizem: "O Brasil tem o *lixo* mais caro do mundo"; e tem *lixo* com altíssimos índices de luxuoso *desperdício* de restos de frutas, verduras, legumes e comidas, sem adequado *plano-programa* de produção de *adubo orgânico*. (Nota: Um professor provou matematicamente que, se cada brasileiro não jogasse fora um só grão de arroz cozido por dia (32,5mg), o Brasil estaria economizando 20 sacas de arroz e mais de mil reais, por dia, Não é *Fantástico?* – "Cada *gota* conta").

Hoje, nos dias difíceis que estamos vivendo no Brasil – *crises* de falta de água; energia elétrica, dinheiro -, somos bombardeados com alertas e campanhas educativas de combate aos *desperdícios* e à falta de auto-*disciplina financeira* nos empréstimos e compras a prazo, inclusive, incentivo para não usar *cartões* de débito e crédito. Mas, como acontece com outras *campanhas* (prevenção de acidentes, doenças, combate ao *mosquito*, etc;) percebe-se que o retorno positivo dessas dispendiosas campanhas e alertas é muito pequeno. - **Por que, o retorno é tão baixo?**

Como especialista em Psicologia da Educação e da Aprendizagem, tenho certeza que o baixo *retorno* se deve à *impossibilidade* de mudar *hábitos* e *costumes* já arraigados na *mente* e *espírito* das pessoas, desde o berço e desde à *memória remota* (inconsciente), dos tempos em que os *antigos* não precisavam fechar *torneira* das *bicas* que jorravam água pura das montanhas. Essa *certeza* vem de pesquisas *científicas* que fiz (fui professor psicopedagógico da PUC/Minas e UNIPAC/MG, durante 35 anos). Descobri e comprovei que: qualquer *educação escolar*, depois dos 5/6 anos de idade, não cria *novas estruturas* de *inteligências* mental e emocional. As "janelas de oportunidade" para criação/formação das principais *redes* e *estruturas mentais/emocionais* que otimizam as *aprendizagens específicas escolares*, se fecham, definitivamente, aos 5/6 anos de idade.

"**A Família *educa*; a Escola faz *escolarização*"** (Mario Sergio Cortella).

Um dos testes realizados nessas pesquisas é simplíssimo. Apresentei (para *milhares* de crianças, jovens e adultos de todas as camadas sociais e graus de *escolaridade*), a minha mão **direita** (palma da mão virada para frente), com o conhecido *gesto* em forma de *V* (tres dedos encolhidos e dois apontados para cima); e perguntei: *Quantos dedos você está vendo nesta minha mão"?* – Todos (que não conhecem o teste) respondem: "dois". Com aqueles que se *justificam*, explicando que não *ouviram* bem, fiz o mesmo gesto, com a mesma mão direita. e perguntei: "*E agora*: *quantos dedos você está vendo apontados para cima na minha mão esquerda*"? - Sorrindo, todo *mundo* respondeu "dois". (Ninguém ouviu a palavra *esquerda*. Nem olhou para minha mão *esquerda*, ao lado, mostrando o *polegar* prá cima e o *indicador* apontando para a mão *direita*).

Esse teste tão simples demonstra a força de um *gesto* (***aritmético***) *aprendido* na infância pelo *método empirista-behaviorista* do *condicionamento Clássico* (Pavlov) e *Operante* (Skinner), *método* de *ensino* que, usado para *domesticar* e *adestrar* bichos/*animais*, é o mais usado nas *Escolas*. Mas, **a *Aritmética* não é *Matemática*** (A. 15. p. 80). Isto é *Tese psicopedagógica* e *bíblica*:

> Não adianta falar e ensinar *bem* para quem *ouve*, *lê* e *entende mal* (Mt 13:13-16). A *mula* de Balaão recebeu e usou dois *dons* (*visão* e *língua*), mas, continuou *mula* (**Nm 22:27-30; Sl 32:9).** A *vara* de Moisés fez *milagres*, mas continuou *pedaço de pau* (Ex 4:2,4,20). Há *papagaios* que *aprendem* a *falar*, mas continuam *papagaios*. (Nota: Porque a maioria dos telespectadores brasileiros é "analfabeta funcional", *locutores-papagaios* da TV se tornam *famosos* e *bem pagos*).

A.6 – O NOME *BRASIL* TEM HISTÓRIA MALDITA

Retalhos Históricos.

"Nos séculos XV e XVI, Portugal e Espanha dominaram os mares e conquistaram novos territórios. A expansão marítima destas duas nações geraram riquezas e mudaram o cenário político e econômico da Europa". "A África desde o século XVI foi palco de cobiça dos colonizadores europeus que transformaram radicalmente o desenvolvimento cultural e econômico das tribos africanas, transformando a África em *fonte comercial de escravos*, sendo os colonizadores portugueses responsáveis por essa *comercialização*". "Em maio de 1499, a expedição comandada pelo navegador espanhol Alonso de Ojeda alcança a foz do rio Orinoco e chega a Ilha de Margueritta (atual Venezuela). No ano de 1500, Vicente Iañes Pinzón chega a região do rio Amazonas (Brasil), que ele chamou de "Mar Doce". As Grandes Navegações e Descobrimentos Marítimos, tinham o objetivo único de descobrir e conquistar terras, riquezas e especiarias capazes de satisfazer à *ganância*, *vaidade* e *luxúria* das Cortes Imperiais espanholas e portuguesas". "No ano 1500, Pedro Álvares Cabral saiu de Portugal com *treze* caravelas, desviou-se para o Leste atlântico (a rota seguida por Colombo) e no dia 22 de abril, avistou um monte que chamou de Pascoal (perto de Porto Seguro/Bahia). Desembarcou num *porto* seguro, em cujas areias fincou duas *bandeiras* (uma de Portugal e outra da Igreja Romana), num *ato oficial de conquista e posse*, tão própria dos *dominadores*. Cabral achou que tinha chegado a uma ilha e a batizou de *Vera Cruz*" (Divulgação *Internet*).

História *Maldita* da Origem do Nome *BRASIL*.

Há uma *face* da *História do Descobrimento do Brasil* que não consta de nenhum livro ou lição de *História* ensinada às crianças. (Nota: A propósito, os livros de *História* não são recomendáveis para *leitura* e *ensino* às *Crianças* porque, regra geral, foram escritos pelos vencedores-*dominadores* cheios de idéias e desejos *corrompidos* sobre o *Homem*, a *Natureza* e a *Razão de Ser* primordial de tudo que existe no Universo - 1Co 15:22; Rm 3:23; 6:23).

Imaginem o que acontecerá se, em nome da *JUSTIÇA* - com pedido de perdão aos descendentes dos *indígenas expropriados* e *africanos escravizados* e *atos* de *ressarcimento* -, for incluído nos livros de História do Brasil, a seguinte *resenha criminalizável*, elaborada por mim:

> A palavra *brasil* vem de *brasa*: nasceu da madeira *cor de brasa* (vermelha) que os colonizadores portugueses deram o nome de "pau *brasil*". Para *oficializarem* a conquista e posse das *terras tupiniquins*, os colonizadores realizaram a *primeira missa* (campal), para a qual os *Sacerdotes* tiveram a idéia de fazer

uma grande *cruz*. Então, pediram que um marujo fosse até à *mata atlântica* (ainda intacta) e cortasse dois troncos, que vieram pingando tinta vermelha. Tal fato, que poderia reforçar a *fé cristã no Sangue de Cristo*, serviu para aumentar a fé *religiosa* falseada que deu o nome de *Terra de Santa Cruz* até o momento em que o *olho gordo* no *comércio* da *madeira* e *indústria* da *tinta*, fez Cabral e os Sacerdotes mudarem o nome da *Ilha Vera Cruz* para "*Brasil*". Ninguém se preocupou com os *nativos* curiosos e intrigados (ali presentes e donos da madeira, que receberam o nome de *índios* porque os colonizadores achavam que tinham chegado nas Índias). O *Cacique* dos *nativos* (*índios*) não foi consultado sobre aquela *invasão* chamada de *descobrimento* (sic). Os *Cabrais* e *Sacerdotes do Vaticano* não *negociaram* com os indígenas: tomar posse da *terra*; comer os *frutos*; cortar a *madeira, que pertenciam a eles*. Também não foram consultados quando viram suas *vidas e riquezas usurpadas* para serem doadas aos *religiosos palacianos lisboetas* na *demarcação* das *Capitanias Hereditárias.* Por causa do *espírito* livre e altaneiro dos indígenas, os portugueses não conseguiram colocar a *canga* da escravidão sobre eles. Então, foram na África e trouxeram os *negros acorrentados*.(JG).

Os pseudo-*cristãos* das *Cortes* de *Lisboa* e *Vaticano* (*Jesuítas*) teriam mudado a História do Brasil, se tivessem chegado aqui sem espírito de *ganância* e *luxúria*: como *cristãos convertidos* pelo poder do *Evangelho Pleno* da *Cruz* do Deus-Pai e *Sangue* do Deus-Filho. Teriam aproveitado a Cruz pingando tinta vermelha para *ungir* a nossa terra com o Sangue de Cristo-Cordeiro.

Mas... **o *Pau Brasil* foi mais forte do que a *Santa Cruz*.**

Nome próprio não é rótulo, é *substantivo*, contem *substância*. O nome *Brasil* contem a *substância maligna* de *terra regada* e *adubada* com lágrimas, suor, sangue e cadáveres de milhares de *indígenas* e *africanos*. - Com que *moral* posso *ensinar* que as *Crianças* (*brancas*, *pardas* e *negras)* declamem, de *mãos* dadas: "*Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste"?.* E cantem: "*Pátria amada, Mãe gentil"*, de um solo tão *abrasivo*, isto é, *amaldiçoado*?

(Nota: O que escrevo me causa tristeza e *constrangimento*: sou *brasileiro* e meus antepassados colonizadores massacraram *indígenas* ao se apossarem da Ilha *Babitonga*, litoral norte de Santa Catarina).

O Brasil só acabará com o *mar de lama* da *corrupção* e sairá do *vermelho* nacional e *internacional* (e todas as *igrejas* só experimentarão o *genuíno avivamanto* capaz de formar a Igreja-*Noiva* - Ap 21:9) -, quando brancos, pardos e negros, ajoelhados junto á *cruz* do Deus-*Abba* e sob o *sangue* do Deus-*Cordeiro*, vivenciarem o que está escrito em **At 4:32-37,** como fruto deste *SE* fundamental divino: "SE o meu povo, que se chama pelo meu Nome, se humilhar, orar e buscar a minha face, então, Eu ouvirei as suas preces, *perdoarei* os seus pecados e ***sararei*** a sua terra" (2Cr 7:14; Lm 5:16; Tg 5:16).

NUM FUTURO PRÓXIMO, TODOS OS QUE *ACUMULAM RIQUEZAS* (Paises, Sociedades, e Pessoas) IRÃO ENFRENTAR A *AVALANCHE* DE *ATAQUES*, *INVASÕES* E *ARRASTÕES* DE *POVOS, TRIBOS* E GRUPOS DE *PESSOAS POBRES* . FAMINTAS E *IRADAS* (insuflados pelo *jesuitismo maçônico-iluminati*). A MAIORIA DE PELE *PARDA* E *NEGRA* POR CAUSA DO "*ARDOR DA FOME"* (Lm 5:7,**10**,16). **Há no Novo Testamento alertas e declarações sobre isso: Mt 6:19; Mt 24:7,15-21; Tg 4:1-10.**

A.7 – LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS – TODA VERDADE

No ano 1500, quando *colonizadores portugueses* e *religiosos jesuítas* chegaram aqui no *Brasil* (Porto in-Seguro/BA), não havia *indígenas* expropriados e revoltados, nem *africanos* escravizados e empobrecidos. As florestas Atlântica e Amazônica (propriedades indígenas, cheias de *Pau Brasil*) estavam intactas. Ciro Costa proclama até hoje: *"Os frutos dos cafezais são glóbulos vermelhos do sangue que escorreu do negro escravizado"* (Soneto *Pai João - Internet*).

A propósito desses tristes fatos históricos e das *comemorações* do dia 13 de Maio, lembro-me de três relatos que *senhoras mineiras* (*pastoras* evangélicas, pele *negra* e *parda*) fizeram, quando foram atendidas por mim na Clínica da Alma e do Espírito, anos atrás. Os três casos estão relacionados com *raízes amargas* (Hb 12:15) vindas das *maldades* praticadas pelos brancos colonizadores contra os índios e negros e das *mágoas e revoltas* dos indígenas e africanos entre si e contra os brancos (Lm 5:7,**10**,16). Vou relatar somente um dos casos, por ser abrangentemente *típico*.

Uma *Pastora evangélica* (pele negra), casada com homem branco (origem portuguesa), contou-me que na *noite de núpcias*, quando o esposo tocou seus seios e nádegas, sentiu forte dor no peito e na perna esquerda (dor *antiga*); então, deu forte empurrão no esposo, que, jogado contra a parede, quebrou o braço. A Pastora explicou:

"Nossa *noite de núpcias* acabou no *Pronto Socorro*: meu marido machucado e eu com grande dor na *perna esquerda*. Dei o forte empurrão porque, quando fui tocada, não vi o rosto do meu marido e sim de outro homem, que erguia meus seios e batia nas minhas nádegas, anunciando: '*Vejam que peitos grandes! Olhem que quadril enorme!'*

No instante em que ela disse: "*Estou casada há vinte anos e nunca senti prazer no meu leito conjugal"*, essa senhora entrou em *transe* (quase *hipnótico*) e falou chorando:

"Estou vendo uma moça negra, alta e forte, correndo nua, numa floresta. Vejo um homem negro e alto, com *barrete* (era o tio dela, chefe de uma tribo africana), laçando a moça, que cai sobre um tronco de árvore; ela grita de dor, com a perna esquerda ensangüentada ... (Pausa: soluços e gemidos de dor). Agora estou vendo essa moça entre muitos negros acorrentados, no porão de um navio; eles cantam e gemem... (e a Pastora cantou um pungente *soul music*, na língua *Zulu*). Agora vejo um palanque (*Hasta Pública*), rodeado de homens com chapéus e botas. Há uma placa: Porto Seguro (Bahía)... (soluços)... Vejo a moça de pé, nua e amarrada, no meio do palanque... Um homem branco bate nas nádegas, ergue os seios dela e grita: 'Vejam que seios e ancas enormes; ela é ótima para procriar'... (A Pastora geme e se encolhe, protegendo os seios com os braços). "Agora vejo a moça deitada numa esteira (na *Senzala*), com dores no ventre, sangrando e gritando: '*Uai, meu Deus*!' - *Não quero ter filhos escravos*!' (Nota: "Uai" em inglês é "Why - *por que?"*, o que explica a origem do *"uai* mineiro"; e porque os pais *pobres, pardos e negros* dão nomes *ingleses* aos filhos, na *esperança* que cresçam sem a *herança maldita* – Gn 4:11,12=Lm 5:10).

Naquele instante, a *Pastora* caiu, segurando a perna esquerda com dor e assustada porque apareceu ao longo da perna a *mancha roxa*. Coloquei óleo (mirra) na mão dela para passar na perna, proclamando a *unção do sangue de Cristo*-Cordeiro (que cancela todo o *jugo*) e a mancha desapareceu. Sentada, mais calma, consciente, ela disse que entendia que essa *moça* que viu sendo laçada era sua *ancestral*; que teve visões sobre as origens e razões de seus *conflitos conjugais* e porque já tivera cinco abortos seguidos, todos *inexplicáveis*.

Dessa experiência, e de outras similares, tirei *lições* e recebi *revelações*, tais como:

1. Houve uma *farsa* na *Lei do Ventre Livre* (Lei Rio Branco-18/09/1871): penso que a Lei foi promulgada *mais* para *desestimular abortos* do que por *justiça* e *bondade*. ► Afinal, crianças nascidas e criadas na *senzala*, não *nascem,* nem *crescem* livres!

2. A importância e a necessidade de perguntar aos *empresários* e aos *noivos*, antes de *ungir* e *abençoar* suas *contas* (bancárias) e suas *alianças (noivado)*: "De *onde* e *como* vieram: a *riqueza* desta *prosperidade* financeira e o *ouro* destas *alianças* nupciais?"

3. Ter a *consciência* moral/espiritual do Ap. Paulo: "*No meu sangue não habita bem algum"* (Rm 7:18) para poder ministrar cura e libertação, cumprindo esta *condicção divina*: "*Confessai as vossas culpas uns aos outros... para que fiqueis curados*" (Tg 5:16), quer dizer, *assumir-me* co-responsável e *confessar* as *maldades* dos meus ancestrais *colonizadores* e *pedir* perdão aos *pardos/negros*; e estes também, *assumirem* e confessarem os *praguejamentos* e *vinganças* dos seus antepassados contra meus antepassados *brancos*.

4. Crer que a *confissão* só produzirá *cura* e *libertação* (plenas e divinas) se houver *arrependimento* e *pedido de perdão* mútuos, junto à Cruz-*castigo* do Deus-*Pai* e sob o Sangue-*perdão* do Deus-*Filho*. O *prisioneiro* só será plenamente curado/libertado, SE o *carcereiro* também for plenamente curado/libertado. – *Adão e Eva pecaram? EU pequei. Meus pais pecaram? - EU pequei*! (Lc 15:18; Lm 5:7.16; 1Jo 1:29; 2Cr 7:14; Tg 5:16).

Então, aconteceu o *milagroso happy end*. A Pastora e Eu, c*urados* e *libertados,* pudemos nos abraçar como *irmãos de sangue*, quer dizer, ambos *lavados* no Sangue de Cristo-*Cordeiro* (1Pe 1:18-20; Ap 13:8; Ef 2:14-22).

A seguir, mensagens correlacionadas com a "História de Vida" da Pastora.

A.8 – PRISIONEIROS E CARCEREIROS ESTÃO ALGEMADOS

As palavras *prisioneiro* e *carcereiro* são *gêmeas*, pois, derivam dos termos *prisão* e *cárcere*, que são semelhantes. *Carcereiro* e *prisioneiro* têm relação *atávica*: ambos participam do mesmo *cárcere* e mesma *algema*.

Só haverá *cura* e *libertação* plenas do *Prisioneiro (Réu)* quando houver cura e libertação do *Carcereiro* (*Juiz*). Só haverá cura e libertação plenas da *Vitima*, quando houver cura e libertação do *Algoz*. Só haverá cura e libertação do pobre *Pardo/Negro* (*Zensala*) quando houver cura e libertação do rico *Branco/Senhor do Engenho* (*Casa Grande*).

Essas afirmações acima expressam uma verdade paradoxal, historicamente triste e *bíblica*. *Prisioneiro* e *carcereiro* partilham a mesma origem *histórica* do *Rico X Pobre*; *Patrão* X *Empre-gado*; *Mocinho X Bandido*; *Senhor do Engenho X Escravo*. Todos compartilhamos a mesma *natureza pecaminosa* de nossos *primeiros pais* e *natureza fratricida* de nosso "*irmão mais velho"* (1Co 15:22; Rm 3:23;6:23; Gn 4:10-12; **Lm 5:7-16**). Todos nós nascemos

com *UMbigo* (não *dois*); todos viemos do *útero* de *Eva* (Gn 3:15,16). Nada acontece por mero *acaso*, nem por *sorte* ou *azar*. *Nada se cria*. Deus-*Pai* não é *Mágico* *(Não usa varinha de condão – Papa Francisco)*, nem é *Lotérico* (*Não joga dados*"- A. Einstein).

"Nossos pais/avós pecaram e nós carregamos o *castigo* de suas maldades" (Lm 5:7,16). "Quem semeia ventos, colhe tempestades" (Os 8:7-VT). "Quem semeia na paixão carnal da carne colherá corrupção" (Gl 6:8-NT). *Tudo o que o Homem semear, isso também ceifará* (Gl 6:7). *Nossos pais/avós pecaram e nós carregamos o castigo das suas maldades* (Ex 20:5; Dt 23:2; Lm Jr 5:7,16). *Nossa pele se tornou negra por causa do ardor da fome* (Lm Jr 5:10). ***A fome é negra.***

- *Indígenas* e *Negros* gritam: JUSTIÇA! - *Pais* e *Mães, Esposas* e *Filhos* (de civis e militares), chorando seus cadáveres e aleijados gritam: JUSTIÇA! - *Nações* e Povos oprimidos gritam: JUSTIÇA! – *Banqueiros* e *Comerciantes* (arrebentados e saqueados pelos *arruaceiros*) gritam JUSTIÇA! - *Patrões* e *Empregados*; Ricos e *Pobres*; *Fazendeiros* e *Grileiros,* gritam: JUSTIÇA! - Mas, QUAL *JUSTIÇA*?

- Será que alguém enxerga que "*Capitão* do Mato" era o *policial* encarregado de proteger os *Coronéis* das *Capitanias Hereditárias*, no tempo do *Brasil-Colônia*?

- Será que, hoje, no Brasil e no Mundo, o *papel-função* da *Polícia* e da *Justiça* mudou?

Nos países e nas cidades onde se pedem *leis mais severas*; mais *policiais*, mais garis e lixeiras nas ruas; mais *postos de saúde*; mais *creches*; mais *ônibus urbanos*; mais *casas populares* ... FALHARAM a *Família*, a *Igreja* e o *Governo*. FALTARAM corretas *formação materna* (Sl 8:2; Mt 21:16; Ap 12:4) e *educação paterna* (Pv 22:6), preconizadas pela "*Pedagogia Divina Construtivista – Educação Integral Geratriz"*

OS PROJETOS de *PACIFICAÇÃO* nas Favelas só serão eficazes, quando todos nós (principalmente os *Proprietários roubados* e *depredados*) que gritamos e cobramos *JUSTIÇA,* experimentarmos a *conversão* de bater no peito e confessar: *mea culpa* (2Cr 7:14; Lm 5:7,16; 1Jo 1:9; Tg 5:16), lembrando-nos desta *verdade* vinda da História da origem do nome *Brasil*, e que deve marcar o dia da *Libertação* dos Escravos:

Para darmos um *Brasil* melhor para nossos filhos, precisamos dar melhores *filhos* para nosso Brasil (se tornar *Mãe Gentil* e *Pátria Educadora*).

A.9 – TERRORISMO E RACISMO – Primeiro Fratricídio (Complexo de Caim)

No ano 2015, a *Ordem do Dia* da *Mídia* nacional e internacional foi *Terrorismo* e *Racismo*. E estas foram, e são, as perguntas de todo o Mundo: ***- Por que não se resolve o problema? - Por que tanto ódio* e *revolta***?

TERRORISMO - **"Terrorismo** é ***violência*** **física ou psicológica**" praticada por pessoas e organizações que usam *armas* arrasadoras como forma de protesto e revolução. Há vários tipos de *terrorismo*:

1) Terrorismo *físico* - Uso de violência, assassinato e tortura para impor seus interesses;
2) Terrorismo *psicológico* - Indução do medo por meio da divulgação de noticias assustadoras: *guerra psicológica*;
3) Terrorismo de *Estado* - Recurso usado por governos ou ditaduras para manipular uma população conforme seus interesses político-econômicos e étnicos.
4) Terrorismo *econômico* – Subjugar economicamente uma população; impor bloqueios ou *embargos econômicos.*
5) Terrorismo *sociocultural-religioso* - O maior de todos os terrorismos ainda está para acontecer, conforme o "Juramento Jesuíta -1913". (Sobre isso, acesse: <**https.//www.youtube.com/watch?v=AZ6hPZKgOSk**>).

No mundo pós-moderno, o *terrorismo* mais arrasador aconteceu com a explosão das *Torres Gêmeas* (NY/USA-11/Set/2001) e o mais recente e assustador aconteceu na capital francesa (*Paris Follies* - 12/Nov/2015), praticado por *islâmicos extremistas* que gritaram, antes de atirar e explodir: "*Alah (Deus) é grande*!" – QUAL *DEUS*?

RACISMO – *Racismo* é a "identificação conceitual de um grupo (povo, raça) como tendo natureza física e mental inferior e pior, em comparação com outro grupo". (Ref. relatório das *Desigualdades Raciais no Brasil*-2007/08).

DISCRIMINAÇÃO RACIAL – É quando, a partir de conceitos racistas, pessoas e organizações tomam posição e praticam atos que efetivam a concepção de que *alguém* deve ser considerado - inferior ou superior, fraco ou forte, pior ou melhor, impuro ou puro, bom ou mau -, conforme a *cor* da sua pele, seus *mores*, *traços* físicos e até *fé religiosa*.

PRECONCEITO RACIAL - "Nenhum racismo é justificável, mas o ressentimento dos negros é. Distinguindo, com nitidez, *preconceito* de *discriminação*, o negro pode dizer: *Não precisa me amar. Só me dê meus direitos.* O *preconceito* é um sentimento, fruto de condicionamento cultural ou de uma deformação mental, mas, sempre

incorrigível. Por decreto oficial, não se legisla sobre sentimentos, não se muda um hábito de pensamento ou uma convicção herdada. Já a *discriminação racial* é o preconceito determinando atitudes, políticas, oportunidades, direitos, convívio social e econômico *diferenciados* por questões *étnicas* e *culturais* discricionárias. Não se pode coagir ninguém a gostar de quem não gosta, mas qualquer sociedade democrática, para ser *democrática*, deve combater a *discriminação* por todos os meios – inclusive a coação. Não concordo com quem diz que "política de cotas para negros no estudo superior" é *discriminação*" (Luis Fernando Veríssimo).

- POR QUE NÃO SE ENCONTRA *SOLUÇÃO*? – POR QUE TANTO *ÓDIO* E *REVOLTA*? TODOS SOMOS *DA* MESMA *RAÇA* (Ex 20:5: Dt 23:2) - *VIOLÊNCIA* GERA *VIOLÊNCIA* (Lei de Newton).

A.10 – PENA DE MORTE – A FAVOR OU CONTRA?

Pena de Morte ou *Punição Capital* é um *processo judicial* (sujeito às regras do Direito e da Lei), pelo qual uma pessoa é punida com *morte* pelo Estado porque praticou *crime culposo*. A palavra *capital* é de origem latina (*capitalis* - referente à *cabeça*), por causa da *pena de morte* por *decapitação*.

Nota: A expressa "vale a pena" correta é "valer a pena" (sem crase no "a"), quer dizer, valer o sacrifício, valer o sofrimento, valer o castigo, valer o esforço, valer a dor, valer a espera, valer a condenação, etc., por causa do *valor* do objeto conquistado.

A *legalização* da *pena de morte* foi criada pela *Justiça Humana*, ao arrepio da *Lei de* Deus-*Jeová* que ordenou: "Não Matarás" - ***mas***, *matou milhares* e *mandou matar* (Ex 20:13; Gn 6:7; 19:24; Ex 13:15; Is 34:6); e da ordem do Deus-Filho, Jesus Cristo, que ordenou "Amai os vossos inimigos", ***mas***, declarou que deve morrer (afogamento) quem *escandaliza* uma criança e determinou *fogo do inferno* para quem *odiar* o próximo ou *xingá*-lo de *louco* (*tolo*, *idiota* - (Mt 5:22;18:6 - imaginem, que *assassina*). O Ap. Paulo ensinou *amor* e *tolerância*, ***mas***, *condenou* à morte um *maníaco sexual* (1Co 5:5) e *doutrinou* que os *idólatras*, *adúlteros*, *efeminados*, *homossexuais*, *glutões*, *beberrões*... não herdarão o *Reino* de Deus (1Co 6:9,10).

Ser/estar a favor ou ser/*estar contra* a Pena de Morte implica *jurisprudência* de alta especificação, pois, envolve *questionamentos* muito complexos e intermináveis.

Apresento alguns desses *questionamentos*, com pontuações *lógicas* e *bíblicas*.

1ª. A ***Pena Capital***, *castiga*, *mata, paga, apaga, restitui*... **"O QUÊ?**

► **O *Mal* é *eterno*.** *Nada paga* e *apaga* totalmente os efeitos *malignos* de quaisquer *crimes*. Na Natureza (*selvagem* e *humana*), tudo já está criado e nada acaba (A. Lavoisier-1743-1794).

2ª. Tipos de *Morte* – Ha mortes *física*, *moral* e *espiritual*; instantânea, demorada e eterna; com mais ou menos dor no *corpo (soma*), *alma (psique*) e *espírito* (*pneuma*) - (1Ts 5:23). **Tipos de execução**: guilhotina, enforcamento, decapitação, cadeira elétrica, fuzilamento, asfixia e injeção letal.

► ***Morte* não é *extinção*** (*nada se perde*). *Morte é separação física, mental, emocional e espiritual. Separação temporária* e *eterna*. "*Morte* eterna é *vida* eterna sem Deus". A *pena* é variável: com mais ou menos *açoites* (Lc 12:48).

3ª. *Autoridade*: tipos, níveis e graus de *Autoridade* para *julgar*, *condenar* e *executar*.

► ***Autoridade* vem de *autor***. - Quem tem toda *Autoridade* ou plena *Autorização* para *julgar*, *condenar* e *matar***?** - O próprio Deus-Pai que ordenou: "*Não Matarás*", Ele mesmo *matou* e *mandou* matar (Gn 6:7; Gn 38:10; Ex 13:15). O próprio Deus-Filho que disse: "*Não julgueis*"; "Quem não tem pecado atire a primeira pedra" (Mt 7:1; Jo 8:7): condena à *morte eterna* quem não crer n'Ele e decreta *pena de morte* (afogamento) para quem *escandaliza* crianças" (Mt 18:6; Mc 16:16).

Nota: No Brasil, a maioria dos "crimes *culposos*" é praticada por pessoas *pobres*, em geral, *pardos* (descendência *indígena*) e *negros* (descendência *africana*). **Por que?** - Quando os *palacianos* de *Lisboa* e os *cristãos* do *Vaticano* chegaram aqui (ano 1500), não havia *indígenas expropriados* e revoltados, nem *africanos escravizados* e miseráveis. As Matas Atlântica e Amazônica (propriedades indígenas, com muito *Pau Brasil*) estavam *intactas.* Não havia *Capitanias Hereditárias* com nobres *Senhores* de Engenho, mercenários *Capitães do Mato*, tiranos *Coronéis de Fazenda* e abomináveis *Senzalas* e *pelourinhos*.

Por isso, toda *Autoridade* (*Governo, Tribuno, Legista, Advogado, Jurado, Delegado*...), antes de *julgar* e *condenar*, deveria *bater no peito* e *confessar*: "*Mea culpa*": ► *Meus pais/avós pecaram, eu pequei* (Lc 15:18). ► *Adão e Eva pecaram, eu pequei* (1Co 15:22; Rm 3:23). ► *Meu Deus fraquejou e na Cruz se assumiu responsável* pelo surgimento do *Mal* (Is 53;5;1Co 1:25; 2Co 13:3,4; Hb 5:2;), *eu fraquejei* e em Cristo-*Cordeiro* me assumo co-responsável (Rm 7:18,24; 2Co 12:10; Gl 2:20; Gl 6:14).

4ª. Quem criou o Mal? - Quando Adão e Eva pecaram, **já existia o *Mal*. - Por que *Deus Onipotente* não pôde matar o Maligno Lúcifer? (Hb 6:18; Tt 1:2).** - Por que Deus-Pai *imolou* Seu Filho como *Cordeiro expiatório*, **antes** do *Pecado Original*? (1Pe 1:20; Ap 13:8; 2Co 13:4).

Nota: **– Creio que o *Mal* insurgiu desta *falha* ou *fraqueza* involuntária de Deus-Pai: ter dado *Poder* ao Querubim-Lúcifer (*Cheio de Luz*), sem prever que Lúcifer se tornaria *Maligno*, cheio de ciúme-inveja e mágoa-revolta porque não recebeu *todo* o Poder dado ao Deus-Filho (1Co 1:25; 2Co 13:4; Cl 1:15-20).**

No *Princípio dos Princípios não havia Mal*. Deus não tinha *presciência* do Mal.

5ª. *Pena de Morte* na *Bíblia Sagrada*. Deus-Eterno disse para Adão e Eva: "Se vocês comerem o *fruto proibido*, morrerão" (Gn 2:17; 1Co 15:22; Rm 6:23). Eles foram expulsos do Paraíso (Gn 3:23).

► Os escritores do VT apresentam um Deus *Fiel*, *Justo e Misericordioso* (1Jo 1:9; Tg 1:17 Dt 10:17 Lm 3:22), **mas**... tambem, um *Deus injusto*, *confuso* e *sanguinário,* porque: **1)** *Deus matou* e mandou *matar* (Gn 6:7; Gn 38:10; Ex 13:15); **2)** *Deus criou* (sic) o *Mal* e a *Treva* (Is 45:7); **3)** Deus *fez* (*sic*) o *ímpio* para o dia do *mal* (Pv 16:4); **4)** *Deus* ordenou (*sic*): "O *aleijado* não poderá ser sacerdote" (Lv 21:17-30); *Não entrarão na Assembléia do Senhor* os aleijados e bastardos, até sua 10ª geração (**Dt 23:1-3).**

Por que *condenamos* os índios que matam os bebês que nascem *aleijados* e *condordamos* com pais, médicos e juízes que autorizam os *abortos* de bebês *anencéfalos* e *microcéfalos*?

► Os escritores do NT apresentam o Jesus que ordenou: "Amai os vossos inimigos e fazei bem aos que vos maltratam" (Mt 5:44; Mt 5:39)**, mas,** que tambem: **1)** condena à *morte eterna* quem não crer n'Ele (Mc 16:16); **2)** decreta *pena de morte* (afogamento) para quem *escandaliza* as crianças" (Mt 18:6); **3)** dá mais para quem já tem mais (Mt 25:29); **4)** *matou* uma figueira porque não tinha frutos (Mt 21:19); **5)** condena à *separação eterna* aqueles que usam seu Nome para *mercadejar* (Mt 7:22,23); **6)** lança no *fogo eterno* o servo mau e negligente (Mt 25:30) ... ***E agora*?**

Assim diz o Senhor Deus: *Eu não tenho prazer na morte do ímpio, e sim, que ele se converta e viva* (Ez 33:11). *O salário do pecado é a morte, mas, o dom gratuito de Deus é a Vida Eterna, por Cristo Jesus* (Rm 6:23).

Nota: Só recebi revelações bíblico-científicas para esses complexos *questionamentos* quando (Abril/2000/BH) experimentei a *conversão* de meu *espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; Jo 4:23), pois, embora nascido num lar de líderes *batistas* e formado *Bacharel em Teologia* (STBSB/RJ-1958), eu era só *convertido de alma* (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22). Foi quando conheci o *Evangelho escondido* do *Mistério de Cristo-**Cordeiro*** (Mt 13:11;Rm 16:21; Co 2:7;Ef 1:9; Ef 3:3,4; Cl 1:26; 4:3; Ap 2:17) que revela **toda Verdade** (**Jo 16:13**) sobre a Cruz-*castigo* do *Pai* e o Sangue-*perdão* do *Filho* (Is 53:5b; 1Pe 1:20; Ap 13:8). Foi quando me *arrependi* no *arrependimento* de Deus-Pai (Cruz-*castigo,* pela *fraqueza* do *Criador*-1Co 1:25; 2Co 13:4) e *pedi perdão* no *pedido de perdão* do Deus-Filho (*Sangue-remissão/reconciliação*-Lc 23:34; Ef 2:16).

A.11 – PSICODRAMA – Dramatização Terapêutica – Cura Mental-Espiritual

Psicodrama (criado pelo psiquiatra J.L.Moreno-1889/1974) é uma *dramatização* usada para tratamento *psicoterapêutico* de emoções e pensamentos *encarcerados*. No Psicodrama são *trabalhados* sonhos, sensibilização corporal, *teatro* rápido de *história de vida* remota e presente, fobias, manias e outros problemas e distúrbios de *personalidade*. (Nota: A palavra *personalidade* tem conotação *teatral*; ela vem das palavras latinas *persona* e *personare* que significam "*soar"* (falar) usando *máscara* ou *roupagem* representativa (*papéis*) de *personagens* internos que Carl Jung (1875-1961) chama de *arquétipos*: *vozes e imagens familiais hospedadas* na ***memória*** *remota* e *infantil* ou ***inconsciente*** *coletivo*).

Psicanálise do *Inconsciente Humano*. Algumas pontuações e informações:

1. *Psicanálise*: foi criada por *Sigmund Freud (1882-1940)*, que formou um *corpo teórico* responsável pela descoberta do *inconsciente*, com o objetivo de decifrar a organização da *mente*, *analisar* as origens do *comportamento*, operar *refúgios psicológicos, curar* desequilíbrios psíquicos.

2. *Inconsciente*: (sentido amplo) é o conjunto dos processos mentais que acontecem e se desenvolvem na memória remota e infantil, sem intervenção da parte *consciente.* Para explicar melhor, a *mente* humana é comparada com *iceberg* (ilha de gelo): a parte acima da linha d'água representa o *consciente* e a parte submersa, muito maior, o *inconsciente*. O que a *Psicanálise* descreve como *inconsciente*, tem similitudes com o que os esritores da *Bíblia* chamam de *espírito humano.* No sentido bíblico-teológico, o *espírito humano* é formado de *milhões de particulas* herdadas dos *espíritos* dos *pais/avós* (Lm 5:7,16; Ex 20:5; Dt 23:2; 1Pe 1:18).

3. *Humano*: vêm de *humus-humo*. *Humus* é "matéria orgânica depositada no ***solo***, resultante da decomposição de animais e plantas e seus subprodutos". *Solo* é *material* que cobre a superfície terrestre, geralmente descrito como *corpo tridimensional*, constituído de três fases: *sólida* (*barro*, argila), *líquida* (*água, líquen*) e *gasosa* (*ar*). *Adão* (*barro vermelho vulcânico*) foi criado do *solo* contendo *humus* da *Batalha no primeiro Éden-Céu* (Ap 12:7) que os cientistas chamam de *Big Bang*, ou *Grande Explosão*. Isso explica: 1) Porque *Adão-humus* teve que

passar pelo *teste purificador* do *Conhecimento* do Bem e do Mal; 2) Porque a Terra contem *minérios* e *fósseis* com *milhões* de anos, por exemplo, *dinassouros*, *petróleo, diamante*.

4. O *Ser Humano* é *tridimensional*: tem *corpo* (*soma-humo*), *alma* (*psique-líquen-humor*) e *espírito* (*pnêuma-ar*), conforme doutrina *apostólica* (1Co 15:40; 1Ts 5:23) e *científica* (ALVES, Rubem. "Os Símbolos da Ausência", *in*: *O que é Religião?*).

5. *Alma* e *Espírito*. Não são sinônimos. *Alma* está para *líquen*, de onde vem as palavras *líquido, fluído* e *humor. A palavra espírito* vem do *hebraico (ruah)* e *grego (pneuma)* e *significa ar, vento*, *oxigênio, vapor.* Na Bíblia há uma *mistura* (*salada terminológica*) dos termos: *mente, coração*, *alma* e *espírito*. Na "*Clínica da Alma e do Espírito"* constatamos que os *cristãos,* na maioria, não percebem que *alma* e *espirito* humanos são distintos; não conhecem a *conversão* de *espírito* (Mt 11:29; Gl 2:20; 6:14); são, apenas, *convertidos* de *alma* (Mt 11:28; Sl 103; Jo 4:22). Os *convertidos de alma* conhecem apenas o *Evangelho quebrado-quadriculado* do *Jesus-histórico* e não o Evangelho pingando *sangue* do *Cristo-Cordeiro*, *imolado* muito antes de *Adão* e *Eva* pecarem (1Pe 1:20; Ap 13:8). Os *convertidos* só de *alma* não sabem que o *Jesus* de Belém, de Nazaré e do Gólgota, já nasceu, cresceu e morreu *Cordeiro expiatório* (Jo 1:29; 1Pe 1:20; Ap. 13:8)**.**

6. Feridas de *Alma* e *Espírito* - *Adão* foi criado pelo Pai-Eterno *macho* e *fêmea* (ambivalente). Da *metade* (*tzelah*, no hebraico, é *costado* e não *costela*) de *Adão-Família,* o Eterno formou *Eva* (Gn 2:22,23). Mas, nossos *primeiros pais* não foram *aprovados* no *teste restaurador* do *Conhecimento* do Bem e do Mal. Disso, resultou a *principal ferida* de *alma* e *espírito* (*picada* da *Serpente*) que deu origem à *crise existencial humana primordial*.

7. *Crise Existencial Humana:* representada nas seguintes *heranças gene-éticas*:

7.1. *Transtornos* na formação da *identidade* psico-*sexual* (Gn 2:25; 3:5-8). Eva teve *relações* com *Lúcifer* e traiu Adão que, além de *cara-metade*, era seu *pai-mãe* (Origem dos *Complexos* de *Édipo* e *Electra*).

7.2. *Raízes* de *medo*, *culpa*, *mágoa* e *revolta* contra *Deus-Pai* (Gn 3:12) na *construção* da *inteligência emocional*, racional e *espiritual* (1Ts 5:23; 1Jo 4:18).

7.3. *DNA* *físico*, *mental*, *emocional* e *espiritual* *corrompido-envenenado-mortificado* (1Co 15:21,22).

O *Ser Humano* (*Corpo. Alma e Espírito)* é formado de *bilhões* de *partículas* biológicas, psíquicas e *espirituais*, *herdadas* das *sementes* dos pais-avós (*Omne vivum ex vivo: Todo vivo provem do vivo*). Todos nascemos com *UMbigo* (não *dois*): uma *só origem* ou *hereditariedade* (*árvore* genealógica; raiz do *Bem* e do *Mal*).

Herdamos de nossos primeiros pais *partículas* de *desejos*, *sentimentos* e *pensamentos benignos* e *malignos* ("*Sinto & Penso, logo, existo"* - Paschal & Descartes). Herdamos *raízes* e *sementes* (*gene-éticas)* de *medo*, *vergonha, culpa*, *mágoa* e *revolta*, chamadas na Bíblia, *maldições*; na Psicologia, *traços* de personalidade; na Psicanálise de Jung e Freud, *arquétipos*, isto é, *vozes e imagens familiais* hospedadas na *memória remota* e *infantil (inconsciente coletivo*). Essas *maldicções* e *visagens* herdadas (*arquétipos*) respondem pelos *bloqueios, feridas* e *fraturas (brechas)* na *formação* da *inteligência* mental, emocional e espiritual do *Ser Humo*, desde a *concepção* (Sl 8:2; 51:5; Ap 12:4). Todo bebê nasce e cresce com *tendências* hereditárias mais ou menos acentuadas para: *fobias* (Gn 3:10→1Jo 4:10), *socio-psicopatias (TOC; manias)*, *disfunções* neuro-hormonais (*surtos*); *dependências* químico-psicológicas, *doenças* degenerativas; etc.

8. **Dramatização terapêutica**. Em nossa *Clínica* usamos o *Psicodrama* para tratar das *feridas* da *alma (psique)* e do *espírito* (*pneuma*) - com base *bíblica* (Sl 51:5; Ex 20:5; Dt 23:1-3) e *junguiana: o ser humano (humus)* nasce com *inconsciente coletivo* (*espírito*) formado de *partículas* de *vozes e imagens* familiais hereditárias que estão em *conflito* desde o Eden-II (Gn 2:25; 3:12; Ex 20:5; Lm 5:7,10,16; Mt 10:34).

Dentro de cada *pessoa* (*persona*) há, no mínimo, cinco *personalidades* (*personagens*) em relações *conflituosas*. Gastão Pereira da Silva ("Psicanálise dos Sonhos - BHte: Itatiaia, 1968, p.183) cita a seguinte frase de Freud: "*O pensamento dos vivos está sempre ocupado pela lembrança dos mortos*".

Na Clinica da Alma e do Espírito, as manifestações mais dramáticas (com choro, sofrimento e até *convulsões*) acontecem no momento do tratamento das primeiras *semanas* de vida uterina do(a) consulente, que introduzimos com esta pergunta *crucial*: O que é que sua mãe *sentiu*, *falou* e *pensou* fazer, no instante em que teve certeza que estava grávida de você**?** É o momento em que usamos a *dramatização psicoterapêutica* ou *psicodrama* (sem *regressão* ou *hipnose*) porque tudo está gravado na *memória gene-ética remota e infantil*

A *dramatização* se processa em três atos (três *entrevistas imaginárias*) nos quais o(a) consulente faz três *papéis*. Primeiro ato: papel do *pai biológico, personagem* (**P**). Segundo: papel da *mãe* (**M**). Terceiro: papel dela mesma, na fase *embrião* (**E**). O terapeuta faz o papel (*imaginário*) de um *anjo divino* (**A**). A *época* e os *cenários* dos dois primeiros atos remontam à *tarde* e *locais* no dia em que, à noite, o pai (P) e a mãe (M**)** tiveram a *relação sexual* da qual nasceu (E). Eis um exemplo real *tipificado,* de Psicodrama:

Primeiro ato. (Entrevista *imaginada* com o pai, no local do serviço; ele está se arrumando para sair do local). O *anjo (***A**) chega e diz: *Boa tarde*! (**E** responde: *Boa tarde*). *Vejo que está se arrumando para sair e olha várias vezes para o relógio*. (**P**): *É, foi um dia pesado, mas, quem é você? (***A**): *Não se assuste. Sou um anjo vindo da parte de Deus-Pai Eterno para entregar-lhe uma notícia. – Aqui do serviço, você irá direto para sua casa?* (**P**): *Hoje, não; vou passar no barzinho e tomar uns goles com amigos; depois, vou ficar na casa de uma amiga, para uns momentos de prazer... Mas, qual é a notícia? (***A**)*: O Eterno me convocou para um reunião; abriu os arcanos, apontou para um registro* (Sl 40:7; Hb 10:7) ***e me disse: 'Você vai até o Sr.*** **P** *para avisar que hoje à noite ele irá engravidar a esposa (namorada,* noiva, *amante). - Como é que você recebe essa notícia?* **P**: *Essa não! Não posso e não quero mais filhos*". (Nota aos leitores: Se você quiser e puder, participe agora do psicodrama: coloque-se no lugar do seu pai biológico e *imagine* o que ele teria respondido ao anjo. Tudo que seu pai *pensou*, *disse* e *fez*, no dia em que sua mãe *biológica* deu-lhe a *notícia* que estava *grávida* de *você*, está gravado na *memória genética infantil* de *você*, com ecos das *vozes* e *imagens* familiais da *memória remota* herdada (*inconsciente coletivo*).

Segundo ato. (Entrevista no local onde *morou* a mãe/amante, personagem M). O Anjo chega e diz*: Boa tarde! (***M**): *Quem é você?* (**A**): *Não se assuste, eu sou um anjo vindo da parte de Deus-Pai Eterno para entregar uma notícia. - Vejo que você está atarefada, arrumando a casa e os filhos, e olha várias vezes para o relógio*. *- Espera alguém? (***M**): *É, espero meu marido.* (**A**): *Você respondeu com rosto e olhar tristes. (***M**) (chorando): *Meu marido chega tarde, com palavras, atitudes* e *cheiros de quem bebeu e esteve com mulher à toa. Mas, qual é a notícia?* (**A**): *Venho de uma reunião no Céu. Deus-Pai Eterno abriu os arcanos, apontou para um registro* (Sl 40:7; Hb 10:7) *e me mandou aqui com uma notícia que, parece, não é boa*. *Hoje à noite a senhora vai ficar grávida de um(a) menino(a). - Como recebe essa notícia? (***M**): *Não! Mais um(a) filho(a)!? Isso não é real. Será que esse Deus não sabe dos meus sofrimentos? Não quero, não posso ter mais filho(a)!* (Nota: Se quiser e puder, coloque-se no lugar de sua mãe biológica e *imagine* o que ela teria respondido. Tudo que sua *mãe* biológica sentiu, pensou, *falou* e *fez*, no dia em descobriu que estava *grávida* de você, está gravado no seu *inconsciente* ou *memória genética infantil*, com ecos de *vozes* e *imagens* familiais da *memória remota* herdada (*inconsciente coletivo)*. Em nossa Clínica, no momento dessa *ministração*, muitas pessoas passam mal, tremem de *frio-medo*, caem gemendo de dor, demonstrando que suas *mães*, no dia em que descobriram que estavam grávidas, pensaram e tentaram *abortar*. Isso eu mesmo experimentei no ano 2000 quando vivenciei cura e libertação dramáticas. Em nossa Clínica, acontecem casos de pessoas que, no momento da dramatização, choram e gritam de dor, apresentando *marcas corporais* de socos e pontapés desferidos pelo *pai* na *mãe*, para provocar aborto.

Agora, vamos para o mais importante ato, que é real, nada *imaginário*.

Terceiro ato. (Entrevista com a(o) consulente-*embrião*, dentro do útero materno). A: *Oi. Você sabe quem é você e onde está? - Você é um ser pequeníssimo, tem quatro dias de vida e está dentro de um tubo estreito, na barriga de sua mãe, descendo pela trompa para, daqui dois dias, entrar numa bolsa chamada útero. - Está claro ou escuro? - Está quente ou frio?.* (Nota*:* Nesse momento, algumas pessoas ficam perturbadas, desmaiam, têm convulsões. Não praticamos *regressão pré/pós hipnótica*. Só prosseguimos, depois que a pessoa acordar, ficar sentada, bem calma e consciente. Para acordá-la - há uma casta de demônios *lilith* que retira a pessoa do ambiente, deixando-a desmaiada -, chamamos a pessoa pelo nome e sobrenome, com *firmeza* espiritual, porem, falando *baixinho* junto do ouvido dela, sem *gritaria)*.

– Você é um grãozinho pequeníssimo, formado da união de duas sementes vindas do seu pai e sua mãe que, se eles fossem avisados que você iria nascer, teriam dito: "Não queremos; não podemos; não irá vingar". A semente do lado de seu pai vem dos brancos europeus; contem raízes de violências, estupros e mortes cometidos contra seus antepassados indígenas e africanos, do lado de sua mãe. Suas bisavós paternas, indígenas e africanas, foram apanhadas no laço, como bichos e foram estupradas. Por isso, sua mãe nasceu com raízes e sementes de sofrimentos, mágoas, revoltas, pragas-despachos de vingança de antepassados indígenas expropriados e negros escravizados. Você é um embrião hiperativo descendo mais rápido pela tromba, por isso, irá se fixar na parte baixa do útero, com riscos de sangramentos e aborto; será um criança hiperativa; ficará só seis meses dentro do ventre, por causa de pressão alta, dores e maus tratos do seu pai que rejeitou você; a saída do ventre será trabalhosa: uso de forceps; rejeitarão seu sexo. Sua infância será cheia de privações, com doenças, molestação e perda do pai. Sua adolescência será conflituosa, ficará grávida com 14 anos e praticará aborto... Agora que você já sabe donde veio, como veio e como viverá , pergunto: 'Você quer continuar viva, nascer dessa mãe, desse pai, nesse país violento e crescer para uma vida atribulada? – Sim ou Não? - **E**: *Não!!!* Não *quero nascer; não gosto desse Deus!* (Nota: Esse é o *instante crucial* de *cura* e *libertação*. Com ajuda do(a) terapeuta, a pessoa percebe que tudo que aconteceu anos atrás, está se repetindo naquele momento, porém, com a *chance divina* para ela trocar todos os ***Não*** dos avós/pai/mãe e dela, pelo ***Sim***-*Amém libertador* de Cristo-*Cordeiro*. O(a) terapeuta, com *autoridade* espiritual, ajuda a pessoa a fazer a *confissão completa* (toda oração-Ef 6:18); arrepender-se no *arrependimento* de Deus-*Pai*, pedir perdão no *pedido* do Deus-*Filho*, crer no poder de remissão e purificação do Sangue de Cristo-*Cordeiro;* e ser gerada de novo [**1Pe 1:23**], e conhecer o *colo* do Deus-*Abba-Paizinho*).

Creio que esse diálogo do terceiro ato acontece, realmente, na *fecundação*. Eu o vivenciei no ano 2000 ao experimentar a *conversão de espírito* e ser *desligado* do *útero* dos meus pais/avós (Lm 5:7,16).

Foi após essa *conversão de espírito* (1Pe 1:23; Jo 3:3) que descobri *revelações* bíblicas para planejar, escrever e praticar *o Projeto Genoma – Espiritual e Psicopedagógico* (A.3, p. 65).

A.12 – SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO - Elitista e Excludente

O velho paradigma: "*Sem ensino não há aprendizagem",* é enganoso. Nasceu do *behaviorismo* de Aristóteles*:* "Nada está no intelecto que, primeiro, não tenha passado pelos sentidos". Mas, "***Ninguém ensina ninguém, porque ninguém aprende nada inteiramente novo***" (Jean Piaget). Isso significa que, os *estímulos externos* só funcionam se houver *encaixes* para eles nas *estruturas psicomentais internas* do *Sujeito.*

No *discurso de posse* (01/01/2015), a Presidenta Dilma declarou: "*O lema do meu segundo mandato* é: *Brasil, Pátria Educadora*". Para alcançar esse alvo, a Presidenta indicou o caminho da *democratização do conhecimento*: "Universalizar o acesso a um *Ensino* de qualidade". No discurso de posse, o novo Ministro da Educação afirmou: "*Esse lema amplia as responsabilidades do MEC"*. Mas, ambos estão *enganados;* estão *presos* à força condicionante do *ensinismo behaviorista*. ***Ensinar* não é *educar*** (p. 4).

Embora bem intencionados, Presidenta e ex-Ministro se iludem com um lema de *governo tutelista* (*pátria educadora*) porque o MEC ainda adota o *Sistema Educacional empirista-aristotélico capitalista* que dá ênfase ao *ENSINO eficiente* (Professor-*Escola*) e não à *APRENDIZAGEM eficaz* (Aluno-*Família*). Esse *Método* (imposto pela Unesco/Unicef/Globo) é ***elitista*** (excludente***)*** e foi implantado no Brasil pelo *capitalismo político-econômico-religioso* (*Lisboa* e *Vaticano)*, desde os *tempos* de *Cabral* e *Colégio São Paulo* (*Jesuítas*).

A Presidenta do Brasil está *enganada*, PORQUE:

► A formação de futuros cidadãos sábios, justos e fraternos depende *menos* do *Ensino eficiente (Professor-Escola*) e *mais* da *Aprendizagem eficaz* (*Aluno-Família)*. Aluno, que deve chegar à Escola aos 6/7 aos, com as *estruturas* psíquico-mentais *básicas* já formadas para *aprender-a-apreender* e *criticar/reconstruir* os *conhecimentos* já prontos para *consumo escolar*, conforme *formatação política elitista-excludente*.

Qualquer *Reforma Política* só produzirá *mudanças benéficas* de *inclusão sócio-econômica justa, SE* o *Sistema Educacional Brasileiro* souber priorizar a *Aprendizagem eficaz* (*Aluno-Família)* e não o *Ensino eficiente* (*Professor*-Escola).

►A *Educação Escolar Brasileira* virou *mercadoria* ***classe "A",*** graças à *cumplicidade política* do ganancioso *capitalismo cultural-religioso* que, desde *Cabral* e *Colégio* São Paulo, processou o *enfraquecimento* da *Escola Pública* para *fortalecer* a *Escola Privada.* (Ref. Bibliográfica.: 1) ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da Educação no Brasil.* 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1984; 2) SAVIANI, Dermeval. *Análise Crítica da Organização Escolar Brasileira*. In: GARCIA, W. E. (Org.): *Educação Brasileira Contemporânea. Organização e Funcionamento.* São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1976; 3) SAVIANI, Dermeval. *A nova Lei da Educação.* 2ª ed. rev. S. Paulo: A. Associados, 1997).

Já imaginaram **se** nossas Crianças fossem educadas (desde o *ventre*) de modo *crítico-histórico-dialético* para ter *consciência* democráticamente *ético-científica, política* e *religiosa*, capaz de *saber*: 1) Que seus pais/avós não vieram de uma *ameba* ou *macaco*: 2) Porquê e para quê nasceram *sexuadas*; 2) Porque o *nome* da nossa *Pátria* mudou de *Terra* da *Santa-Cruz* para *Terra do Pau-Brasil; 3)* Porque Governos realmente *democráticos* são malvistos e temidos por Países, Empresários e Organizações (Políticas, Econômicas, Esportivas, Socioculturais e Religiosas), maquiados de *democráticos*, mas praticantes do *capitalismo perverso*.

►As *estruturas básicas espaço-temporais, verbo-nominais e lógico-matemáticas* (cap. IV) que otimizam as *aprendizagens específicas* e criam *cientistas*, se formam durante a *gestação*, *amamentação* e *berço*. Só daremos uma *Pátria* melhor para nossos filhos se dermos melhores *filhos* para nossa *Pátria* ser *Mãe Gentil Educadora*. A palavra *pátria* vem de *pai-pater*. ***Educação Pátria* significa *Educação Paterna***.

► ***Ampliar responsabilidades*** significa: 1) *Democratizar* e otimizar cuidados e atendimentos *pré* e *pós*-natal para que *todos* os *lares-famílias* se tornem *genuínas creches* e *unidades* de *Educação integral preventiva; 2)* Saber e acreditar que a *alfabetização libertadora deve* acontecer durante a *gestação* (Sl 51:5; Ap 12:4), *amamentação* (Sl 8:2) e *berço* (Pv 22:6). Na Verdade: "Quem *Educa* é a *Família*; a *Escola* faz *Escolarização* (Mário Sérgio Cortella).

Só a *Educação Integral Geratriz* da *Pedagogia Divina Construtivista* faz *saber que:*

1) "*Os frutos do café são glóbulos vermelhos do sangue que escorreu do negro escravizado"* (Soneto "*Pai João*" - Ciro Costa);
2) Todo tipo de *aliança* contem *ouro* e *pedras* preciosas marcadas com *lágrimas*, *sangue e pragas (maldicções)* de *nativos expropriados (índios) e escravizados (negros)*;
3) *Prática sexual* é *somente* para o *dever* de constituir *Família* e o *prazer* de manter o *enlace conjugal.*

Famílias bem *estruturadas* (mesmo *humildes*) são mais valiosas do que *Orfanatos*, *Creches* e *Escolas Infantis* super-equipadas. **A *Família* é a primeira *Instituição divina***. Quem deve dar *teto*, *comida*, *calçado*, *roupa*, *dentista*, *médico, brinquedos* e *festas* para as *Crianças*, são os *Pais*, bem *casados*, com *profissão* e *salário* dignos. *Tutor* legítimo é o *Pai* de Família e não o *Estado*: quaisquer tipos de Estado: *Imperialista*, *Capitalista*, *Socialista*, *Comunista* ou *Tribal Religioso*.

A.13 – Baixa QUALIDADE DO *ENSINO* ou Baixa QUALIDADE DA *APRENDIZAGEM*?

"Os resultados das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) indicam que a nota da Redação reprovou 40% dos alunos e escolas do Ensino Médio, em 2012,. O número mínimo de pontos exigidos pelo MEC (Ministério da Educação) para certificar a conclusão do Ensino Médio (candidatos com mais de 18 anos), é de 500 pontos na Redação e 450 pontos em cada um dos exames específicos. Das 11.239 escolas que tiveram participação de, no mínimo, 50% de seus estudantes, 4.435 educandários não alcançaram 500 pontos em Redação. Das 4.435 instituições *reprovadas* no exame de Redação, 3.919 são escolas *estaduais*, 28 são *municipais*; 11 são *federais* e 477 são *privadas*. Em 2012 apenas 54% de todos os jovens brasileiros de 15 a 17 anos estavam cursando o Ensino Médio. A redação não é o único exame em que as escolas ficaram abaixo da média esperada. A média de **1.102** instituições não atingiu os 450 pontos exigidos em Língua Portuguesa para a certificação do Ensino Médio. O número cresce quando a prova é a de Matemática**:** 1.479 instituições pontuaram abaixo dos 450 exigidos. Mas é em *ciências naturais* que o problema aparece de maneira mais grave; 2.843 escolas (60%) não alcançam a nota mínima de um aluno concluinte do 3° ano do Ensino Médio. O desempenho dos alunos no Enem apenas confirma um problema percebido há anos: a baixa qualidade do *ensino*. O problema não está apenas na rede pública, mas também em escolas privadas. De 2012 para 2014, a *queda no desempenho* atingiu a média geral de 10%. Conforme Profª Márcia Malavasi, (Universidade Estadual de Campinas), "qualquer exame sério que seja feito irá indicar que nossos alunos não atingem os desempenhos esperados, porque faltam livros, salas, carteiras em estado decente; falta boa formação dos professores, que tenham salários adequados. Não temos tido investimento suficiente. Nós precisamos de coragem política para fazer investimentos na educação, sem fins eleitoreiros". (Notícias UOL, São Paulo - 02/12/2013).

Observações A análise e conclusão acima estão mal colocados: expressam apenas a ponta visível do *iceberg (ilha de gelo)*. A problemática não está na ***baixa qualidade*** do ***Ensino*** (instalações precárias; falta de equipamentos, despreparo e baixo salário dos professores) e sim, na ***baixa qualidade da Aprendizagem*** (*competência* estrutural dos alunos).

Se o *Sistema Educacional Brasileiro* continuar baseado no *ENSINISMO* (professor-escola) e não na *APRENDIZAGEM* (aluno-família), continuaremos enxergando, analisando e resolvendo apenas 10% do ***problema.*** Nossas *Escolas* continuarão formando mais "*técnicos analfabetos funcionais"* do que *tecnólogos*; mais *sentantes* que *pensantes; mais sentistas que cientistas* (expressões de Rudolfo Caniato: "Co(n)ciência na Educação"). Continuaremos com milhares de *desempregados (incompetentes)*, embora existam milhares de *empregos* (cada vez mais *exigentes*).

A CAUSA FUNDAMENTAL (encoberta) está na baixa qualidade da estruturação básica *mental* e *emocional* dos alunos, que acontece no período fundamental, que vai da *gestação* até os 5-6 anos de idade. Estamos falando das formações estruturais de *útero* (Sl 51:5); de *colo* (Sl 8:2; Mt 21:16) e de *berço* (Pv 22:6) – fundamentalmente *básicas* para otimização das aprendizagens específicas.

A.14 – A *ESCOLA* NÃO FAZ *MILAGRES* – Teste da *Sinceridade* (sem cera)

A palavra *escola* vem do grego *scholé* que significa: "*estudo-colagem que alguém faz na hora de descanso*, pois, "*nos tempos antigos, o estudo era a ocupação de quem não precisava trabalhar*" (Dicionário Etimológico do Língua Portuguesa). – Talvez venha daí o ditado: "Quem não *cola* (*colação de grau?*) não sai da *Escola"* (não *descola*).

A palavra *sinceridade* vem de *sincero/sincera,* que significa *sem cera* ou *sem verniz* (*maquiagem*); e surgiu desta pergunta feita aos artesãos: "Esse objeto de arte é *sem cera* (*perfeito*)?". Isso, porque os fabricantes de *objetos sacros* (imagens) *camuflavam* com *cera* (de abelha) e lustravam com verniz (da casca de banana) os *furos* e *trincas* da madeira vinda do tronco das árvores. – Será, por isso, que *ilustre* pode significar *lustrado/envernizado*?

O teste de *sinceridade* consistia em aproximar as *imagens* do fogo; desse modo, o calor derretia a *cera-verniz* e apareciam os defeitos. Isso exigia que os artesãos fossem *competentes* no exame da *matéria prima* e *honestos* na fabricação de *objetos sagrados* sem defeitos. Essa explicação *etimológica* exemplifica o que acontece, em geral, nas Escolas (*formatação* dos *alunos),* nos Governos (*retórica* dos políticos) e até nas Igrejas:

pregação e *formação* dos *fiéis* ►1Co 3:11-21.

Em nossa Clínica atendemos crianças com *dificuldades* de aprendizagem e mau comportamento. Para *entender* a origem/raiz desses problemas, faço perguntas e pesquisas, tais como:

1) Já perguntei para milhares de crianças, jovens e adultos: "O que é pior: ***mentir*** para um *adulto/ autoridade* ou ***mentir*** para uma *criança*". Respostas: 1) 10% dos adultos responderam que *o pior é mentir para uma criança*; 2) 89% dos adultos responderam que *depende das situações* e *necessidades*; 3) Só 1% (um por cento) dos adultos respondeu: *o pior é mentir*; *não há mentira melhor* ou *pior*; 4) 99% das crianças (7 a 12 anos) e 90% dos adultos responderam que *o pior é mentir para uma autoridade,* porque ela pode *descobrir* e *castigar*. ► A *origem* de todas as *delinquências* é hereditária: *raízes* e *sementes* de ciúme-inveja-ganância e medo-culpa-mágoa-revolta do *Mal* e do *Pecado* original (Gn 3:8-10).

2) Nas minhas entrevistas com mães/pais/avós/professores que se queixam do comportamento *rebelde e agressivo* das *crianças*, pergunto sobre o *modo* e *recursos* que mais usam para conseguir a *obediência* das crianças. Pelas respostas, percebo que a maioria se utiliza de *chantagens* recheadas de *ameaças*. "A *ameaça* é a *arma* do *(covarde) ameaçado"* (Leonardo da Vinci; parênteses meus).

As *estruturas intelectuais, emocionais e morais* básicas, construtoras do adulto/cidadão *criativo*, *fraterno* e *justo*, são formadas em *FAMÍLIA*, durante a *gestação, amamentação* e *infância*.

Escolas (*Governos*, *Igrejas)* não fazem *milagres* de *criar* nos alunos (cidadãos; fiéis), depois dos *seis* anos, novas *estruturas mentais/emocionais* sem os *furos* e *trincas* do *tronco* familial (Pv 22:6; Sl 51:5; Lm 5:7). *Cera* e *verniz* não resistem o *fogo da provação* (Lc 8:13; 1Co 3:13). *Remendo* e *vinho novos* não transformam *pano* e *odre velhos* (Mt 9:16.17; Sl 8:2; Pv.22:6; Gl 6:7,8; Ap 12:4; Lm 5:7,16). (Ref. Teste *do Pezinho - Projeto Genoma Psicopedagógico e Espiritual*-p. 65).

Nota importante: Quando ainda *era* professor na PUC/Minas (Sede), planejei e coordenei a primeira pesquisa científica do Curso de Pedagogia (1980). A pesquisa enfocava o "Fracasso Escolar" sob esta *hipótese* principal: "Paralisia das *estruturas cognitivo-afetivas* nos alunos das primeiras séries da Educação Fundamental, nas Escolas públicas e particulares de BH/MG". A amostragem abrangeu 23 escolas públicas e 6 particulares de Belo Horizonte/MG e todos os seus alunos do primeiro e quarto ano da Educação Fundamental. Foram aplicados nos alunos (do 1º e 4º ano) *testes operatórios* **idênticos** (com procedimentos técnico-didádicos idênticos) elaborados com base nos estudos, pesquisas e descobertas de Piaget, Vygotsky e Wallon. A rigorosa análise e avaliação dos resultados comprovaram o seguinte: Os alunos do quarto ano apresentaram, em média, os mesmos níveis (*pré-lógico* e lógico-concreto) das estruturas cognitivo-afetivas básicas (verbo-nominais, lógico-matemáticas e lógico-morais) das *crianças* do primeiro ano. QUER DIZER (pasmem!), os quatro anos a mais de *estudos* e *trabalhos* escolares (todos avaliados como "bons", e que custaram tanto tempo, esforço e dinheiro) **não criaram novas estruturas, nem contribuíram para desenvolver as *estruturas* mentais e *emocionais* dos alunos do 4º ano, para que atingissem o *estágio lógico-formal***.

O resultado dessa pesquisa – juntamente com os relatórios das provas do ENEM e ENES nos últimos anos -, além de confirmar a hipótese-chave, serviu para explicar *porquê*: **1)** os altos índices de *evasão* e baixos índices de *rendimento* continuam *alimentando* o famigerado *fracasso escolar* brasileiro; **2)** a maioria dos jovens não conclui o Ensino Médio; **3)** os candidatos à Universidade, na maioria, são *analfabetos funcionais*; **4)** a ***Escola não faz milagres***; **5)** é *importante* (e urgente) criar Postos de Pré-Natal Psicopedagógico (PPNP) e investir mais na *saúde integral* das *gestantes* (Sl 5:5; **Ap 12:4**), lactantes, *lactentes* (Sl 8:2) e ***Educação*** *integral* de ***berço*** (Pv 22:6).

O resultado serve, também, para comprovar que a qualidade do *rendimento escolar* depende mais da competência *estrutural* do aluno-família para *aprender-a-apreender* e *reconstruir os saberes prontos*, do que das condições materiais e competência técnica do professor-escola para *ensinar*.

Famílias bem estruturadas são as *genuínas e competentes Creches* e *Centros de Educação Infantil* para formação de *cidadãos* democraticamente *inteligentes*, *criativos, justos*, *fraternos* e *felizes*.

A.15 - A *ARITMÉTICA* NÃO É *MATEMÁTICA* – "Não faça *dívidas*" (História do R$1,00 *fantasma*)

Aritmética vem da palavra grega *arithmós* e significa *reunir algarismos*, isto é, *somar signos numéricos*. ***Matemática*** vem do grego *mathé/mathética* que significa ***raciocino global*** (completo) que permite distinções *lógicas* entre *numeral* (signo/símbolo-*arithmós*) e *número* (quantidade/valor-*mathética)*. ***Numeral*** é *representação signal* (escrita, falada, cunhada) de um *número*. ***Número*** implica *quantidade/valor*. O *algorítmo* ***23***, por exemplo, pode ser representado por ***vinte e três*** (sistema *lingüístico*); **XXXIII** (sistema *romano*) ou **23** (sistema *induarábico*).

A *aritmética* não é *matemática* porque o *ensino* e uso só da ***aritmética*** não desenvolvem o *raciocínio lógico-matemático.* Ex: toda *máquina* sempre indicará 2+2=4; mas, só *mentes matemáticas* sabem que a soma 2+2 *pode* ter resultado *infinito*, dependendo dos *fatores* aplicáveis. (Ex.: as somas 2+2=12 e 2+2=1 estão corretas, se usarmos *trimestre*, *meses* e *ano*, como fatores). Para ilustrar que a *aritmética* não é *matemática* (muito menos, *ciência exata*), eis um *caso real*, que pode explicar porque a maioria das pessoas vive *endividada* e tem medo de *matemática*:

"Um *filho* pediu *cem reais* emprestados, assim: R$50,00 do *pai* e R$50,00 da *mãe*. Comprou um *objeto* que custou R$97,00. Dos R$3,00 que sobraram, devolveu R$1,00 à mãe e R$1,00 ao pai e ficou com R$1,00. Ao fazer o *cálculo* da *dívida* (49,00+49,00=98,00), constatou que faltava *um real*, que, mesmo dividido para pagar a dívida, continuava faltando .– Onde está esse R$1,00 que virou *fantasma?* (Resposta: É só raciocinar com o *alerta bíblico* (**Rm 13:7,8**) e perceber que a *dívida* pendente não é ***impar*** e sim, ***par***. **No Universo, nada é *ímpar,* tudo é *binário*. A falta dessa *consciência sociomoral divina* explica porque as pessoas (na maioria) não tem *raciocínio lógico-matemático* desenvolvido para saber *contar*. Por isso, vivem *endividadas (pedalando?)* e tem *medo* de *Matemática*... inclusive *Políticos e Governos.* Até o Eterno, Único *Ímpar*, se fez *Par* (*PAR*ceria *Pai* e *Filho)* antes de criar o Universo (Colossenses 1:15-20).**

***Não basta ler: Eva Viu a Uva*. É preciso "*saber qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho"* (Paulo Freire-1921/1997). *Saber* vem de *Sabor. Ciência e Consciência formam a Sabedoria Universal*. Ser "sábio" não é ser "sabido". O povo padece por falta de "*Sabedoria*".**

Eis pontuações *lógicas* que servem de *alerta* para os riscos do *ensino-aprendizagem* da Aritmética:

1 - Quando a criancinha *aprende a contar* (sic): *um*, *dois*, *três*... usando os dedos da mão apontados para cima, os pais acreditam que ela é *inteligente* porque já sabe *contar*. Essa *crença* é *desastrosa,* porque a *contagem aritmética* é *enganosa* e *atrofiante*. Acontece o mesmo *engano* quando aprendemos, por exemplo, que 2+2=4 e que 2>1 (dois *maior* que um) **sempre**; porque, *dois minutos* mais *dois segundos*, não somam *quatro*, nem o número ***2*** *(dias,* etc*)* é maior/mais que ***1*** *(mês*, etc*)*. - *Axioma*: O *mais* (+) implica o *menos* (-) e o *menos* implica o *mais*, sempre, Exemplo: *mais quente é menos frio, e vice-versa*; *mais* perto é *menos* longe; etc.

O *ensino formal* e *seriado* de *conhecimentos já* prontos (já acabados para *consumo escolar*) causa *atrofia mental* na criança porque impede que ela faça *descobertas* e *reinvenções* e assim *construa* e *desenvolva* as estruturas básicas de sua *inteligência geral e específica* (J. Piaget).

2 - Saber fazer *continhas*, usando símbolos/signos sonoros ou gráficos vigentes, não desenvolve o *raciocínio lógico-matemático*. **As crianças precisam saber *operar fatos* e não *decorar tabuada***. Por exemplo, um *aluno* só resolve o *enigma* destas somas: a) 2+2=2; b) 2+2=12; d) 2+2=24; e) 2+2=122... **se** tiver *raciocínio operatório* para *descobrir* que elas se referem a fatores-chave, como, *trimestre*, *minutos*, *segundos*, etc. Na soma "a", por exemplo, o "2" pode *representar* "dois meios", "dois trimestres", etc. Só *mentes matemáticas* descobrem o "x" *enigmático* destas *somas*: 2+2=0; 2+2=2; 2+2=6; 2+2=48; 2+2=288; 2+2=730; 2+2=1460... somas que 90% dos milhares de *alunos universitários* que já tive (PUC/Minas e UNIPAC/MG) não souberam resolver. E sabem fazer de III palitos, *quatro*, *seis*, *nove* e onze, sem quebrá-los (Resposta: IV,VI,IX,XI).

3 - Só *alunos* que alcançaram o *raciocínio lógico-formal* (entre 10 e 15 anos) poderão afirmar que estas somas: 2+2=**12** e 2+2=**1** podem ser *idênticas* e estar *corretas*, porque descobriram que se referem à soma de *quatro trimestres*, que é igual a **12** *meses* e **1** *ano*. Esses alunos já tem *estruturas mentais* desenvolvidas para entender que as *quatro operações* sempre são/estão interligadas, dentro da *compreensão* dos *fatores conjunturais (teoria dos conjuntos), das operações relativistas;* para *compreenderem* que o "*Universo* é constituído de *caracteres matemáticos"* (Ref.: "*Filosofia da Ciência* - Introdução ao Jogo e suas Regras". ALVES, Rubem. São Paulo: Loyola, 2005).

4 – Para entender melhor porque o *ensino condicionante* de usar os dedos da mão *erguidos* para as crianças aprenderem *contar*, é *atrofiante*, basta fazer este teste: Mostre para jovens e *adultos* sua mão direita (palma voltada para frente) com dois dedos apontados para cima (três encolhidos, em forma de V) e pergunte: "Quantos dedos você vê aqui na minha mão?" – Todos (que não conhecem o *exercício*) logo respondem "dois". Demonstre que eles não estão *vendo*, nem *ouvindo* bem, repetindo o gesto e a pergunta, tantas vezes quantas forem necessárias, até que "caia a ficha". Depois de explicar-lhes o porquê do *engano* de responder "dois" (trata-se da força da aprendizagem infantil por condicionamento) e para *testar* se agora estão *vendo* e *ouvindo* bem, faça o mesmo gesto, porem, com três dedos apontados para cima (dois encolhidos) e pergunte (mantendo *fechada* e visível a mão esquerda): "E agora, quantos dedos estou apontando para cima na minha mão *esquerda*? Pouquíssimas pessoas respondem corretamente: a *força do hábito (ensino-condicionante)* impede que elas escutem a palavra *esquerda* (e tirem o *olho* da mão *direita*). Esse *teste* serve para demonstrar a *força* atrofiante *do ensino* pelo *método empirista (behaviorista)* da *aprendizagem* por *condicionamento Clássico* (Pavlov) *e Operante* (Skinner). Serve para explicar o que o Mestre

Cristo-*Cordeiro* quis dizer a respeito dos *judeus* que *ouviam*, mas não *escutavam*; *viam*, mas não *enxergavam* (Mt 13:13,14; At 28:26-29), por *força condicionante* das *sombras* da *Lei*, *Salmos* e *Profecias* do Velho Testamento (Hb 8:5;10:1; Jo 6:28-66; Gl 3:1-3). Serve, principalmente, para este **alerta** de **Prov. 22:6**, assim parafraseado:

Ao *Educar Crianças*, saiba *escolher* e *usar* o melhor *método (caminho)* e o melhor *conteúdo (doutrina)* porque essa educação de *colo* e *berço* formará para sempre o *caráter* da Criança.

A.16 – ANALFABETOS FUNCIONAIS – Sem Autonomia Moral e Intelectual

Analfabeto funcional é semelhante ao *Sujeito que lê*, mas não *entende*; *ouve*, mas não *escuta*; *vê*, mas não *enxerga,* conforme palavras do Mestre Jesus (Mt 13:13-15). Assim é, porque ficou *estacionado* (*aprisionado)* na *fase pré-lógica* (3 a 6 anos) do desenvolvimento psiquicomental, fase própria dos ***realismos*: *Nominal*** (Linguagem), *Numérico* (Matemática) e *Moral* (Ética).

Realismo (em *Psicopedagogia)* é o termo usado para explicar quando a criança (ou adulto) confunde *significantes* (*signais-símbolos* gráficos e sonoros) com *significados* (*objeto real, concreto*). Exemplos de Realismos:

Realismo nominal-aritmético. Quando *crianças* e *adultos* respondem: 1) Entre as palavras *boi* e *formiguinha*, a *palavra* maior é *boi*; 2) Entre as palavras *dez* e *quatro*, a *palavra* maior é *dez*; 3) *Um* quilo de *chumbo* é mais *pesado* que *um* quilo de *algodão*; 4) *Dois* (2) é sempre *maior* e vale mais que *Um* (1). 5) Não consegue decifrar as *unidades*, nestas *igualdades*: **1**=24; **1**=60; **1**=365; **1**=1000. (Respostas*:* **1***dia*=24horas; **1***minuto*=60 segundos; **1***ano*=365 dias; **1***milênio*).

Realismo moral-cultural: Quando o *Sujeito* responde: 1) *Mentir* para um adulto é *pior* que *mentir* para uma *criança*; 2) *Jurar* que viu *boi voando* é *mentira maior* que *dizer* que *tirou dez* na *Prova*; 3) O *Sol* não poderia chamar-se *Lua*; etc

"Brasil é o oitavo país do mundo com mais *adultos analfabetos*. O Brasil tem 13,9 milhões de analfabetos adultos, segundo dados da Unesco. Esse indicador mostra uma *parte*, mas não o *todo*. Além de ter uma herança de analfabetos, o Sistema Educacional Brasileiro tem produzido ainda mais analfabetos", afirma Paula Louzano, pesquisadora em Educação da USP e doutora em Educação, por Harvard. Conforme o último relatório do INAF (Indicador de *Analfabetismo Funcional*), oito por cento (8%) daqueles que têm Ensino Médio completo, podem ser considerados *analfabetos funcionais*. Maria Rebeca Otero Gomes (Coordenadora de Educação da Unesco no Brasil) afirma que "o País precisa observar se os recursos para a Educação estão de fato sendo bem empregados. Além da redução no analfabetismo, o Brasil precisa alcançar uma melhor qualidade de *ensino* e corrigir as distorções idade/série." (Folhapress (29/01/14).

Essa afirmação é *vesga* e está *quebrada* porque a raiz do problema não está na má qualidade de *ensino* (*incompetência* do Professor-***Escola*** para ***ensinar***) e sim, na péssima qualidade de *aprendizagem*, isto é, *incompetência estrutural* do aluno-*Família* para "*Aprender-a-Apreender* e *Reconstruir o Saber"* (Pedro Demo). "*A Família educa; a Escola faz escolarização*" (M. S. Cortella). Por isso até Bernardo Toro está equivocado sobre "***Os Códigos da Modernidade e as Sete Competências da Escola Moderna"*** ("InfoEscola", Internet) porque a *competência do Professor-Escola* depende da *competência do Aluno-Familia*.

Mas, o *analfabetismo* mais *corrupto* e *corruptor* é o *analfabetismo moral e espiritual*, cujas estruturas básicas se formam no *Útero* (Sl 51:5), *Colo* (Sl 8:2) e *Berço* (Pv 22:6) das *Famílias* mal constituídas. O mais grave exemplo de *analfabetismo espiritual* está nestas palavras de Cristo-Cordeiro: "Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim vós que praticais a iniqüidade" (Mt 7:22,23). **É a *iniquidade* de *pastores empresários* e *fiéis clientelistas* que praticam Jo 14:14, sem o *SE* de Jo 15:7; 1Jo 1:29; 2Cr 7:14... e sem o *TODO* de Jr 29:13; Dt 6:5; Ef 6:18; 1Ts 5:23; Is 58:6-11.**

A.17 – DO *FRACASSO* DO *ENSINO FUNDAMENTAL* ÁS *ILUSÕES* DO *ENSINO SUPERIOR.* ***ENSINO JESUÍTA*** DE *RETÓRICA ARISTOTÉLICA* (¹).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n° 9.394/96) emergiu por força da necessidade de se dar um basta ao famigerado *Fracasso Escolar* (índices baixíssimos em *rendimento* escolar e altíssimos em *repetência* e *evasão*) e ao *obsoletismo* do Ensino Superior que diploma mais *sentistas* do que *cientistas*, mais *sentantes,* do que *pensantes* (²). Na LDB, a Educação é descrita e convocada para ser fator básico de desenvolvimento *tecnológico* (e não simplesmente *técnico*), pois, é preciso corresponder aos avanços de uma *nova* era de *colonização antiga*, rotulada de *pós-moderna*, isto é, travestida de *globalização*.

O Ministério da Educação e do Desporto (MED) é o órgão do poder público federal brasileiro que regulamenta e avalia a Política Nacional de Educação. Para isso, conta com a Lei de Diretrizes e Bases, que, "disciplina a educação escolar", segundo as normas da Constituição Federal de 1988. Porém, as inovações introduzidas nessa *nova* LDBEN, quanto à dinâmica dos eixos de flexibilização e avaliação (cf. Cury, 1997),

embora necessárias, são insuficientes para viabilizar transformações eficazes a fim de que a Educação Escolar Brasileira se coloque na vanguarda de um *desenvolvimento* transformador-libertador.

No art. 1º, § 1º, da LDBEN, está escrito: "Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do *ensino*, em instituições próprias". Damos destaque para essa declaração, porque nela está determinada a essência ideológico-político-pedagógica, da estrutura, funcionamento, metodologia e conteúdos da Educação Escolar Brasileira. A Lei é taxativa: trata-se da educação que se estabelece e se desenvolve "predominantemente por meio do *ensino*", bem formal, isto é, *institucionalizado*. É o império do *Ensinismo*.

Essa determinação legal serve de eixo-temático para o presente ensaio, porque, segundo nossa ótica de uma *pedagogia integral gerativista* (³), trata-se basicamente de um modelo de ensino transplantado do velho mundo para o Brasil, há 500 anos! (**4**). Esse modelo, segundo expressões de Barthes (1975:47), é o do "ensino jesuíta da retórica aristotélica". *Ensino* e *retórica* que são apresentados e analisados a seguir como sendo a causa maior do fracasso da Educação Escolar e obsolescência do Ensino Superior.

A nova LDB, sob o manto dessa *retórica*, não determina, nem regulamenta, o eixo principal do ensino institucionalizado, que é o eixo didático-pedagógico do *ensino*. Embora estabeleça a estrutura e o funcionamento dos outros dois eixos sobre alguns postulados didático-pedagógicos, o faz de modo confuso e tendencioso, com base em pontuações aristocráticas do *classicismo* arcaico, tão próprias desse ensino de *retórica aristotélica*. É o que deduzimos de críticas respeitáveis (**5)**, resumidas a seguir.

1. "Salada terminológica" (cf. Demo, 1997:68). A Lei faz uma mistura do que é *Educação*, *Ensino* e *Aprendizagem*, com proclamações dúbias e maquiadas, ao gosto do *Neoliberalismo* (cf. Saviani, 1997).

2. "Ênfase ao ensino". Na atual LDB, as expressões *ensino* e *sistema de ensino*, aparecem mais de 150 vezes, enquanto o termo *educação* aparece 40 vezes, na maioria, com sentido de *ensino*. Três artigos regulamentam o Ensino Fundamental; quinze, o Ensino Superior. Ênfase ao tipo de ensino empirista–positivista, decorrente do postulado aristotélico *behaviorista* de que "nada está no intelecto que primeiro não tenha passado pelos sentidos" (**6**). Sem uma ruptura ideológica capaz de desbancar o "estatismo aristotélico", só fazemos maquiagens - tanto na base quanto no topo do sistema educacional -, que camuflam o famigerado *fracasso escolar* (**7**). Segundo Rudolfo Caniato *(Com(s)ciência na Educação)*, a educação formal brasileira, forma mais *sentantes* do que *pensantes*, mais *sentistas* do que *cientistas*.

3. "Discriminação Anticientífica e Injusta". A Lei nos induz pensar que só alguns nascem com *aptidões* para progredir nos estudos, isto é, para atingir "níveis mais elevados de ensino", chegando ao "pleno domínio da leitura, escrita e cálculo" (LDB, art. 4º–V; art. 32º– I). (Cf. Grossi,1998; Demo,1997). (**8**).

4. "Contradições entre homem-sociedade e trabalho-cultura", tudo camuflado na aparente unidade igualitária da concepção *neoliberal* de *Ciência* e *Relações Sociais* (cf. Saviani, 1976,1997). (**9**).

5. "Determinação metodológica" própria da tradição *velhomundista* do modelo franco-aristotélico de Educação e Ensino, modelo transplantado para o Brasil por ordem palaciana de Lisboa-Vaticano e obra dos educadores jesuítas (cf. Romanelli,1984 (**10**); Saviani,1997:15,16; e outros).

Pretende-se aqui tematizar que a *razão-maior* do *fracasso* do ensino *básico* e *superior* tem relação direta com a "retórica" do ensino do "saber pronto", tipo *enciclopedista*. (Mais sobre isso no livro "Da Relação com o Saber", de Charlot,1997). Para isso, seguindo as trilhas de Barthes (1975 e 1994), pontuamos aspectos crítico-histórico-dialéticos dessa *retórica do ensino*, de origem franco-aristotélica, configurada no modelo de educação transplantada e implantada no Brasil pelos colonizadores, via "ensino jesuíta da retórica aristotélica", conforme pontua Barthes (1975:47). Trata-se da "retórica antiga" (que reinou do séc. V a.C. até o séc. XIX d.C.) e foi praticada como *metalinguagem (*discurso sobre o discurso) e *protociência* (conjunto de regras), pelo uso de técnicas nas artes da persuasão, figuração e ensino (Barthes,1994:19).

A *Retórica* é uma técnica privilegiada (paga-se caro para adquiri-la), que permite às classes dirigentes apoderar-se da *propriedade da palavra* (saber). Quando a linguagem tornou-se um poder (*Imprensa*), foram editadas as regras seletivas de acesso a esse poder, regras que constituíram a linguagem erudita, uma pseudociência (porque ela era inacessível aos que não sabiam ler/falar) e tributária (caudatária) de uma apropriação dispendiosa e elitista. Essa *Retórica* nasceu de "processos de propriedade" por volta de 485 a.C., quando dois tiranos sicilianos, Gelão e Hierão, efetuaram deportações, transferência de população e expropriações, para provocar Siracusa e lotear mercenários. Depostos os dois tiranos por uma sublevação democrática, a volta dos deportados e dos saques, às suas origens, foi marcada por complexos processos que dependiam de grandes júris populares, já que os "direitos de propriedade" eram pouco claros (Barthes, 1975:23).

Para convencer os jurados, os oradores precisavam da "eloqüência". Essa eloquência - de suma importância para se chegar ao "deliberativo", pela participação simultânea da democracia/demagogia e do

judicial/político -, constituiu-se, rapidamente, em valioso objeto de ensino**.** Os primeiros professores dessa nova disciplina foram Empédocles de Agrigente, Corax, seu aluno de Siracusa (o primeiro a cobrar por suas lições) e Tísias. Esse "ensino da retórica" passou rapidamente para a Àtica, depois das guerras pérsicas, graças às contestações de comerciantes que, em conjunto, pleiteavam Siracusa e Atenas. A partir de meados do Séc. V, a *retórica* tornou-se, em parte, ateniense.

Assim como a "palavra" (*logos*) parece ligada, originalmente, à "criação" (cf. Fiorin, 1996) (11), a "arte da palavra" originou-se na base da "reivindicação de propriedade", conforme Barthes. Nesse sentido, a "linguagem", na sua qualidade de objeto de uma transformação e condição de uma prática, se determinou não a partir de uma sutil mediação ideológica (como, certamente, aconteceu com tantas outras formas de arte), mas, a partir da "socialidade mais nua", afirmada na força bruta fundamental da "possessão da terra", isto é, linguagem *retórica* refletida, aprendida e usada para a "defesa de bens" (Barthes, 1975:23). Foi ao nível do *conflito social*, que nasceu um esboço teórico da "palavra fingida", que é diferente da "palavra fictícia", própria dos poetas, razão por que a poesia era, então, a única literatura, já que a prosa teve acesso a esse estatuto só mais tarde.

O ensino da retórica, codificado em 1586 por um grupo de seis jesuítas e que forma a "Ratio Studiorum", foi adotada pela Universidade de Paris em 1.600. Essa *ratio* (razão, plano, método, sistema), que consagrou a preponderância das Humanidades e da Retórica latina, invadiu a Europa inteira, mas foi na França que teve maior sucesso (11).

A força dessa nova *Ratio* veio sem dúvida do fato de haver, na ideologia que ela legaliza, uma identidade entre as disciplinas: *escolar*, de *pensamento* e de *linguagem*. No ensino *humanista*, a Retórica era a matéria nobre, que dominava tudo, pois os únicos prêmios escolares eram os de *retórica*, *tradução* e *memória* (cópias codificadas). Só que o prêmio de retórica, atribuído ao resultado de um concurso especial, designava o primeiro aluno (o melhor), que passava logo a se chamar de *imperator* ou *tribuno*, um título muito significativo, o que comprova que o *discurso* (língua, fala, linguagem) é, principalmente, um *poder político* (12).

Segundo Barthes (1975:27-29), parece que, excluído Platão, toda a retórica é uma "retórica aristotélica". Até hoje, sem dúvida, todos os elementos didáticos que alimentam os manuais clássicos de ensino vêm de Aristóteles (384-322 a.C.) que escreveu dois tratados a respeito dos *fatos de discurso*, o *technè rhétoriké*, arte da comunicação quotidiana (discurso em público) e o *technè poiétiké*, arte da evocação imaginária. A oposição entre esses dois sistemas, um *retórico* e outro *poético*, define, de fato, a *retórica aristotélica*. Só quando a retórica se torna *poética* é que a oposição deixa de aparecer, ocorrendo uma fusão que está na própria origem da *noção* de *literatura*.

A *retórica aristotélica* é, sobretudo, uma retórica da prova urdida, do raciocínio, do silogismo "aproximativo" (*entimema)*, uma lógica deliberadamente degradada, isto é, tecida e adaptada ao nível do público receptor, ao nível do senso comum, da opinião corrente (**13**). Isso implicava, em extensão, as produções literárias, numa estética mais do público do que da obra, o que esclarece porque, em nossa atual cultura dita "de massa", reina o "verossímil aristotélico", quer dizer, reina "aquilo que o público julga possível". De modo que narrações, bem como, filmes, folhetins, reportagens comerciais e textos escolares, se caracterizam pela regra aristotélica do "mais vale um verossímil impossível que um possível inverossímel".

Quer dizer, mais vale contar/ensinar aquilo que o público acredita ou espera ser possível, mesmo sendo impossível cientificamente, do que contar o que realmente é possível, já que esse possível é rejeitado pela censura do raciocínio coletivo, da opinião (crença, *dogma*) corrente. (Nota: o mesmo acontece na *retórica religiosa*). A pedagogia de Quintiliano praticava uma retórica aristotélica que se tornou a ***pedagogia do colonizador*** europeu, a mesma que foi implantada aqui no Brasil há 500 anos! (Gonçalves, 1998-1999).

Para que melhor se entenda como aconteceu a *educação da palavra,* pelo *ensino*, é preciso distinguir a "retórica sintagmática" (partes, formas) da "retórica paradigmática" (figuras persuasivas).

No plano *sintagmático*, um exercício preponderante era a *declamatio* (μηλητε = mêlêtè), isto é, uma improvisação regulada sobre um tema. "O discurso não tinha finalidade persuasiva, mas puramente ostentatória, desestruturando-se, atomizando-se, numa frouxa seqüência de fragmentos brilhantes, justapostos segundo um modelo *rapsódico*". Aparecia uma nova unidade sintagmática, que era o *trecho,* menos extenso que o *discurso*, porém, maior que o *período*. O trecho, essa *unidade (*paisagem, retrato), abandonava o discurso oratório (jurídico, político) e se integrava na narração, no contínuo romanesco, o que demonstra, uma vez mais, que a "retórica" sempre *mordeu* no "literário" (Barthes , 1975:34).

No plano *paradigmático*, a neo-retórica consagrou a assunção do *estilo*, valorizando os *ornamentos* do arcaísmo, da metáfora, da antítese e da cláusula rítmica. Esse "barroquismo" desencadeou uma luta entre duas escolas: o *aticismo*, defendido, principalmente, pelos *gramáticos*, que eram (e são) os guardiões do vocabulário puro (moral castradora da pureza); e o *asianismo*, no qual as "figuras" desempenham um papel essencial, que leva ao desenvolvimento de um estilo tão exuberante que chega a ser estranho. O *asianismo* fundamentou-se,

como o *maneísmo*, no efeito de "surpresa". Foi condenado, evidentemente, pela "estética clássica", herdeira do *aticismo*, um etnocentrismo, isto é, um "racismo de *classe*".

Eis porque o termo "clássico" (*classicismo*) tem, na sua origem, a oposição proposta por Aulo Gélio (séc.II) entre *classicus* e *proletarius*, uma alusão à constituição de Servius Tullius, que dividia os cidadãos em cinco classes, segundo sua fortuna, sendo que a primeira era formada pelos *classicii*. Já os *proletarii* eram os que não pertenciam a qualquer classe, os "sem classe". Por isso, o termo *clássico* se refere, historicamente, à *elite* ou *nata social*, à propriedade rica e poderosa. Nesse sentido, é possível entender porque a educação *clássica* (acadêmica) é para a formação das *elites*.

Na Antigüidade, o ensino oral e as transcrições (os tratados macro-temáticos e a *technai* dos logógrafos) davam suporte à cultura, essencialmente. A partir do séc. VIII, o ensino seguiu uma via "agonística", reflexo da concorrência aguda das escolas livres. Essas escolas, ao lado das escolas monacais ou *episcopais*, eram deixadas à iniciativa de um "qualquer mestre", por vezes, muito jovem, tudo baseado no sucesso comercial, isto é, na concorrência financeira estritamente ligada à competitividade (luta) das idéias. (O termo *cátedra* vem de *catedral)*. Foi assim que Abelardo, jovem estudante brilhante, anulou o seu mestre Guilherme de Champeaux, apoderou-se do seu público contribuinte e fundou uma *escola particular*. Guilherme teve que renunciar ao *realismo*, liquidado que foi por Abelardo em todos os pontos de vista. A estrutura *agonística* coincidia com a estrutura comercial: o *scholasticos* (professor, estudante) era um combatente de idéias, um concorrente profissional, enfim, um *comerciante*. Havia dois exercícios escolares:

1. A *lição*, caracterizada pela leitura e explicação de um texto fixo (Aristóteles, Bíblia Sagrada, etc), compreendendo a *expositio* (exposição), que era uma interpretação do texto, segundo um método de subdivisão parecido com "loucura analítica" (*tempestade cerebral*?); e, as *quaestiones*, proposições do texto, que tinham um pró e um contra, para discussão e refutação, sendo que cada uma das razões deveria ser apresentada sob forma de silogismo completo. A *lição* foi, pouco a pouco, desprezada, por ser aborrecida, cansativa.

2. A *disputa, uma* cerimônia com *junta dialética*, presidida por um mestre que, após várias jornadas, determinava a solução. No seu conjunto, tratava-se de uma espécie de *cultura desportiva* para formação de *atletas da palavra*, em que a *palavra* seria um objeto de prestígio e poder regulados, e a agressividade (*ironia*), codificada.

Quanto ao "escrito", ele não era submetido, como acontece hoje em dia, a um valor de originalidade, já que, aquilo a que nós chamamos "autor", não existia. Trabalhava-se o "texto antigo", único texto praticado e, de certo modo, gerado como um "capital intelectual reconduzido". Decorrentes desse trabalho havia as seguintes funções: 1) *scriptor*, que recopiava, pura e simplesmente; 2) *compilator*, que acrescentava alguma coisa ao que copiava, mas nada que proviesse de si próprio; 3) *commentator*, que inseria coisas no texto copiado apenas para o tornar mais inteligível; 4) *auctor* , que, finalmente, acrescentava suas idéias próprias, desde que estivessem apoiadas, devidamente, noutras "autoridades".(Nota: Atenção *teólogos*: as cópias, reproduções e edições da Bíblia Sagrada, passaram por esses *funcionalistas*).

Essas funções não aparecem claramente hierarquizadas. O *commentator*, por exemplo, podia ter o prestígio que hoje teria um grande escritor. O que, por anacronismo, poderíamos chamar de *escritor*, era, na Idade Média, um *transmissor*, que fazia a recondução de um *conhecimento absoluto*, que era o "tesouro antigo" (que lembra os livros "Tesouro da Juventude"), fonte de autoridade, e um *combinador* com o direito de decompor as obras passadas, por meio de uma análise sem freio, e depois as recompor. (Barthes, 1975:36).

A *cultura*, na Idade Média, era uma *taxonomia*, uma rede funcional de artes, quer dizer, de linguagens submetidas a regras (a etimologia da época aproximava *arte* de a*rctus,* que quer dizer, "articulado"). Essas artes eram ditas *liberais*, em oposição às artes *mechanicae, isto é, "*atividades manuais*".* Aquelas (as liberais) eram as "linguagens gerais, luxuosas", que não serviam, como as *manuais*, à produção de bens materiais (Barthes, idem). Essas artes liberais ocupavam o primeiro lugar da *cultura geral*, recusadas por Platão, em nome e proveito da Filosofia, mas depois reclamadas por Isócrates e Sêneca, como "propedêutica da filosofia".

Na idade Média, a Filosofia se reduziu e passou a ser, na cultura geral, uma arte entre todas as outras (*dialectica),* de modo que a cultura *liberal* já não mais preparava para a *filosofia* e sim para a *teologia*, que continuava reinando fora das "sete artes", o *Septennium*. É curioso saber como Martianus Capella (secs. V e VI) reafirmou a teoria das sete artes (entre elas a "gramática" e a "retórica"), baseando-as na alegoria das "Núpcias de Mercúrio" com a "Filologia" (*saber total*). Parte dessa alegoria está descrita na nota de rodapé n.**14**.

No séc. VI, Boécio passou o *Organon* de Aristóteles para a *Dialectica*. Cassiodoro postulou que as artes liberais estavam inscritas por toda a eternidade na sabedoria divina e nas Escrituras Sagradas (Os Salmos). À época de Carlos Magno, Bède confirma o direito da retórica de emigrar da Antigüidade para o Ocidente *cristão*, isto é, para os tempos modernos.

As *Sete Artes* estão divididas em dois grupos desiguais que correspondem às duas vias da sabedoria: o *Trivium*, que compreende a *grammatica, a dialectica e a rhetorica,* e o *Quadrivium* (música, aritmética, geografia, astronomia e, mais tarde, a Medicina). A oposição entre *Trivium* e *Quadrivium* não é entre Letras e Ciências, mas, sobretudo, entre a "palavra" e os "segredos da natureza". O *Trivium* é uma taxonomia da palavra e comprova um obstinado esforço, vindo da Idade Média, para fixar o lugar da *palavra* (retórica) no Homem, na Natureza e na Criação. "Palavra", não com o sentido de veículo, instrumento, mediação de outra coisa (alma, pensamento, paixão), como passou a significar posteriormente, mas sim, "palavra" que absorve o mental por completo, sem nada de vivido, nada de psicológico. *Palavra* não como "expressão", mas como "construção imediata". (Barthes, 1975:38). (**15**).

Toda essa longa digressão pareceu-me necessária, embora cansativa, para compreensão das raízes históricas do modelo de *educação* transplantado para o Brasil, via academicismo enciclopedista francês, por obra e graça dos colonizadores portugueses, há 500 anos atrás. Tal modelo tem as mesmas características gene-éticas do "ensino jesuítico da retórica aristotélica", conforme descrevemos. E esse é o modelo vigente nos projetos político-pedagógicos dos nossos atuais sistemas de ensino, modelo que, além de excluir os "sem riqueza", incrementa o *fracasso escolar* e inviabiliza o extermínio do obsoletismo ilusionista do *ensino* apelidado de *superior*.

A nova LDBEN, que nasceu com a pretensão de inovar, transformando a qualidade do Ensino no Brasil, ficou manietada pela força da "retórica aristotélica", predominante no pensamento neo-liberalista da maioria dos políticos governistas, dos mentores da política educacional e dos professores, inclusive no pensamento do próprio "pai" principal da LDB (Darcy Ribeiro). O maior desafio para que desatemos a LDB passa pelo enfrentamento de um dragão, isto é, o "ensino jesuíta da retórica aristotélica", que possui duas cabeças: a *cabeça* do espírito teórico-metodológico-pedagógico do colonizador *(dominador)* e a *cabeça* das diretrizes político-educativas do *pós-liberalismo*. Dragão que só morrerá se as duas *cabeças* forem decepadas de um só golpe. Enquanto esperamos por esse "*São Jorge* da Educação", ficamos apenas nas maquiagens e cirurgias estéticas das *novas* (*sic*) Diretrizes Curriculares.

Há mais de trinta anos, trabalho como pesquisador e professor de Psicologias, Psicopedagogias, Metodologias e Didáticas, na formação de educadores para todos os níveis e graus de educação formal, informal e popular, em instituições escolares e não-escolares. Então, apresento alguns argumentos que alicerçam nosso julgamento sobre as causas do *fracasso* da educação básica e *obsolescência* do ensino superior (Gonçalves, 1999):

1. A alfabetização e desenvolvimento na leitura e escrita acontecem em nossas escolas, regra geral, a partir do *professor* e da *cartilha,* isto é, de *fora* para *dentro do sujeito*, pelo método do *ensino-aula*, em que o aluno é o recipiente disciplinado para tornar-se o *imperator (tribuno copista)*.

Os *textos,* prontos para consumo e com ideologias paradigmáticas sócio-burguesas*,* não são construídos/reconstruídos, regra geral, a partir das descobertas e reinvenções dos alunos em processo crítico-dialético de desenvolvimento de suas estruturas de inteligência social e lingüística. Isso conflita, fundamentalmente, com uma realidade crucial, pois, a maioria dos alunos provém da classe *proletarius*, sem o "berço econômico-cultural" do *padrão formal (fôrma* do patrão), sem chances de chegar à *lógica* do estreito círculo dos donos do *poder cultural* e atingir os níveis superiores de formação do "cidadão moral burguês" (Saviani,1976).

Retirada a *capa neoliberalista*, essa *alfabetização* é a aplicação do modelo medieval de *aquisição da palavra*, isto é, aquisição do "poder de propriedade", próprio de um capitalismo econômico-cultural perverso, isto é, baseado na lei da *mais-valia* cultural absoluta. O falar e o escrever *bem*, como já vimos, são poderes políticos de *propriedade*, proclamados pelo discurso liberalista da LDB (art. 3º) como sendo de igual acesso e aquisição para todas as camadas sociais, mas cuja aquisição total é inviabilizada pelo *modelo elitista* de alfabetização do *ensino jesuíta da retórica aristotélica*. (Barthes (op.cit., p. 47).

Comprova-se, na grande maioria das escolas públicas brasileiras, que as crianças iniciantes na *alfabetização* são tratadas como se fossem *estrangeiras*. Para exemplificar: numa sala de professores (PUC/ Minas), uma professora de Português reclamava que seus alunos "não sabiam *patavina* de *português* e não prestavam atenção, nem paravam de conversar durante toda aula". Foi quando alguém lhe perguntou: "Mas, se eles não sabem *português* e ficam falando entre si, eles conversam em que *língua"*?

Em 1997, falando aos professores de uma escola pública (situada no *bairro* Cabana do Pai Tomás em Belo Horizonte/MG) sobre temas relacionados com "aprendizagem estruturalista *versus* ensino academicista", afirmei que, quando os alunos, por exemplo, dizem: "nóis é" (a rigor), não cometem "erro linguístico". Após a fala, fui argüido por duas professoras que, naqueles dias tinham reprovado cerca de 120 alunos da 5ª à 8ª série, porque "eles insistiam em falar e escrever *errado*". O papo foi longo e proveitoso, mas atingiu o ponto crítico quando pedi, para *comparação*, que elas conjugassem o verbo "to be" no presente do indicativo e fizessem tradução literal livre

do *inglês* para o *português*. Quando chegaram no *you are* (tu és*)* e *we are* (nós és*)*, aproveitei para dizer-lhes que, sem menosprezar o padrão formal de nossa *bela* língua portuguesa, é assim que se fala e se aprende na supervalorizada "língua inglesa de primeiro mundo". Quis dizer que, o falar e escrever de forma popular não contém, linguisticamente, "erros", e que, segundo o "bidialetalismo", não representam *falta de* ou *falha no* desenvolvimento sociolingüístico, como queria Bernstein. (Cf. Soares, 1986).

2. O ensino da "matemática" parte do princípio, equivocado de que a aquisição e desenvolvimento do *raciocínio lógico-matemático* acontecem na base do *ensino* de *cálculos* aritméticas elementares, propostos em *cartilhas* e *tabuadas* "prontas" para *consumo escolar*. (Mas, "a Aritmética não é Matemática", ref. A.15, p.79).

Praticam-se métodos e conteúdos, como "decorar a tabuada", segundo a *logistiké* (relativo ao *cálculo*), hoje supervalorizada pela *computação* (*ciência do século*) e direcionados para formar o "futuro engenheiro", embora o discurso, nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) esteja camuflado pela maquiagem com expressões tiradas de métodos e conteúdos do interacionismo-construtivista (Piaget e Vygotsky). Esse equívoco gera conseqüências desastrosas para o desenvolvimento estrutural do raciocínio lógico-matemático de quaisquer tipos de alunos, mas, principalmente, para o desenvolvimento dos alunos provenientes de camadas sociais subalternas, mal avaliados na aquisição do "verniz" do "cálculo *integral*", porque já nascem afastados da aquisição do poder (propriedade) da *palavra* e *contabilidade* comercialmente "cultas", só acessível aos que têm *aptidões naturais (sic!)* para submeter-se ao ensino da *retórica aristotélica*. Na palestra acima referida, também afirmei que, o mais importante e adequado para desenvolver o raciocínio lógico-matemático, não é saber que "dois mais dois somam quatro" (essa decodificação é feita por quaisquer *máquininhas*, inclusive as importadas do *Paraguai*), mas sim, saber justificar, logicamente, quando é que "dois mais dois", podem somar**:** *zero, um, três, quatro, seis, doze, quarenta e oito, cento e vinte, duzentos e oitenta e oito, setecentos e trinta, etc. etc*. (Ref. A.12 a A.16, pp. 76/81).

3. Os "Estudos Sociais" ainda acontecem na base do "ensino *positivista*". Em Geografia, rememora-se o *passado* (datas e nomes) e identificam-se (decodificam-se) cartografias mapeadas pelos dominadores, para *cópia* cultural a ser exibida em "sala de aula", com análises neo-liberalistas. Quanto à História, ainda se desconhece que o "mapa do tesouro" é a descoberta de que a quase totalidade dos acervos históricos - condicionados nas prateleiras das arcaicas bibliotecas (modernos supermercados culturais para pronto-consumo *burguês*) -, foi escrita sob o selo de proprietários-dominadores-vencedores que, utilizando-se do *poder de propriedade* da *palavra escrita*, fornecem o texto e contexto a serem aprendidos/consumidos, segundo a *retórica* do ensino aristotélico dominador, que forma a *cultura colonialista-escravista*.

Exemplo disso está na recente "diplomação" de notáveis, que nosso governo federal promoveu em Ouro Preto/MG, durante as comemorações da Independência do Brasil. Debaixo das *barbas* de Tiradentes (estátua) foram condecorados vários políticos, empresários e religiosos, que, na maioria, praticam a mesma ideologia pedagógica escravista dos antigos colonizadores *catequistas*, isto é, a *retórica palaciana do pós-liberalismo*. E isso sob o cúmplice testemunho da *arte* e *religiosidade* que marcam os *casarões* e *igrejas*, construídos que foram por escravos, sob a chibata dos donos do *ouro indígena* e do poder político-religioso, que tinham casas com "eira e beira" (tombadas como "patrimônio cultural da humanidade"); e nas Igrejas, com requintados *camarotes palacianos* e *altares* folheados a ouro – *relíquias histórico-culturais* veneráveis.

No ensino de Geografia, também se esconde o "mapa da mina", pois o estudo do "espaço" passa longe da formação da "consciência crítica" sobre a essência "política" do espírito *colonizador* que *demarcou* as *capitanias hereditárias* de apropriação *indébita* e ocupação *injusta*. Um fato que, se por um lado não justifica as "violências" nas invasões praticadas hoje pelos "sem terra", por outro, deveria corrigir e baixar o tom de voz dos que, assujeitados à força político-econômica dos donos do governo e da mídia, invocam o respeito à Lei e à Ordem constituídas, denunciando que tais invasões são "ilegais" e "uma vergonha".

Deveriam, com igual e até maior veemência, falar das *desavergonhosas* expropriações materiais, culturais e religiosas, feitas pelos antigos colonizadores e catequizadores. Disso dão *tristemunho* (hoje), o extermínio de índios e sua cultura, os latifúndios, as cidades museus com casarões e Igrejas-*museu* de *atração* turística, os cinturões de pobreza (*favelas*) ao redor das grandes cidades, as nacionalizações/desapropriações; os luxuosos e enormes prédios de poderosos conglomerados financeiros; TVs a serviço do "capitalismo"; acordos globais e *mercosulizantes*, que atestam o quanto fomos e estamos sendo espoliados.

4. O "ensino superior", praticado, regra geral conforme os *paradigmas* do velho sistema de *aulismo-ensinismo* da retórica aristotélica, frequência presencial e transmissão de conhecimentos e regras prontas para consumo, e impostas pelo capital econômico-cultural alienígena -, está com sua sobrevivência abalada.

Prova disso está na decadência do *diploma superior* - até aqui o maior atrativo oferecido aos alunos, como alvará oficial de acesso a cargos e funções de maior *status* econômico-social. O "colar grau" ("quem não cola não sai da escola") está muito desacreditado, pois, geralmente, os egressos das faculdades se mostram

incompetentes para acompanhar, substituir, ultrapassar os avanços científico-tecnológicos, espoliadores e marginalizadores. Para isso, há ainda as contribuições:

• De recursos cada vez mais democráticos da informatização eletrônica, com facilidade de acesso às *internet* e *intranet*, e que estão possibilitando até aos *menores* o domínio dos conhecimentos *virtual* e *global*. Informatização que não desenvolve as estruturas básicas de *inteligência* emocional e intelectual, cujas *janelas de oportunidade* se fecharam aos cinco anos de idade.

• Da comunicação e expressão, entre milhões de "internautas", via "textos virtuais", que desbancam os "velhos textos" encalhados nas bibliotecas *barrocas*, que mais se parecem "museus do livro". Os livros não são *fonte confiável*, porque, regra geral, foram escritos pelos *vencedores* e *dominadores* das *riquezas*.

• Do veloz e crescente acesso às "salas virtuais", instaladas de modo super-econômico *capitalista*, em milhões de lares, escritórios, oficinas, fábricas, escolas, bares, praças públicas, e freqüentadas, simultaneamente, por um só indivíduo ou pequenos e grandes grupos, o que desbanca as obsoletas "salas de aula", com arcaico ensino academicista-enciclopedista, nas quais os "estudos em grupo" e a presença *humana* do "professor" são meras caricaturas dos velhos tempos de cátedras lustradoras de educação aburguesada;

• Do exercício, com sucesso, de profissões comerciais, industriais, educacionais e religiosas, praticado por um enorme contingente de pessoas - em casa, na rua, em pequenos e populares espaços, via *internet* ou não -, pessoas que não precisaram ralar os fundilhos (e bolsos), anos e anos, nas velhas cadeiras duma *educação aristotélica atrofiante* e de um ensino superior burguês e elitista;

• Do ensino-aprendizagem com técnicas práticas - que acontece em locais estranhos, porem, apropriados, como canteiros de obra, salas de escola de samba e de clubes recreativos, albergues, oficinas de fundo de quintal, enfermarias, ranchos, etc., e de modo mais rápido do que acontece com o ensino escolar fundamental e médio oficiais - para qualificação da grande maioria que vive e viverá de pequenas profissões ligadas ao "mercado informal", o que prova a inutilidade, o desperdício de tempo e dinheiro da "cultura geral" (currículo mínimo imposto), com *gramatiquices* e *matematequices* discriminadoras e inúteis -, pessoas que, autodidatas, não serão menos patriotas, menos respeitadoras da cultura elitizada, menos cidadãs.

• Do crescente avanço do "ensino à distância", graças ao aperfeiçoamento dos recursos eletrônicos de *comunicação* social, *diálogo* e textos *virtuais; vídeo conferências,* etc.

Tudo isso (e mais), está desvelando e criticando a atual imagem da "grande escola" e do *campus universitário*, isto é, imagem de um conglomerado de prédios, cheios de *salas de aulas* e alguns laboratórios obsoletos, onde alguns "fingem" que ensinam e a maioria "faz de conta que aprende", conforme desabafo de Dermeval Saviani. Regra geral, uma imagem de "cidades *museus* universitárias". (Nota: Essa Apostila, escrita em Out/1999, eu distribuí para todos os Diretores, colegas e meus alunos de cinco Departamentos da PUC/Minas).

Notas de rodapé

(**1**) – Jairo Gonçalves – Nascido em Rio Negro, Paraná, 1935. Graduado em Pedagogia (UFMG). Pós-Graduado em Psicologia da Educação (PUC/Minas). Mestre em Língua Portuguesa (PUC/Minas). Bacharel em Teologia (STBSB). Doutor em Educação (IEUSA). Professor da PUC/Minas (27 anos) e da UNIPAC/MG (6 anos).

(**2**) – Expressões de Rudolpho Caniato, em seu livro: "Com(s)ciência na Educação" (Ref. Bibliogr. n. 3)

(**3**) – *Pedagogia Gerativista* (Pedagogia Integral Geratriz): designação criada por nós. É uma pedagogia que, sem cair nos extremos das correntes teóricas chamadas de aprioristas (inatismo), empiristas (condutivismo) e construtivistas (interacionismo *linear*) e nem no sincretismo didático (*média* dessas três grandes correntes), se orienta pela *interação* circular *sujeito x sujeito*, intermediada pelo *objeto* (S↔O↔S). Trata-se, pois, de uma pedagogia mais orientada para o equilíbrio entre o *interacionismo cognitivo*-linear de J. Piaget e o interacionismo sócio-circular, de L. S. Vygotsky.

(**4**) – *"O desenrolar da história do Brasil assinalou fatos que definiram em vários aspectos os rumos da Educação em nosso país. Desde os tempos coloniais, com o transplante da tradição clássico-humanística da educação do velho mundo, traduzida pela obra dos padres jesuítas, até o ato Institucional de 1834, marcado pela influência do pensamento político e pedagógico dos enciclopedistas franceses, não se conseguiu estabelecer um sistema nacional de educação (...)"* (EQUIPE DE PROFESSORES – RS. *Ensino de 1º e 2º Graus.* Estrutura e Funcionamento. Porto Alegre: UFRS, 1960).

(**5**) - Sei que, para cada problema criticado, é dever de responsabilidade profissional apresentar propostas de soluções, segundo análises científicas idôneas e dentro de projetos empiricamente exeqüíveis. Como cumprimento desse dever, apresento meus textos na relação bibliográfica ao final, para os quais, aliás, o presente texto é complementar. Textos que foram bem recebidos e até divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação e do Desporto, de onde recebi, através de ofícios emitidos pelo Chefe de Gabinete, agradecimentos e elogios, tais como: "*uma valiosa contribuição*

original e importante para o debate educacional, sobretudo porque Vossa Senhoria consegue aliar uma sólida base teórica com uma aguda visão crítica sobre as políticas e mudanças que (...) se fazem necessárias no setor educacional. (Cf OFÍCIO/MEC/INEP/GAB, n° 002658, Brasília, de 01/09/98).

(**6**) – Influência do postulado aristotélico: *"Nihil est in intelectus, quod non primus fuerit in sensibus"*, quer dizer, que tudo que está na mente veio de fora, por força do *ensinismo*. *"No art.21 (da LDB) os níveis são dois: educação básica e educação superior; todavia na educação básica mantém-se o termo 'ensino' tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio, ao passo que a parte infantil recebe já o nome de educação. Em certo momento tudo é ensino, como no capítulo sobre o direito e o dever de educar (Art. 4º, incisos): fala-se de 'ensino fundamental'(...) dos padrões mínimos de qualidade de ensino. Em particular este último item é contraditório, porque as melhores teorias tenderiam a mostrar que a conquista da qualidade supõe precisamente superar a noção de ensino(...) Ao buscar – acertadamente – cercar a obrigatoriedade do 1º grau por todos os lados, usa somente a noção de ensino (Arts.5º e 6º). Como regra, ao usar o termo sistema, este aparece ligado ao ensino (por exemplo: Art.7º, Art.8º, etc. (...) O importante mesmo é a aula e, no fundo, instituição de ensino é aquela dedicada a dar e ouvir aulas (...) Assim, o texto (da LDB) confunde freqüência às aulas com aprendizagem".* (DEMO, 1997:68-80).

(**7**) – Para entendimento da "ruptura ideológica", valemo-nos da análise das raízes entre *ciência* e *ideologia*, que Piaget e Garcia fazem (1987:228-236), na busca duma resposta que iluminasse "um dos mecanismos epistemológicos pelo qual a ideologia de uma sociedade condiciona o tipo de ciência que nela se desenvolve". Para isso, apresentam uma comparação entre a "ciência grega" e a "ciência chinesa", quanto à "lei da inércia". Aristóteles (e toda a mecânica até Galileu) rejeitava a idéia de movimento que não fosse provocado pela força de uma ação impulsionadora externa. Esse *estatismo aristotélico* ("o estado natural dos objetos do mundo físico é o repouso"), serviu de base para o postulado pedagógico empirista-positivista, isto é, que, sem uma força externa, no caso, o ensino, o aluno não se movimenta, não exercita sua percepção sensorial, enfim, não se desenvolve, nem aprende. Entretanto, um pensador chinês, cinco séculos antes de Cristo, fez a descoberta extraordinária que a cessação de qualquer movimento é devido a uma força oposta, sem a qual o "movimento nunca mais parará". Para os chineses, ao contrário dos gregos, o mundo estava em constante devir ; o movimento, o fluxo contínuo, era o estado natural de todas as coisas no universo". *Seria difícil encontrar um exemplo mais claro do modo como estas duas concepções diferentes de mundo (...) conduzem a explicações físicas diferentes. A diferença entre um sistema explicativo e o outro não reside numa diferença metodológica, nem numa diferença na concepção de ciência. Trata-se de uma diferença ideológica que se traduz por um quadro epistêmico diferente. Resulta daí que o 'absurdo' e o 'evidente' são sempre relativos a um determinado 'quadro epistêmico' (...) o estatismo dos Gregos foi um dos maiores obstáculos (embora não tivesse sido o único que eles introduziram) ao desenvolvimento da ciência ocidental. Foi um obstáculo ideológico e não científico. A ruptura (...) com o pensamento aristotélico (...) seria uma ruptura ideológica* (Piaget & Garcia, 1987:233/4).

(**8**) – *Mas, inovar mesmo, isso ficou fora de cogitação (...) a LDB é um estatuto neoconservador em educação, essencialmente excludente e, por isso, perverso (...) Dentro (...) das novas descobertas sobre o que se aprende, foi votado um projeto que nasce ultrapassado, porque não as incorpora minimamente. Os achados científicos contemporâneos (...) sintetizados na expressão: "todos podem aprender", estão literalmente ausentes da LDB. Nela se consideram mais e menos dotados, capacidades desiguais de acender aos conhecimentos e múltiplas referências aos alunos de 'menor rendimento', com gravíssimas conseqüências práticas na sua estrutura global (...) A LDB é antiga no seu próprio nascedouro e, portanto, exige uma vigorosa reação da sociedade brasileira à ameaça de mergulharmos cada vez mais na violência e no atraso econômico(...).* (GROSSI, 1997) - *A nova LDB, na verdade, não é inovadora, em termos do que seriam os desafios modernos da educação(...). É necessário perceber que a teoria e a prática da educação no país são terrivelmente obsoletas (...). Considera-se erro grosseiro tomar a aprendizagem do aluno como resultado de uma atividade chamada de ensino, primeiro, porque não se trata de uma decorrência necessária, e, segundo, porque não é de uma situação de ensino que resulta a aprendizagem* (DEMO 1997:67-69).

(**9**)- A contradição entre <u>homem e sociedade</u> está no confronto do homem, enquanto *indivíduo egoísta* (homem real) e o homem, enquanto *pessoa moral* (cidadão abstrato). *Compreende-se, então, porque a escola primária pública, universal, gratuita, obrigatória e leiga – idealizada e realizada pela burguesia para converter os súditos em cidadãos – não tenha passado de um instrumento a serviço da emancipação política entendida como a 'redução do homem, de um lado, a membro da sociedade burguesa, a indivíduo egoísta independente e, de outro, a cidadão do Estado, a pessoa moral. Enquanto a versão tradicional da concepção liberal de educação pôs o acento na formação da pessoa moral, isto é, o cidadão do Estado burguês, a versão*

*moderna (escolanovista) pôs o acento na formação do indivíduo egoísta e independente, membro ajustado da sociedade burguesa'. É esta a educação básica geral e comum, que a burguesia foi capaz de proporcionar à humanidade em seu conjunto (...). A contradição entre o homem e o trabalho contrapõe o homem, enquanto indivíduo genérico, ao (homem) trabalhador. Nesse sentido o trabalho (...) fonte criadora da existência humana (...) se constitui, na sociedade burguesa, em elemento de degradação e escravização do trabalhador. Em conseqüência, (*na contradição entre homem e cultura*), a educação que a burguesia concebeu e realizou sobre a base do ensino primário comum, não passou, nas suas formas mais avançadas, da divisão do homem em dois grandes campos: aquele das profissões manuais (...) que dispensa o domínio dos respectivos fundamentos teóricos, e aquele das profissões intelectuais (...) a fim de preparar as elites (...). Em tal situação, a educação burguesa, inevitavelmente, teve de considerar a cultura superior como um privilégio restrito a pequenos grupos que compõem a elite da sociedade(...) É nesse quadro que cabe entender a chamada crise atual da educação em geral e do ensino superior, em particular.* (SAVIANI, 1997:192-193).

(**10**) - "(...) *Havia chegado a hora do Estado assumir o controle da Educação que, portanto, deveria ser gratuita, (*leiga*) e obrigatória.(...) Mas a ala católica entendeu que a campanha em favor da escola pública, universal e gratuita, redundaria no monopólio estatal da Educação. (A elite pagava a sua educação e a Igreja exercia um quase monopólio do ensino) (...) Luta ideológica, mesclada de aspectos políticos e econômicos. De um lado estavam os partidários das teses católicas, logo identificados pelos reformadores como partidários da escola tradicional e, portanto, partidários também da velha ordem. O perigo representado pela escola pública e gratuita (*e leiga) *consistia não apenas no risco de esvaziamento das escolas privadas (*católicas), *mas consistia no risco da extensão de educação escolarizada a todas as camadas, com evidente ameaça para os privilégios até então assegurados às elites. Insurgindo-se contra as reivindicações do movimento renovador, a Igreja Católica tomou partido da velha ordem e, com isso, da educação tradicional.* (Romanelli, 1984:142-154). Os grifos, nossos, servem para acentuar a expressão de Barthes: "ensino jesuíta", a luta entre o "público" e o "privado, que marcam a estrutura político-pedagógica predominante na atual LDBEN n°9.394/96 e na prática escolar brasileira.

(**11**) - Nos finais da Idade Média, o ensino da retórica foi um tanto quanto relegado a plano inferior, tendo, porém, subsistido em alguns colégios de estudantes na Inglaterra e Alemanha. No séc. XVI, essa herança cultural organizou-se, tomando forma estável, primeiro no ginásio Saint-Jerôme, dirigido, em Liège, pelos padres jesuítas, sendo imitado, depois, em Strasbourg e Nimes. Cerca de quarenta colégios, a maioria sob orientação jesuíta, seguiram rapidamente esse modelo aristotélico de ensino. Foi assim que se implantou na França essa forma de ensino que reinaria por vários séculos, inclusive sendo transplantada para o Brasil (cf. Barthes, 1975:47).

(**12**) - Até por volta do ano 1.750, mesmo ante as ciências, a *eloqüência* (retórica) era a que tinha maior prestigio. Nessa época, com o declínio jesuíta, a retórica foi relançada, um tanto quanto, pela franco-maçonaria. Nos séculos XVI e XVII os códigos de retórica eram manuais escolares, escritos em latim pelos jesuítas Nuñez, Susius e Soares. A retórica do padre Bernard Lamy (1675), por exemplo, é um tratado completo da *palavra útil* às escolas, à vida, ao comércio, e se baseia no princípio de exterioridade da linguagem e do pensamento, como se fosse possível haver um quadro pré-formado (aptidão inata?) no espírito de cada sujeito, que o expressaria com palavras.

(**13**) Para Aristóteles, o *discurso,* como uma *mensagem*, é dividido em três "livros". O livro I, do emissor da mensagem, é o livro do orador e trata da retórica, da concepção dos argumentos, da capacitação do orador para, adaptando-se ao público, argumentar e convencer, usando, para isso, os discursos: judicial, deliberativo e *epidíctico*. O Livro II é o do receptor da mensagem, o livro do público (*cartilha*?) e ocupa-se das emoções, das paixões, e, de novo, dos argumentos, porém como *recebidos* e não como no nível anterior, isto é, *concebidos*. O Livro III é o livro da própria mensagem, dos textos, e ocupa-se da *lexis*, ou *elocutio*, das "figuras" e das *taxis* ou *dispositio*, da ordem (fôrma) das partes do discurso.

(**14**) Filologia, a *virgem sapiente*, foi prometida a Mercúrio. Como presente de núpcias (dote), Mercúrio recebeu as "sete artes liberais", cada uma apresentada com seus símbolos, trajes e linguagem. Uma delas, a *Grammática,* por exemplo, era uma mulher velha, que viveu na Ática usando trajos romanos e que, num pequeno cofre de marfim, guardava uma *faca* e uma *lixa* usadas para "corrigir os erros das crianças". *Rhetórica* era uma bela mulher, com roupas ornadas de todas as figuras, que segurava as armas das retóricas *persuasiva* e *ornamental*, destinadas a ferir os adversários. (Essas alegorias de Capella, bem conhecidas no passado, encontram-se ainda hoje, em forma de estátuas, nas fachadas de Notre-Dame e Chartre e, desenhadas, nas obras de Boticelli).

(**15**) O mais interessante, ao considerar o Trivium, não é o conteúdo, mas, o jogo das três disciplinas, durante dez

longos séculos. Do séc. V ao séc. XV, houve alternância de predomínio entre as disciplinas, primeiramente da *rhetorica* (sécs. V a VII), depois da *grammatica* (sécs. VII a X) e a seguir da *logica* (sécs. XI a XV), que dominou as outras, relegadas que foram para a condição de "parentes pobres".

BIBLIOGRAFIA (desta Apostila) **CONSULTADA**

1. BARTHES, Roland. *A aventura semiológica.* Trad. Maria de Santa Cruz. Coleção SIGNOS – Lisboa, Portugal. 1975. Título original: *L'aventure Sémiologique*.
2. BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia.* 10ª ed.–Trad. Izidoro Blikstein. S.Paulo: Cultrix.1994.
3. CANIATO, Rudolpho – *Com(s)ciência na Educação* – Capinas/SP: Papirus,1997.
4. CHARLOT, Bernard. *Da Relação Com o Saber*. Elementos para uma teoria. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul (ARTMED), 2000. julho/1997.
5. DEMO, Pedro. *A nova LDB.* Ranços e avanços. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1997.
6. FIORIN, José Luiz. *As Astúcias da Enunciação*.Categorias de pessoa, espaço e tempo. S. Paulo; Ática, 1996.
7. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* 17ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
8. GADOTTI, Moacir. *EDUCAÇÃO E PODER.* Introdução à Pedagogia do Conflito. 6ª ed. São Paulo: Cortez e Autores Associados. 1985**.**
9. GOMES, Maria de Fátima C. *Chico Bento na Escola*: um confronto entre o processo de produção de "maus" e de "bons" alunos e suas representações. Belo Horizonte: FAE/UFMG. Dissertação de Mestrado. 1995.
10. GONÇALVES, Jairo. *Desafio da Universidade: Novas Diretrizes Curriculares Diante do Fracasso do Ensino Fundamental e a Obsolescência do Ensino Superior.* Belo Horizonte: PUCMinas, abril/1998.(apostila).
11. GONÇALVES, Jairo. *Transformação da Educação e da Pedagogia: do Sensorial ao Operatório*. Belo Horizonte: PUC/Minas. Junho/1998. (Apostila).
12. GONÇALVES, Jairo. *Falência da educação escolar: déficit intelectivo-afetivo.* Belo Hte: PUC/Minas, outubro/1998. (Apostila).
13. GONÇALVES, Jairo. *Desafio maior para nossa Educação e Ensino: 500 anos de Pedagogia Colonialista.* Belo Horizonte: PUCMinas, agosto/1999 (Apostila).
14. GROSSI, Esther Pilar. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação.* Rio de Janeiro: Pargos, 1997.
15. PIAGET,Jean; GARCIA, Rolando.(1983). *Psicogénese e História das Ciências*. Trad. Maria Fernanda de Moura Rebelo Jesuíno. Lisboa: Dom Quixote. Ltda., 1987.
16. KAPLAN, Harold I. *Compêndio de Psiquiatria*: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. Trad. Dayse Batista – 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.
17. KATZ, PIAGET, INHELDER, BUSEMANN. *Psicologia* das *Idades*. Trad. Maria Antônia T. Dacar – São Paulo, 1988.
18. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da Educação no Brasil.* 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1984.
19. SAVIANI, Dermeval. Análise crítica da Organização Escolar Brasileira. In: GARCIA, W. E. (Org.): *Educação Brasileira Contemporânea. Organização e Funcionamento..* São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.
20. SAVIANI, Dermeval. *A Nova Lei da Educação.* 2ª ed. rev. São Paulo: Autores Associados. 1997.
21. SOARES, Magda Becker. *Linguagem e Escola.* 2ª ed. São Paulo: Ática, 1986.
22. STERNBERG, Robert. *Psicologia Cognitiva*. Trad. Maria Regina Borges Osório – Porto Alegre: Artes Médicas/Sul, 2000.

A.18 – BIBLIOGRAFIA GERAL CONSULTADA

1. ALVES, Rubem – *Filosofia da Ciência: Introdução ao Jogo e suas Regras.* São Paulo: Loyola, 2005.
2. _____ - *Conversas sobre Educação. Campinas/SP:* Verus Ed., 2003.
3. _____ - *Conversas com Quem Gosta de Ensinar*. Campinas/SP: Papirus, 2000.
4. BEE, Helen – *A Criança em Desenvolvimento*. 3ª Ed, São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.
5. BÍBLIA SAGRADA – *Bíblica de Referência Thompson*. 10ª impr, São Paulo: Ed. Vida, 1999.
6. CANIATO, Rodolfo – *Com(s)ciência na Educação.* Campinas/SP: Papirus, 1987.

(Continua)

7. CARRAHER, Terezinha Nunes – *Na Vida Dez, na Escola Zero* – 14ª ed, São Paulo: Cortez, 1988.
8. _____ (Org.) – *Aprender Pensando*. 7ª ed, Petrópolis: Vozes, 1986.
9. _____ - *Método Clínico: Usando os Exames de Piaget.* Petrópolis: Vozes,1983.
10. CHOMSKY, Noam – *Linguagem e Mente*. Brasília: UNB, 1998.
11. _____ - *Novos Horizontes no Estudo da Linguagem e da Mente.* São Paulo: UNESP, 2006.
12. COSTA, Terezinha – *Psicanálise com Crianças*. 3ª Ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

13. COUSENS, Gabriel – ***A Cura do Diabetes pela Alimentação Viva***. Trad. Bianca Albert e Rosane Albert. São Paulo: Alaúde Editorial, 2011. (Ver indicação n. 20).
14. De VRIES, Rheta; ZAN, Betty – *A Ética na Educação Infantil: O Ambiente Sócio-Moral na Escola.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
15. DOLTO, Françoise – *Psicanálise e Pediatria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
16. _____ - *Quando os Pais se Separam*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
17. FÉRES, Nilza Rocha; COSTA, Regina Teixeira - *Em Dia com a Psicanálise* – BH: A.S. Passos, 1999.
18. GOLEMAN, Daniel – *Inteligência Emocional.* Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. (Continua)
19. GONÇALVES, Jairo - *Libertação de Crianças – Projeto Genoma Espiritual-Psicopedagógico* – BH: Ed. Betânia, 2002.
20. _____ – *Família & Casamento – Sexualidade Humana* – BH/MG: Ed.Betânia, 2003.
21. _____ – *A Semente – Diálogos entre Ciência-Religião, Fé-Razão)*– BH: Ed. Betânia, 2005.
22. _____ - *Um Pastor no Divã – Diálogos entre Teologia e Psicanálise* – BH, Ed. Betânia, 2005.
23. _____ - *Evangelho da Glória da Cruz de Cristo – Mistério de Cristo-Cordeiro* (inédito)- 2013.
24. GONZALES, Alberto Peribanez. ***Lugar de Médico é na Cozinha*** – ***Cura e Saúde pela Alimentação Viva***. São Paulo: Alaúde Editorial, 2008. (Ver indicação n. 12)
25. GOULART, Iris Barbosa – *Experiências Básicas* (Exames de Piaget). Petrópolis: Vozes, 2001.
26. _____ - *Psicologia da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2001.
27. GREENSON, Ralph R. – *A Técnica e a Prática da Psicanálise.* Trad. Marina C. Celidônio. Rio de Janeiro/RJ: Imago, 1934 – Vols. I e II.
28. KAMI, Constance – *A Teoria de Piaget e a Educação Pré-Escolar*. Instituto Piaget, 3003.
29. LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. Ed. Papirus, 2005.
30. OLIVEIRA, Maria Lúcia de (Org.) – *Educação e Psicanálise*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
31. PIAGET, Jean – *Biologia e Conhecimento* – Trad. Francisco M. Guimrães. Petrópolis: Vozes, 1973.
32. _____ - *A Linguagem e o Pensamento da Criança.* Trad. Manoel Campos. Rio de Janeiro: Fundo da Cultura,1959.
33. _____ - *Gênese das Estruturas Lógicas Elementares*.Trad. Álvaro Cabral. RJ: Zahar,1970.
34. _____ - *A Psicologia da Inteligência*.Trad. Egléa de Alencar. RJ: Fundo de Cultura,1958.
35. _____ - *A Construção do Real na Criança.* Trad. Á. Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
36. _____ - *A Formação do Símbolo na Criança.* Trad. M. Campos. R. de Janeiro: Zahar,1971.
37. _____ - *A Noção de Tempo na Criança.* Rio de Janeiro: Distribuidora Record, (s.d.).
38. _____ - *O Juízo Moral na Criança*. São Paulo: Summus, 1994.
39. _____ - *O Julgamento Moral na Criança.* São Paulo: Mesre Jou, 1932
40. SAUSSURE, Ferdinand. *Cours de Linguistique Générale*. Glascow: Fontana/Collins, 1977.
41. VYGOTSKY, Lev Simionovitch. *A Formação Social da Mente.* São Paulo: Martins Fontes, 1987.
42. _____ - *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes,1988.
43. WADSWORTH, Barry J. – *Piaget para Professores de Pré-Escola e 1º Grau*. S. Paulo: Pioneira, 1989.
44. WALLON, Henry. *A Criança Turbulenta. Estudo sobre o Retardamento e Anomalias*. Petrópolis: Vozes, 2007.
45. _____ - *A Evolução Psicológica da Criança*. Belo Horizonte: Edições 70, 1998.

A.19 – *R E L E A S E* - Diretor da Missão Vidas

JAIRO GONÇALVES – Nasci num lar de líderes *Batistas*, cultura religiosa *judaico-cristã*, cidade de Rio Negro/Paraná. Bacharel em Teologia pelo STBSB/RJ/1958. Pastorados: a) 1ªI.B.Brasileira, em Santa Maria/ RS (1958/61); b) 1ªI.B. em Ponta Grossa/PR (1961/67); c) I.B.Central, BH/MG (1967/72); d) I,B,Lagoinha/BH (2002/03). Presidente, Professor e Deão de Seminários Teológicos de BH/MG (SBM, STEB e CARISMA/IBL). Presidente da Convenção Batista Paranaense (dois mandatos-1963/64). Membro da IBGetsêmani/BH. Graduado em Pedagogia/UFMG (1970) – Pós-Graduado em Psicologia da Educação e Mestre em Língua Portuguesa– PUC/Minas (1977 e 1997). Doutor em Educação e Ciências da Religião (IEUA-2007). Professor da PUC/Minas (1972-1999) e UNIPAC/MG (2003-2009). Coordenador Geral do ex-"Fundo Cristão Para Crianças" (1979/82); Cidadão Honorário de Virgem da Lapa/MG (1978); Orientador Educacional do Colégio Santa Dorotéia (Pré-Escola-1987/93). Fundador da "Missão Vidas" (2002). Autor do "Projeto *Genoma Espiritual e Psicopedagógico"*

(2002). Diretor da "Clínica da Alma e do Espírito – Libertação e Cura da CRIANÇA e FAMÍLIA" (2003/...). Viúvo de Argenita do Amaral La Rosa Gonçalves (ex-aluna "*número um*" do Colégio Batista, em Porto Alegre/RS-1958). Casado com Dra. Cilene Maria Ferraz (Psicopedagoga e Psicanalista Clínica). Filhos: Pr. Jairo Larroza; Rosana e Ângela; Raphael Marcos e Laura. Netos: Pedro e Esther; Ivan, Rafaela e Victor; Vitor Samuel. Livros publicados: **1**. *Família & Casamento – Sexualidade Humana* (Identidade-Desvios-Papéis); **2.** *A Semente – Raízes do Bem e do Mal - Diálogos entre Ciência e Fé*; **3**. *Um Pastor no Divã – Diálogos entre Teologia e Psicanálise*; **4**. *Projeto Genoma Espiritual e Psicopedagógico-Libertação de Crianças;* **5**. *Batalha Espiritual Inteligente*; **6**. *Evangelho da Glória da Cruz de Cristo – Toda Verdade - O Mistério de Cristo-Cordeiro*; **7**. *Psicopedagogia Divina Construtivista – Educação Integral Geratriz.* (Belo Horizonte/MG – Junho/2016).

MISSÃO VIDAS RESTAURADAS - Clínica da *Alma* e do *Espírito*
Projeto *Genoma Psicopedagógico-Bíblico*
***JAIRO GONÇALVES* (Teologia – Pedagogia – Psicologia)**
Sede: Rua Maria Syllene Andreazzi, n, 154/1 – B. Frei Eustáquio – BH/MG
Tels. (031) 3317-1878 / 99114-7038 <jairogon@bol.com.br>
► www.jairogenoma.com.br

DEUS-*PAPAI* (*Abba* - Gl 4:6) não é *Mágico* (*Não usa varinha de condão* - Papa Francisco), nem é *Lotérico* (*Não joga dados* – A. Einstein). Nada foi criado ao acaso da *sorte* ou azar. Deus-*Pai* criou tudo sob leis *eternas* e *não pode* quebrar (anular) as leis que criou (Tt 1:2; Hb 6:18;Gl 6:7;1Co 15:50). Exceções, mesmo *bíblicas* (*milagres*), só confirmam a *Regra Geral* (Rm 6:23; Hb 9:27). Deus-*Abba* já nos deu TUDO (2Pe 1:3; Jo 3:16).

► Antes de iniciar a criação do *Universo*, o *Eterno* se fez *PAI* ao gerar o *FILHO* (Jo 1:1-4; Cl 1:15-20; Hb 1:1-3) porque tinha um só *Projeto*: constituir a *FAMÍLIA CELESTIAL* (Ef 3:15). Por isso e para isso, Deus-*Pai* criou Adão-*macho* para o *prazer* de ser *PAI de Família* e fez Eva-*fêmea* para a *paixão* de ser *MÃE de Família*. Deus-*Abba receitou* para o Homem-*Família* uma só *dieta* (verduras, lugumes, sementes e frutas; sem *proteína animal*-Gn 1:29; Dt 14) e *prescreveu*-lhe uma *profissão principal* (*Lavrador* e *Zelador Ecológico*-Gn 2:15). Adão viveu 930 anos (Gn 5:5) e era *gigante* (Gn 6:4). *ENTRETANTO* ... Gn 6:1-7 ... Rm 3:23; 6:23.

Belo Horizonte/MG- Julho/2016.

=== // ===